ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.691

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

FOME E EPIDEMIAS DIZIMAM HUNGRIA

ESPADA A LOTT AMANHÃ

Como figura representativa do movimento que consolidou o Poder Civil, então ameaçado de aniquilamento pela ação golpista, o general Teixeira Lott será homenageado amanhã, às 17 horas, defronte o Ministério da Guerra, pela passagem do primeiro aniversário do 11 de novembro, que hoje transcorre.

Comparecerão à homenagem popular, em que será entregue ao Ministro da Guerra uma espada de ouro, o Vice-Presidente da República, Ministros de Estados, os Chefes das Casas Civil e Militar; o Presidente da República se fará representar, por elemento do seu Gabinete.

Oradores

Na primeira parte das comemorações, falarão ao povo que se concentrará à frente do Ministério da Guerra os seguintes oradores: Luis Corrêa, Manoel Tibúrcio da Silva, Clemens Sampaio (Bahia), Roberto Silveira (Estado do Rio); Marília Rodrigues (departamento feminino do PTB); Edgard Bezerra Leite (Pernambuco), Áureo Melo (Amazonas), Pontes Vieira, Valdemar Viana e Érico de Figueiredo Álvares.

Na solenidade de entrega da espada de ouro (que será feita pelo sr. João Goulart), a se realizar no gabinete do Ministro da Guerra, farão uso da palavra: Elvira, Mariot, Eurípedes Aires de Castro, Cel. Nemo Canabarro deputado Flôres da Cunha, Tolêdo Piza e, finalmente, o Vice-Presidente da República.

PSD e as homenagens

O PSD não designou orador para a festa de amanhã. Isso porque o sr. Flôres da Cunha falará em nome de tôdas as fôrças que atuaram nos movimentos de Novembro do ano passado, às quais o PSD está integrado. O deputado gaúcho, além do mais, foi incumbido de entregar ao Ministro da Guerra a moção de aplausos assinada por 170 representantes do povo.

A Oposição

A uma indagação sôbre qual seria a atitude da Oposição, face as celebrações de amanhã, o sr. Prado Kelly declarou que o procedimento da Oposição dependerá da repercussão que as mesmas venham a ter no Palácio Tiradentes. Esclareceu, então, que não decidiu ainda se falará ou não na Câmara, conforme foi anunciado.

Não foi convidado

A "Frente de Novembro", não convidou o general Humberto Alencar Castelo Branco a participar das comemorações do próximo dia 12 e da homenagem que será prestada ao ministro Teixeira Lott, ao contrário do que disse em carta ontem divulgada pelo "O Globo", na qual o ilustre militar se recusa ao convite (que não foi feito) dando, a seguir, as razões que o impedem de participar das referidas solenidades.

Esse esclarecimento consta de carta enviada ontem a "O Globo" pelo vice-presidente da Frente de Novembro", sr. Eurípedes Aires de Castro, cuja íntegra damos abaixo e na qual o convite que teria recebido o gen. Castelo Branco é atribuído a alguma "brincadeira de mau gôsto".

O TEMPO

Tempo: Nublado, sujeito a instabilidade pasageira.
Temperatura: Em elevação.
Ventos: Variáveis, com rajadas frescas.
Máxima: 33,2.
Mínima: 20,5.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA — DIRETORES — Dr. José Maria Whitaker — Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção — Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av Rio Branco, 173 — 10º andar

GOLIAS ANDOU PERDENDO

BUDAPESTE — Mesmo oferecendo contra o poderio bélico dos russos apenas armas leves e, não raro, a fôrça dos músculos, os patriotas húngaros que só agora começam a perder a luta conseguiram vitórias espetaculares nas ruas da devastada Budapeste, como exemplifica esta foto (FP-DC), em que jazem inutilizados no Boulevard Joseph vários tanques dos invasores.

Pronto e aprovado pela comissão o decreto da tropa

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, ontem, o Decreto Legislativo autorizando o Poder Executivo a fornecer tropas à Fôrça Internacional de Polícia, constituída pela ONU.

A matéria, com parecer favorável do relator sr. Martins Rodrigues, suscitou debates, tendo a maioria dos membros da Comissão dado votos em separado.

TEXTO DO DECRETO

É a seguinte a íntegra do Decreto aprovado:

"Art. 1º — E' o Poder Executivo autorizado a contribuir, com o contingente militar de um batalhão e durante o prazo não excedente de um ano, para a formação da Fôrça Internacional de Emergência, constituída mediante resolução da Assembléia Geral das Nações Unidas, com a finalidade de manter a paz e a segurança internacionais no Oriente Médio, policiar a região do Canal de Suez e vigiar os limites entre o Estado de Israel e os Estados Arabes e impedir a reabertura das hostilidades recentemente cessadas naquela região.

Art. 2º — E' igualmente autorizado o Poder Executivo a permitir o trânsito, pelo território nacional, de contingentes militares integrantes da Fôrça Internacional de Emergência, que se destine à região a que se refere o artigo anterior, em cumprimento de deliberação da Organização das Nações Unidas, ou que dali regressem, depois de executada-las.

Art. 3º — Este decreto legislativo entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

APRESENTARAM-SE OS COMANDANTES

— O Tte. Cel. Iracilio Pessôa, comandante do contingente brasileiro que vai integrar a Fôrça Internacional de Polícia (FIP) apresentou-se ontem ao comando da 1a. Divisão de Infantaria, recebendo instruções do general João de Segadas Viana para organização do Batalhão Expedicionário que representará o Brasil nas fôrças da ONU.

Também o major Ubirajara Brandão, sub-comandante e encarregado da orientação do Serviço Secreto do Batalhão (oficial S-4) apresentou-se ao general Segadas Viana. Informa também o Ministério da Guerra que diversos oficiais se inscreveram para servir no contingente brasileiro da FIP.

OPOSIÇÃO A FAVOR

Manifestaram-se a favor do projeto os deputados oposicionistas srs. Milton Campos, Oscar Corrêa, Adauto Cardoso e Djalma Marinho, todos afirmando que no momento deve prevalecer, sôbre quaisquer outros, o interêsse de corresponder o Brasil a seus compromissos internacionais.

Salientou o sr. Adauto Cardoso que diante da agressão não se pode manter neutralidade negando auxílio à ONU, ainda que apenas quase simbólica. Os deputados do PSD, excessão feita do sr. Arino de Matos (considera vedado à ONU o uso da fôrça, em qualquer emergência). O sr. Abguar Bastos, do PTB, também se manifestou a favor do projeto, bem como os srs. José Alves e Chagas Rodrigues. O deputado Segadas Viana aceitou o projeto quanto ao seu aspecto formal, fazendo-lhe restrições ao mérito. Finalmente o sr. Osvaldo Lima Filho também se manifestou contra o projeto, no mérito, acreditando que da presença da tropa brasileira no estranegiro pode resultar o envolvimento do país em uma terceira guerra mundial.

Missa do DC pela Hungria

Juntando-se às manifestações de repulsa ao bárbaro massacre efetuado pelos soviéticos contra o povo livre e católico da Hungria, o DIARIO CARIOCA fará celebrar, esta semana, solene missa votiva de que a luta dos húngaros pela Liberdade seja, afinal, vitoriosa.

O DC, que convidará para a Prática o arcebispo D. Helder Câmara, conclama desde já o povo carioca a participar dêsse ato de prece pelos que derramam seu sangue na luta pela liberdade e de repulsa ao comunismo ateu que oprime e esmaga os povos ao seu alcance. Convites especiais serão dirigidos à altas autoridades, bem como aos membros do Corpo Diplomático.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.
Fundado em 1889
67 ANOS DE BONS SERVIÇOS

Sem recursos agoniza a resistência

VIENA, MOSCOU, NOVA YORK, ESTOCOLMO, BUDAPESTE, PARIS e LONDRES, 10 — (Condensado da FP e UP especial para o DC) — Lançando-se a desesperada ofensiva contra as tropas russas que ocupam a devastada capital húngara e intensificando, no interior do país, a luta pelo sistema de guerrilhas, os patriotas da Hungria começam a manifestar receio de que a heróica resistência do povo — desde o início sob a dupla ameaça dos russos e da fome e agora ameaçados de devastação por epidemias — venha a fraquejar, desesperançados de obterem qualquer ajuda do Ocidente.

A instalação de novos tribunais para liquidação sumária dos "rebeldes" e a prática de atos de extrema barbaria fizeram com que elevado número de húngaros procurasse, nestes dois últimos dias, refúgios nos países vizinhos. Só à Austria, chegaram ontem mais de 3.500 refugiados, entre os quais havia um jovem estudante que teve a língua arrancada pelos russos, por ter-se recusado a transportar armas numa ambulância da Cruz Vermelha.

POVO DECEPCIONADO

Notícias obtidas de várias fontes, em Viena, dizem que cresce perigosamente a decepção do povo húngaro com o mundo Ocidental. Ao iniciarem a revolta — dizem os refugiados — os húngaros estavam certos de que não lhes faltaria apoio e ajuda dos países Ocidentais, no que punham suas esperanças de vitória. As irradiações oriundas dos países democráticos, especialmente, as da "Voz da América" muito incentivaram a ação revolucionária.

No entanto — observam até o momento ajuda alguma foi dada de maneira objetiva à Hungria. O povo húngaro está agora ameaçado pelo flagelo da epidemia e, desprovido de armas, alimentos e medicamentos, acabará forçosamente por desanimar, reconhecendo a impossibilidade de vencer o inimigo externo, dia a dia mais poderoso.

MUNIÇÃO RUSSA

Até agora — esclareceram alguns refugiados — os patriotas têm conseguido abastecer-se de armas e munições com os próprios russos. De amboscada atacam os caminhões do exército vermelho, apoderando-se de munições destinadas às tropas soviéticas.

Apesar de todo êsse quadro desfavorável, os revolucionários anunciaram hoje que prosseguirão até o fim na resistência. À medida que fôrem perdendo posições nas grandes cidades, irão intensificando a luta de guerrilhas, que hoje se lastrou a tôdas as regiões da Hungria.

SOCORRO OCIDENTAL

A Cruz Vermelha Internacional enviou, noite passada, seu primeiro comboio com alimentos, roupas e medicamentos para o povo húngaro, recebidos de vários países do mundo. O comboio entrará na Hungria através da fronteira iugoslava, onde serão "inspecionados" pelas autoridades soviéticas. Esse primeiro carregamento compõe-se de quinze caminhões.

LUTA PROSSEGUE

Conforme a própria rádio do comando soviético, os combates em Budapeste continuam intensos. Os rebeldes mantêm a posse do Palácio Real e de grande parte da cidade alta, chamada Var, com numerosos subterrâneos e galerias comunicantes que tornam fácil a defesa dessa parte da capital húngara.

Sôbre as províncias, as notícias são um tanto confusas. Enquanto a rádio governamental cita cidades e províncias onde a "calma estaria restabelecida" outras fontes dizem que a guerrilha ampliou-se bastante. A rádio de Budapeste, esta manhã, anunciou que a batalha naquela cidade prosseguia violenta e que os operários "se recusam a voltar ao trabalho".

TRIBUNAIS VOLANTES

A rádio vermelha anunciou hoje a criação de "tribunais volantes", destinados a resolver, no prazo de 24 horas, "casos de assassinato, roubo e porte de armas".

Essa medida, lado a lado com a prática de atos de pilhagem (a pretexto de busca de armas nas casas) fêz com que aumentasse muito o número de refugiados. Um total de 3.900 húngaros chegaram ontem e hoje a Viena. Disseram êles que as principais lojas de Budapeste, entre elas os magazines Divt Starnak e Kervin, foram pilhados e incendiados pelas fôrças soviéticas.

NOVA AMEAÇA

Constantes avisos do Ministério da Saúde revelam, junamente com afirmações feitas pelos refugiados, que o Govêrno da Hungria teme o aparecimento de epidemias em Budapeste. "Lavem as mãos antes de alimentar-se" e "Impeçam as crianças de brincarem nas ruínas", são avisos que estão sendo irradiados com muito frequência pela rádio de Budapeste.

Por outro lado, refugiados, hoje chegados à Viena confirmaram que tropas russas se recusaram a atirar contra os húngaros, dizendo que tinham vindo à Hungria para combater os "invasores americanos". — Foi com surprêsa que os soldados russos viram que o "inimigo" éramos nós e muitos pararam seus tanques, sendo por isso presos. Esta uma das razões principais pelas quais a resistência continua, não tendo o exército vermelho liquidado logo a revolução", afirmou um ex-membro do Partido dos Pequenos Camponeses.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

BANDEIRA CONQUISTADA

EGITO — Regressando vitoriosos do "front", êstes pára-quedistas israelenses desfraldam uma bandeira egípcia conquistada na luta pela península de Sinai. — (Foto FP-DC, por via aérea).

A crise do carvão decorre da própria política estatal

Os mineradores de carvão de Santa Catarina, acompanhados pelo senador Saulo Ramos, conferenciaram, ontem, com o Ministro do Trabalho, esclarecendo ao sr. Parsifal Barroso que as precárias condições de trabalho dos operários das minas daquele Estado originam-se das dificuldades financeiras que afligem as emprêsas produtoras do carvão nacional, sujeitas, há muito, a uma política adversa de câmbio e de preço, que lhes vem asfixiando as possibilidades de sobrevivência econômica.

Os trabalhadores do carvão acrescentaram, ainda, que a suprema injustiça — causa do desiquilíbrio financeiro da indústria carbonífera — é ditada pela subvenção, através de uma taxa de câmbio altamente favorecida, do concorrente estrangeiro, sem que, ao mesmo tempo, seja concedido favor equivalente ao produto nacional, como ocorre com o trigo.

PROTECIONISMO DESCABIDO

O exemplo do trigo foi invocado pelos mineradores porque seu similar importado tem idêntico favor cambial ao da importação dos combustíveis liquidos, o que, conforme demonstraremos em nossa próxima edição, vem provocando não só a sufocação da indústria carbonífera nacional, mas, também, sério problema para o desenvolvimento de nossa indústria petrolifera.

No caso do trigo, entretanto, os produtores nacionais são compensados com auxílios governamentais, o que lhes possibilita enfrentar a concorrência estrangeira. Quanto ao carvão, isso não acontece. Os produtores, entregues à sua própria sorte, lutam sòzinhos contra a concorrência (subvencionada pelo Govêrno) do produto estrangeiro.

CAPACIDADE DE TRANSPORTE

Outro aspecto do problema focalizado pelos mineiros foi o transporte do carvão, pois a capacidade de produção do nosso combustível sólido é de volume superior ao que pode ser transportado pela ferrovia local. Daí o acúmulo, nas minas, de estoques já superiores a 200 mil toneladas.

Acontece, porém, que, na hipótese de ser entregue o referido estoque ao "lavrador" da única compradora — a Companhia Siderúrgica Nacional — esta não encontraria comprador suficiente para o tipo de carvão vapor, remanscente do processo de separação no seu "lavador" de Capivari, em consequência da concorrência irresistível que lhe move o óleo combustível, importado mediante a subvenção oficial oriunda da venda do dólar aos importadores a 33 cruzeiros

PREÇOS BAIXOS

Os mineradores queixaram-se, finalmente, dos preços baixos tabelados de forma a não permitir a mais módica das remunerações — ainda que reconheçam que a elevação dos preços tenda a agravar a crise de consumo do combustível nacional. O Ministro do Trabalho prometeu estudar, com interêsse o problema, reconhecendo, desde logo, que o assunto exige uma solução de fundo e de caráter definitivo, o que implicaria, a um só tempo, a adoção de medidas pertinentes também a outros setôres governamentais.

★ A UDN ante Suez e Moscou ★

Está nas fôlhas que o projeto de remessa de tropas a Zona de Suez tem encontrado, na Câmara, resistências maiores que as previstas. Não serão elas, por certo, capazes de impedir, por si sós, a marcha satisfatória da proposição. Mas nem por isso deixam de ser bem expressivas.

Diz o "Diário de Notícias" que a bancada da UDN, reunida para examinar a questão, dividiu-se ao meio. Metade "contra", metade com a opinião de que os deputados deveriam dar a autorização pedida, mas "com ressalvas".

O ponto de vista da primeira metade foi, exatamente, o do sr. Bruzzi de Mendonça, notório porta-voz do Partido Comunista na Câmara. E' uma coincidência. Muito significativa, sem dúvida, mas uma coincidência, que não se deixa de saborear na hora em que a Oposição não se cansa de acusar o Govêrno, sobretudo o Ministro da Guerra, de prestigiar a Frente de Novembro, que atraiu a simpatia de elementos comunistas.

A atitude dêsse sr. Mendonça é coerente. Sabe êle que a questão de Suez nasceu das intrigas russas no Oriente Próximo; do apoio que o Kremlin deu ao coronel Nasser, inclusive em armamentos, para que, realizando seus projetos políticos, expelisse as potências ocidentais de Suez. E' que estas ocupavam — como voltarão a ocupar — posição vital para a defesa da Europa e da América contra a expansão comunista.

Que vai fazer, agora, a fôrça da ONU em Suez?

Vai tornar possível uma solução pacífica, já tàcitamente aceita pelo próprio Egito, à base do reconhecimento de constituir Suez uma peça imprescindível no sistema de segurança do Ocidente, que jamais se resignaria a ver as margens do Canal em poder dos russos ou de seus aliados.

No fundo, vamos ao Egito para exercer missão de paz. Contribuiremos para que os russos se conservem longe de uma das rotas estratégicas essenciais, a qual, em suas mãos, seria um perigo para a paz mundial.

Por outro lado, a segurança dos Estados Árabes da Ásia Menor — ou seja, das fontes de petróleo que abastecem a Europa e nas quais se apóiam os planos de sua proteção contra uma eventual agressão soviética — tal segurança depende, acima de tudo, da resolução em que se ache o Ocidente de proteger a qualquer preço os pontos vitais do Oriente Próximo.

Pois é nessa hora que "a metade da bancada udenista" se declara contra a nossa participação no policiamento internacional de Suez, mostrando-se de pleno acôrdo com o Partido Comunista, que está um tanto perplexo ante o "new look", mas não a ponto de perder a noção dos interêsses básicos de sua causa.

Não estamos embarcando, repetimos, numa empreitada imperialista.

Por que haveria o Brasil de negar sua simpatia a movimentos legítimos pela independência nacional dos povos muçulmanos?

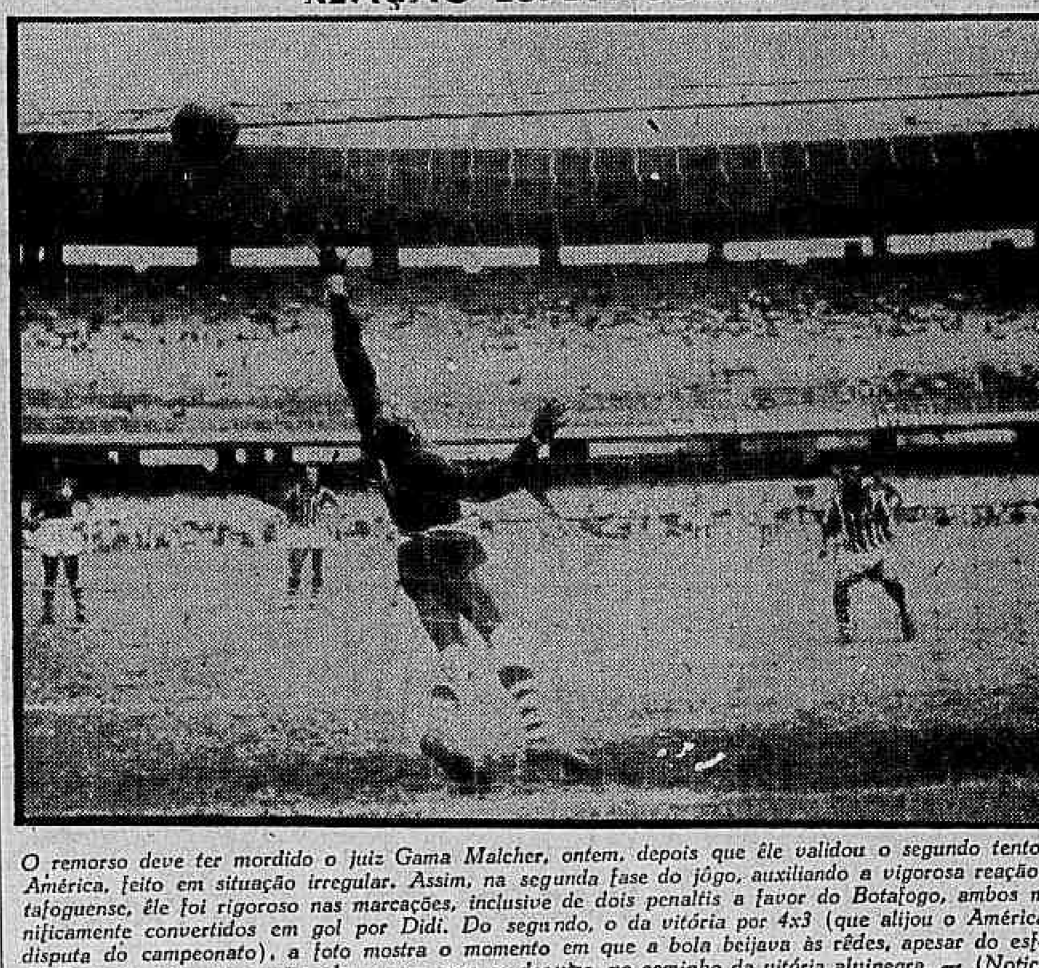
Por que haveríamos de ser por mr. Eden e contra o coronel Nasser num esquematismo que só convém à propaganda russa?

Somos antes de tudo pelo Brasil, ao qual não interessa bater palmas a qualquer imperialismo, mas ao qual interessa, sem dúvida, integrar-se na defesa do Ocidente, cooperando na cobertura das posições estratégicas que êste ainda mantenha em face do agressivo expansionismo soviético.

Não misturemos, pois, doutores da UDN, a causa dos árabes com a de Moscou!

DANTON JOBIM

REAÇÃO ESPETACULAR



O remorso deve ter mordido o juiz Gama Malcher, ontem, depois que êle validou o segundo tento do América, feito em situação irregular. Assim, na segunda fase do jôgo, auxiliando a vigorosa reação botafoguense, êle foi rigoroso nas marcações, inclusive de dois penaltis a favor do Botafogo, ambos magnificamente convertidos em gol por Didi. Do segundo, o da vitória por 4x3 (que alijou o América da disputa do campeonato), a foto mostra o momento em que a bola beijava às rêdes, apesar do esfôrço de Pompéia, por cujas mãos ela raspou, sem se desviar, no caminho da vitória alvinegra. — (Noticiário completo de campo e vestiário na última página do 2º caderno).

INGLESES ATENTOS: POSSÍVEL ATAQUE RUSSO

O DESEMBARQUE

PORT SAID — A foto mostra o momento do desembarque, numa praia próxima do Canal de Suez, de uma das unidades francesas que participaram da "blitz" aliada pela posse de Port Said. Foto FP-DC.

Tensão no Oriente Médio agravada

LONDRES — OTAWA — JERUSALÉM — PORT SAID — WASHINGTON — NICÓSIA — TEL AVIV, 10 — (FP — UP — DC) — Fontes oficiais inglêsas anunciaram hoje que não se pode afastar, por completo, a possibilidade de um avanço soviético no Oriente Próximo, a pretexto de apoiar um levante das tribos do Norte do Iraque.

A Grã-Bretanha tem considerado, desde o fim da última grande guerra, a hipótese da União Soviética algum dia apoiar pretensões das tribos do Kurdistão ao vasto território que hoje se estende do Iraque à Síria.

FOMENTAM HOSTILIDADES

De Jerusalém, procede a notícia de que os russos estão procurando convencer a Síria e a Jordânia de realizarem uma provocação contra Israel, a fim de se servirem do pretexto para intervir no Oriente Médio.

De Port Said, informam os comandantes aliados que, segundo observações de seus serviços secretos, os egípcios estão concentrando grandes fôrças de infantaria e tanques, entre Kantara e Ismailia. Essas fôrças não são as mesmas que se retiraram da Península do Sinai.

Síria ameaça

O Ministro do Exterior do Canadá, sr. Lester Pearson, em entrevista à imprensa, considerou existente uma séria ameaça de intervenção soviética no Oriente Médio, acrescentando: "Talvez os russos estejam "blefando", mas, nada sei a respeito".

Declarou ainda sir Lester Pearson que "a recusa soviética em aceitar a distribuição de socorros à população húngara projeta um clarão sinistro na política e nas intenções da União Soviética".

Ike aceita a reunião

O general Eisenhower concordará com a realização de uma conferência com o "premier" Anthony Eden, da Grã-Bretanha, e o presidente do Conselho francês, sr. Guy Mollet, a fim de tentar um acôrdo contra a perigosa dissidência ultimamente surgida na aliança das potências Ocidentais.

Entretanto o Presidente norte-americano rejeitou a proposta suíça de se realizar uma reunião das 4 potências (França, Inglaterra, Rússia e Estados Unidos), assistida pela Índia e realizada em território neutro.

Entende Eisenhower que os melhores interêsses de paz podem ser servidos pela ONU, dispensando, portanto, acôrdos marginais.

Voluntários, sim e não

A União Soviética advertiu a França, a Inglaterra e Israel de que continua disposta a fornecer "voluntários" para lutarem no Egito contra a ocupação de territórios dêsse país, se se verificar a recusa das tropas estrangeiras em abandoná-los.

O Departamento de Estado dos Estados Unidos, ao contrário, advertiu que perderão a sua cidadania todos os cidadãos norte-americanos que lutarem como voluntários ao lado de tropas estrangeiras no Oriente Médio.

Salvaram-se os aviões russos

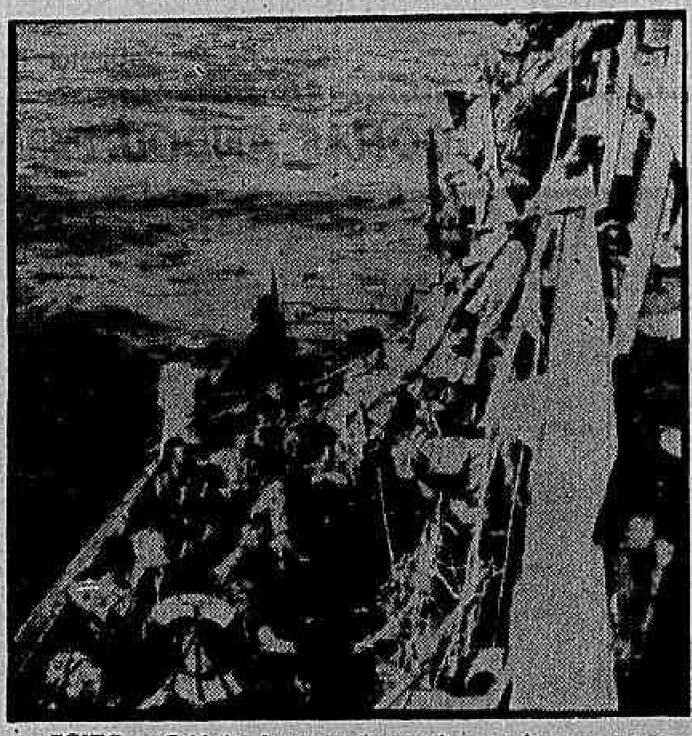
Pelo menos a metade dos aviões russos de bombardeio a jato, que pertenciam à aviação do Egito, conseguiu salvar-se da destruição, porque foram enviados a tempo para a Arábia Saudita — revelaram círculos autorizados [illegible] comando das tropas aliadas, em Nicósia.

Um informante declarou que 24 bombardeiros "Ilyushin" estão incluídos nesse número e foram retirados logo após as advertências britânicas de que os aerodromos seriam bombardeados. Acredita-se que o Egito recebera 50 dêsses aparelhos.

Concentração na Síria

Outras informações acrescentam que chegou à Síria mais uma esquadrilha de aviões russos "Mig-17", tripulados por pilotos e mecânicos soviéticos.

A CAMINHO DA VITÓRIA



EGITO — Soldados franceses descem do cruzador que os transportou à extremidade ocidental do Canal de Suez, tomando assento nas barcaças de desembarque que os transportaram à praia para a "blitz" contra Port Said. — (Foto FP-DC).

Exército: JK assina promoções

O Presidente da República assinará, amanhã, as promoções em todos os Quadros das Armas e Serviço de Intendência, devendo tais promoções serem contadas da data de 25 de agôsto último, (época em que deixaram de ser assinadas devido à necessidade de maiores estudos).

As promoções, cujos decretos já se encontram no Catete, [illegible] uma grande número [illegible] obedeceram aos critérios do regulamento de promoções.

Formosa deve [illegible] UNESCO

NOVA DELHI, 10 — (FP) — Por 31 votos contra 19 e 7 abstenções — estavam ausentes 18 países — a Conferência Geral da UNESCO resolveu hoje que a Delegação da República Chinêsa (Formosa) continuará a ter o direito de voto durante a atual sessão.

A questão havia sido [illegible] que a Delegação da China Nacionalista está atrasada no pagamento das suas cotas à organização.

Gomulka: ameaçado deposição

VARSOVIA, 10 (UP e FP-DC) — Circulos bem informados desta capital anunciam que, na reorganização do gabinete programada para têrça-feira próxima, o primeiro-ministro da Defesa, marechal Konstantin Rokossovsky, perderá definitivamente seu cargo, sorte idêntica estando reservada a Zonan Novak, um dos quatro vice-primeiro-ministros.

Simultâneamente, intensificam-se as noticias de que Gomulka está seriamente ameaçado tanto pelo comando soviético como pelos seus compatriotas, em virtude do que sua queda não seria surprêsa para ninguém.

Dupla ameaça

Adiantam as informações que os russos não estão satisfeitos com a ação de Gomulka, cujo govêrno titoista está sendo mal recebido pelo Kremlin. Demonstram os soviéticos, também, disposição para retirar as «liberdades» concedidas a Gomulka, reconquistando seu domínio absoluto sôbre o govêrno polonês.

Por outro lado, a enorme e incontrolável simpatia do povo polonês para com a causa dos revolucionários húngaros já se tornou ameaçadora para Gomulka, que, nos últimos dias, fêz repetidas advertências ao povo de que a Polônia poderá ter sorte igual à da Hungria (intervenção russa), caso sua população não se mantenha «calma e disciplinada».

Tropas na fronteira

Os russos continuam concentrando poderosas tropas na fronteira polonesa, o que vem causando grande «nervosismo» nos meios governamentais.

Sabe-se, agora, que aceitando a oferta de empréstimo feita pelo govêrno americano à Polônia, Gomulka desagradou profundamente o Kremlin, onde a noticia foi recebida como nova tentativa da Polônia de escapar à órbita da URSS.

Israel decidiu manter a posse da região de Gaza

WASHINGTON — JERUSALÉM — CAIRO — NICÓSIA — (FP — UP — DC) — A sra. Golda Meir, Ministro do Exterior de Israel, declarou que o seu país procurará reter pelo menos a faixa de Gaza, em suas futuras conversações de paz com o Egito.

Indicou a sra. Meir que entre as armas capturadas pelos israelenses aos egípcios figuram algumas "cujos tipos nem sequer foram exibidos nas paradas militares de Moscou".

CONVERSAM EM RUSSO

Fôrças israelenses que combateram na Peninsula do Sinai interceptaram conversações pelo rádio, em idioma russo, entre fôrças de aviação e de artilharia.

Duas violações

Os egípcios acusaram as fôrças franco-britânicas de haverem cometido pelo menos duas violações da ordem de cessar fogo, nas últimas 24 horas. Uma dessas violações foi cometida por um "jeep" militar que atirou sôbre posições egípcias, que revidaram ao ataque. A segunda coube a dois aviões que sobrevoaram posições egípcias na área de Ismailia.

Morte em Chipre

Onze britânicos e seis cipriotas foram mortos em Nicósia, desde domingo último, no pior surto de violência que se registrou desde o começo de estado de emergência na Ilha de Chipre.

Abandonam o Cairo

Deixaram hoje o Cairo os funcionários diplomáticos da França, da Grã-Bretanha e da Austrália, totalizando 250 pessôas. Seu transporte foi feito por via aérea, com destino a Sollum na fronteira da Libia.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Curicica . . .

corporado ao conjunto. Nele funcionará uma oficina gráfica, entre outras coisas. "Procuramos fazer todo o possível pelo doente. O índice de mortalidade, como é sabido, hoje em dia é baixo em estabelecimentos desta natureza. Temos muito, todavia, ainda a fazer" — assim concluiu o dr. Ennes de Almeida, que fala com acentuado carinho sôbre a instituição que dirige, demonstrando, além do mais, possuir inteiro conhecimento dos mínimos detalhes da vida do Conjunto Sanatorial de Curicica.

Advogados . . .

de segurança visando anular medidas pela Ordem adotadas contra seus associados.

O mandado virá levantar, pela primeira vez, a questão de que a Ordem é uma organização de fato, não dispondo de poderes legais para agir contra qualquer advogado.

A contra ordem

Os advogados pioneiros fundadores da Associação Profissional Contra a Ordem dos Advogados são, entre outros, os seguintes: Mariz e Barros, José Antônio da Silva, Joaquim Francisco Filho, Américo Ribeiro de Araujo, Adolfo Saldanha Junior, Luís Morais de Niemeyer, Newton Saldanha, Oscar de Vasconcelos, Pedro Simas Neto, Paulo Abílio de Gusmão Brito, Vivaldo Ramos de Vasconcelos, Heraclito Faria da Costa, Guilherme Haddad, Heitor Rocha Faria, Aloísio Moreira Lima, Conceição José Alves, Antônio Lacido Baja, Nilo Bruzzi, Rubens Saldanha, Zadir Alves do Vale e André Romero.

Hungria faz Sartre romper com o comunismo

PARIS, 10 (FP-DC) — E' uma mentira abjeta pretender que os trabalhadores estão lutando ao lado das tropas soviéticas, em Budapeste. E' contra todo o povo, e não só um pequeno grupo de imigrantes armados, que os russos fazem fogo. E, para mim, o crime não é só o ataque com tanques sôbre Budapeste, senão as coisas que o tornaram possível e necessário, do ponto de vista soviético; os doze anos de imbecilidade e de terror".

Com a declaração acima o escritor (existencialista) francês Jean-Paul Sartre, consumou seu rompimento com o partido comunista francês, acompanhando atitude assumida por diversos outros escritores e artistas ligados ao comunismo. Na Austria, informação oficial, diz que 5.000 membros do Partido Comunista Austríaco abandonaram essa agremiação, em protesto contra o massacre da Hungria.

Rússia aceita a ONU

NAÇÕES UNIDAS, Hamburgo e Berlim, 10 (Condensado da UP e FP especial para o DC) — O Govêrno da URSS está disposto a iniciar conversações não só para solução do caso da Hungria como para deminuição da perigosa tensão mundial" — declarou o sr. Ilitchev, chefe dos serviços de imprensa do Ministério do Exterior da Rússia, em entrevista hoje concedida a um jornalista alemão.

Simultâneamente, o títere Janos Kadar acusou as Nações Unidas de estarem "avivando as paixões em vez de apaziguá-las"; o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, sr. Chepilov, seguiu para Nova Iorque, com uma delegação de 23 membros e a Assembléia Geral da ONU resolveu incluir na ordem do dia de sua reunião regular de segunda-feira, conjuntamente, os casos da Hungria e do Egito.

Resolução americana

Na reunião da Assembléia Geral das Nações Unidas realizada hoje à tarde, os Estados Unidos propuseram a inclusão da questão húngara na reunião regular de segunda-feira. Combatida pela Rússia e seus satélites, a proposição foi finalmente aprovada, por larga maioria.

De Viena, informam que uma delegação chefiada pelo ministro do Exterior da Hungria sr. Imre Horvath, partiu hoje de Budapeste para Nova York com o fim de representar o novo govêrno húngaro na Assembléia Geral das Nações Unidas.

Rússia conciliadora

Na sua entrevista a um jornal alemão, o sr. Ilitchev afirmou que Chepilov, ministro do Exército da Rússia, seguiu para Nova York disposto a encontrar-se com Eden e Mollet, "caso os mesmos queiram ir até os Estados Unidos".

Anunciou o porta-voz do govêrno russo que a URSS na atual situação, julga "necessário entabular negociações para evitar que a tensão mundial se agrave".

410 mortos: terremoto

TEERÃ, 10 — (FP) — Eleva-se a 410 mortos o balanço das vítimas do tremor de terra, ocorrido em 5 do corrente na localidade de Bastax, situada perto do pôrto de Langheno, Golfo Pérsico.

Agitação na Guatemala

GUATEMALA, 10 — (FP) — Durante a noite de ontem o Palácio do Arcebispado desta capital foi coberto por desconhecidos com bandeiras vermelhas que apresentavam o emblema da foice e martelo. O Ministro do Interior, sr. Eduardo Rodriguez Genis, declarou que se tratava, provavelmente, de um ato de represália contra a recente Pastoral do arcebispo monsenhor Mariano Ressel Arelano, que estigmatizou a intervenção soviética na Hungria. Indicou o ministro que seria aberto inquérito a fim de encontra os culpados.

Câncer e fumo

SCHENECTADY — Nova York — 10. — (FP) — O doutor Oscar Auerbach, Diretor dos Laboratórios do Hospital dos Antigos Combatentes de East Orange, Nova Jersey, declarou que novos estudos a respeito do câncer pulmonar haviam confirmado a teoria que acusa os cigarros como importante fonte dessa moléstia. Acrescentou o professor que recente estudo em 117 fumantes mortos provaram que 34 dêsses fumantes haviam morrido em consequência de câncer pulmonar.

Brasil responde à ONU

NOVA YORK, NAÇÕES UNIDAS, COPENHAGUE, CAIRO, OSLO, ROMA, WASHINGTON, JERUSALÉM, 10 — (FP-UP-DC) — O Brasil informou à ONU de que já está em condições de contribuir com tropas para a FIP, preenchedo a cota de 500 homens que lhe foi solicitada pelo Secretário Geral, sr. Hammarskjold.

Também o Irã, sem indicar o número dos soldados que pode fornecer, notificou oficialmente à ONU do seu interêsse em fornecer soldados para a Fôrça Internacional. Com essas duas adesões oficiais, sobe a 16 o número de países que se mostraram dispostos a participar do policiamento do Oriente Médio.

Condições do Egito

O govêrno egípcio, através de seu porta-voz, brigadeiro Abdecader Hatem, informou que a autorização egípcia para as tropas da ONU ocuparem território do seu país depende ainda de uma notificação detalhada sôbre o prazo que se estabelecer para o seu estacionamento e a especificação de atribuições dessa fôrça.

O govêrno egípcio — disse — não dará permissão para a FIp se instalar no Canal de Suez, a menos que as fôrças franco-britânicas se retirem imediatamente, e de todos êsses detalhes já foi informado o sr. Dag Hammerskjold.

Colômbia quer companhia

A Colômbia proporá que outros países hispano-americanos, além dos que já contribuiram para a FIp, cooperem no fornecimento de tropas para resguardo da paz no Oriente Médio. Alega a Colômbia sua condição de já ter contribuído para formação de tropas que combateram na Coréia, para ressaltar que possivelmente a fôrça de mil homens, que incumbe à Colômbia fornecer, talvez tenha de se demorar no Egito por um considerável período. Nesse caso seria preferível uma combinação de fôrças da América hispânica, que de início apresentam a vantagem de representar a unidade política dos países de língua espanhola neste Continente, com idêntica formação militar e semelhantes antecedentes culturais.

Já foram buscar

Dois «Super-Constellations» das fôrças aéreas norte-americanas chegaram a Bogotá para transportar o primeiro contingente colombiano que deverá participar da FIp.

Êsses aviões partirão para o Oriente hoje à noite, levando 50 homens.

Também de Oslo

Deixou o aerodromo de Oslo, hoje à tarde, os primeiros 50 soldados do contingente norueguês que integrará as fôrças das Nações Unidas no Canal de Suez. Essa fôrça dirige-se a Nápoles, onde completará o seu treinamento.

A contribuição norueguesa será de 190 homens, que já estão prontos para partir desde a última segunda-feira. Seu transporte é feito num avião "Globemaster", da Fôrça Aérea dos Estados Unidos.

Prepara-se a Swissair

Os dirigentes da emprêsa de navegação aérea suiça "Swissair" trabalham em caráter urgente, nos planos para transportar para o Egito as primeiras tropas da FI que se vão concentrar em Nápoles, na Itália.

Pensam os dirigentes da emprêsa empregar aviões DC-6-B para levar um número ainda indeterminado de soldados a local ainda não determinado, até a próxima segunda-feira, se até então já se tiver confirmado a permissão egípcia para o estacionamento das tropas.

Assessor militar de Hammarskjold

O Secretário Geral da ONU, sr. Hammarskjold, anunciou haver designado para seu assessor militar o major-general finlandês Ilmari Armas Eino Martola, que deverá chegar a Nova York na próxima semana e será o conselheiro oficial em relação à FI.

Burns com Nasser

O comandante geral da FI, general Burns, encontrou-se ontem à noite, com o coronel Nasser. Sabe-se que é intenção de Burns fazer o seu Quartel-General em Ismailia, durante a evacuação das fôrças de Israel, França e Grã-Bretanha.

Voltam os choques na Coréia

SEUL, 10 (UP e FP-DC) — Paralelamente a outras noticias alarmantes, circularam rumores, hoje à noite, de que teria ocorrido um choque na frente centro-oriental, entre tropas norte-coreanas e sul-coreanas. Tais rumores foram, em seguida, desmentidos pelas autoridades militares de ambas as partes.

Observadas concentrações de tropas da Coréia do Norte e da China Comunista na fronteira, foi convocada para hoje uma reunião urgente do gabinete sul-coreano, para debater o assunto, ao mesmo tempo que medidas de alerta foram impostas em tôda a fronteira da Coréia do Sul.

Armas e munições

O general Lee Heng Kun, chefe do Estado-Maior da Coréia do Sul, em entrevista coletiva ontem concedida, declarou que caminhões da Coréia do Norte e da China Comunista, aparentemente transportando armas e munições foram vistos quando se dirigiam, em grande número, para a área de linha do armistício.

Recusou-se porém o general a esclarecer se a movimentação de tropas faz presumir a possibilidade de uma nova guerra na Coréia ou se está relacionada com os grandes movimentos de tropas soviéticas na Europa Oriental.

Estado de alerta

Revelou o chefe do Estado-Maior sul-coreano que se encontram em estado de alerta o 6º Corpo de Exército na região de Pochon (onde há três dias se verificam movimentação de tropas comunistas) e todas as tropas sul-coreanas, numa extensão de 200 km. na fronteira do armistício.

Por seu lado, os norte-coreanos acusaram ontem os sul-coreanos de "fazerem provocações tendentes a mergulhar na guerra a Coréia Setentrional, ao mandar sobrevoar o território norte-coreano por dois aviões". O sul-coreanos repeliram a acusação e acusaram os norte-coreanos de terem atacado aviões sul-coreanos que sobrevoavam legitimamente o território da Coréia Setentrional.

Para 35 cidades em 6 Estados do Brasil, a VASP lhe oferece:

PONTUALIDADE

CONFÔRTO

RAPIDEZ

Nos maiores aeroportos do Brasil, em 1.º lugar na preferência do público!

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO

CIN 103.59

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA CR$ 80,00

Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — TEL. 52-8280

Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

SENSACIONAIS OS SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL!

Você ganha o que precisa... e sem sentir, economiza!

SORTEIO DIA 16 (LOTERIA DO EST. DO RIO)

Ganhe um carro DKW — UNIVERSAL e mais o valor de Cr$ 25.000,00 desde Cr$ 100,00 mensais (1º pagamento mais selos e taxas)

Será "SEU" um APARTAMENTO! e mais ainda Cr$ 50.000,00 para os móveis com Cr$ 150,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Receba uma CASA com Cr$ 100,00 mensais (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Ganhe além do prêmio, UM FINANCIAMENTO de Cr$ 750.000,00 a 4,37% a.a. desde Cr$ 100.000 mensais (1º pagamento mais selos e taxas)

CIBRASIL

Entregou até outubro p.p. 96 automóveis, inúmeros apartamentos, casas e prêmios contratuais, somando mais de 43 MILHÕES DE CRUZEIROS

Você tem a garantia da total devolução das mensalidades pagas, no final de cada plano, caso o seu título não seja sorteado. E porisso, enquanto Você concorre aos sorteios do prêmio que precisa... mensalmente e sem sentir, Você também economiza. Além das opções de casas, automóveis, apartamentos, sítios, financiamentos etc. outros valores garantem maiores oportunidades. Aproveite para concorrer logo ao sorteio dêste mês. Inscreva-se também nos SORTEIOS MILIONÁRIOS da CIBRASIL. Informe-se pessoalmente ou peça a visita de um inspetor em seu escritório para dar maiores detalhes, sem compromisso.

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. [illegible]rante Barroso, 81-A — Tel.: 22-4626

INFORMAÇÕES

GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1.563-D
LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: R. Barão de Itapetininga, 263-Loja

JUSCELINO INSPECIONA AS OBRAS DA CAPITAL

FINALMENTE!...

as OFERTAS que V. tanto esperava!

agora, V. já pode comprar uma excelente câmara fotográfica!

Examine bem estas ofertas excepcionais que MESBLA lhe oferece: câmaras fotograficas das melhores marcas com as grandes facilidades de pagamento que você sempre desejou. Não perca esta rara oportunidade!

Vendas pelo CREDI-MESBLA

MESBLA

Fundada em 1912 — MESBLA — UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS — RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO · PORTO ALEGRE · B. HORIZONTE · RECIFE · SALVADOR · PELOTAS · NITERÓI · VITÓRIA · MARÍLIA

DEPTO. CINE-FOTO
R. do Passeio, 42/56

Constatou o trabalho intenso ai realizado

A intensa atividade que vem sendo desenvolvida pela Companhia Urbanizadora em Brasília foi constatada pelo sr. Juscelino Kubitschek, que chegou ontem ao sítio onde está sendo erguida a nova Capital do país, a fim de inspecionar as obras que ali vêm sendo atacadas em ritmo acelerado, conforme as instruções dos dirigentes daquela companhia, a pedido do Chefe da Nação.

Vários tratores e máquinas de terraplenagem estão em ação, existe farto material de construção em estoque, uma usina geradora em funcionamento, tôrre de rádio, barracas de trabalhadores e até uma casa, onde ficou hospedado o Presidente da República, que foi saudado no aeropôrto com o maior júbilo por parte do Governador de Goiás e os trabalhadores da cidade em formação.

GOSTOU DA CASA

O Presidente da República apreciou bastante a casa de madeira que lhe foi destinada, pela simplicidade de suas instalações, pois dispõe de água corrente, luz elétrica e uma sala de trabalhos rusticamente mobiliada, onde o sr. Juscelino Kubitschek despachará o volumoso expediente que levou no avião. A casa está sustentada em grossas colunas de madeira, simulando pilotis, e possui uma varanda de onde se descortina o belo cenário do planalto do Brasil Central.

Chuva impediu

A forte chuva caída logo após a chegada do avião presidencial impediu o Chefe do Govêrno de visitar outros pontos das imediações, onde existem obras em bom andamento.

Impôsto único: energia

O presidente Juscelino Kubitschek sancionou, ontem, lei do Congresso dispondo sôbre a distribuição e aplicação do impôsto único sôbre energia elétrica, a qual, no seu artigo 1.º, estabelece que "da parcela do impôsto único sôbre energia elétrica pertencente aos Estados, Distrito Federal e Municípios, cinco sextos caberão aos Estados e Distrito Federal e a sexta parte restante ao Municípios".

A distribuição das quotas aos Estados e Distrito Federal serão feitas 50% proporcionalmente às respectivas populações; 45% proporcionalmente aos respectivos consumos de energia elétricas; 4% proporcionalmente às respectivas áreas territoriais; e, finalmente, 1% proporcionalmente às respectivas produções efetivas de energia elétrica.

Quotas dos municípios

As cotas pertencentes aos Municípios serão por êles diretamente recebidas do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, de acôrdo com ordens dadas pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, que incumbirá de obter dos Estados os elementos necessários ao cálculo de distribuição, conforme o critério estabelecido para os Estados e o Distrito Federal.

Entrega e adiantamento

Depois de fixar que a entrega das cotas aos Govêrnos dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios será determinada ao Banco Nacional do Desenvolvimento, pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, ao qual caberá verificar a produção e o consumo de energia elétrica, a lei autoriza o BNDE a fazer antecipações das entregas das cotas aos Govêrnos dos Estados e do Distrito Federal, na base de 80% da cota média mensal do último trimestre.

Vieira culpa seus liderados pela obstrução udenista

O líder Vieira de Melo responsabilizou ontem seus próprios correligionários — que têm faltado às sessões da Câmara — pelo êxito que vem alcançando a Oposição na obstrução ao projeto que aumenta o Impôsto de Consumo, com graves prejuízos para a votação do Orçamento e de outras matérias de interêsse para o Govêrno.

Estendeu o líder da Maioria suas críticas ao sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, que, quando a Oposição se lança a uma batalha de obstrução disposta até a impedir a votação do Orçamento em tempo útil, embarcou para o Rio Grande do Sul, levando consigo mais seis deputados, apesar do apêlo que lhe foi feito para permanecer no Rio.

IRÁ ATÉ AS ÚLTIMAS

Os líderes oposicionistas, até agora vitoriosos na sua ação obstrucionista, estão firmemente decididos a levar a obstrução que oferecem à votação do projeto que aumenta o Impôsto de Consumo até as últimas conseqüências, mesmo que com isso venham a impedir a votação, em tempo útil, do Orçamento.

Frisando que não censura os oposicionistas pela sua ação, o líder do govêrno reagiu violentamente contra seus liderados que não comparecem às sessões, criticando com franqueza o líder petebista, sr. Fernando Ferrari.

Declarações do líder

— A obstrução parlamentar não é um recurso regimental nem legítimo — disse o sr. Vieira de Melo — mas é uma arma de resistência que tem sido admitida, e de que só pode ser juiz o povo, que acompanha a ação de seus representantes. Assim, não censuro as fôrças da Oposição por lançarem mão dêsse recurso extremo. O que é lastimável é que muitos dos representantes da maioria não tenham a compreensão das graves responsabilidades que lhes pesam sôbre os ombros, quando, por motivos nem sempre ponderáveis ou relevantes, deixam de comparecer a sessões de importância como as de ontem e de hoje, ou, o que é mais grave, comparecem e se ausentam antes da votação.

— De minha parte, tenho a consciência tranqüila de estar realizando um esfôrço desesperado para trazer ao Palácio Tiradentes os representantes dos vários partidos que integram as fôrças da maioria. Meu gabinete não tem feito outra coisa nesses últimos dias, senão apelar para os que estão comprometidos com a tarefa de dar ao Govêrno a necessária cobertura parlamentar".

De quem a culpa

Informou o líder Vieira de Melo que são exatamente os setores parlamentares da maioria que mais têm contribuído para a falta de número na Câmara, nos momentos decisivos. Revelou que, nas últimas sessões do PSD faltaram 17, do PTB 14, do PSD 8, do PR 4, do PTN 2 e do PR 1.

De acôrdo com os seus cálculos, seria inútil o recurso usado pela UDN, caso os elementos da maioria, em momentos como êsse, atendessem aos seus compromissos.

Oposição adverte

Na última reunião da Câmara de ontem foram os líderes da oposição advertidos pelos elementos da oposição que, se insistissem na votação do aumento do Impôsto de Consumo, correriam o risco de prejudicar o Orçamento Geral da República e outras leis de grande utilidade.

Disse o sr. João Agripino que a UDN usará de todos os seus recursos na obstrução contra o aumento do Impôsto do Consumo, mesmo que com isso venha a paralisar os trabalhos da Câmara. Por outro lado observa que tôda a Oposição disposta a dar tôdas as demais medidas de interêsse do Govêrno, a exemplo dos projetos da COFAP, taxa única sôbre combustíveis líquidos, prorrogação do BNDE licença prévia etc., menos o do impôsto do consumo.

O deputado Ribeiro de Castro contra o empréstimo de 900 milhões

Desequilíbrio orçamentário — As garantias — Os contribuintes —

O deputado Ribeiro de Castro (PSD) foi dos que mais combateram na Assembléia Fluminense, o projeto que autoriza o Govêrno a contrair um empréstimo de 900 milhões, já definitivamente aprovado. No seu discurso contrário à proposição, proferido em 1.ª e 2.ª discussões por se encontrar a matéria em regime de urgência, com tempo exíguo para o debate, examinou exaustivamente a mensagem, considerando-a, além de ilegal, altamente prejudicial aos interêsses do Estado. Fixando-se na parte da mensagem em que o governador Miguel Couto Filho afirma achar-se normalizada a "dívida pública interna e externa, com a retomada de todos os pagamentos de amortização e juros rigorosamente em dia, procedendo de igual modo com relação aos encargos normais da administração" e na modalidade do empréstimo, o sr. Ribeiro de Castro invocando sua qualidade de Presidente da Comissão de Finanças chegou as seguintes conclusões, no seu parecer contrário:

ORÇAMENTO DESEQUILIBRADO

Com orçamentos desequilibrados, altamente desequilibrados, com carência de recursos de caixa, com uma despesa que o Executivo não sabe, ou não quer, comprimir nem conter, com uma dívida flutuante que se eleva de ano para ano, com tudo isso, que é notório, o Chefe do Govêrno anima-se a afirmar que está com os seus compromissos, internos e externos, bem assim com os encargos normais da administração, "rigorosamente em dia".

E' falso que o esteja.

A simples circunstância do "deficit" mostra, de maneira nítida e expressiva que o empréstimo, de que tratam a Mensagem e o Projeto, é um empréstimo "à but financier", um "emprunt d'équilibre", e não uma operação de investimento.

E em que têrmos pretende fazê-la o Govêrno?

E' o que vamos ver.

Em primeira inspeção, o que assombra é o *tipo da emissão*, articulado com a *taxa de juros*, fixada em percentagem que jamais se viu em operações dessa natureza: o tipo é de 85% e o juro é de 10%.

Basta, sr. Presidente, que nos reportemos a todos os empréstimos anteriores para verificar que o juro, em todos êles, com duas únicas e raras exceções, uma em 1949, ao tempo do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva e outra muito antes, foi, naquela, de 10% e nesta de 9%.

AS GARANTIAS

Como se não bastasse, o projeto faz vincular o empréstimo, por garantia, a uma série de dotações orçamentárias e, perdendo de todo a cerimônia, **admite que os tomadores paguem, com êsses títulos, o impôsto de vendas e consignações e o de transmissão de propriedade.**

Sr. Presidente, é o fim! Dentro de poucos anos, isso será o fim da Receita Pública do Estado do Rio, em moeda corrente, porque só vamos ver na Caixa do Tesouro os títulos negociados pela agiotagem. E quero ver qual o infeliz Govêrno que vai pagar ao seu funcionalismo e saldar outros compromissos com êsses títulos.

E', sem dúvida, o "nec plus ultra" da insensatez em matéria de finanças)))

O projeto em tela é a carta patente do descrédito do Estado do Rio de Janeiro no momento atual, porque um Govêrno que precisa cercar de tantas garantias uma emissão de apólices, é um Govêrno que não se sente com crédito junto ao público para que êste tome essas ações confiando simplesmente na sua boa fé, no seu crédito.

O caso muito se assemelha ao de certos estabelecimentos bancários (infeliz Estado!) de fraca envergadura e direção leviana, que, para atrair depositantes, lhes oferecem juros superiores à taxa usual e os engabelam com maravilhas e facilidades. Todos sabemos que as pessôas prudentes não assumem o risco dêsses depósitos suspeitos...

E' o próprio sr. Governador do Estado que, através dêste projeto, está a declarar à nação brasileira que o seu Govêrno não inspira confiança ao público.

O crédito público assenta na confiança que o Govêrno inspira.

"Esta confiança" — ensina Dídimo da Veiga — "não a consegue o Estado inspirar se não oferecer, em sua constituição econômica e política, elementos que garantam, por meio da capacidade financeira, a observância das estipulações firmadas nos atos de solicitação do concurso dos prestamistas e reguladoras da modade da restituição dos capitais fornecidos e da remuneração do uso dêsses mesmos capitais"

OS CONTRIBUINTES

De certo modo, a emissão dos títulos, nas circunstâncias apontadas, chega a ser um desprimor para a Velha Província, revelando, de parte dos atuais responsáveis da coisa pública, avidez ou ânsia na apreensão, a qualquer preço, de recursos pecuniários: aprovar o projeto importará em sobrecarrega os contribuintes deixando-se ao mesmo tempo o futuro Govêrno em situação difícil, de completa inércia, pela incapacidade financeira a que será reduzido o Estado.

BC

Desde o Império a serviço do Brasil

BANCO DO COMÉRCIO S.A.

MATRIZ: OUVIDOR, 93/95
7 AGÊNCIAS NO RIO
SÃO PAULO: R. ÁLVARES PENTEADO, 196/200

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5390

MENSAGEIROS
ENTREGAS RAPIDAS - ZONA SUL — 46-1793

ENXOVAIS DE LINHO

	Cr$
Linho puro, legitimo belga 00, branco, larg. 2,20, metro	380,00
Linho puro, legitimo belga, côres larg. 2,20, metro	400,00
Cambraia irlandesa, branca e côres, larg. 0,90, desde	145,00
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro	200,00
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro	220,00

Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional. Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.

KOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207/8 — Tel.: 22-3153, ao lado do "Jornal do Brasil"

Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

MÓVEIS FINOS

Dormitório Ch.pendale massiço	Cr$ 30.000,00
Dormitório francês	Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim...	Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 27.000,00
Slaa jantar marfim	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

COMUNICADO N. 56/82

De conformidade com o estipulado nos Comunicados ns. 56/21, de 4-5-56 e 56/58, de 1-9-56, são as seguintes as bases de preço para registro de "declarações de venda", a vigorarem de 12 a 17 de novembro corrente:

PARA TODOS OS PORTOS DO PAIS

Tipo 4 — Estilo Santos	Cr$ 440,00 p/10 ks.
Tipo 4 — Estilo Santos "bebida Rio"	Cr$ 380,00 p/10 ks.
PARA O PÔRTO DO RIO	
Tipo 7 — Bebida Rio	Cr$ 310,00 p/10 ks.
PARA O PÔRTO DE VITÓRIA	
Tipo 7/8 — Bebida Rio	Cr$ 260,00 p/10 ks.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1956

PAULO GUZZO
Presidente

Diario Carioca

Diretor Presidente, Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe, Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1956

A nossa opinião

Desinterêsse impatriótico

Contrastando com a magnífica lição de educação política dada pelos líderes e chefes dos partidos da Oposição que compareceram ao Catete, para trocar idéias com o Presidente da República sôbre a remessa de tropas para policiar a zona do Canal de Suez, os componentes dessa mesma Oposição, no Palácio Tiradentes, chefiados pelo deputado-turista, resolveram obstruir a votação do projeto autorizativo do envio da tropa pedida pela ONU.

Siderados pela dietética alucinada e subversiva do líder das "matronas cívicas", cujos objetivos golpistas servem, apenas, para alimentar os planos imperialistas de Moscou, os representantes dos partidos oposicionistas na Câmara dos Deputados repudiaram, em menos de 24 horas, os compromissos assumidos pelos líderes e chefes partidários, na reunião presidida pelo Chefe do Govêrno. Com êste gesto não só desonram a palavra dos seus líderes, mas, também, caso tenham sucesso, deixarão o Brasil em má situação perante a Organização das Nações Unidas, uma vez que já respondemos favoràvelmente ao seu pedido de envio de fôrça.

Êste, entretanto, não constitui o problema único para a votação do projeto que autorizará o Presidente da República a satisfazer os compromissos assumidos pelo Brasil na ONU. O mais lamentável em todo o episódio é a conduta dos representantes da própria Maioria, que, mesmo diante da gravidade da situação, ainda não encontraram o caminho do Palácio Tiradentes. O líder do PTB, por exemplo, embora avisado da pretendida obstrução udenista — disfarçada no combate ao projeto que modifica o impôsto de consumo, viajou para o interior, levando em sua companhia seis deputados. Outros membros da Maioria, inclusive grande número de pessedistas seguiram-lhe o exemplo, isto é, não atenderam ao apêlo do sr. Vieira de Melo no sentido de dar número para a votação dêste último projeto. Convocadas várias sessões extraordinárias, repetiu-se o mesmo drama: falta de "quorum" para qualquer deliberação.

Êste, entretanto, não constitui o problema único faltosos e desatentos quando se trata de comparecer ao Catete para pleitear colocação para correligionários e amigos. Outra coisa que os deixa displicentes e descuidados é, infelizmente, a certeza de que o Senado — onde a Maioria, disciplinada e coêsa, jamais descuidou dos assuntos de interêsse do país — aprova em prazo curto as proposições que recebe. Isto, no entanto, já vem cansando os próprios membros da Maioria naquela Casa do Congresso, não sendo de espantar que, muito breve, haja violenta reação contra essa prática nociva ao bom e necessário entrosamento entre as suas Câmaras do Parlamento. Todos os anos desde que reingressamos no regime democrático, o Senado recebe os avulsos do Orçamento virtualmente sem tempo para examiná-los devidamente, o que o impede de exercer sua função revisora.

Agora mesmo está se repetindo o problema, para o qual contribuem, em igualdade de condições, a obstrução udenista e a ausência dos deputados, cujos partidos apoiam o Govêrno. De um lado o ódio suplanta os reais interêsses da Pátria. Do outro, a ausência de responsabilidade leva ao mesmo caminho.

Advertência para o mundo

A resistência do povo húngaro contra a dominação comunista está em agonia. Pròvàvelmente, dentro de horas, a bota soviética estará, mais uma vez e mais feroz, pisando despòticamente a gloriosa nação balcânica. Certamente, as represálias serão tremendas, serão selvagens, serão de estarrecer o mundo, porque ninguém esperará dos vermelhos qualquer sentimento de misericórdia ou essa admiração que os vencedores, geralmente, têm pelo adversário heróico.

Em todo o caso, a revolta húngara vale como uma advertência ao mundo civilizado — à própria Rússia. Todos os países sob o contrôle da Rússia, os chamados países satélites, têm uma sêde dominável de liberdade. Dominados que foram pela traição e pela violência, nunca aceitaram o regime que lhes foi impôsto pelo Kremlin. O que aconteceu na Hungria, com aquela resistência que causou pasmo em todo o mundo, fatalmente sucederá, mais dia menos dia, em outras nações sacrificadas no seu direito de viver livres.

O rastilho da rebeldia está aceso. Não pensem os russos que o impacto das suas fôrças bélicas apagou êsse rastilho. Êle continua acêso e vai, nos poucos dias, chegando aos barris de pólvora.

A advertência ao resto do mundo está aí. É necessário que todos os povos livres da Terra fiquem alertados. É a ninguém será lícito reconhecer na Rússia autoridade moral para defender a independência de qualquer nação. A Rússia é perigo para a tantos povos e tortura tantos povos da melhor sorte.

S. A. DIARIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO 25
Sede Própria:
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA 879 — 13º ANDAR — SALAS 131 e 133
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE:
AV. AFONSO PENA 774 — 3º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretoria	43-6483
Diretor-Redator-Chefe	43-5374
Superintendente	43-3914
Administração	43-3010
Gerência	23-4042
Chefe da Redação	43-5474
Secretaria	23-2359
Política	23-4437
Economia	23-3239
Reportagem	23-2029
Reportagem	23-4472
Polícia	23-4493
Departamento Promoção e Vendas	23-0837
Depto. Gráfico	43-5359
Depto. de Publicidade	23-3783

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade ou ocorrência na entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas pelo telefone 23-3662.

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	160,00

VIAJANTES

Percorre o interior o nosso inspetor Romualdo Perreia.

Šuez monopoliza a Câmara

Ainda em estudos a Mensagem sôbre o envio das tropas

Semana na CÂMARA

Os acontecimentos internacionais no Egito e na Hungria e a provável participação de fôrças brasileiras na Polícia Internacional da ONU que vai policiar a zona do canal mereceu o maior relêvo nos debates da semana na Câmara dos Deputados.

A Mensagem do Presidente submetendo ao Congresso Nacional o cumprimento, por parte do Brasil, da resolução aprovada pela Assembléia Geral da ONU, a 7 de novembro último, chegou à Câmara na quinta-feira à noite, tendo sido no dia seguinte encaminhada ao exame das Comissões de Justiça, de Diplomacia e de Segurança Nacional.

A RESOLUÇÃO DA ONU

Pela resolução da ONU fica criada uma Fôrça Internacional de Emergência para o fim de assegurar o restabelecimento da paz no Oriente Médio e bem assim solicitar a todos os Estados-membros que prestem a ajuda necessária ao Comando das Nações Unidas para o desempenho de suas funções, inclusive as providências indispensáveis à passagem de contingentes militares pelos respectivos territórios.

Tão logo foi anunciada a mensagem do Presidente da República, surgiram várias emendas a serem apresentadas quando o assunto descer à deliberação do plenário. A primeira — e a mais radical — é de autoria do deputado Mário Guimarães, estabelecendo que «o embarque do contingente expedicionário para tomar parte no policiamento da zona em disputa no Egito ficará condicionado à adoção de idêntica providência da ONU quanto à invasão da Hungria pela União Soviética».

Por seu turno, o deputado Neiva Moreira apresentou diretamente à Comissão de Diplomacia — de que é membro — três alterações assim concebidas:

a) — O contingente brasileiro que integrar a Fôrça Internacional de Segurança, em operações no Egito, não poderá participar de qualquer ação que signifique a homologação de conquista territorial obtida com o uso da fôrça;

b) — O contingente brasileiro que integrar a Fôrça Internacional de Segurança será retirado do Egito, desde que os elementos militares das três nações envolvidas na questão de que resultou a intervenção da ONU, não sejam afastados do território nacional egípcio;

c) — O Brasil não integrará a Fôrça Internacional de Segurança se da mesma participarem tropas de qualquer das nações que participaram das operações militares no Egito.

LACERDA EMENDA

Por fim o deputado Carlos Lacerda redigiu e apresentará as seguintes modificações:

a) Fica aberto o voluntariado entre os elementos das fôrças armadas para formação do corpo expedicionário a que se refere esta lei.

b) O poder Executivo manterá o Congresso permanentemente informado das ocorrências com o corpo expedicionário integrante da Fôrça de Emergência da ONU por meio de comunicações semanais às Comissões de Diplomacia da Câmara e do Senado que as poderá submeter a debate e deliberação do Congresso.

c) Nenhuma deliberação na ONU relativamente aos desenvolvimentos da situação na zona de Suez, poderá ter o voto do Brasil sem autorização prévia do Congresso.

Em casos de extrema urgência, por comprovadamente inesperados, conforme demonstração a ser obrigatoriamente feita pelo Poder Executivo ao Legislativo será a deliberação a que se refere êste artigo submetida à ratificação do Congresso nas 48 horas seguintes à posição tomada na ONU.

d) A delegação à IX Assembléia Geral da ONU a realizar-se durante 3 meses a partir de 15 de novembro será constituída exclusivamente de elementos da carreira diplomática e assessores militares revogadas as disposições já tomadas acêrca da representação do Brasil na referida Assembléia.

A Câmara e o Senado elegerão dois observadores um pela Câmara e outro pelo Senado, atendendo-se na escôlha à representação obrigatória da Maioria e do Bloco da Oposição para acompanhar e participar dos trabalhos da Assembléia.

AGRESSÃO CONDENADA

Falando durante todo um "grande expediente" o deputado Pedro Braga lamentou não só o ataque anglo-francês ao Egito como condenou a brutalidade com que a Rússia procura retomar seu domínio sôbre o povo húngaro.

Frisou o representante pessepista que o aspecto mais lamentável da crise mundial era verificar-se que os três Governos agressores procuravam reeditar após dez anos da extinção do nazi-fascismo o mesmo tipo de ação política e militar, acrescentando que o mundo livre repudia êsses métodos de transformação da luta econômica em luta armada.

Depois de acentuar que a Cristandade de todo o mundo pela palavra do Sumo Pontífice de Roma, já repudiara semelhante atentado, passou o parlamentar maranhense a focalizar o problema do envio de tropas brasileiras para policiar a Zona do Canal, advertindo que se tratava de um assunto de maior importância, sobretudo porque as operações militares seriam desenvolvidas fora do território nacional. Afirma, neste nesse, que nem a Constituição, nem o projeto Afonso Arinos aprovado de afogadilho no Senado, autorizam tal modalidade de preservação da paz.

Relembra adiante, o exemplo do falecido Presidente Vargas, negando-se a enviar tropas para combater na Coréia e acusa as Nações Unidas de não atenderem aos interêsses das nações subdesenvolvidas quando estas lutam pela defesa das suas riquezas naturais, procurando obter melhores preços no mercado internacional, retribuição que pudesse assegurar o seu pleno desenvolvimento. Declara que não podemos entregar o sangue generoso de nossos jovens para a defesa de "inconfessáveis interêsses de nações imperialistas".

Conclui afirmando que a necessidade de defesa do continente exige estejam a postos todos os homens válidos para os dias imprevistos em que a pirataria internacional nos venha a agredir" como ocorreu na guerra do Chaco e nas lutas da Bolívia fomentadas a seu ver, pela Standard Oil.

FERRARI À FAVOR

Por outro lado, o líder do PTB deputado Fernando Ferrari também se pronunciou na Câmara sôbre os acontecimentos internacionais, tendo desde logo manifestado sua concordância com o envio de tropas brasileiras para integrar a Polícia Internacional da ONU.

Nesta oportunidade o líder da minoria, formulou veemente crítica à política imperialista tanto da Rússia como da Inglaterra e da França tendo prestado seu depoimento sôbre o que lhe fôra dado observar durante recente visita que fez à Tcheco-Eslováquia e à Rússia, citando inicialmente um episódio que lhe ocorrera ao desembarcar em Praga. A recepcionista num tom de amen o que muito o impressionou, ao devolver-lhe o passaporte acentuou que êle "deveria ser muito feliz por poder viajar".

Na sua singeleza, o episódio revelava imediatamente o clima de opressão em que fôrças estrangeiras mantinham aquêle país. Sua impressão foi confirmada no contato com os homens do povo que se mostravam muito reservados com estranhos temendo que qualquer de suas palavras pudesse levá-lo à cadeia. Sua impressão — declarou o líder trabalhista — era a de que aquêle povo estava submetido à mais inhumana das ditaduras estrangeiras. A revolta mais cêdo ou mais tarde seria inevitável.

Do mesmo modo, na segunda parte de sua oração o líder trabalhista opôs severos reparos à invasão do Egito pela Inglaterra e pela França. A seu ver como dois dos mais destacados signatários da Carta de São Francisco documento que marcou a fundação da ONU — feriram-na em seus mais importantes postulados, qual seja, os que estipulam o respeito à independência de outra Nação.

Concluindo suas considerações, o deputado gaúcho manifestou-se favorável à aceitação do convite formulado pela ONU para que o Brasil envie um contingente de tropas de terra para integrar a Polícia Internacional que vai garantir a paz no Oriente Médio.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, além de vários Anexos do Orçamento foram aprovados em discussão final, os seguintes projetos:

— que abre crédito de 15 milhões de cruzeiros para socorrer às vítimas da tromba dágua ocorrida na cidade de Monte Alegre no Pará;

— que autoriza o Executivo a doar o terreno situado no pátio da Estação, à esquerda da linha férrea, à Prefeitura de Pouso Alegre, Minas Gerais;

— que desapropria no Distrito Federal, imóvel situado na rua Gustavo Sampaio 29 para doá-lo à Sociedade Pestalozzi do Brasil;

— que concede isenção de direitos aduaneiros para um órgão e acessórios designados aos Padres Franciscanos sediados na cidade de Pires Estado de Goiás;

— que isenta de impostos e taxas alfandegárias a um órgão duplo destinado ao Colégio Salesiano Santa Rosa em Niterói;

— que isenta da obrigatoriedade de porte da Carteira de Estrangeiro os cidadãos portuguêses natos residentes ou em trânsito no Brasil;

— que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 500.000,00 destinado à construção de casas para jangadeiros cearenses;

— que abre crédito especial de Cr$ 15.000.000,00 para obras e equipamento do Centro Pan-americano de Febre Aftosa;

— que estende aos aprendizes de marinheiros incapacitados fisicamente por sofrerem de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira lepra paralisia câncer ou cardiopatia grave os benefícios da lei que regula a inatividade dos militares.

Surpreendidos com a derrota no caso do aumento

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O resultado da votação do projeto de aumento do funcionalismo público estadual agitou intensamente os meios governamentais, surpreendidos com vitória por um voto apenas (24x23), do substitutivo da Comissão de Servidores Públicos. A primeira consequência foi o adiamento da viagem que ontem deveria fazer ao interior do Estado, o sr. Peracchi Barcelos, secretário do Interior, que responde também pela pasta da Fazenda.

Nos setores da "Frente Democrática" era indisfarçável o mal-estar, ocasionado com a derrota da proposição governamental para a qual concorreu a ausência de alguns deputados governistas no plenário, além do voto do sr. Ferreira Welmann (PL) coerente com o ponto de vista expedido no seio da Comissão de Servidores Públicos.

Diante do resultado o Governador do Estado decidiu convocar uma reunião do Govêrno, a qual assistissem também os dirigentes dos partidos que integram a "Frente Democrática". Da reunião nada transpirou. Soubemos, entretanto, que o propósito, que foi de traçar uma orientação definitiva do Govêrno em face do problema do aumento do funcionalismo que está sendo examinado pela Assembléia, em regime de urgência.

Ministro da Agricultura visita Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O Ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, que veio a esta capital a fim de presidir às solenidades de encerramento da Exposição Florestal promovida pela 5ª Inspetoria Regional Florestal, visitou ontem o governador Bias Fortes, com quem manteve cordial palestra, no decorrer da qual foram focalizados alguns dos principais problemas da economia agrícola nacional.

FILINTO

Liderança efetiva

Oposição impede as votações

Plenário da CÂMARA

Com a retirada da bancada oposicionista do recinto das sessões, não foi possível durante os trabalhos extraordinários de ontem encetar a votação do projeto de lei que altera a legislação do impôsto de consumo.

Como ocorrera na sessão noturna da véspera, posto a votos o requerimento de preferência para o primeiro substitutivo da Comissão de Finanças, foi pedida verificação, constatando-se que estavam presentes apenas 159 representantes (152 contra a preferência e 7 a favor).

Sessão Matutina

Em face dêsse resultado negativo, a Mesa desistiu de convocar a sessão noturna que havia sido programada para ontem, marcando, no entanto, nova reunião da Câmara para as 9 horas de amanhã, segunda-feira.

Como se sabe, torna-se indispensável a aprovação do projeto antes da aprovação do Anexo da Receita do Orçamento, a fim de que possam os novos tributos ser cobrados a partir de 1º de janeiro de 1957. Essa exigência está explicitamente definida na Constituição Federal, quando esta estabelece que nenhum tributo é devido se sua provável receita não estiver devidamente registrada no Orçamento do respectivo exercício financeiro.

Elogio a Lott

Na ausência de outros oradores, foi dada a palavra, no grande expediente, ao deputado Último de Carvalho, que aproveitou o ensejo para discorrer sôbre o primeiro aniversário do movimento de 11 de novembro e de seu significado para a manutenção do regime democrático em nossa pátria.

Respondendo, por antecipação, aos apartes oposicionistas, o representante mineiro assinalou que entre as qualidades e os defeitos do general Teixeira Lott não se poderia, de sã consciência, apontar o da ambição política. Tanto assim que se o Ministro da Guerra quisesse tornar-se ditador do Brasil, naquele momento histórico, certamente que o seria, pois contava, como conta ainda hoje, com o apoio da esmagadora maioria das Fôrças Armadas.

Nada contra J. Goulart

A certa altura, a oração do representante pessedista foi desviada, por partes do sr. Mário Martins, para a questão das acusações formuladas ao Vice-Presidente da República e que estão sendo objeto do exame de uma Comissão Parlamentar de Inquérito.

As invectivas do representante carioca contra o sr. João Goulart causaram profunda irritação dos elementos petebistas, especialmente no sr. Chagas Rodrigues, que criticou a minoria por tentar ressuscitar, no plenário, acusações que já haviam sido pulverisadas pelo exame da comissão investigadora. Lembrou por outro lado, que o próprio deputado João Agripino uma das figuras de maior destaque das hostes udenistas, havia posto em dúvida a autenticidade dos documentos com que se procurava envolver o sr. João Goulart em negócios irregulares de exportação de pinho para a Argentina, durante o Govêrno Perón.

Atendendo à citação de seu nome, o deputado Agripino explicou que, realmente, ao examinar a aludida documentação, ficara em dúvida, achando que esta tanto poderia ser verdadeira como forjada e, até, antedatada.

Homenagem de Minas

Afinal, pôde o sr. Último de Carvalho retomar suas considerações, mas em virtude de já se haver esgotado o tempo de que dispunha, foi direto à peroração, para acentuar que a homenagem que prestava ao civismo do general Lott era uma comovida manifestação de tôda Minas Gerais que se orgulhava de tê-lo como filho.

Porfírio da Paz candidato do PTN

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Falando à reportagem o sr. Benedito Rocha, presidente do Diretório Regional do PTN, declarou que o candidato do partido à prefeito desta capital continua sendo o sr. Porfírio da Paz, nome que os petenistas consideram com maiores possibilidades eleitorais. O partido está em entendimentos presentemente com outras agremiações, inclusive o PSP com o objetivo de lançar o vice-governador.

Seriam prorrogados os trabalhos legislativos

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Segundo rumores que correm no Palácio Nove de Julho, os trabalhos da Assembléia Legislativa, na presente legislatura serão prorrogados.

A propósito dessa notícia, o líder situacionista, deputado Araripe Serpa declarou à reportagem que, no que tange aos componentes da maioria, haverá empenho para que os trabalhos não sejam prorrogados além de 14 de dezembro, data em que se encerra a presente sessão legislativa, a despeito de importantes projetos a serem enviados pelo Executivo ao Legislativo no fim do corrente ano.

Haverá mais 10 anos meios para o Banco de Desenvolvimento

Semana no SENADO

Três fatos principais ocuparam a atenção do Senado, na semana finda: as aprovações do projeto Afonso Arinos fixando normas para remessa de tropas brasileiras para o exterior e do projeto que prorroga, pelo prazo de 10 anos, a vigência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e a apresentação de emenda constitucional fixando a data para a eleição do Prefeito do Distrito Federal.

Na aprovação das duas primeiras matérias destacou-se a atuação do sr. Filinto Müller, líder da Maioria, o qual, assessorado pelo sr. Gaspar Veloso, conseguiu a aceitação das mesmas dentro do prazo pedido pelo Govêrno.

PROJETO DO BNDE

É êste, na íntegra, o projeto do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico:

"Art. 1º — A vigência do empréstimo compulsório do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (B. N. D. E.) cobrado sob a forma de adicional do impôsto de renda e demais medidas de ordem financeira, relacionadas com o Plano de Reaparecimento e Fomento da Economia Nacional, estabelecidas nas leis ns. 1.474, de 26 de novembro de 1951, e 1.628, de 20 de junho de 1952, fica prorrogada pelo prazo de 10 anos, contados do exercício de 1957, inclusive, com as alterações constantes desta lei.

§ 1º No caso das pessoas físicas, o adicional será cobrado sôbre a totalidade do impôsto de renda devido, quando superior a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), em cada exercício, na seguinte base:

a — até Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), 15% (quinze por cento) de adicional;

b — acima de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros), 20% (vinte por cento) de adicional;

§ 2º Sôbre o impôsto de renda devido pelas pessoas jurídicas e o arrecadado na fonte, nos casos previstos nos arts. 92, 97 e seu § 3º, 96, incisos 3º a 5º do Regulamento aprovado pelo decreto nº 36.773, de 13 de janeiro de 1955 (lei nº 2.354), será cobrado o adicional de 15% (quinze por cento).

§ 3º Será cobrado o adicional de 4% (quatro por cento) sôbre as reservas e lucros em suspenso ou não distribuídos, em poder das pessoas jurídicas, até o ano-base de 1965, inclusive, excetuado o fundo de reserva legal e as reservas técnicas das companhias de seguro e de capitalização, observado o disposto no art. 24 da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952.

Art. 2º As importâncias provenientes da cobrança dos adicionais ao impôsto de renda autorizada pela presente lei serão restituídas em Obrigações do Reaparelhamento Econômico, na conformidade do que estabelecem o § 3º da lei nº 1.474, de 26 de novembro de 1951, e o art. 5º da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952.

§ 1º O resgate das Obrigações do Reaparelhamento Econômico será efetuado pela forma estabelecida no art. 2º da lei nº 1.628, revogado o respectivo parágrafo único.

§ 2º Aplica-se às Obrigações do Reaparelhamento Econômico emitidas de acôrdo com esta lei o disposto nos arts. 3º, 4º 5º e 6º da lei n. 1.628, de 20 de junho de 1952, sôbre juros, amortizações e resgate.

§ 3º Poderão ser emitidos títulos múltiplos das Obrigações do Reaparelhamento Econômico.

§ 4º O limite da emissão das Obrigações do Reaparelhamento Econômico autorizado pela presente lei será o da importância efetivamente arrecadada, proveniente do empréstimo compulsório, sob a forma dos adicionais do impôsto de renda e da aplicação do art. 5º da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952.

Art. 3º Nos casos de extinção da sociedade que tenha recolhido o adicional, é permitida, em caráter excepcional a transferência dos recibos de pagamento do empréstimo compulsório referido nas leis ns. 1.474, de 26 de novembro de 1951; 1.628, de 20 de junho de 1952, e nesta lei, do nome da sociedade extinta, para o nome dos sócios ou acionistas, respeitada a integralidade de cada recibo, cujo valor não poderá ser desdobrado.

Parágrafo único. Os pedidos de transferência, nos casos dêste artigo, serão resolvidos pelos delegados do Impôsto de Renda, feitas as necessárias comunicações à Caixa de Amortização e à Contadoria Geral da República.

Art. 4º O titular de recibos de pagamento extraviados do empréstimo compulsório referido nas leis ns. 1.474, de 26 de novembro de 1951; 1.628, de 02 de junho de 1952, e nesta lei, poderá requerer certidão do pagamento daquele empréstimo, para o fim de obter a substituição dos mesmos recibos pelas respectivas Obrigações do Reaparelhamento Econômico.

Parágrafo único. Os pedidos de certidão de que trata êste artigo serão decididos pelos delegados do Impôsto de Renda, feitas as necessárias comunicações à Caixa de Amortização e à Contadoria Geral da República.

Art. 5º A percentagem de 1% (um por cento), de que trata o parágrafo único do art. 28 da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, poderá ser aplicada pelo Ministério da Fazenda no aparelhamento da Contadoria Geral da República, Divisão do Impôsto de Renda e Caixa de Amortização, nas condições estabelecidas no mesmo artigo.

Art. 6º O Poder Executivo baixará, mediante decreto, normas reguladoras da emissão e resgate das "Obrigações do Reaparelhamento Econômico" e da constituição do "Fundo Especial de Obrigações do Reaparelhamento Econômico, levando em consideração a prorrogação do empréstimo compulsório fixada nos arts. 1º e 7º (I e II) desta lei.

Art. 7º O art. 7º da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 7º As Caixas Econômicas Federais e as Emprêsas de Seguros e Capitalização recolherão ao Banco de que trata o art. 8º desta lei, em cada um dos exercícios de 1957 a 1966, inclusive, para financiamento da parte das inversões ou despêsas com a execução do Programa de Reaparelhamento e Fomento da economia nacional, as seguintes importâncias:

I — até 4% (quatro por cento) do valor total dos depósitos das Caixas Econômicas Federais, a critério do Ministro da Fazenda;

II — 25% (vinte e cinco por cento) do aumento anual das reservas técnicas das Emprêsas de Seguro e Capitalização.

§ 1º Essas importâncias serão, no decurso do 6º (sexto) exercício após o do respectivo recolhimento, integralmente restituídas, observando-se o disposto no § 3º da lei nº 1.474, de 26 de novembro de 1951, e legislação complementar.

§ 2º Em caso de comprovada fôrça maior, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, ouvida a Superintendência da Moeda e do Crédito, poderá proceder à restituição em prazo inferior ao previsto no § 1º dêste artigo, observando-se as demais disposições legais.

§ 3º Na hipótese do § 2º, a bonificação a que alude o art. 5º desta lei, será proporcional ao tempo decorrido, na base de 5% (cinco por cento) ao ano.

§ 4º Os recolhimentos de que tratam os incisos I e II dêste artigo poderão ser substituídos, total ou parcialmente, por aplicações diretas das Caixas Econômicas Federais e Emprêsas de Seguro e Capitalização, desde que, anualmente, tais aplicações sejam 60% (sessenta por cento) superiores ao valor dos recolhimentos devidos e sejam contratadas dentro do prazo correspondente aos recolhimentos mencionados nos incisos I e II dêste artigo.

§ 5º As inversões diretas mencionadas no parágrafo anterior deverão enquadrar-se no Plano de Reaparelhamento e Fomento da Economia Nacional, definido nas leis ns. 1.474 (art. 3º), de 26 de novembro de 1951; 1.518, de 24 de dezembro de 1951, e 1.628, de 20 de junho de 1952, e nesta li, e ser prèviamente aprovadas pelo BNDE e sujeitas ao seu contrôle.

§ 6º As importâncias aplicadas em inversões diretas de que tratam os §§ 4º e 5º não se aplica o disposto nos §§ 1º, 2º e 3º dêste artigo.

§ 7º As importâncias aplicadas em inversões diretas ou os seus títulos representativos ficarão vinculados ao BNDE, pelo prazo correspondente ao dos depósitos compulsórios, de que tratam os incisos I e II dêste artigo, sendo liberadas a partir do 6º (sexto) exercício de efetivada a inversão, em 20 (vinte) parcelas anuais e iguais, cada uma equivalente a 5% (cinco por cento) do capital aplicado.

§ 8º As importâncias recebidas pelas Emprêsas de Seguro e Capitalização e Caixas Econômicas Federais, a título de amortização de empréstimos, resgate ou transferências de títulos de crédito representativos das inversões diretas, serão obrigatòriamente reaplicadas em inversões de que tratam os §§ 4º e 5º, só sendo liberadas nas condições mencionadas no parágrafo anterior.

§ 9º A Diretoria do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico baixará normas reguladoras do disposto no presente artigo, que serão publicadas no "Diário Oficial".

§ 10º As operações decorrentes das inversões diretas, de que tratam os §§ 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º, dêste artigo constarão de capítulo especial do relatório a ser encaminhado, cada ano, ao Congresso Nacional, na forma do art. 30 da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952".

Art. 8º As importâncias que devem ser distribuídas à União, a título de remuneração do capital aplicado em sociedade de economia mista, serão recolhidas, anualmente, ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, diretamente pelas emprêsas, como depósito do Tesouro Nacional, para aplicação pelo referido Banco em projetos compreendidos no programa de reaparelhamento econômico do país.

Parágrafo único. O disposto neste artigo não se aplica aos dividendos e demais benefícios distribuídos pela Petróleo Brasileiro S/A e pelas sociedades de economia mista dedicadas à atividades bancárias.

Art. 9º Os recursos destinados ao Fundo de Reaparelhamento Econômico serão escriturados como depósito pelas estações arrecadadoras da União e por elas diretamente transferidos ao Banco do Brasil S/A, à conta e ordem do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Art. 10º O art. 8º da lei nº 2.308, de 31 de agôsto de 1954, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 8º O produto do impôsto único sôbre energia elétrica será escriturado, como depósito pelas estações arrecadoras e, deduzidos 0,5% (meio por cento) correspondente às despesas de arrecadação e fiscalização, diretamente recolhido ao Banco do Brasil S/A, à conta e ordem do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para ser utilizado na forma da legislação em vigor".

Art. 11º As importâncias provenientes da receita a que se refere o ítem b do art. 2º da lei nº 2.308, de 31 de agôsto de 1954, serão pelo Banco do Brasil S/A, mensalmente creditadas ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Art. 12º Aplicam-se às dotações previstas no art. 2º, letra c, da lei nº 2.308, o disposto no art. 27 da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, devendo tais dotações ser recolhidas ao Econômico.

Art. 13º Aplicam-se aos financiamentos concedidos pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico o disposto na lei nº 2.3000, de 23 de agôsto de 1954.

Art. 14º Não se aplicam às operações do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico as disposições do decreto nº 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Art. 15º Os adiantamentos por antecipação de empréstimos, somente poderão ser concedidos depois de concluído o exame do projeto pelos órgãos técnicos e após aprovada a operação pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, e desde que sejam oferecidas condições de segurança de reembolso.

Art. 16º Dos anexos que acompanham o relatório previsto no art. 3º, da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, deverão constar:

a — o desdobramento, por espécies e quantias, das diferentes Despêsas Administrativas, que figura, sob o título Despêsas de Administração, na Demonstração do Resultado de cada semestre.

b — a lista dos jornais e emprêsas de publicidade que tenham executado serviços para o Banco com especificações de natureza de cada serviço e da quantia por êle paga;

c — o demonstrativo das despêsas de representação, ou efetuadas no exterior;

d — a especificação, de modo que as variações anuais de cada rubrica sejam convenientemente evidenciadas, dos honorários do Conselho de Administração e da Diretoria, dos vencimentos, salários e gratificações pagos ao pessoal, obedecidos os quadros, tabelas e padrões próprios que forem fixadas nos têrmos da alínea c do art. 13 da lei nº 1.628 de 20 de junho de 1952 e do art. 19 desta lei e de quaisquer outros pagamentos efetuados a título de retribuição por prestação de serviços.

Art. 17º Ficam aumentados de dois para quatro os diretores a que se refere a alínea c do inciso I do art. 12 da lei nº 1.628 de 20 de junho de 1952 com o mesmo mandato ali previsto".

Art. 18. Compete ao presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico designar membros substitutos para participarem das reuniões do Conselho de Administração, nas licenças, impedimentos e faltas dos efetivos titulares.

Art. 19 A competência privativa e exclusiva do Conselho de Administração para aprovar o quadro de pessoal, criar cargos e funções fixando-lhes os respectivos padrões próprios de vencimentos, observado o disposto na letra c do art. 13 da lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, será exercida de forma a que as despesas de pessoal do Banco, a qualquer título, não ultrapassem, em cada exercício, montante equivalente a 2,5% (dois e meio por

(Conclui na 4.ª pág. do 2.º cad.)

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro foi visto, na tarde de anteontem, numa loja da galeria dos Empregados no Comércio, comprando uma caneta de ouro...

...QUE o dito Aliomar mandara gravar na caneta o nome do sr. Carlos Lacerda, a quem será ofertado o presente...

...QUE a entrega do presente está marcada para hoje, dia 11 de novembro, sob o pretexto de que a data assinala o primeiro mês do retôrno do sr. Lacerda ao Rio, após seu exílio voluntário em Portugal...

...QUE no banquete de anteontem, em homenagem ao Chefe de Polícia, falando a uma emissora que irradiava o banquete declarou o embaixador Negrão de Lima que os cargos de Presidente da COFAP, Chefe de Polícia e Prefeito do Distrito Federal são os três únicos que deixam qualquer pessoa louca...

...QUE o deputado Benjamim Farah (PSP-DF) pretende continuar a exercer, efetivamente, o monopólio das leis de promoções, fora de época, dos militares...

...QUE o autor da famosa "Lei da Praia' já está redigindo projeto que visa a dar duas promoções a todos os que participarem, direta ou indiretamente, da tropa expedicionária da ONU...

...QUE o dito projeto, após a sanção presidencial, será chamado de "Lei do Canal"...

A opinião do leitor

"Agência de empregos"

Do leitor Jorge Pereira da Silva:

"Peço vênia, para que possa dar o meu protesto referente à carta de explicações dada pelo responsável da Agência de Empregos denominada "ATA", dirigida a V. S., no dia 6 do corrente.

A mesma contém várias inverdades. Me dirigindo à sua sede, localizada na Avenida Rio Branco, 151, sobreloja, com um anúncio para arranjar colocação, pois o mesmo dizia que colocava o candidato imediatamente se o mesmo tivesse prática; fiquei à disposição do responsável para que eu fôsse submetido a um teste de dactilografia; entretanto me foi reservada uma surprêsa: eu deveria frequentar o Curso rápido, pois sem o mesmo seria impossível arranjar emprêgo; argumentei entretanto, possuir o curso de dactilografia há 4 anos, e que poderia naquele momento mostrar minha habilidade; debalde entretanto, pois o responsável me informou que saber bater à máquina, não bastava, era preciso saber cotabilidade, etc.

1.ª espécie

Cheguei então a triste conclusão, se quizesse emprêgo teria que frequentar o Curso rápido, e pagar Cr$ 1.600,00.

Como vê V. S., não me foi apresentado a *1ª Espécie*, o qual estipula em Cr$ 1.000,00 a comissão.

Portanto, sr. redator, os responsáveis pela dita Agência deveriam proceder com honestidade, informando e anunciando corretamente, pois assim agindo estarão angariando clientes, certos que serão atendidos sinceramente.

Testemunhas

No mesmo dia me dirigi a outra Agência, me submeti a teste de dactilografia, e hoje me acho empregado, não fui explorado, pois paguei pequena comissão, e não frequentei nenhum "Treino Intensivo".

Caso esta seja contestada, prometo voltar às páginas dêste democrático jornal, para apresentar inúmeras testemunhas, que foram ludibriadas pela dita Agência".

Ferrari dirige-se aos jornalistas gaúchos

PÔRTO ALEGRE, 10 (Asapress) — O Presidente da Associação Riograndense de Imprensa, recebeu do deputado Fernando Ferrari, líder do PTB na Câmara Federal, o seguinte telegrama: "Acusando o recebimento do ofício dessa benemérita associação de classe, expondo os seus pontos de vista sôbre a liberdade de imprensa, tenho o prazer de comunicar-lhe que os anotei devidamente para a oportunidade de regimental. Desde já posso assegurar-lhe e à imprensa livre riograndense, que os pontos de vista da minha bancada na Câmara, no encaminhamento da questão, não colidirão jamais com os clássicos princípios da tradição do direito brasileiro sôbre a liberdade de opinião.

Assistência financeira do Banco Internacional de Reconstrução ao Brasil

Origens do órgão — Mobilização de capitais internacionais para aplicação em fins produtivos — O capital ultrapassa à cifra de US$ 9 bilhões — Utilização percentual — 80% de reserva — Contribuição do Brasil: US$ 2 milhões e 100 mil

Os empréstimos que o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento concedeu, recentemente, ao Brasil, destinados a várias emprêsas industriais e vias férreas, ascenderam a quase US$ 100 milhões, destacando-se os concedidos à Hidrelétrica do S. Francisco, da ordem de US$ 15 milhões; à Estrada de Ferro Central do Brasil, de US$ 25 milhões; às Usinas Elétricas de Paranapanema, de US$ 1. milhões; à Cia. de Eletricidade do Alto Rio Grande etc., etc.

ORIGENS

O BIRD é órgão filiado ao Conselho Econômico e Social da Assembléia Geral da ONU e nasceu na Conferência de Bretton Woods, em 1944, onde representantes de 40 nações se reuniram para estabelecer as bases de um novo sistema econômico de financiamento e cooperação internacional para o período de após-guerra.

Constituindo um grande esfôrço mundial no sentido de mobilizar capitais internacionais para aplicá-los em projetos produtivos, tem o Banco, como fim primordial auxiliar à reconstrução de zonas devastadas pela guerra, ou regiões subdesenvolvidas, aspirando sempre elevar o nível da produção mundial, de forma rápida e eficiente.

Como parte de sua política de financiamento, o Banco promove estudos sôbre as condições econômicas e financeiras do país onde será invertido o capital, analisando o projeto em causa, suas possibilidades técnicas e seu custo em divisas estrangeiras. Grande parte dêsse trabalho é executado pelas comissões encarregadas de investigar a situação de cada projeto.

Assim, procurando manter o equilíbrio econômico entre os países membros, contribui para a expansão do comércio internacional, tendo auxiliado com vultosos empréstimos à América Latina, Europa, África e Oriente Médio. A maioria dêsses financiamentos visa promover ajudas básicas à produção, melhoria de potencial elétrico, reaparelhamento de estradas de ferro, rodagem e portos, bem como promover empreendimentos agrícolas.

CAPITAL E RESERVA

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento nada mais é do que uma agência das Nações Unidas, controlado pelos seus acionistas, ou sejam as cinquenta e seis nações membros que o constituem.

O capital é proveniente das ações subscritas por todos os países membros, em proporção relativa a seus recursos econômicos. Esse capital ultrapassa a 9 bilhões de dólares.

Sòmente 20% dessa importância subscrita podem ser utilizados para empréstimos, e dessa percentagem apenas 2% constituem a parte disponível para empréstimos imediatos. Os restantes 18%, estando subscritos em moedas nacionais dos países membros, só podem ser emprestados com prévio consentimento da nação contribuinte.

Os 80% do capital subscrito constituem uma espécie de reserva, destinada exclusivamente à eventualidade do Banco necessitar dessa importância para fazer face a seus encargos.

A contribuição do Brasil, em dólares, para a constituição do capital original, foi de dois milhões e cem mil dólares.

A EMPRÊSA DE TRANSPORTES MINAS GERAIS S.A.

A mais completa Organização Rodoviária de Transportes e Carga

BELO HORIZONTE
RIO — NITEROI
S. PAULO — SANTOS

Banco Econômico da Bahia S.A.

FUNDADO EM 1834

O mais antigo estabelecimento de crédito do País.

SUCURSAL — RIO:
ASSEMBLEIA, 83
Telefone: 52-8179

Importações liberadas na Bolívia

Notícias procedentes de La Paz, na Bolívia, dão conta das medidas tomadas pelo govêrno boliviano, no sentido de liberar as importações de artigos de primeira necessidade. A fim de contribuir para a maior entrada no país de produtos importados com divisas, isto é, com dólares que não tenham sido concedidos pelo Banco Central da Bolívia, resolveram as autoridades bolivianas isentar essas mercadorias do pagamento do «recargo CIF».

As medidas ora adotadas pelo govêrno boliviano foram objeto de um estudo do Executivo, que o submeteu ao Congresso, obtendo dêste sua transformação em lei da República. O objetivo fundamental dêsse diploma legal é o de estatuir uma medida de emergência para minorar a presente crise alimentar do país. Entre os gêneros liberados figuram: gorduras vegetais e animais, manteiga, carne picada, leite em conserva, queijos, peixe, arroz, farinha, massas alimentícias, batatas e tubérculos, erva-mate, açúcar, azeites comestíveis, aveia, peças de automóvel, sabão comum etc.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças imaginárias — Perturbações sexuais. Diariamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel.: 42-3381
Atende à noite em consultório de Copacabana, com hora marcada pelo telefone: 27-3680

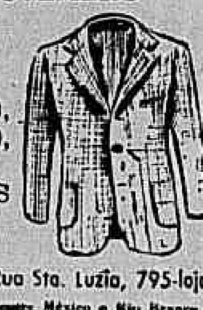
O BOM NEGÓCIO DA SEMANA

DE 12 A 17 DE NOVEMBRO

Paletó Sport

De linho Cr$ 1.750, por 1.100,
De lã Cr$ 2.600, por 1.100,

CORES E MODELOS VARIADOS



CAMISARIA Mafra — Rua Sta. Luzia, 795-loja — entre México e Rio Branco

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA

Dormitório Mexicano	Cr$ 13.000,00
Dormitório Chipendale	Cr$ 18.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 20.000,00
Sala de Jantar, Mexicano ..	Cr$ 13.000,00
Sala de Jantar, Chipendale	Cr$ 18.000,00
Sala de Jantar, Francês ...	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento

MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

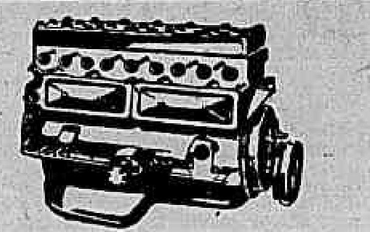
LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica.
Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lâmpadas ... Cr$ 1.650,00
4 " " ... 2.350,00
5 " " ... 2.780,00
6 " " ... 3.280,00

ÊSTES PREÇOS SÃO PARA O MODELO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modêlos e tamanhos
· Vendas à Vista e a Crédito ·
Sr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro.

Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91



MOTORES RETIFICADOS

Temos para pronta entrega as marcas abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebaker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Hércules 4 cil. e outros

OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, ETC.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 e 132-Fundos — Tels. 22-2979 - 22-3002

EXIJA para seus **novos** móveis de cozinha! revestimento

FORMIPLAC

· genuina chapa plástica

FORMI PLAC

- resiste ao fogo, calor, ácidos, líquidos e etc.
- mais elegante
- é fácil de limpar
- não mancha

Os bons produtos são melhores com revestimento FORMIPLAC!

CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
Rio · Avenida Rio Branco, 57 · 5.º · Tel. 43-2716
S. Paulo · Rua 24 de Maio, 276 · gr. 34 · Tel. 35-1065

ABRASIVOS
"ESMERIL EM PÓ"

CARBURETO DE SILICIO

Gráus: 36 — 46 — 60 — 120 — 220 — 320

DESCONTOS A REVENDEDORES

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Operações do Banco do Brasil como Banco Central, Banco Rural, Banco Comercial e Industrial

Como se sabe, o Banco do Brasil realiza, ao mesmo tempo, operações típicas de Banco Central e de Poderes Públicos, de Banco Rural e de Banco Industrial, e, ainda, de Banco Comercial.

Segundo balancete referente ao mês de setembro findo, do Banco do Brasil, as operações típicas de Banco Central e de Poderes Públicos, exercidas por aquêle instituto de crédito, ascenderam a .... Cr$ 68.448.258.000,00, produzindo-se, assim, um excesso dos recursos sôbre as aplicações da ordem de Cr$ 19.716.283.000,00.

Vê-se, nessas operações, que os empréstimos do Banco ao Tesouro Nacional se elevaram a .... Cr$ 30.147.819.000,00; as operações de câmbio à ordem da SUMOC a Cr$ 9.171.240.000,00; os empréstimos a governos e outras entidades públicas a .... Cr$ 15.084.619.000,00; os empréstimos às autarquias a Cr$ 2.206.421.000,00; e os empréstimos a Bancos, por conta da Caixa de Mobilização Bancária e por conta própria, a Cr$ 6.348.647.000,00, para citarmos as principais, nesse setor.

Nas operações típicas de Banco Rural e Banco Industrial, os excessos das aplicações sôbre os recursos subiram a Cr$ 5.195.651.000,00 em que repontam os empréstimos industiais, que se elevaram a Cr$ 9.185.349.000,00 e os agrícolas, pecuários, agropecuários e agroindustriais a Cr$ 13.878.608.000,00.

Por fim, as operações típicas de Banco Comercial assinalam um excesso das aplicações sôbre os recursos da ordem de Cr$ 29.290.884.000,00, assumindo grande expressão os empréstimos e títulos descontados à indústria, do montante de .... Cr$ 23.957.645.000,00; ao comércio de .... Cr$ 23.957.645.000,00; à lavoura e à pecuária de Cr$ 3.716.835.000,00. Por fim, vêm os empréstimos em moratória e de difícil recuperação, que se elevam a Cr$ 1.515.204.000,00.

Diminuiu o consumo "percapita" de café nos EE. UU.

WASHINGTON, 10 (FP) — Em sua revista da «situação nacional dos produtores alimentares», o Departamento da Agricultura nota que, de 1946 a 1955, o consumo de café, por habitante, diminuiu nos Estados Unidos, e atribui notadamente êsse fato ao aumento dos preços.

O Departamento acrescenta, considerando notadamente os próximos anos, que «não prevemos modificação sensível da cadência de consumo dos últimos anos, por habitante». Todavia, êsse estudo acentua que a melhoria dos abastecimentos mundiais e das rendas dos consumidores, nos Estados Unidos, e o movimento das populações das fazendas para as cidades, deveriam estimular o consumo.

Concernente ao consumo de 1956, o Departamento de Agricultura lembra que êste ano o consumo de café moído aumentou durante o primeiro semestre de perto de 13% em comparação com o do mesmo período de 1955.

Em conclusão, o Departamento da Agricultura considera que «a menos que ocorra uma queda sensível e imprevista da taxa de consumo individual, a tendência a longo prazo é para o aumento».

O "nylon" na fabricação de pneus

E' cada vez maior a aplicação do "nylon" na indústria de pneumáticos, visando sua maior resistência e durabilidade. Basta dizer que, há um ano atrás, havia 39 marcas de pneus com cordonéis de "nylon" no mercado norte-americano, hoje, há 241.

Recorda-se que o uso de "nylon", como cordonel de pneumático, foi iniciado na Segunda Guerra Mundial, quando as fôrças armadas tinham necessidade de maiores aviões de bombardeiro e quando as aeronaves pousavam a altas velocidades, em pistas improvisadas. Os cordoneis comuns dos pneus não resistiam a tamanho impacto, mas se descobriu que o "nylon" poderia contribuir para a maior resistência dos pneus. Assim foi associado o "nylon" na fabricação de pneus, e, desde então, ficou provada a resistência desse tipo de pneumáticos em quase tôdo o tipo de terreno.

Excedentes de carne contra a exportação

Os pecuaristas do Rio Grande do Sul e do Brasil-Central receberam com desagrado a notícia de que o Ministro da Fazenda se manifestara contrário à exportação dos excedentes de carne, estimados em 40 mil toneladas.

O assunto foi debatido na última reunião da Confederação Rural Brasileira, e ficou decidido que o presidente daquela agremiação, sr. Iris Meinberg, procurará o ministro Alkmim a fim de tratar do problema e dizer-lhe que se não fôr dada autorização para a exportação pleiteada, a pecuária ficaria em situação difícil e embaraçosa para colocação dos excedentes no mercado interno.

Cresce a exportação de mate

Em decorrência de vários fatores, dos quais o principal pode ser atribuído à vigência da Instrução 70 da SUMOC, alterada posteriormente por outras e ùltimamente consubstanciada na Instrução 181 dêsse organismo, o comércio exterior do mate vem se tornando cada vez mais promissor, consolidando assim em bases melhores e mais justas a situação dêsse produto. As vendas gerais realizadas pelos Estados ervateiros, durante o primeiro semestre do corrente ano, totalizaram 89.037.000 quilos, no valor de Cr$ 240.992.000,00.

Segundo relatório apresentado em outubro último pela Presidência do Instituto Nacional do Mate, durante a reunião da Junta Deliberativa da mesma entidade, o Paraná foi o Estado de maior produção, uma vez que suas vendas montaram a ...... 17.944.000 quilos, no valor de Cr$ 103.948.000,00. Seguiram-no os Estados de Santa Catarina (8.399.000 quilos), Mato Grosso e Rio Grande do Sul.

No mesmo período foram exportados 8.427.000 ks. de mate para a Argentina, no valor de Cr$ 39.182.300,00; 10.697.000 quilos para o Uruguai, no valor de Cr$ 50.718.000,00 e 7.097.000 quilos para o Chile, no valor de Cr$ 36.063.000,00, além de quantidades menores para a Alemanha, Estados Unidos, Inglaterra, Suécia, França, Cuba, Noruega, Espanha e Áustria.

As futuras exportações da erva brasileira para os nossos mercados tradicionais — Argentina, Chile e Uruguai — podem ser classificadas como de boas perspectivas de aumento para a Argentina, de estabilização para o mercado uruguaio e de sensível aumento para o mercado chileno. Com relação a outros mercados, continuam em preparo métodos de propaganda para sua conquista. Para tanto, encontram-se em missão de estudos, em diversos países, vários delegados do INM, colaborando ainda os Escritórios Comerciais mantidos pelo Brasil no exterior.

UMA INICIATIVA BEM SUCEDIDA

A COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS, no afã de bem servir o público e de zelar pelos interêsses da classe decorretores, instalou o seu "CURSO BÁSICO PARA CORRETORES DE TERRENOS", cumprindo assim mais uma etapa do seu plano de atividades, o qual foi amplamente divulgado pela imprensa em datas anteriores.

Esse programa visa proporcionar aos que militam na profissão, uma orientação sadia sôbre corretagem de terrenos.

O curso, elaborado e ministrado pelos professôres Homero de Oliveira e Luiz Amaury Ferreira Alves, técnicos qualificados em promoção de vendas e relações humanas, diplomados no Brasil e nos Estados Unidos, é, na sua primeira fase, de uma semana de duração e apresentado em forma de "mesa-redonda", onde os assuntos explanados, serão, posteriormente, noutros cursos de níveis mais elevados, debatidos livremente, com a participação geral dos componentes do próprio grupo.

Comprovando a eficiência do curso, resultados práticos e convincentes estão sendo observados no quadro geral de produção da Companhia, o qual atestou, em apenas um MÊS de atividades, ATRAVÉS DE PROPOSTAS DE COMPRA REALMENTE INTEGRALIZADAS, uma das maiores cifras até hoje alcançadas no ramo imobiliário:

Cr$ 50.433.100,00

UM VERDADEIRO RECORDE, QUE VEIO CONSAGRAR, EM DEFINITIVO, OS SEUS LABORIOSOS CORRETORES E A QUALIDADE DOS LOTEAMENTOS QUE ORA ESTÃO SENDO VENDIDOS PELA COMPANHIA, COM URBANIZAÇÃO QUASE TERMINADA, E SITUADOS EM REGIÕES DE FRANCO DESENVOLVIMENTO.

Ante acontecimento tão auspicioso, a COMPANHIA NACIONAL DE LOTEAMENTOS tem a honra de convidar todos os corretores da praça e demais pessoas idôneas, a participarem dêsse curso que é fornecido inteiramente grátis, e mais ainda, sem exigir qualquer compromisso da parte dos senhores interessados.

Para informações e matrícula, os candidatos devem se dirigir à sede da

Companhia Nacional de Loteamentos
AV. RIO BRANCO N.º 14 — 16 ANDAR
TEL. 22-3124

OS MELHORES

Nathalia Thinberg e José Luciano

T V
Murillo Neri

Os melhores

CANTOR — Gonçalo Côrtes — Rio: em sua última audição de têrça-feira.
CANTORA — Amália Rodrigues — Tupi; quarta-feira.
ANIMADORA — Vilma Rocha — "Cestinha Marilu". Tupi.
MÚSICO — José Luciano — "Ritmos da Panair". Tupi.
LOCUTORA — Juraci Marinho — no comercial do "Teatro Infantil Ping-Pong". Tupi.
CONJUNTO — Vocalistas Tropicais, Tupi.
LOCUTOR — Carlos Gaspar — "Cine Jornal TV". Tupi.
NARRADOR — Jair Martins — "Tele-Vespertino". Tupi.
DIRETOR DE TV — Mário Provenzano — em "O ciclone", Grande Teatro da Tupi.
PROGRAMA INFANTIL — "Gladys e seus bichinhos", Tupi.
TEATRO — "O ciclone", com o elenco de Sérgio Brito, Tupi.
ATOR — Armando Nascimento, no "Teatro Cebara", de segunda-feira, Tupi.
ATRIZ — Natália Thimberg, em "O ciclone", segunda-feira, Tupi.
EQUIPE ESPORTIVA — Pelos "flashes" apresentados diretamente do Maracanã, (antes do início da tarde esportiva), por Rui Viotti e tôda a equipe do canal 6.

Museu de Cêra

UMA vêz ou outra, Iara Sales (saravá, meu santo) apresenta um "Museu de cêra" que bate nos olhos da gente e nos enche de alegria. Isso aconteceu quando as pesadas portas do Museu se abriram e lá encontramos Silvio Caldas, Araci Côrtes e, na última sexta-feira, Joel de Almeida, o famoso Joel da dupla Joel e Gaúcho. Vimos o Joel, magro como sempre, mas ainda em forma, revivendo seus sucessos de carnavais passados (Cai, cai; Aurora; Um pierrot apaixonado, etc.). Joel também cantou a sua "bombinha" para o próximo carnaval, com letra e música muito fáceis que darão ao compositor mais uma vitória no reinado de Momo. São programas iguais a êsse que agradam ao público, por sua simplicidade e naturalidade dos participantes.

Uma voz ao telefone

NUM "script" monótono e sem nexo, Rodolfo Mayer desperdiçou mais uma vez o seu grande talento. E uma lástima vêr-se um ator do quilate de Rodolfo, representando papéis, em alguns casos até ridículos. Quero aqui frisar que Rodolfo Mayer, um dos maiores artistas brasileiros, cuja fama já é internacional, ùltimamente tem escolhido, para "Uma voz ao telefone", "scripts" que deixam muito a desejar e que absolutamente não estão à altura de sua capacidade artística. Rodolfo merece coisa bem melhor. Ivani Ribeiro, vamos caprichar.

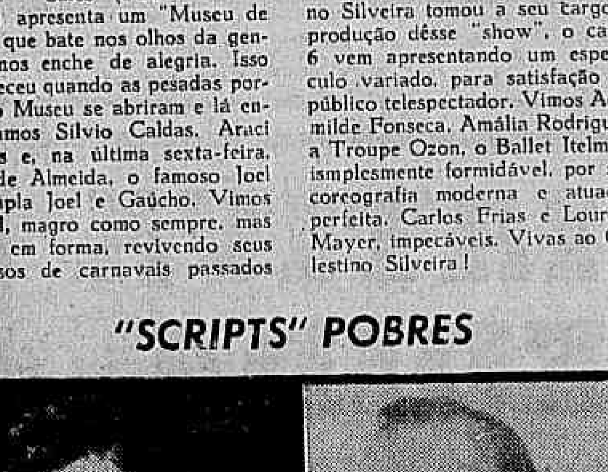
Câmera Um

NÃO, meu caro Jaci. Absolutamente não agradou "A bruxa de Toledo". A peça de Carlos Paccini foi muito fraca, sem movimentação. Não vou culpar os artistas, Newton Carneiro, Ioná Magalhães, Paulo Pôrto ou a própria bruxa, a Iara, mas sim a história, que logo de início sabíamos seu desenlace. Sei que Manuel Brandão já preparou uma dezena de peças que serão entregues a vocês para adaptação, sendo que em algumas eu já passei os olhos e posso garantir que são muito boas.

Os melhores da semana

O ESPETÁCULO apresentado sexta-feira, na Tupi, "Os melhores da semana", foi realmente um bom programa de televisão. Desde que Celestino Silveira tomou a seu cargo a produção dêsse "show", o citado programa vem apresentando um espetáculo variado, para satisfação do público telespectador. Vimos Ademilde Fonseca, Amália Rodrigues, a Troupe Ozon, o Ballet Iteiman. Simplesmente formidável por sua coreografia moderna e atuação perfeita. Carlos Frias e Lourdes Mayer, impecáveis. Vivas ao Celestino Silveira!

"SCRIPTS" POBRES



"Câmera Um" (Jaci Campos) e "Uma Voz ao Telefone" (Rodolfo Mayer)

Rádio
Rica. do Galeno

Os melhores

O ANO agoniza. E, com a agonia do ano, certamente surgirão os 10 homens mais elegantes, as 10 mulheres mais bonitas, os 10 brotos mais brotos e uma série de "10 mais" de todo jeito e de tôda sorte, inclusive os 10 mais ladrões — da lista anual do repórter Edmar Morel. O Rádio, pra não ser igual, em vez de apresentar os 10 mais, apresenta logo um punhado de melhores e a revista do senhor Anselmo Domingos patrocina a coisa, distribui os prêmios, promove a festa, tem as suas dores de cabeça e, no fim, tudo acaba em discursos, apertos de mão e ampla reportagem assinada pelo cronista Borelli Filho.

Já andei pesando possibilidades no reino dos melhores e venho de arrumar a minha lista particular em tôrno, que é pra quando chegar a hora do lelelé não ter que estar dando tratos à bola. Assim é que posso dizer o seguinte: no terreno cantante, a não ser Dolores Duran, o resto foi da valsa. Portanto, Dolores Duran cantou melhor durante o ano todo.

DENTRO da difícil arte de representar, fui buscar a raçuda Lourdes Mayer. Ninguém representou melhor do que ela, com tanta regularidade (rádio e TV) e com tanta raça interpretativa.

Em matéria de locução, escalei o nome batata de Carlos Frias. O homem foi um touro. Deu duro. Soube ser preciso. Em suma: foi locutor até de baixo dágua.

Do bolo de comentaristas esportivos, devidamente cortado em fatias, fiquei com o José Maria Scassa. E' um nome que significa uma tijela de anos a serviço do esporte e sempre com objetividade, com isenção de ânimo e com imparcialidade. Foi dos mais judiciosos nos comentários e também dos mais simpáticos.

A melhor comediante chama-se Nancy Wanderley. A menina não dá chance a ninguém. Sozinha, vale um espetáculo. E' a dona do baile.

MUITOS foram os novelistas que novelaram, mas apenas Edgar G. Alves botou a cabeça de fora com uma certa dose de lirismo. Portanto, fico com êle.

A melhor revelação foi Agostinho dos Santos. Mas, Agostinho dos Santos é mais do Rádio paulista que do Rádio carioca. Assim, encosto o Agostinho e dou o braço, com todo prazer, a êsse menino bom que se chama Luis Cláudio.

Melhor locutor esportivo, só um: Oduvaldo Cozzi. O homem é tão bom que a maioria dos seus colegas o imitam. Logo, não custa nada votar no original.

Entre as locutoras, escolhi: Silvana Aguiar. A mulher é um espetáculo em todos os sentidos.

Melhor produtor: Francisco Anísio. "Vai levando" ainda resiste.

Melhor compositor: Jaime Florence. E, para finalizar esta arenga, penso no "Prêmio Roquete Pinto", de São Paulo, e fico torcendo pela morenice de Cacilda Lanuza.

Artes
Antonio Bento

À margem da Temporada de Ballet

PERGUNTA-NOS um leitor se não achamos excessiva a redição, constante nos últimos anos, do "Lago dos Cisnes", de "Giselle" e de outras obras européias, nas temporadas de "ballet" do Teatro Municipal. Não há dúvida que a repetição sistemática termina fatigando a platéia. Mas, no caso do Teatro Municipal, temos, antes de tudo, de levar em consideração o problema técnico da formação de seu Corpo de Baile, que já começa a atingir o nível artístico dos conjuntos de categoria internacional. Insistindo-se agora nos espetáculos aí realizados, como aconteceu na temporada há dias concluída, já não temos, felizmente, a impressão de amadorismo, que experimentávamos até dois anos passados, diante de todos os seus espetáculos. Não há dúvida que o "Ballet" do Teatro Municipal é atualmente, de seus Corpos estáveis, o que se exibe em melhores condições técnicas.

ISSO acontece porque, para o seu conjunto, foram atraídos os melhores bailarinos brasileiros e porque a atual direção do Teatro tem cuidado de seu aprimoramento, apresentando-o, durante o ano, em numerosos espetáculos (ao contrário do que acontecia no passado) e fazendo-o dançar com grandes artistas estrangeiros.

A vinda de Leonide Massine, dois anos seguidos, foi certamente muito útil, pois êsse coreógrafo, como já tivemos ocasião de acentuar, deu maior desembaraço e maior "personalidade" ao Corpo de Baile do Municipal. Por outro lado, a montagem de alguns bailados dêsse artista enriqueceu o repertório do Teatro (composto geralmente de obras de coreógrafos de terceira categoria). Bailados como "Tricorne", "Capricho Espanhol", "Presságios" e "Boutique Fantasque" (que contam no repertório moderno) dão vida às exibições do Corpo de Baile do Municipal e concorrem para a educação artística de seus elementos.

CABE ainda notar que a redição de obras como "Giselle", o "Lago dos Cisnes" e "Sílfides" são indispensáveis ao aprimoramento dos bailarinos brasileiros, sobretudo na fase atual de elevação do nível técnico e artístico do Corpo de Baile do Municipal.

Em "Giselle", sòmente êste ano, exibiram-se três das cinco melhores intérpretes atuais dêsse bailado: Markova, Toumanova e Yvette Chauviré. As outras duas são Margot Fonteyn e Galina Oulanova, respectivamente, estrêlas absolutas do "Sadler's Wells Ballet" de Londres e do Teatro Bolshoi de Moscou.

A Chauviré, em sua criação de "Giselle", encarna, segundo observou Harold Haskell, a melhor tradição romântica, que é a da Ópera de Paris, dando-nos uma heroína essencialmente gentil e dançando tão bem o 1.º como o 2.º ato, o que sempre foi de difícil realização.

Mas, a Markova foi igualmente uma Giselle de absoluto primeiro plano, sendo sem dúvida inesquecível no 2.º ato, que muito bem com o seu estilo espiritual.

Por fim, a Toumanova deu-nos igualmente uma Giselle brilhante, fazendo valer a sua categoria e os seus arroubos temperamentais, que a tornam muito pessoal no primeiro ato.

Bailados como êste são, conseqüentemente, indispensáveis à educação artística do Corpo de Baile do Teatro Municipal, ao mesmo tempo que permitem a exibição das grandes vedetas internacionais, como sucedeu em 1955 e no ano corrente.

Desde que atinja o nível dos conjuntos europeus, estará finalmente apto o Corpo de Baile do Municipal a tentar a aventura da criação de um repertório brasileiro, para exibi-lo no exterior.

* * *

"MARIA EGIZIACA" E "A MEDIUM" NO "FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO"

Espera-se com interêsse o primeiro dos dois espetáculos de ópera compreendidos no programa do "Festival do Rio de Janeiro", a ser realizado no Teatro Municipal. Constituem êsse espetáculo duas novidades absolutas para o nosso público, apesar de precedidas, há vários anos, por extraordinários sucessos nos maiores teatros do mundo — "Maria Egiziaca", de Ottorino Respighi, e "A Medium", de Gian Carlo Menotti.

"Maria Egiziaca" é um resumo da vida da famosa cortesã Maria de Alexandria e do seu arrependimento, que encontrou na música de Respighi a composição refinada e artística de um "tríptico", em que o drama permanece fixado para sempre nos ritmos dos gestos e das tonalidades em atitude imóvel.

"A Medium", cujo libreto é do próprio compositor, Gian Carlo Menotti, é a apaixonante história de uma velha trapaceira que, depois de uma longa série de falsas reuniões espíritas, sente a presença de um dos espíritos que tinha fingido, por tantos anos, evocar, e fica aterrorizada ao ponto de enlouquecer. Êste episódio trágico, foi revestido por Menotti com sua música de caráter personalíssimo, que nestes últimos anos está mudando os rumos da operística mundial, obtendo sucessos ainda discutido por uma parte da crítica, nos maiores teatros do mundo.

A única representação dêste espetáculo está marcado para quarta-feira, dia 21, à noite, no Municipal, a preços populares, com finalidades de divulgação cultural.

Anísio Medeiros, arquiteto e desenhista (Prêmio de Viagem ao Estrangeiro pelo Salão de Arte Moderna de 56), além de excelente cenógrafo, é o responsável pelos cenários e figurinos das "Memórias de um Sargento de Milícias", que o Teatro Nacional de Comédia apresenta no palco da Maison de France

NOTÍCIAS

Teatro
Francisco Pereira da Silva

O TEATRÓLOGO R. Magalhães Jr., recém-empossado na Academia Brasileira de Letras, será homenageado pelos alunos do Teatro Duse com a apresentação do auto de Edmundo Lys, "Romance de Joana, a linda pastora", sob a direção de Armando Carlos Magno, secundado por B. de Paiva e Paulo Salgado.

* * *

"MEMÓRIAS de um Sargento de Milícias", a adapatação teatral do romance teatral de Manuel Antônio de Almeida, está sendo apresentada a preços populares pelo Teatro Nacional de Comédia no auditório da Maison de France, à Av. Antônio Carlos n. 58, sob direção de João Bethencourt e com cenários de Anísio Medeiros. Trata-se de um espetáculo que está sendo recebido com grande simpatia pela crítica e pelo público, que se diverte bastante com êste retrato do Rio Antigo, seus personagens e seu sabor todo especial. Lembramos que "Memórias de um Sargento de Milícias", ficará em cartaz somente até o próximo dia 18 e que os ingressos estão sendo vendidos ao preço único de Cr$ 50,00.

* * *

ESCOLA Martins Penna — Dia 20 os alunos da Escola de Teatro da Prefeitura homenagearão Bernard Shaw com "Cesar e Cleópatra", sob a direção do prof. G. Dória.

* * *

PARA substituir "Os Elegantes", no Teatro de Bolso, Aurimar Rocha anuncia um programa duplo com "O Belo Indiferente", de Cocteau e "A Primadona", de José Maria Monteiro.

Regístro

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Dr. Hildebrando de Araújo Góis, engenheiro Feliciano de Sousa Aguiar, Carlos Martins da Rocha, Epaminondas Barbosa Rodrigues, João Nicalussi, Etiene Paul Richer, Dalvo Campos Braga, embaixador Emmanuel de Sousa Leão Gracie, Mozart Gurgel Valente Júnior, Lauro Silva, Benildo de Moura Tavares, Geraldo Prata Marcelino Francisco Seregineto, Moisés Simon Solano, Renato Toledo Campos engenheiro Mário Leite, Elídio Teles de Oliveira, João Neves de Sousa Piauí, Vicente Gentil Tôrres, Valter Guerra, Severino Cabral Somura, J. Ferreira dos Santos, Luís Jordão, Janúncio Nóbrega Velas, professor Miguel Jover Goulart Fraga, Álvaro Ferreira dos Santos, capitão-de-corveta José Londres, professor Elpídio José Rosemini, Aquiles Melo Carvalho. Jornalistas: José G. Talarico, Lourival Reis, Maia Juan Moutinho, Antônio Gabriel Nássara.
SENHORAS:
Araci da Silva Aguiar, do Hospital Miguel Couto, Nadir Cautelmo da Silva, Estela Brígio Pinto Teles Ribeiro, Sofia Augusta de Lira Tavares, espôsa do professor Roberto Lira, Amélia Ester Carvalho, Maria Martins Resende, viúva Judite Cardoso, Dinorah Brito Wiagod, Amélia Menezes, Dalila Amado Povoas.
FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:
General Euclides Figueiredo, ministro Benjamin Reis, do Tribunal de Contas da Prefeitura, Paschoal Leme, Sílvio Stabile, professor Francisco Savary, José Júlio Carvalho Pereira de Morais, Amauri Banhos Pôrto de Oliveira, cônsul Flávio Mendes de Oliveira Castro, Antônio Moura, Henrique Andrade, Domingos Peixoto da Silva, Lourenço Joaquim Rodrigues, Romeu Mesquita, Humberto Alexandre, médico, Ademir de Melo, sr. Aquiles Melo Carvalho, professor João Diogo Pereira da Fonseca.
O deputado José Talarico (PTB carioca), redator de "A Noite" e Presidente do Comitê de Imprensa do Ministério do Trabalho.
SENHORAS:
Nair Ribeiro Pinto Elgia Trompowsky Heey, Ivone de Cantuária Ribeiro, Geralda Ribeiro Robson, Isaura Cardoso Niemeyer, Urânia Almeida Viana.

BATIZADOS

Na Igreja de São Paulo Apóstolo, em Copacabana, será levado à pia batismal, hoje, às 15 horas, o menino Christiano, filho do nosso confrade dr. Christiano Benedito Ottoni e de sua espôsa, d. Nelly Carmen Rios de Ottoni. Serão padrinhos o ministro Celso Raul Pompéia e sua espôsa, d. Maria da Conceição Barreto Pinto Garcia. Oficiará o capitão-Capelão da Aeronáutica, padre Pio Ottoni Jr.

CASAMENTOS

Com a senhorinha Célia Blanck, filha da viúva Helena Blanck, casa-se no próximo sábado, dia 17, o sr. Marcos Lerner, filho do sr. Moisés Lerner e da sra. Ester Lerner. A cerimônia religiosa será efetuada às 19,30 horas, no Templo Israelita, na Rua Tenente Possolo, 8, onde os noivos receberão cumprimentos.

CONFERENCIAS

Patrocinada pelo Clube de Engenharia, pelo Sindicato de Engenheiros e pela Sociedade de Engenheiros da Prefeitura realizar-se-á, no dia 13 do corrente, às 18 horas, no Auditório do Clube de Engenharia na Avenida Rio Branco, 124, a conferência do engenheiro Vicente Pinho Pessoa, chefe da Divisão de Distribuição e Rêde do Departamento de Águas, sôbre o tema — Normalização do abastecimento dágua mediante contrôle de consumo.

HOMENAGENS

Os amigos do jornalista, escritor e jurista J. Guimarães Menegale vão homenageá-lo com um coquetel na ABI, por motivo da publicação do romance "O Poeta n.º 2".

EXPOSIÇÕES

Desde o dia 9 do corrente, foi franqueada ao público no saguão do Clube Militar, a Exposição de Pintura de Sérgio Barcelos Teles, aluno do pintor Fanzeres, que embora muito jovem tem demonstrado uma grande sensibilidade artística, merecendo os melhores elogios da crítica especializada.

Cabelo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

Cinema
Décio Vieira Ottoni

"Sedução da Carne"

SENSO (Lux-Film: Paramount) é uma transposição perfeita de uma narrativa que é simultâneamente um melodrama romântico e uma história de costumes. O principal problema, resolvido satisfatòriamente pelo diretor Luchino Visconti, estava em reconstituir rigorosamente o ambiente oitocentista em que se desenvolveu a história de amor contada, uma vez que só a reconstituição exata da atmosfera e do meio social que cercavam os dois protagonistas impedem o filme de cair em sentimentalismo excessivo.

A fita é a versão de um dos melhores contos de Camilo Boito e narra a tragédia de uma senhora da aristocracia de Trento e dos infortúnios que desabam sôbre a sua vida a partir da primavera de 1866, quando ela se apaixona por um jovem tenente (Farley Granger) que servia no Exército de ocupação austríaco em Veneza. Aproveitando episódios da conspiração nacional italiana contra o invasor, o filme, como a obra original, narra a crônica infeliz da bela condessa Livia em tom analítico-confessional, tendo como alteração principal apenas a supressão do retrospecto, que é o processo adotado no conto de Boito.

NO primeiro tratamento dado à adaptação, Visconti teria adotado o mesmo processo narrativo do autor de "Senso", o conto. O filme deveria ter início com uma cena de fuzilamento e, a partir daí, a narrativa dos incidentes que culminavam com êsse desfecho, todos narrados do ponto de vista da protagonista. Posteriormente, o diretor (que adaptou o original com a colaboração da "scripter" Suso Cecchi d'Amico), adotou nova formulação, visando a integração progressiva dos personagens no ambiente. O resultado desta operação foi o mais certo a que se poderia aspirar pois costumes e caracteres estão ambientados com extrema correção ao gôsto romântico ambíguo e ao decadentismo da aristocracia oitocentista.

A reconstituição da batalha de Custoza, na parte final da fita, assim como a sequência inicial em Veneza, com a explosão da revolta dos nacionalistas italianos mais exaltados, só podem ser comparadas em bom gosto e autenticidade às reconstituições elaboradas por Sir Laurence Olivier sôbre a obra de Shakespeare. O "décor" e os trajes funcionam como uma espécie de acompanhamento das reações psicológicas dos personagens, ao ponto de fazer desaparecer inteiramente a índole fortemente sentimental da trama para tornar a história de amor da condessa Livia tão pungente e tão real, e simultâneamente tão edificante como humilhante, que só poderá encontrar paralelo na tragédia de Emma Bovary.

A MELHOR e maior parte do capítulo das interpretações cabe a Alida Valli, que tem em "Senso" a melhor oportunidade e a melhor interpretação da sua carreira. Sua beleza singular, vinda do fundo, sua expressão determinada e repetidamente perturbada pela dúvida ou pelo mêdo de enfrentar a temerária decisão de abandonar-se ao amante é traduzida com patética autenticidade pela sua fisionomia aristocrática onde a sensação mais forte parece contida por uma espécie de freio emocional que torna ainda mais patético o seu conflito interior. Um filme, enfim, que se realiza de maneira ideal nos seus três elementos essenciais: interpretação, transposição do original para a forma cinematográfica e direção.

Gravações em Desfile
Alberto Rêgo

Nova contratada

LUZIA Felix, pianista de Pôrto Alegre, foi contratada pela Polydor, onde já tem programado um LP com músicas latino-americanas. A pianista patrícia já excursionou por tôda a América do Sul; exibiu-se em Portugal e Espanha e embarcará dentro em breve para Paris com um conjunto tipicamente brasileiro, com o fito de divulgar os nossos ritmos.

Em 10 tem 3

ELVIS Presley, a nova coqueluche americana, tem ganho milhões de dólares com a vendagem de seus discos. No momento, dentre os 10 maiores sucessos musicais da terra do Tio Sam, Elvis figura com 3: "Don't be so Cruel"; "Love me Tender" e "Hound Dog".

Valores novos?

RECEBEMOS um noticiário da fábrica de discos "Lord". Informa-nos que seu objetivo é defender a música nacional e dar oportunidade aos novos. Dentre os seus contratados figuram: Pato Preto e Osvaldo Silva...

A BÔLSA FINA
Bôlsas, Malas, Pastas, Cintos, Carteiras, etc.
ACEITA-SE ENCOMENDAS E CONSERTOS
RUA DO ROSARIO, 97 — Esq. da Rua da Quitanda

Astrologia
Mirakoff

Hoje, 11 — Urano, aos 7 graus e 1 minuto de Leo começa a retrogradar. Poderá pedir favores e à tarde iniciar viagem. Amanhã, será desfavorável para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:
Seguem as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais, à tarde será de sucessos sociais. 1, 8 e 9; 380, 440 e 6317 (horas e números).
— Complicações familiares e notícias desagradáveis. 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 11 e 1020 (horas e números).
— Obstáculos luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 31, 91 e 52; 2, 18 e 909 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 707 e 923 (horas e números).
— Excitação nervosa, debilidade orgânica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 19 e 24; 34, 806 e 906 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Versatilidade, pequenos lucros e saúde abalada, com dôr de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 45 (horas e números).
— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 59, 19 e 22; 28, 8 e 108 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 151 e 125 (horas e números).
— Desânimo e incompreensão. 3, 6 e 12; 25, 720 e 810 (horas e númerso).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 45 (horas e números).
— Intoxicação, desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23; 14, 81 e 500 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Notícias agradáveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 19; 161, 251 e 811 (horas e números).
— Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da tarde. 5, 9 e 10; 70, 88 e 106 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Ansiedade por causa de parentes; a noite será favorável, com satisfação íntima. 420, 21 e 22; 512, 611 e 728 (horas e números).
— Saúde abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 628 e 727 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11 (horas e números).
— Sorte pela manhã; a tarde será favorável. 3, 16 e 21; 403, 610 e 970 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 39 e 115 (horas e números).
— Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Inquietude e nostalgia. 8, 13 e 21; 628, 711 e 978 (horas e números).
— Sofre pela manhã, à tarde será favorável. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368 (horas e números).
— Proteção de amigos poderosos e encontros íntimos com o outro sexo. 10, 12 e 24; 28, 30 e 48 (horas e números)

Ondas Musicais
A MÚSICA IMORTAL TRANSMITIDA
PARA TODO O BRASIL
ATRAVÉS DA
RÁDIO NACIONAL
EM CADEIA COM AS RÁDIOS
MAUÁ, ROQUETE PINTO E VERA CRUZ:
HOJE
às 22,05 hs.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Ciência ao alcance de todos

Vestuário

HODIERNAMENTE muito se evoluiu no que se refere à questão do vestuário, e isto ficará comprovado se fizermos um paralelo entre os hábitos indumentários de alguns anos atrás com os dos nossos dias.

A verdade é que estamos sempre experimentando as influências mesológicas, as constantes variações da temperatura, impostas, naturalmente, pelas sucessivas diferenças climáticas. Não nos sendo possível, algumas vezes, minorar as condições a que a natureza nos submete, procura o homem, por todos os meios e modos e pela experiência, condições mais propícias para que continue vivendo, tanto quanto possível, sem males que o afligem, e que não o afaste, demais, do bem-estar tão almejado. Aliás, desnecessário se tornaria dizer que quase tudo que se faz, é visando sòmente o fim que é o bem-estar comum, social ou próprio.

Somos dos que preferem optar pela teoria de que o homem deve, antes de tudo, procurar se adaptar ao meio em que vive, sobrepondo-se e afastando os fatores negativos, tanto quanto possível.

Inicialmente, necessário se faz atentarmos para o fato de que o nosso corpo carece da manutenção constante da sua temperatura, o que vale dizer, não deve ser perturbado o equilíbrio térmico do organismo. Por êste motivo, redunda que, devemos observar com certo rigor, as mudanças atmosféricas e de temperatura, usando, para cada caso, um tipo justo e adequado de roupa, facilitando à pele a sua função.

Como vemos, a finalidade precípua do vestiário, além do que tange ao pudor, é defender-nos contra o sol, a chuva, e etc., regulando a perda do calor humano. Afrânio Peixoto, na sua definição de vestuário considerou-o como: "o conjunto de artefatos, ordinàriamente de estofo com que o homem se protege contra a intempérie".

NO Verão, por exemplo, o excesso de roupa é condenável. Como sabemos, a pele precisa de ar, que é o seu verdadeiro tônico, oferecido graciosamente pela natureza. Não se justifica, por isto, que em dias quentes se lance mão de camisetas, "sweaters", roupas de tecidos espessos, escuros ou de lã, que além de subsidiárias ao calor, impedem que o ar circule em tôrno da pele. Ressaltemos o papel importante da pele, equivalente ao desempenhado pelos intestinos e rins, no expurgo de resíduos, através dela, com o suor. Êsse trabalho estará prejudicado, se o corpo estiver envolto em roupas excessivas, causando danos ao organismo.

Está também comprovado que os tecidos escuros são dotados de um poder de absorção de calor bem acentuado.

Tudo isto considerado e equacionado nos conduz a uma solução exata e conveniente: nos dias de alta temperatura, devemos escolher um vestuário que não prejudique o bom funcionamento do organismo, usando roupas folgadas, de tecidos leves, claros, porosos e que permitam a eliminação de substâncias nocivas, através da pele.

Devemos, outrossim, e em qualquer época, evitar o uso de roupas que comprimam qualquer parte do corpo e que dificultem a circulação normal do sangue e a perda de calor. Destacam-se, neste caso, as cintas e as ligas, que ainda concorrem para a formação de varizes. Também as capas de borracha, tão empregadas para a proteção do corpo contra a chuva, quando usadas durante muitas horas, tornam-se prejudiciais à saúde, visto que a borracha, não sendo porosa, impede a evaporação do suor.

Fácil será concluirmos, que se por um lado o excesso de roupa dificulta a reação benéfica da pele à elevação da temperatura, por outro, o organismo sofrerá as consequências da baixa temperatura, se a pele não estiver devidamente acautelada. Ambos os casos poderão, perfeitamente, proporcionar a investida de doenças infecciosas. Observe-se, contudo, que o vestuário não só deve variar com o clima e a estação, mas também satisfazendo às exigências profissionais e às da idade.

NOS três reinos da natureza vamos encontrar, fartamente, matérias primas destinadas à confecção de peças do vestuário. Surgem como mais importantes os tecidos, dos quais se confeccionam as vestes que cobrem maior extensão da pele. E' importante considerar-se, quando da escolha do tecido a ser aplicado, não apenas a permeabilidade, mas também as propriedades higroscópicas e térmicas da matéria prima.

Se dermos um giro em redor do mundo, constataremos que os abissínios, os árabes e os hindus servem-se de alvas e amplas túnicas, de algodão ou de linho, com que conseguem atenuar o calor implacável de seus países; os esquimós cobrem-se de peles de animais, na luta contra o rigorosíssimo clima polar; e os selvagens da África equatorial ou da América tropical cobrem apenas algumas partes do corpo, com tangas, em geral, de fibras, quando a nudez não é completa, graças à uniformidade do clima quente dessas regiões, que não lhes obriga ao uso de agasalhos.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGITIMAS
Colares de pérolas e pérolas soltas grande sortimento, importação direta a preços baratos.
Av. RIO BRANCO, 173, 4.º andar

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "No. ao Vai na Raça"; às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 58-1818 — "Cheri"; às 21.30. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "De Pedro a Pedro"; às 20 e 22 horas, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLIES — 27-8216 — "Tem Areia no Bikini"; às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
GLÓRIA — 28-0156 — "A Dama das Camélias", com Dercy Gonçalves. As 21 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO — 42-4090 — "A Casa de Chá do Luar de Agôsto", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Tutu à Mineira"; às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — "Kalanag"; às 21 horas; Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103 — "Eu Arranjo Tudo"; às 16 horas.
MADUREIRA — "Mistura e Manda". 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-3164 — "Botando prá Jambrar", às 20 e 22 horas. ves. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0372 — "Orfeu da Conceição"; às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Os Dois Maridos de Madame"; às 21 horas. Em vesp. às quintas sábados e domingos a peça infantil "A Menina Sem Nome".
SERRADOR — 42-6442 — "Lotária" às 20.15 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Chapeuzinho Vermelho"; em vesp. aos sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO — 27-3122 — "Os Elegantes" às 21 horas; às sextas, descanso da Cia.; Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO MAISON DE FRANCE — "Memórias de um Sargento de Milicias"; às 21 horas; vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas; descanso às segundas e terças-feiras.
TIJUCA — "As Solteironas dos Chapéus Verdes"; às 21 horas; vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

O PREÇO DA AUDÁCIA (The Bold and the brave) — Uma história de uma patrulha norte-americana na Itália, em 1944, examinando as reações de três soldados, incapazes de um ato de bravura. Com Wendell Corey, Mickey Rooney e Don Taylor. COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, MASCOTE e REGÊNCIA.

SEDUÇÃO DA CARNE (Senso) — A ação se desenrola em 1886, quando patriotas italianos conspiram contra invasores austríacos e quando uma bela italiana, casada e condessa, se apaixona por um jovem austríaco, o tenente Farley Granger. A condessa é Alida Valli. No PATHE' e CARUSO COPACABANA.

NUNCA DEIXEI DE TE AMAR (Never Say Goodbye) — Apresenta Rock Hudson, Cornell Borchers e George Sanders. E' a história de um marido que não quis perdoar o passado da espôsa, complicando tôda a sua vida. No IMPÉRIO, VITÓRIA, COPACABANA, MIRAMAR, AMÉRICA, SANTA ALICE, BONSUCESSO, LEOPOLDINA e PAZ (Caxias).

ESCREVEU SEU NOME A BALA (Shotgun), com Ivonne de Carlo, Sterling Hayden, Zachary Scott e Robert Wilke. E' "western", que se desenrola no Arizona. No RIVOLI, ALVORADA, NACIONAL, FLUMINENSE, COLISEU e ROSARIO.

A CAÇA DO MONSTRO (The Creature Walks Among Us) — Com Leigh Snowden, Jeff Morrow e Greg Palmer. E' a história da captura de um monstro que emerge das águas da Flórida. No ODEON, IPANEMA, NATAL, TIJUCA, BELMAR, MADUREIRA e SANTA TERESA (Petrópolis).

VIVA LAS VEGAS (Meet me in Las Vegas) — Cinemascópio, dirigido por Roy Rowland, com Dan Dailey, Cyd Charisse, Lena Horne, Agnes Moorehead e Lili Darvas. História passada em Las Vegas, onde impera o jôgo. — Um "cow-boy" disposto a perder dinheiro faz fortuna, no entanto, ao se ligar a uma famosa bailarina, mas acaba perdendo a sorte ao se apaixonar pela mesma, confirmando o ditado: "Feliz no amor, infeliz no jôgo" Cines METRO, no horário de 11,35 (PASSEIO), 1.40 — 3.45 — 5.50 — 8 e 10 horas.

RENÚNCIA AO ÓDIO (The Bottom of the Botle) — Cinemascópio, dirigido por Henry Hathaway, com Joseph Cotten, Van Johnson, Nancy Gates e Ruth Roman. História de dois irmãos que se odeiam e que se reencontram muitos anos depois da separação: um, advogado e rico fazendeiro; o outro, fugitivo da prisão, e que deseja atravessar um rio fronteira, a fim de se encontrar com a espôsa e filhos. PALÁCIO ROXY, MADRI, SANTA ALICE e MARACANÃ, no horário normal.

> Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Aloísio Flôres — DC — Av. Rio Branco, 25 — Tel. 23-4472 das 15 às 17 horas.

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 38-1081 — "Fogo da Carne".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
COLONIAL — 42-8512 — "O Preço da Audácia".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Carnaval no Fogo".
FLORIANO — 43-9074 — "O Rio das Almas Perdidas".
IDEAL — 42-1281 — "A Casa da Chantagem".
IMPERIO — 22-9348 — "Nunca Deixei de Te Amar".
IRIS — "A Bela e o Pangaré".
MARROCOS — 22-7979 — "Amar-te é meu Destino" e "Capitão Kid e a Escrava".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Caça do Monstro".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viva Las Vegas".
ODEON — 22-1508 — "A Caça do Monstro".
OLIMPIA — 42-4983 — Em Obras.
PATHE' — 32-7995 — "Sedução da Carne".
PALACIO — 22-0838 — "O Ocaso de uma Alma".
PRIMOR — 42-6681 — "Espôsa por uma Noite".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sadko".
PLAZA — 22-1097 — "A Grande Audácia".
REX — "As 7 Cidades de Ouro".
RIO BRANCO — "Sedução da Carne".
RIVOLI — "Escreveu seu Nome a Bala".
S. JOSE' — 42-9492 — "Escreveu seu Nome a Bala".
VITÓRIA — 42-9020 — "Nunca Deixei de Te Amar".

ZONA SUL

ALASKA — "Nunca Deixei de Te Amar".
ALVORADA — 27-2936 — "Escreveu seu Nome a Bala".
ART-PALACIO — "Espôsa Por Uma Noite".
ASTÓRIA — "O Preço da Audácia".
AZTECA — 45-6813 — "Camélia".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Caça do Monstro".
CARUSO-COPACABANA — "A Sedução da Carne".
COPACABANA — 57-5134 — "Nunca Deixei de Te Amar".
FLORESTA — 26-6257 — "Abaixo o Divórcio".
GUANABARA — 26-9393 — "O Egpcio".
IPANEMA — 47-7806 — "A Caça do Monstro".
LEBLON — 27-7805 — "As 7 Cidades de Ouro".
LEME — 37-6312 — "Devoção de Assassino".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Viva Las Vegas".
MIRAMAR — "Nunca Deixei de Te Amar".
NACIONAL — 26-6072 — "Violetas Imperiais".
PAX — 27-6621 — "Vidas Amargas".
PIRAJA' — 47-3661 — "Nunca Deixei de te Amar".
RIAN — "As 7 Cidades de Ouro".
ROXI — "O Ocaso de uma Alma".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Escreveu seu Nome a Bala".
ROYAL — "O Bôbo da Côrte".
S. LUIZ — "As 7 Cidades de Ouro".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Nunca Deixei de Te Amar".
AVENIDA — 48-1667 — "A Caça do Monstro".
BANDEIRA — 28-7575 — "Um Amor Proibido".
CARIOCA — 28-8167 — "As 7 Cidades de Ouro".
ESKYE — 28-5513 — "Morrendo a Cada Instante".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O Tesouro de Rommel".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — MADRI — 48-1184 — "O Ocaso de Uma Alma".
MARACANÃ — 48-1010 — "O Dia D".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Viva Las Vegas".
NATAL — 48-1480 — "Colégio de Brotos".
OLINDA — 48-1082 — "O Preço da Audácia".
SANTO AFONSO — "Adeus Problemas".
SANTA ALICE — 39-9993 — "O Dia D".
TIJUCA — 48-4518 — "A Caça do Monstro".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Cavalheiro Sob Medida".

SUBURBIOS DA CENTRAL

ALFA — 29-8215 — "A Ronda da Vingança".
ABOLIÇÃO — "Nunca Deixei de te Amar".
AGUA SANTA — "Os Três Vagabundos".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Feras Humanas" e "Farra de Malandros".
BELMAR — 39-1744 — "Salomé".
BENTO RIBEIRO — "Francis Entre as Boas".
CACHAMBI — 29-4717 — "Fuzileiro do Amor".
COLISEU — 29-8755 — "Escreveu Seu Nome a Bala".
COELHO NETO — "Sinal Vermelho" e "Fantasma da Rua Morgue".
GUARACI — (Rocha Miranda) — "O Bôbo da Côrte".
IRAJA' — 38-8330 — "Feras Humanas".
IMPERATOR — "Morrendo a Cada Instante".
MADUREIRA — "Nunca Deixei de te Amar".
MARABA' — 29-8038 — "Leonora dos 7 Mares".
MASCOTE — 29-0411 — "O Preço da Audácia".
MEIER — 29-1222 — "Estrêla da Serra Morena".
MODELO — 29-1578 — "Robin Hood" e "Depoimento Denunciador".
MONTE CASTELO — 29-8350 — "Duelo de Paixões".
NOVO HORIZONTE — "Texano Temerário".
PALACIO SANTA CRUZ — "A Taberna dos Proscritos".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Os Inconquistáveis".
PARA TODOS — "Sedução da Carne".
PILAR — "Corsário de Tripoli" e "Demônio de Mulher".
REALENGO.
REGENCIA — "O Preço da Audácia"
RIDAN — 49-1633 — "O Vício Sangra o Mississipe".
ROULIEN — 49-5691 — "A Morte Ronda o Espetáculo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Nunca é Tarde para Amar".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Fuga Heróica".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Caça do Monstro".
BRAZ DE PINA — "Nunca Deixei de te Amar".
CENTRAL — 30-3652 — "O Monstro da Lagoa Negra".
MAUA' — "Sedução da Carne".
LEOPOLDINA — "O Jardim do Pecado".
PARAISO — 30-1060 — "Tudo Azul".
MELLO — "Sedução da Carne".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "A Fonte dos Desejos".
RAMOS — 30-1094 — "O Principe Negro".
ROSARIO — 30-1883 — "Estrêla da Serra Morena".
STA. CECILIA — 30-2666 — "Escreveu Seu Nome a Bala".
S. GERALDO — "Prisioneiras da Casbah" e "Lua de Mel Atrapalhada".
SANTA TERESA — "Quando o Coração Floresce".
S. PEDRO — "Leonora dos Sete Mares".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "Capitão Kid e a Escrava".
ITAMAR — "Tentação Verde".
JARDIM — "A Caça do Monstro".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Tesouro do Rei" e "Luta por um Trono".

NITEROI

GLÓRIA — "Jerônimo"
CASSINO ICARAI' — "Cavalheiro Sob Medida".
CENTRAL — "Barcos ao Mar".
IMPERIAL — "Filho do Sol".
ODEON — "O Semeador de Felicidades".
PALACE — "A Casa de Chantagem".
VERA CRUZ — "Rifles para Bengala"

PETROPOLIS

SANTA TEREZA — "Tira a mão daí".
CAPITOLIO — "O Semeador de Felicidades".
D. PEDRO — "O Principe e o Mendigo".
PETROPOLIS — "Terra dos Faraós".

JACAREPAGUA

MARAJO' — "Ouro Maldito".
BARONESA — JPA-623 — "Mocambo".

BANGU

MOÇA BONITA — "Do Destino Ninguém Foge".
MODERNO — BNG-842 — "Carnaval no Fogo".

CAXIAS

CAXIAS — "Tormento Sôbre os Mares".
PAZ — "O Dia D".
POPULAR — "Punido Pelo Próprio Sangue" e "A Caça do Monstro".

TRES RIOS

REX — "Paixão de Uma Vida".

VILA MIRITI

GLORIA — "O Principe Negro".

Próximos LANÇAMENTOS

"A Encruzilhada dos Destinos"

Já em programação, destinada aos 3 Cines Metro, o mais recente filme de Ava Gardner (com Stewart Granger, aliás). Trata-se de "A Encruzilhada dos Destinos" (Bhowani Junction), que George Cukor dirigiu quase totalmente no Paquistão, para a Metro-Goldwyn-Mayer. O filme marca a estréia de um novo galã: Bill Travers.

Quarta-feira, 14, a estréia de "Diana de França"

Será mesmo quarta-feira próxima, véspera do feriado, a estréia, nos 3 cines Metro, de "Diana de França" (Diane), o romance de fundo histórico que David Miller dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Lana Turner no papel-título, Pedro Armendariz, Marisa Pavan, Roger Hoore e Sir Cedric Hardwicke. Lana vive a figura de Diana de Poitier, a beldade que deu motivo a tantos escândalos na côrte de Francisco I, papel que coube, a Pedro Armendariz em excelente caracterização. Marisa Pavan interpreta Catarina de Medicis em seus primeiros anos de poderio. O guarda-roupa, desenhado pelo "expert" Walter Plunkett, é simplesmente soberbo, como o é tôda a aparatosa montagem que reconstitue a pompa dos grandes castelos reais de França. Miklos Rosza compôs o fundo musical desse filme em Cinemascope, editado em colorido Eastman, de belíssimo efeito.

ANO XXIX RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1956 N. 8.691

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CINEMAS: TABELA PROVOCOU CRISE

Estudantes contra as agressões

A realização de um ato público no próximo dia 14, destinado a exprimir a eclética repulsa dos estudantes brasileiros às agressões praticadas respectivamente pelos russos na Hungria, e pelos israelenses, inglêses e francêses no Egito, foi anunciada ontem enviada ao DIARIO CARIOCA pela União Nacional dos Estudantes.

"Nós, os representantes dos estudantes brasileiros que entendemos e pretendemos um mundo livre e sem quaisquer das opressões, não podíamos nesta oportunidade deixar de repudiar estas demonstrações de fôrça", declarou textualmente em sua nota a UNE.

A NOTA

E' a seguinte, na íntegra, a nota da UNE anunciando a sessão de solidariedade à Hungria e ao Egito, e que foi assinada pelo seu 2.º e 3.º vice-presidentes, srs. Carlos Noel de Melo e Manoel Otaviano, e pelo secretário de publicidade, Adalberto Teixeira Fernandes:

"A União Nacional dos Estudantes, entidade máxima dos universitários brasileiros, vem a público trazer a sua mais veemente repulsa com relação aos últimos fatos internacionais, ocorridos no Oriente Médio e na Europa Oriental, onde de um lado são as bárbaras agressões cometidas pelos russos na Hungria e de outro são aquelas nações que vivem a promover tratados internacionais e são as primeiras a os violar, demonstrando o primarismo em que se manifestam estas duas nações, Inglaterra e França, reiniciando os seus métodos inquisitoriais de colonização.

Nós, os representantes dos estudantes brasileiros que entendemos e pretendemos um mundo livre e sem quaisquer das opressões, não podíamos nesta oportunidade deixar de repudiar estas demonstrações de fôrça.

Esperando, desta forma, que os demais países do mundo e principalmente os que têm o poder de veto na ONU, encontrem uma solução para a atual crise

A União Nacional dos Estudantes em uma demonstração de protesto e condenação, promoverá em sua sede um Ato Público de solidariedade à Hungria e ao Egito, dia 14 do corrente, às 20,30 horas, e neste mesmo dia conclama o povo e os estudantes a comparecerem ao comício que será realizado defronte à Câmara dos Deputados às 17 hs."

Advogados contra a "Ordem"

Um grupo de advogados está fundando, nesta Capital, a Associação de Defesa Profissional Contra a Ordem dos Advogados do Brasil, por entender ter sido revogada, expressamente, tôda a legislação em que se funda a Ordem, de acôrdo com o artigo 187 da Constituição de 1934, que não foi revalidada pela Carta de 1946.

A primeira reunião dos interessados para a fundação da entidade será realizada no próximo dia 19 do corrente, na Rua Sete de Setembro, 81, 9º andar, estando encarregado do trabalho de elaboração do Estatuto o advogado Gil Duarte.

Mandado de Segurança

Agindo já contra a Ordem e dentro do espírito da futura Associação, na próxima segunda-feira o sr. Gil Duarte dará entrada no Juízo competente a um mandado

(Conclui na 2.ª pág.)

Seu banco em MADUREIRA

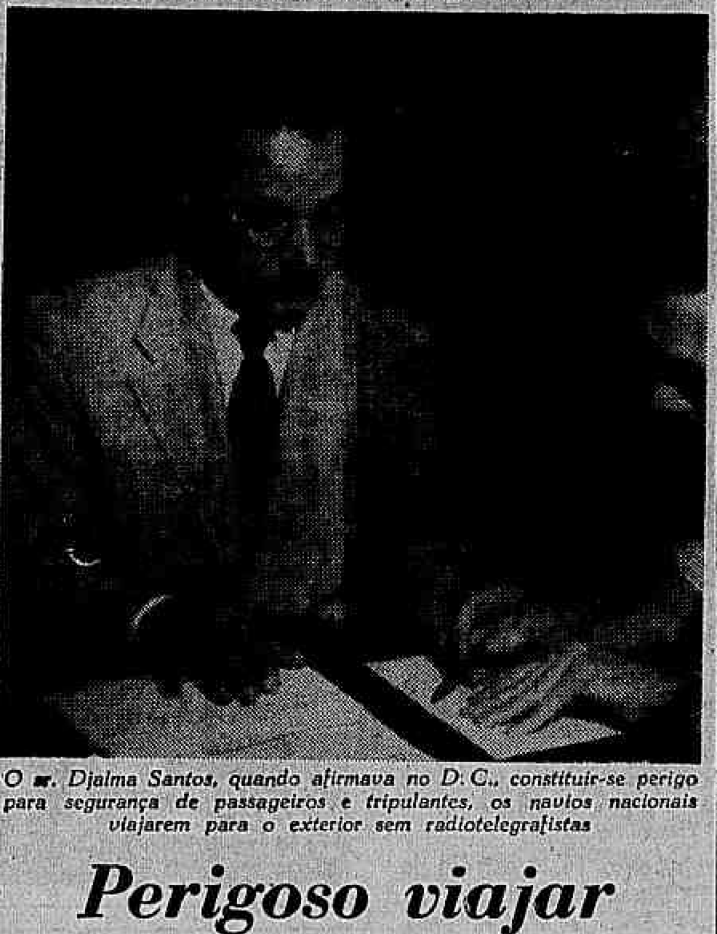
- Aberto das 9 às 18 hs.
- Serviço rápido de pagamento de cheques.
- Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 23 agências, à sua escolha.
- Capital e Reservas: Cr$ 300.000.000,00.
- Mais de 4 bilhões de depósitos.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Rua Carvalho de Souza, 310

95 AGÊNCIAS NO PAÍS

LÍDER APONTA PERIGO



O sr. Djalma Santos, quando afirmava no D. C., constituir-se perigo para segurança de passageiros e tripulantes, os navios nacionais viajarem para o exterior sem radiotelegrafistas

Perigoso viajar para o exterior em navio nacional

— As viagens nos navios nacionais tornam-se cada vez mais perigosas com a retirada dos radiotelegrafistas de bordo. Sem meios de comunicação eficiente a segurança das embarcações é problemática, uma vez que o sistema de auto-alarma (atualmente usado pelas empresas nacionais) é absoleto e falho.

Essas declarações foram prestadas, ontem, ao DC, pelo sr. Djalma Santos, Presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, que declarou, ainda, sua disposição de enviar telegrama ao Presidente da República, pedindo providências contra as emprêsas, que, burlando a lei, substituem radiotelegrafia pelo auto-alarma.

FALHA O DCT

— É lamentável que o Departamento de Correios e Telégrafos — prossegue o sr. Djalma Santos — não cumpra suas obrigações previstas em lei, quais sejam a de fiscalizar a utilização da radiotelegrafia a bordo dos navios nacionais. Face à impassividade do DCT pretendo recorrer à tôdas as autoridades competentes, inclusive ao Presidente da República e aos membros do Congresso Nacional.

A Capitania

— A Capitania dos Portos — continua o líder marítimo — também tem sua responsabilidade no caso. Inúmeros navios com ordens do DCT para embarcar um radiotelegrafista saíram sem o mesmo e a Capitania não tomou qualquer providência. Antes que ocorra qualquer tragédia, esteu empreendendo todos os esforços para fazer com que as emprêsas cumpram a lei. Já telegrafei ao ministro da Marinha pedindo que fôsse solicitado do Consultor Jurídico a interpretação sôbre as leis que regem o Serviço de Radiotelecomunicações.

Democracia é melhor resposta do operário ao extremismo: Meany

— Do ponto de vista trabalhista, a melhor resposta que se pode dar ao Comunismo e ao Fascismo é provar que a democracia trabalha para o benefício da humanidade, oferecendo preciosas oportunidades para se levantar o padrão de vida, aumentar as rendas individuais e assegurar moradia decente e melhores condições de educação para nossos filhos — declarou ontem o sr. George Meany, Presidente da AFL-CIO, por ocasião do banquete que lhe foi oferecido pelos trabalhadores brasileiros.

Acrescentou o Presidente da Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais, que abrange mais de 15 milhões de trabalhadores filiados: "exigimos e continuaremos a exigir que os trabalhadores recebam uma quota cada vez maior da riqueza que êles ajudam a produzir, não só por uma razão de justiça econômica, mas como uma necessidade econômica, vital para os melhores interêsses da nação, considerada como um todo.

CONTRA A EXPLORAÇÃO

Explicando os objetivos econômicos e sociais do movimento sindicalista livre, esclareceu o sr. George Meany que o mesmo se "dedica ao combate à exploração de seus membros, por parte de poderosos interêsses econômicos. Do mesmo modo somos igualmente contrários à exploração de nossos membros por parte de poderosos interêsses econômicos de outra nação que não a nossa. Do mesmo modo que não pensar não é êste o caminho para se conseguir boas relações internacionais e também não é o modo correto de agir de um país vizinho para com o outro, além de não representar os meios com que se alcance uma sólida amizade e estreita colaboração entre nações livres contra os inimigos da democracia".

Dedicados ao progresso

Depois de mostrar o perigo que o comunismo traz aos trabalhadores, disse o presidente da AFL-CIO: "Nós nossos países dedicam-se os trabalhadores à paz, à liberdade humana e ao progresso, inspirados pelo espírito de pioneiros, estando também todos resolvidos a aumentar o seu padrão de vida, através do sindicalismo livre, que somente pode se firmar e florescer numa atmosfera de liberdade e democracia".

ALMÔÇO DE TRABALHADORES

Durante o almôço que os líderes sindicais brasileiros ofereceram, ontem, ao sr. George Meany (à esquerda), presidente da AFL-CIO, compareceram o Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso e o sr. Ellis O. Briggs, Embaixador dos Estados Unidos

Pedem os médicos intervenção do Ministro no SESC

Com o objetivo de obter a reconsideração do ato de demissão dos médicos que constituíam a comissão de representantes da classe no SESC, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro enviou telegrama ao Ministro do Trabalho, solicitando sua intervenção em favor dos funcionários punidos.

Os médicos foram demitidos do SESC, em virtude de haverem reivindicado o pagamento do salário-mínimo profissional que lhes é devido.

O TELEGRAMA

O telegrama enviado ao sr. Parsifal Barroso, ministro do Trabalho, pelo Sindicato dos Médicos do Distrito Federal foi o seguinte:

"Sindicato Médicos Rio de Janeiro vg esgotados todos recursos suasórios visando fazer Senhor Jorge Amaral vg Presidente SESC Distrito Federal reconsiderar atitude injusta dispensa dois médicos suspensão um outro vg êste com estabilidade vg vem solicitar intervenção Vossência junto organismo a fim harmonizar classe médica duramente atingida seus direitos pt Ao aprovar medidas punitivas aquêles três colegas vg Conselho SESC apenas teve ocasião ouvir razões menos verdadeiras aquele presidente pt Solicito urgentes providências Vossência a fim sanar semelhante injustiça pt Saudações Iseu de Almeida e Silva — Presidente".

No Conselho

O Sindicato dos Médicos apelará, também, para o Conselho Regional do SESC, no sentido de que seja concedido o direito de palavra aos médicos demitidos, a fim de que possam defender das acusações que lhes são assacadas pelo sr. Jorge Amaral presidente do SESC do Distrito Federal.

Inauguração de 'boutique" em Copacabana

Realizou-se ontem às 16 horas a inauguração da Boutique do Natal do Curso de Decoração do Lar "Joanna D'Arc", na Rua Raimundo Corrêa, 27, em Copacabana. A diretoria do Curso, sra. Joanna D'Arc Paiva Teófilo, convida os interessados em ornamentações de Natal a fazer uma visita à sua boutique, que aliás contém peças originalíssimas e de alto valor artístico.

Não há aumento: Mindelo

Uma verdadeira crise estourou no plenário da COFAP, culminando durante a última sessão daquele órgão no adiamento, "sine die", da discussão em tôrno dos preços dos cinemas, aos suscitar, o texto de uma portaria do coronel Mindelo, sôbre o assunto, uma verdadeira fuga à responsabilidade, que culminou com a excusa geral de todos os membros do plenário de votar contra ou a favor.

Em nota distribuída à imprensa, fazendo a exegese da sua Portaria, o Presidente da COFAP esclareceu haver estabelecido o preço de 18 cruzeiros apenas para os cinemas lançadores de filmes em cinemascope, acrescentando que a liberação dos preços referia-se, apenas, aos cinemas que ainda viessem a ser construídos.

SESSÃO CONTURBADA

Durante a discussão da Portaria do coronel Mindelo dispondo sôbre os preços dos cinemas, os representantes dos Ministérios da Fazenda, sr. Carlos Barbosa, da Agricultura e da Viação, além do do Banco do Brasil, declararam não poder votar conscientemente.

Adiamento

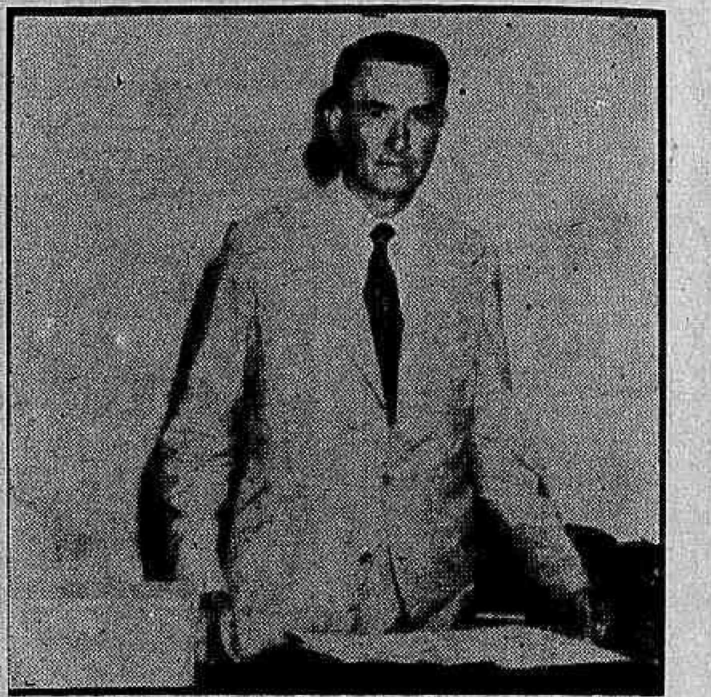
Evidenciada a crise, o representante dos Economistas pediu o adiamento da discussão, a fim de permitir melhor estudo da matéria, no que foi secundado — para surprêsa geral — pelo representante do comércio, sr. Nilo Sevalho, maior interessado no assunto.

A nota do coronel

E' a seguinte a nota do coronel Mindelo explicando a sua portaria:

"Ao contrário do que foi noticiado em alguns jornais, o projeto de Portaria regulamentando os preços dos cinemas não prevê qualquer aumento na cobrança dos ingressos. Como consta da própria exposição da Portaria em questão, mantém-se, de modo geral, a tabela em vigor, com as seguintes alterações para menos, quanto ao cinemascope e assemelhados: Cinemas de 2a. linha — Cr$ 15,00; de 3a. linha — Cr$ 12,00; Só para os cinemas lançadores relativamente ao mesmo tipo de filmes, é que são mantidos os preços atuais, isto é, Cr$ 18,00. A liberação dos preços é sugerida, apenas, para os cinemas a serem construídos. Quanto à equiparação dos preços para as exibições de filmes nacionais, à tabela dos filmes estrangeiros, trata-se, apenas, de obediência à Lei que, procurando favorecer a indústria cinematográfica nacional, determinou que fôsse feita aquela equiparação. Na oportunidade, esclarece o Gabinete que, devido a um lapso da redação do mencionado projeto de Portaria, foi assinalado alí que os preços sugeridos são "líquidos" em vez de brutos. Deve prevalecer, entretanto, a expressão "preços brutos máximos".

CRISE NA COFAP



O coronel Frederico Mindelo fêz divulgar hoje uma nota oficial dissecando sua portaria sôbre preços de cinemas, a qual provocou uma verdadeira crise no plenário da COFAP

Consumo d'água analisado

A normalização do abastecimento de água mediante o contrôle do consumo será o tema que o engenheiro Vicente Pinho Pessoa, Chefe da Divisão de Distribuição do Departamento de Águas da Prefeitura, vai desenvolver amanhã, às 18 horas, no auditório do Clube de Engenharia, sob o patrocínio dêste, do Sindicato de Engenheiros e da Sociedade de Engenheiros da PDF.

A conferência será ilustrada por gráficos e dados estatísticos que analisam o consumo de água, seu uso doméstico, o consumo público e industrial, o desperdício do líquido e suas consequências, assim como os processos até hoje tentados para eliminar as dificuldades.

Para tôdas as cidades

A palestra do engenheiro Vicente Pinho Pessoa apresentará idéias e sugestões de interêsse para tôdas as cidades, especialmente aquelas de mais densa população, onde o abastecimento de água nem sempre é fácil.

Portuários ficarão em assembléia contra o Superintendente

Declarando-se em assembléia permanente, a União dos Portuários do Brasil resolveu empreender intensa campanha, a fim de fazer com que seja reconsiderado o ato do Superintendente do Pôrto, sr. Jardy Sellos Corrêa, que transferiu numerosos servidores dos armazéns 10 e 11, em prejuízo do andamento do próprio serviço.

Os diretores da UPB justificaram sua atitude afirmando que o sr. Jardy Sellos Corrêa se mantém intransigente, negando-se em atender sugestões apresentadas pelo próprio Ministro da Viação, a quem está subordinado.

COM JK

Os portuários, ao mesmo tempo que resolveram manter-se em assembléia permanente, decidiram solicitar do sr. Juscelino Kubitschek as providências cabíveis, a fim de evitar que o Superintendente do Pôrto continui a adotar medidas consideradas arbitrárias contra os seus subordinados.

Com o objetivo de expôr suas reivindicações, a diretoria da União dos Portuários do Brasil já solicitou, no Palácio do Catete a fixação de data para uma audiência com o sr. Juscelino Kubitschek.

Desorientação

Durante a assembléia, foram formuladas várias acusações contra o sr. Jardy Sellos Corrêa. Segundo os oradores, o Superintendente propôs ao DASP a redução do quadro do Pôrto de 2.700 para 1.300, o que não foi levado em consideração, dado o absurdo da sugestão. Disseram, ainda, os portuários, que o sr. Jardy Sellos Corrêa criou o armazem n. 1, desnecessàriamente, dando uma despesa de 800 mil cruzeiros contra a receita de apenas 30 mil.

Curicica encara a tuberculose com filosofia

— "O Conjunto Sanatorial de Curicica, com seus mil internados que recebem o mais moderno tratamento, 300 dêles dedicando-se a várias profissões e outros frequentando cursos (português, inglês, prótese, eletrônica) representa marco avançado no combate à tuberculose, significando, ainda, a técnica hodierna de recuperação do doente" — declarou ao DC o dr. Artur Henrique Ennes de Almeida, Diretor do referido Conjunto.

"Fora das portas do Conjunto — prosseguiu — funciona uma organização particular (a ISARE), de iniciativa e direção de uma médica do Sanatório e integrada por ex-doentes, entidade essa que se encarrega de ajudar os egressos do Conjunto, conseguindo-lhes empregos ou arranjando-lhes passagens quando desejam êles voltar às suas terras'.

UM JORNAL E "SOCIETY"

— "O que não deixa de ser um aspecto pitoresco da vida na Colônia de tuberculosos — acentua o seu diretor — é a existência de um jornal, "A LETRA", no qual saem colaborações dos internados, não faltando mesmo sua coluna social, a "CURICICA SOCIETY", "criação de Jacarepaguá Thormes", onde o cronista registra alta de doentes, aniversários, etc. sem excluir alguns "potins".

O sr. Rui Gomes escreve "cartas a uma jovem que se interessa por literatura", dissertando sôbre as letras portuguêsas, como bom lusitano, não esquecendo Eça de Queiroz. Sonetos, crônicas, artigos e seções, completam a matéria da fôlha do Conjunto.

Caixa Beneficiente

A Caixa Beneficente é mantida pelos doentes, recebendo apenas assistência da direção do Conjunto e mantêm uma cantina com movimento mensal de 130 mil cruzeiros. Seus diretores são eleitos em pleitos movimentados e democráticos.

Curicica é uma comunidade que parece encarar o problema da doença com filosofia e no "show" de amadores ali realizado, a 6 do corrente, por ocasião da coroação de sua "Miss Simpatia" 1956, "Belmiro e seu regional", um tocador de gaita e um animador arrancaram aplausos de um público que dificilmente poderia ser considerado de doentes. O desfile das "misses", entre as quais estava uma "colored" alvoroçou a assistência, provocando assobios dos elementos mais afoitos.

Volta à vida normal

"Recebendo tratamento adequado — continuou o entrevistado em suas declarações — merecendo a melhor atenção, exercendo profissões, tomando parte na vida ativa do Sanatório e frequentando vários cursos (inclusive de alfabetização de adultos), o doente prepara-se física e psicològicamente para sua volta à sociedade, como cidadão útil, na maior parte, e já possuindo conhecimento que antes não detinha, tal o caso de um ex-doente nosso que abriu uma casa de consêrto de rádios em Copacabana.

Novo pavilhão

Um novo pavilhão deverá ser in-

(Conclui na 2.ª pág.)

D. Fúlvia disse 'não sei'

Retificando as expressões da sra. Fúlvia de Cuntos Fadigas, que se declarou "moralmente espoliada por influências estranhas à direção do programa "O Céu é o Limite", para atribuir a terceiros a razão de sua derrota, (não respondendo a uma pergunta sôbre o Novo Testamento), o diretor do Departamento de Rádio e TV da Standard Propaganda dirigiu uma carta ao DIARIO CARIOCA, a fim de esclarecer o assunto.

A gravação anexada à carta dirigida ao DC prova que d. Fúlvia, ainda que alegando ter a pergunta várias respostas, limitou-se a declarar "não sei" ao invés de procurar, ao menos, dar uma das respostas, o que, talvez, evitasse a sua derrota no programa "O Céu é o Limite", quando já havia alcançado os 800 mil cruzeiros.

Aí vem Papai Noel

Formulários para carta a Papai Noel depois do dia 15

A partir do próximo dia 15 tôdas as crianças até 12 anos de idade poderão obter no DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco, 25) ou na Seção de Brinquedos do Magazine Mesbla os formulários para a carta a ser escrita a Papai Noel, descrevendo o presente que deseja receber no Natal, concorrendo assim aos 10 valiosos prêmios que serão escolhidos pela própria petizada.

Essas cartas endereçadas ao Bom Velhinho amigo das crianças deverão ser depositadas nas urnas existentes nos dois locais acima indicados, até 10 de dezembro, sendo 100 delas sorteadas no dia seguinte, às 20 horas, na própria Mesbla, procedendo-se então à seleção de 10 delas por uma comissão prèviamente escolhida.

ORIGINALIDADE E OBSERVAÇÃO

No julgamento das dez cartas a serem premiadas serão levados em conta o espírito de observação e a originalidade na descrição.

As 10 crianças premiadas receberão seus prêmios das mãos do próprio Papai Noel, em reunião no auditório da Mesbla, a ser realizada às 15 horas do dia 21 de dezembro.

PAVILHÃO DE SANATÓRIO DO IPASE RECEBE O NOME DA SRA. SARA KUBITSCHEK — Em Corrêas, no município de Petrópolis, a administração do IPASE inaugurou novo pavilhão com 100 leitos, integrando o conjunto do Sanatório "Alcides Carneiro". Como uma homenagem à primeira dama do país, pela sua destacada atuação à frente das "Pioneiras Sociais", foi dado o seu nome à nova dependência, fazendo-se representar a sra. Sara Kubitschek pela espôsa do Ministro do Trabalho, sra. Parsifal Barroso. — Na gravura, a sra. Parsifal Barroso quando desatava a fita simbólica, ladeada do Ministro do Trablho, do Diretor do Snatório, dr. Nelson Douat, e do Presidente do IPASE, sr. Paiva Muniz

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXIX — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE NOVEMBRO DE 1956 — N. 8.691

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MAGISTRADO FALA SÔBRE OS BORDÉIS

Aponta solução para o problema Nelson Hungria

AUTOR DO PLANO

O ministro Nelson Hungria ao conceder ao DIARIO CARIOCA a sua sensacional entrevista sôbre o problema do meretricio

O sistema de Cooperativismo à semelhança dos existentes em repúblicas de estudantes, teve sua aplicação aconselhada, ontem, na reorganização dos bordéis da "Zona do Mangue", pelo ministro Nelson Hungria, em entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA.

Adiantou o Ministro que uma vez afastada a interferência parasitária dos habituais exploradores de mulheres, "o maquereud esse pessimum genus", o plano do comissário Navarro, chefe da seção de meretrício da Delegacia de Costumes, poderá ter êxito.

RESTABELECIMENTO DO "MANGUE"

Mais adiante disse o Ministro que com êsse regime poderá ser restabelecida a chamada "Zona do Mangue", uma vez que seja assegurada a sua discreção, na parte central do Distrito de Santana, de modo a evitar o mais possível a nota escandalosa. É de opinião que êsse sistema de confinamento discreto embora não regulamentado, seria solução muito mais aconselhada do que o impedimento radical no alojamento do meretricio que só poderá acarretar a disseminação desse mal social por todos os bairros da cidade além de vários outros contra-choques.

LENOCINIO E CÓDIGO PENAL

Quando se cuidou de eliminar as "chagas do Mangue — diz — alegou-se que não era possível a sua conciliação com o dispositivo penal. Essa interpretação, entretanto, não o é exata. Convidado a apresentar sugestões sôbre o grave problema pelo gc. Etchegoyen sugeri o sistema de cooperativismo, com a eliminação dos rufiões, plano êste que está sendo estudado pelas atuais autoridades policiais que, parece-me vão pô-lo em execução.

TOLERANCIA DO MERETRICIO

Exibe o Ministro, para o reporter, a conferência que fêz sôbre o assunto, na ABI, no mês de outubro de 1952, dizendo textualmente:

— Não estamos preparados para outra solução que não seja a tolerância do meretricio, isto porque tentar o contrário é provocar tremendos contra-golpes com a disseminação por tôda a cidade, da prostituição clandestina e, o pior, o aumento alarmante dos crimes sexuais com dramas sangrentos e passionalismos, e ainda mais frequência dos assaltos para fins sexuais, a que se deu o vulgo de "curriolas".

O PROBLEMA DA PROSTITUIÇÃO

Passa o Ministro a fazer referências ao problema da prostituição de um modo geral, dizendo que cada país tem que resolver a questão de acôrdo com os seus costumes, e que não adianta plagiar o exemplo dos demais. Assim sendo, o problema da prostituição no Brasil tem que ser solucionado por recursos e experiência próprias como é o caso petróleo, da hiléa amazônica.

Cita o caso dos Estados Unidos, que sofreram durante trinta anos uma verdadeira revolução no terreno da moral sexual, — afirmando que os norte-americanos não chegaram ao extremo do amor livre, mas atingiram um elevado grau de liberalismo em materia de intercâmbio sexual fora do matrimônio.

TABU DA VELHA MORAL

Depois de dizer que a prostituição nos Estados Unidos já não detém o monopólio das relações sexuais, sem a bênção matrimonial, acrescentou:

— No Brasil vivemos ainda na plena fé de tôdas as tradições, tabu da velha moral sexual, salvo delimitados setores sob influência do mal ajustado modernismo. Continuamos a rezar na cartilha sexual do cristianismo medieval, inçada dos mais intransigentes preconceitos.

TOLERANCIA DO MERETRICIO

Finalizando, o ministro Nelson Hungria volta a dissertar sôbre a tolerância do meretrício, dizendo que não podemos suprimí-lo, como não podemos suprimir a rede de esgotos da cidade ou a Ilha da Sapucaia. E frisa textualmente que é apologista da ressurreição da «Zona do Mangue», porém em circunstâncias discretas, fora dos olhares da pudicicia urbana.

Ele é tão necessário nesta cidade de três milhões de habitantes quanto as vespasianas da antiga Roma.

Ladrões perseguidos jogaram na praia o 'Citroen' roubado

Quando eram perseguidos pelo RP 35, três ladrões de automóvel, que pouco antes haviam furtado o de chapa da Bahia, n. 45-86, perderam a direção, indo precipitar-se na Gruta da Imprensa, na Avenida Niemeyer.

Dois dos larápios fugiram enquanto o terceiro, desacordado, foi transportado para o Hospital Miguel Couto e depois de medicado, prêso e autuado na Delegacia do 2.º Distrito Policial.

VIU O FURTO

O capitão de fragata Paulo da Silveira Werneck, residente à Rua Miguel Lemos, 24 apartamento 304, preparava-se para dormir quando ouviu um ruido de carro. Chegou à janela e viu três indivíduos furtando seu auto de n. BA-45-86.

Imediatamente compareceu à Delegacia e informou ao Comissário de dia o que ocorrera. Em poucos minutos o RP-35 localizava o "citroen" roubado e o perseguiu.

Quando chegaram na curva onde há a Gruta da Imprensa, os ladrões se desnortearam e acabaram atirando o veículo na Praia, ao lado da Gruta.

A VITIMA

O larápio que ficou desacordado no interior do veículo, foi identificado como sendo o egresso do SAM, José Guimarães Costa, (17 anos, solteiro, dizendo-se camelô, residente à Avenida Copacabana, 1049, apartamento 403) Sofreu êle contusões e escoriações generalizadas e depois de socorrido naquele Hospital foi encaminhado à Delegacia onde prestou declarações e foi autuado.

ATROPELADO

Ao ser socorrido no Hospital, José Guimarães da Costa afirmou que passava pela Avenida Niemeyer, quando foi atropelado por um "citroen". Posteriormente, inquirido na Delegacia, contou que fôra convidado por dois indivíduos que conhece de vista, para dar uma volta no carro de um amigo. Insistiu em afirmar que ignorava fosse o auto roubado.

CONFESSOU

Vendo que o detido não contava a verdade, o Comissário Derci inquiriu-o afirmando que êle fôra visto pelo dono do "Citroen", quando em companhia dos outros dois roubava o auto. Diante disso, José Guimarães acabou confessando que de fato êle e os outros dois, cujos nomes ignora, furtaram o auto, mas só para passear. Informou ainda que o colega que dirigi.. o "Citroen" era chamado pelo outro por Joãozinho.

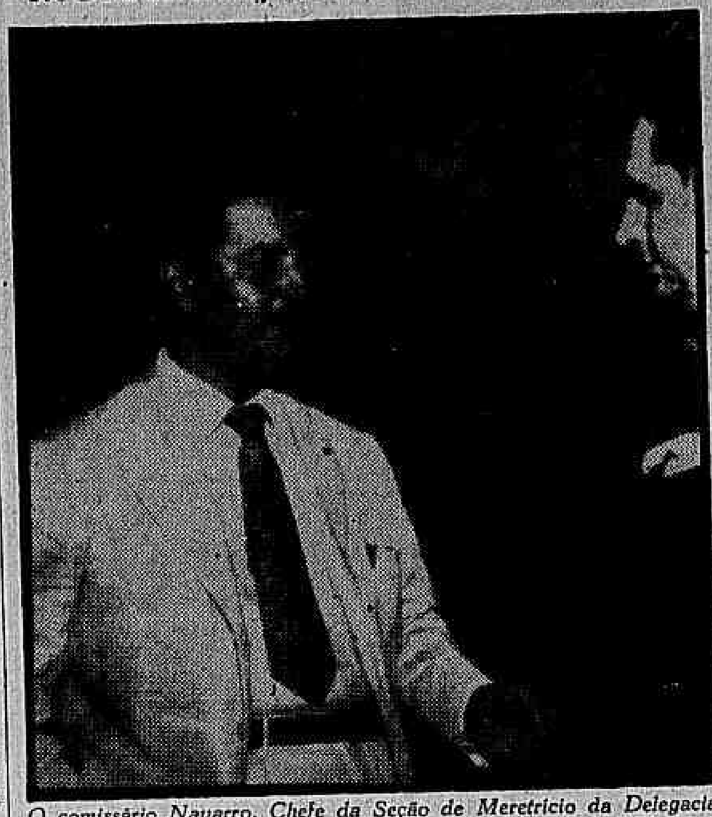
José foi recolhido ao xadrez, tendo o Comissário aberto inquérito para identificar e prender os outros larápios.

PREJUIZOS

O capitão de fragata Paulo Silveira Werneck, dono do auto, informou à reportagem que seu carro não estava no seguro e avaliou os prejuizos em 60 mil cruzeiros.

Para retirar o veículo do lugar onde caiu compareceu ao local os bombeiros da Gávea, comandados pelo capitão Luis.

MORALIZAÇÃO DO LENOCÍNIO



O comissário Navarro, Chefe da Seção de Meretrício da Delegacia de Costumes que já fechou só em Copacabana mais de 100 casas suspeitas, investe agora contra o "Mangue" com um plano sensacional que está provocando pânico entre as donas de bordéis

Transformarei os bordéis em 'repúblicas': diz o comissário

— Pretendo levar avante, custe o que custar, o plano que elaborei para a solução do problema do lenocinio na Capital da República, mesmo que isto importe na minha demissão da chefia da seção de meretrício da Delegacia de Costumes — declarou o comissário Carlos Navarro em entrevista concedida, ontem, ao DIARIO CARIOCA.

O plano que vem sendo pôsto em prática pelo comissário Navarro (e que o DC já noticiou), consiste na transformação dos bordéis existentes na chama "Zona do Mangue" em "repúblicas" com a criação de um sistema cooperativista em que as próprias meretrizes exerçam a direção das casas.

SITUAÇÃO DE FATO

Inquerido se o seu plano daria resultado e qual a razão por que o levara à execução, respondeu que de há muito vem estudando o problema do lenocínio na Capital da República e desde que assumiu a chefia da Seção de Meretrício da DCD, vem estudando uma fórmula legal e humana para uma solução satisfatória.

Daí a idéia da transformação dos bordéis em "repúblicas", que consiste na exploração das casas pelas próprias meretrizes, as quais se revezarão na administração. De início, com êsse novo "modus vivendi" vai haver uma série de balbúrdias e confusões, mas com o decorrer do tempo tudo se normalizará.

RESISTENCIA

Simultâneamente com os preparativos para a execução do plano, os prejudicados estão se movimentando para desmoralizar o comissário Carlus Navarro de Andrade, a fim de que as medidas não sejam postas em prática. Para tanto, as donas de bordéis já organizaram uma caixinha para levantar fundos com a cota, segundo se afirma, de Cr$ 20 mil cada uma, importância esta que se destinará ao pagamento de advogados que defenderão sua causa na Justiça.

Um dos argumentos usados pelas exploradoras é que as meretrizes não têm discernimento para administrar os lupanares e que, em virtude disso, poderão ocorrer incidentes graves. Uma delas (francesa) declarou mesmo com ar de espanto ao repórter do DIARIO CARIOCA:

— Onde já se viu um batalhão sem comandante?

1.500 MULHERES

Existem atualmente na zona do Mangue, cêrca de mil e quinhentas mulheres, espalhadas em 43 casas. A maioria das proprietárias dessas casas são francesas, polacas, espanholas, existindo muito poucas brasileiras.

Disse-nos o comissário Navarro que essas proprietárias de bordéis, em sua maioria, residem em luxuosos apartamentos em Copacabana e que mantêm à frente da direção das casas testas-de-ferro, «gerentes», que se encarregam de todo o movimento. Essas mulheres possuem carros luxuosos, chegando mesmo diversas delas a frequentarem os meios sociais desta Capital, fazendo-se passar como respeitáveis matronas.

Adiantou-nos aquela autoridade que recebe cêrca de oitenta denúncias diárias, de casas suspeitas localizadas nos mais diversos pontos do Rio. Copacabana é o bairro de maior incidência do lenocínio, onde já foram feitos mais de cem flagrantes. Só de um tal Antônio José Santana, vulgo «Baiano», responsável pelo «trottoir» naquele bairro e que para despistar suas atividades ilícitas mantêm um luxuoso salão de cabeleireiro, fechou trinta e sete casas.

O Bairro da Lapa, que era conhecido como o QG da prostituição, é considerado hoje, sem nenhum exagêro, um bairro familiar, uma vez que as casas de tolerância ali existentes foram fechadas.

SEM VIOLENCIA

— «Tudo isto tenho feito sem violência, sem escândalos, discretamente e dentro da lei» — acrescentou o comissário, e prosseguiu: «Quando recebo uma denúncia determino que seja averiguada a sua procedência. Uma vez positivada, efetuo a diligência para o flagrante necessário. Tenho contado para isso com o apoio das famílias cariocas, que muito têm me confortado. E vou prosseguir na campanha, disso não há a menor dúvida, embora tenha conseguido com isso, por outro lado, inúmeras inimizades. O que importa é cumprir a lei pela moralização dos costumes».

Balearam bombeiro no môrro

O bombeiro hidráulico Vicente Rodrigues Neto (26 anos, solteiro, Rua da Capela s. n.), quando subia, na madrugada de ontem, o Morro de São Carlos, foi baleado na perna esquerda por um indivíduo desconhecido.

Com ferimento penetrante na perna esquerda, Vicente foi medicado e internado no Hospital Sousa Aguiar. O 23° Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

PASSAM PRIVAÇÕES

Dreike e Deocleciano as duas criancinhas filhas de um viúvo enfêrmo, estão passando privações. Seu pai, angustiado, pede por intermédio do D.C., uma internação

Enfêrmo angustiado pede internação para seus dois filhinhos

Procurando proteger seus 2 filinhos do contágio a que atualmente estão submetidos, um pai (João Vitorino da Silva, residente em Nova Iguaçu) totalmente dominado pela tuberculose e destituido de recursos financeiros, lança um apêlo por intermédio do DC, no sentido de conseguir internação, numa escola, para Dreike (4 anos) e Deocleciano (1 ano e meio), a fim de afastá-los do seu perigoso convívio.

A sra. Maria Isabel Silva, residente na Fonte da Saudade, 200 e que serviu de itnermediária entre o pai turberculoso e o DC, informou que a mãe de Dreike e Deocleciano morreu (tuberculosa) no mês de julho último, sendo, portanto, absolutamente necessário o afastamento dos meninos do pai enfêrmo, a fim de proteger as pequenas vidas contra a doença que ameaça matar a familia inteira.

ESPERA

Dizendo que compareceu ao DC par praticar um ato de caridade, pois que também não possui recursos para proteger os meninos, a sra. Maria Isabel Silva, em nome do pai tuberculoso, afirmou que espera pela generosidade das autoridades e do povo carioca, que haverão de encontrar uma solução para salvar a existência dos inocentes Dreike e Deocleciano.

A sra. Maria Isabel Silva espera notícias pelo telefone 26-1611.

O menino caiu da escada fraturando a cabeça

O menino José, (6 anos, filho de Folho Vieira, Rua 21 de Abril, 28, casa 3) quando brincava ontem à tarde, em sua casa, levou uma queda da escada, fraturando o crânio.

José foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier, sendo mais tarde removido para o Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado.

PIANOS

Das melhores marcas
Vários estilos e côres

A VISTA
E A PRAZO...
Só em

J. Medina
CASA ESPECIALIZADA
QUITANDA, 23

CICLISTA MORREU NO HOSPITAL

Quando trafegava pela Av. Brasil, nas proximidades da refinaria de Manguinhos, o ônibus da linha Irajá-Lapa — 71" da Viação Central, chapa 8-28-01 atropelou um homem de cor parda com 20 anos presumíveis trajando calção azul e blusão amarelo, que dirigia uma bicicleta.

O motorista do ônibus, Manoel de Jeses (Estrada Brás de Pina, 1 496) conduziu a vítima até o Hospital Sousa Aguiar, que veio a falecer quando dava entrada naquele hospital, não resistindo aos ferimentos recebidos. O comissário de dia na delegacia do 19.º DP tomou conhecimento do fato, enquanto que as autoridades policiais do 10.º Distrito, providenciaram a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Tentou suicidar-se o funcionário municipal

Quando palestrava, ontem, com uma sua conhecida, Henrique Renato Leitão Batista tentou suicidar-se, desfechando um tiro na região mamária direita. Em estado de côma, o suicida foi removido para o Hospital Miguel Couto, onde se encontra internado.

Henrique, que é funcionário municipal, e reside na Rua Gustavo Sampaio, 520, apt.o 303, não esclareceu as razões do seu tresloucado gesto. A Polícia do 2.o D. P. registrou a ocorrência.

"QUARTEL GENERAL DO LENOCÍNIO"

Uma das ruas do "Mangue" em uma hora de movimento intenso

Cortou os pulsos no vidro quando tentava viver com a amante

Com ferimento penetrante no braço e tendo os pulsos cortados, foi socorrido, ontem, no Hospital Sousa Aguiar o operário Manoel da Silva (28 anos, solteiro, residência ignorada) ferido, quando quebrava uma vidraça da casa 3, na Rua Gen. Prussy, 890.

Manoel da Silva foi removido para o hospital, esvaindo-se em sangue, após sofrer um desmaio em frente à casa em que se feriu, pois teve que lutar com Flávio da Silva que procurou impedir o seu ingresso naquela residência, já que suspeitava não serem bons os intentos do operário ali, levando em conta a violência de que se valeu para a tentativa de acesso ao interior do domicílio.

ATRAIDO PELO AMOR

Tomando conhecimento do fato, as autoridades do 16° D. P. foram informadas, mais tarde, de que Manoel da Silva fôra até a casa 3 da Rua General Prussy à procura da sua ex-amante Sandra, que ali se encontra empregada em encargos domésticos. Queria pedir a Sandra para voltar a viver em sua companhia, pois a amante o abandonara há cêrca de onze dias, em consequência de uma desavença.

ESPANCOU A AMANTE

A casa em que se encontra Sandra empregada é de propriedade de d. Maria Chaves (42 anos, casada), cujo esposo está ausente do Rio. Sandra explicou à sua patroa que resolveu empregar-se após abandonar o amante que lhe havia espancado violentamente.

Ontem, ao ter conhecimento do local onde se achava a ex-amante, o operário decidiu procurá-la. Ali chegando, Sandra, que no momento estava sòzinha em casa, recusou recebê-lo. Irritado com aquela atitude, Manoel tentou penetrar no interior da residência, quebrando a vidraça de uma das janelas da casa. Nesse momento foi interpelado por um vizinho de d. Maria Chaves, Flávio da Silva, com quem entrou em luta, até desmaiou, em consequência dos ferimentos sofridos quando quebrava o vidro.

Flávio esclareceu à Polícia que apenas tentara impedir o ingresso de Manoel na casa de d. Maria.

POLICIA MEDIADORA

Ontem mesmo a Polícia foi, em companhia de Manoel da Silva, à residência de Sandra para tentar uma reconciliação entre os dois. Os policiais procuraram uma solução prática para o problema, fazendo ver à doméstica que ela agora teria uma vida bem melhor que anteriormente. Não obstante a atitude mediadora da Polícia, Sandra não quis saber de reconciliação, preferindo continuar a viver em companhia de sua patroa.

Chefe de Polícia explica atraso dos guardas do Cais

Desmentindo as informações prestadas pelos guardas n.º 142, 143 e 155, da Polícia do Cais do Pôrto e segundo as quais aquela instituição não vinha pagando os seus funcionários com regularidade, o Chefe de Polícia do Distrito Federal, coronel Felisberto Batista Teixeira, endereçou uma carta ao DC, esclarecendo que os reclamantes são empregados faltosos.

Segundo os esclarecimentos prestados ao Chefe de Polícia pelo Inspetor daquela entidade privada, vinculada ao DFSP apenas pela orientação técnica, os guardas 142 (Nelson Cândido Lara), 143 (Joaquim Luiz dos Santos) e 155 (Paulo da Silva Oliveira), são maus funcionários, apesar de admitidos no corrente ano, o último com apenas 3 meses de serviço e já com 2 suspensões, igual ao primeiro, sendo o n.º 143 suspenso 4 vêzes.

DEVEDORES

Relativamente à situação financeira dos reclamantes, adiantou o Inspetor ao Chefe de Polícia que o n. 142 é devedor à Caixa, tendo os seus vales descontados ultrapassados os seus salários. Os dois outros também sacaram antecipadamente a maior parte de seus salários, não havendo, portanto, motivos plausíveis para levarem reclamações à imprensa.

O trem espatifou o caminhão e feriu três pessoas

O caminhão de chapa 7-40-27 — DF quando atravessava, ontem, uma passagem de nível, próximo à Estação de Ricardo de Albuquerque, foi colhido pelo trem elétrico de prefixo UN-72, saindo feridos em consequência do choque o motorista, o seu ajudante e um passageiro do caminhão que ficou espatifado.

Segundo declarações do motorista, Manoel Lúcio de Sousa (33 anos, solteiro, Rua do Livramento, 77, 1.º andar), sòmente tentou atravessar a via-férrea, após a autorização do guarda, que ali se encontrava, o qual o informou de que a linha estava livre. Quando viu o elétrico, procurou recuar, mas era tarde, poi so trem em grande velocidade colheu o caminhão que ficou, pràticamente, reduzido a um montão de ferro velho.

OS FERIDOS

Os feridos, que foram medicados no Hospital Carlos Chagas, são: o motorista Manoel Lúcio de Souza (contusões e escoriações generalizadas), o ajudante Hélio Pinto da Silva, residente à Rua Sacadura Cabral, 562 (fratura do crânio) e Rui Torres, funcionário do Ministério da Guerra, residente à Rua do Livramento, 182 (amputação da perna esquerda).

O maquinista do trem, Rones de Barros Pereira, fugiu após o desastre, tendo a Polícia do 25.º D. P., que registrou a ocorrência, providenciado diligências, no sentido de capturá-lo.

S. Pinto

GALERIA COPACABANA ARTE
a mais completa do Rio de Janeiro
AVENIDA COPACABANA, 643 - FONE: 37-9299

Restabelecendo a verdade sôbre Alagoas

O gabinete do governador Muniz Falcão de Alagoas, forneceu a seguinte nota:

"Tomando conhecimento das reportagens publicadas pelo "Diário de Notícias", do Rio, de autoria do repórter Luís Luna, a respeito da situação política alagoana, e onde se observam grosseiras distorções das ocorrências verificadas no Estado, com finalidades indisfarsàvelmente subalternas, o gabinete do governador Muniz Falcão vem, com a presente, prestar à opinião pública os esclarecimentos que se seguem.

O Senhor Governador do Estado, em comunicação feita às altas autoridades do país, amplamente divulgada pela imprensa carioca, pelas estações de rádio e pela imprensa local, denunciou a posição assumida pelo referido matutino, ora a serviço das fôrças golpistas que conspiram contra a estabilidade do Govêrno da República, conforme declarações do seu próprio enviado ao Chefe do Poder Executivo dêste Estado.

Segundo essas declarações, teve aquêle enviado oportunidade de observar que em Alagoas reina clima de tranqüilidade, adiantando, porém, que, servindo a um jornal político, seria inevitàvelmente compelido a cumprir as determinações de sua direção, para não se ver despedido e sacrificar 13 anos de serviços prestados à emprêsa.

Além de declarações tão comprometedoras de sua idoneidade profissional, o repórter Luís Luna, conforme se deduz dos têrmos de uma carta que dirigiu ao ex-Governador do Estado, em 13-12-955, é evidentemente suspeito para falar sôbre a situação política alagoana, pois ali manifestou ao sr. Arnon de Melo, em expressões de inusitado exagêro, a sua solidariedade como jornalista.

A última reportagem do "Diário de Notícias", por outro lado, começa com a expressão "MACEIÓ — NOVEMBRO" para dar a impressão de que o repórter se encontra em Maceió, ameaçado por telefonemas anônimos, como diz, quando no dia da publicação de sua primeira reportagem já se encontrava no Rio de Janeiro.

Tal expediente é sintomático e demonstra a má fé e o facciosismo com que se vem conduzindo o "Diário de Notícias" em relação aos fatos políticos de Alagoas.

Por sua vez a "Gazeta de Alagoas", jornal da oposição, transcrevendo a mesma reportagem, assim divulga: "RIO, 6 — DE LUIZ LUNA, SEU ENVIADO ESPECIAL A MACEIÓ, O "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" PUBLICA". Isto para gerar a falsa convicção de que, mesmo na Capital da República, aquêle jornalista vem sendo ameaçado por telefonemas anônimos.

Os dois jornais, assim, se descobrem perante a consciência alagoana em seus objetivos demagógicos.

Graças ao clima de segurança instaurado em Alagoas pelo atual Govêrno do Estado, tanto o repórter Luiz Luna como outro qualquer cidadão tem a mais ampla liberdade de ir e vir, observar e criticar a seu modo os acontecimentos da terra, sem que por isso se submeta a vexames de qualquer espécie.

O que descreve em sua reportagem e citado jornalista já tem sido objeto dos mais amplos esclarecimentos por parte do Govêrno e dos órgãos independentes da imprensa de quase todo o país, dispensando-se maiores comentários.

O incidente verificado com o Juiz de Direito de Mata Grande foi convenientemente apurado, em inquérito realizado por uma Comissão Judiciária designada pelo Egrégio Tribunal de Justiça de Alagoas, por solicitação do Senhor Governador do Estado. Motivou aquêle incidente simples desentendimento de caráter pessoal entre o referido Magistrado e particulares, conforme concluiu a Comissão Judiciária.

Os deputados Oséas Cardoso e Renato Vilar, mencionados na reportagem, entregam-se a exílio voluntário. O primeiro, vez por outra, visita o nosso Estado, passeando tranqüilamente pelas ruas da Capital, conforme o testemunho público. E recentemente, por ocasião do aniversário natalício do ex-Governador, aqui estêve para promover festejos comemorativos do acontecimento.

Quanto ao segundo, conforme suas próprias declarações a uma Comissão Parlamentar designada pela Assembléia Legislativa Estadual, que o visitou no Estado de Pernambuco, ausentou-se de Alagoas por questões de família. Uma sua irmã, considerando-o um dos responsáveis pelo assassínio do espôso, segundo declara o parlamentar exilado, o ameaça, de represálias, nisto residindo o motivo do seu afastamento para Pernambuco.

Cumpre acrescentar que essa sua irmã se encontra detida na Cadeia Pública do Município de Água Branca, onde responde a processo pelo crime de homicídio praticado contra o ex-Prefeito daquela comuna, também seu parente e acusado como cúmplice no assassinio do seu espôso, ocorrido no fim do govêrno de Arnon de Melo.

O assassinio do vereador Benício Alves, verificado em Feira Grande, de acôrdo com o que já se apurou em inquérito policial, decorreu de motivos íntimos. O fato delituoso se registrou na residência de sua amante, retirada pela vítima do lar legitimamente constituído, e é a própria amante quem acusa um irmão como um dos autores do crime.

De outro lado, o Juiz de Direito de Arapiraca, que diz estar sem garantias e ameaçado de morte, não aponta fatos concretos nem cita nomes de pessoas. Não obstante, o Governador do Estado determinou a instauração de inquérito e lhe mandou oferecer as garantias que julgasse convenientes à sua segurança pessoal e ao livre exercício de suas funções.

Entre outras providências, acaba de determinar o Chefe do Poder Executivo de Alagoas a substituição do atual Delegado de Polícia daquele Município por um militar de sua confiança. Essa medida, aliás, foi adotada como uma providência de ordem geral, abrangendo todos os municípios onde as funções de delegados são cometidas a elementos civis, como parte de um plano de reorganização administrativa em execução.

No caso do major Vicente Ramos, foi aberto o competente inquérito, correndo o feito, presentemente, pela Justiça.

Como se vê, o senhor governador Muniz Falcão está muito acima das críticas malevolentes produzidas pelos seus atuais adversários, notadamente das originárias de certa imprensa carioca influenciada pelos grupos políticos inconformados com a derrota eleitoral de 3 de outubro de 1955, que pretendem transformar Alagoas em um foco de agitação oportuna aos manobras golpistas contra o Govêrno da República legitimamente constituído e contra as instituições constitucionais vigentes.

De outra parte, servem-se os elementos locais que obedecem à orientação do ex-Governador de tais processos demagógicos para construir a vida do Estado e impedir, a todo custo, que o atual Govêrno se preocupe com os problemas administrativos e realize o seu programa de trabalho, em têrmos de eficiência e de austeridade, em benefício da comunidade alagoana".

Combate em duas estradas

Um combate de exercício será executado pela Divisão Blindada na região compreendida entre a antiga Estrada Rio-São Paulo e a Presidente Dutra, amanhã, dia 12, devendo prosseguir nos próximos dias 13 e 14.

Segundo nota do Ministério da Guerra, ontem distribuída à imprensa, as unidades viverão situações reais de combate, onde os oficiais e praças terão oportunidade de exercitar-se na prática da guerra moderna.

O programa

Um minucioso programa foi preparado sob a direção do general Jair Dantas Ribeiro, secundado pelo seu Chefe de Estado-Maior, coronel Alvaro Tavares do Carmo, no sentido de que os comandos e Estados-Maiores das Unidades tenham oportunidade de tomar decisões no campo com emprêgo da tropa.

Dentro de um quadro geral defensivo operará um grupamento tático à base de infantaria-carros de combate, que realizará um contra-ataque para restabelecer uma posição. O Regimento Mecanizado de Reconhecimento precederá as unidades em operação e será a primeira unidade a tomar contato com o suposto inimigo numa frente de mais de 20 quilômetros.

O exercício será conduzido por meio de uma ampla arbitragem de oficiais já designados e instruídos para êsse fim. A mencionada instrução é efetivada em cumprimento às Diretrizes de Instrução emanadas do I Exército, do qual é comandante o general Odilio Denys.

Para vingar a morte do pai teria abatido o operário

O autor do crime ocorrido no último domingo na Avenida das Bandeiras já foi, pràticamente, descoberto pela Polícia que agora realiza diligências para localizá-lo e elucidar certos detalhes do homicídio, de que foi vítima o operário Ezio Daide de Araújo Nascimento (solteiro, 25 anos).

O criminoso é um tal de "Toinho", cujo pai foi assassinado há cêrca de sete anos por Ezio. Naquela época, o filho do morto jurou vingar-se, cumprindo agora sua promessa, ao abater Ezio com dois tiros, um dos quais no abdome.

VITIMA DE UMA CILADA

Reconstituindo o crime, a Polícia concluiu que Ezio foi vítima de uma cilada, pois uma mulher procurou atraí-lo ao local em que se encontrava o criminoso à sua espera. Quando passava pela Avenida das Bandeiras, junto ao bêco que liga àquela via pública à Rua Paraopeba, Ezio recebeu o primeiro balaço e ao cair ao solo foi novamente alvejado por "Toinho", que em seguida fugiu.

VISTO AO FUGIR

Algumas pessoas que se encontravam próximo ao local do crime, viram o homicida quando procurava evadir-se, conduzindo em seu poder um embrulho. Trajava terno cinzento, sendo de estatura baixa e de côr parda.

A Polícia espera capturar "Toinho" dentro de poucos dias, prosseguindo as diligencias, nesse sentido.

Jardim novo no Méier

A remodelação total do jardim do Méier — inclusive a substituição do «play-ground» por um moderníssimo parque de diversões infantis — foi anunciada, ontem, pelo Departamento de Parques da Prefeitura, que dará início às obras ainda esta semana e tem o plano de concluí-las antes do Natal, quando será entregue ao público.

No Largo da Carioca o mesmo Departamento iniciou a substituição dos bancos ali inicialmente colocados, por outros que classifica de «mais funcionais e dotados de encôsto, para maior comodidade do público».

Brasil eleito na UNESCO para Vice-Presidência

O Brasil foi eleito por aclamação, para uma das vice-presidências da Conferência da UNESCO, situação essa que foi negada a Grã-Bretanha.

A Alemanha, os Estados Unidos da América, a Rússia, o Iran, o Paquistão, a Libéria, o Equador, a Indonésia e a França também foram eleitos para vice-presidências da Conferência da UNESCO.

D. Sara Kubitschek homenageada

Desejando fixar numa homenagem as relevantes obras de assistência que vêm sendo promovidas pelas Pioneiras Sociais, a Moore-McCormack ofereceu à sra. Sara Kubitschek, que preside essa instituição, um jantar a bordo do "S. S. Argentina", extensivo às damas que desempenham na mesma as funções de Chefe de Grupo. Foi um acontecimento em que ao brilho social juntou-se o mérito do justo aplauso a um empreendimento marcadamente altruístico, como é o que estão realizando as Pioneiras Sociais. — A foto, foi colhida no momento em que a viúva Martin Guilayn fazia a apresentação da primeira dama do país ao comandante Simmons, do "Argentina", ladeado pelo cap. Leth e sr. George Craddock, diretores da Moore-McCormack

Tribunal exige de Muniz Falcão ordem em Alagoas

O Egrégio Tribunal de Justiça do Estado dirigiu ao Governador Muniz Falcão uma representação nos seguintes têrmos:

"O Tribunal de Justiça, diante de graves fatos ocorridos no município de Arapiraca, que têm perturbado o serviço judiciário, criando um clima de insegurança para os seus órgãos, chegando até a ameaça de assassínio do Bel. Pedro da Rocha Acioli, Juiz de Direito da referida Comarca, segundo telegrama e representação dirigidos pelo mesmo magistrado a êste Tribunal, e para que sejam reprimidos severamente os abusos praticados e para resguardar as prerrogativas e as funções do Poder Judiciário naquela Comarca, resolveu, com fundamento no art. 39 alínea XX, da Lei n. 1.674, de 11 de novembro de 1952 (Código de Organização Judiciária de Alagoas), repsesentar ao sr. Governador do Estado sôbre a adoção de medida útil à boa marcha da administração da Justiça, como seja a nomeação imediata de autoridade policial, de preferência militar, para o cargo de Delegado de Polícia, alheio ao referido Município e independente de quaisquer facções partidárias, e sem subordinação a chefes políticos locais".

Perdeu a carteira

Pedro Barbosa da Silva que perdeu uma Carteira de Identidade próximo a Estação D. Pedro II. A Carteira encontra-se na Portaria do DIARIO CARIOCA para ser entregue ao legítimo dono

Concurso no IAPETC: prazo até dia 30

Foi prorrogado para o dia 30 do corrente o prazo de encerramento das inscrições aos concursos de Escriturário, Oficial Administrativo, Contador, Estatístico, Estatístico-Auxiliar e Assistente Social do I. A. P. E. T. C. — por ato do Presidente da referida autarquia.

A decisão tomada pelo Presidente do IAPETC — conforme nota distribuida à imprensa — foi adotada em virtude do grande interêsse despertado não somente nesta Capital como nos Estados, em tôrno do certame de habilitação pois, somente no último dia de inscrições, compareceram 2 mil candidatos à Delegacia do Distrito Federal solicitando seus registros.

Viajou para Minas o prof. Lucas Garcez

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Viajou ontem para Belo Horizonte o professor Lucas Nogueira Garcez, ex-Governador do Estado a fim de proferir conferência sôbre hidráulica.

Aumento de número de deputados paulistas

SÃO PAULO 10 (Asapress) — Foi encaminhado à Assembléia Legislativa um projeto de lei, encabeçado pelo deputado Mendonça Falcão, dispondo sôbre aumento do número de deputados estaduais, de 75 para 91, em virtude do correspondente aumento da população de São Paulo.

A candidatura Prestes Maia não sofreu nehuma restrição

SÃO PAULO, 10 (Asapress) — Nenhuma restrição feita na Convenção do PR, à candidatura do engenheiro Prestes Maia. Era a "fórmula alta" desejada. No entanto, o numeroso grupo que desejava um candidato partidário apoiou o ilustre tribuno Ibrahim Nobre. Ao fim, nem vencidos nem vencedores. A unanimidade, surgido o nome vitorioso, ficou com êle. Logo após proclamado o resultado o sr. Prestes Maia foi recebido pelos convencionais, fazendo-se ouvir vários oradores.

Ontem, o sr. Ibrahim Nobre estêve na sede do Partido, a fim de agradecer a homenagem de que fôra alvo e dizer da sua incondicional solidariedade à grei.

ALFAIATE VORONOFF

Faz do terno velho novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceita-se feitio — Rua da Alfândega, 260 — Sobrado

Curso Severo
DESENHISTAS
Aprenda de verdade pagando menos
R. SENADOR DANTAS Nº 118 - TERREO (TABULEIRO DA BAIANA) MATRÍCULAS ATÉ AS 21 HORAS

MORRIS 1952

Vende-se uma camioneta, azul marinho, máquina 100%, pneus novos, ótimo molejo, próprio para passeio ou carga. Tratar a Rua Ribeiro Guimarães, 134 - Tel.: 48-3620.

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS, OPERAÇOES E PARTOS
Rua México, 21 — Sala 1101
TELEFONE: 22-4273

PRATA INGLESA:

Não venda as suas peças de coleção antes de consultar-nos. Poderão trocar com nós contra outras peças, ou nos vender, para os preços maiores. Estamos interessados em tôdo tipo de prata inglêsa. Telefonar durante a semana: 43-5136.

BRASIL BEM RECEBIDO

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 10 (United Press) — Por Enrique Rojas Veia — Foi bem recebido nos círculos das Nações Unidas o oferecimento brasileiro de contribuir para a fôrça policial internacional que irá ao Egito em cumprimento das resoluções pertinentes da Assembléia Geral.

Durante as sessões de emergência, encerradas hoje, a Assembléia aprovou o envio da fôrça policial, o que se traduzirá na retirada das fôrças anglo-franco-israelenses do Egito, e nomeou ao mesmo tempo uma comissão, presidida pelo Secretário-Geral, e da qual fazem parte as sete nações membros do Conselho de Segurança, que não têm caráter de permanentes.

UM DOS MEMBROS

O Brasil é um dêsses membros e estava, por conseguinte, em condições de contribuir para a Fôrça. O oferecimento de um contingente de 500 soldados foi feito por meio de uma nota entregue ontem ao Secretário-Geral, porém êste não deu a conhecer qualquer informação oficial sôbre a participação brasileira por várias razões, fundamentalmente porque o oferecimento estava condicionado à sanção correspondente do Congresso Brasileiro.

Hoje chegaram notícias da Capital brasileira de que as Comissões de Assuntos Constitucionais e de Justiça da Câmara dos Deputados haviam aprovado o envio do contingente brasileiro, porém elevando seus efetivos a um máximo de 1.000 homens. Uma vez concretizada a sanção legislativa, o oferecimento brasileiro poderá ser considerado oficial.

Livros novos

ÚLTIMAS EDIÇÕES — **O Homem, sua Vida, sua Educação, sua Felicidade**, por A. da Silva Melo. 4a. edição, 2 volumes. — **Alimentação, Instinto, Cultura**, por A. da Silva Melo. Nova edição. 2 volumes. — **Mocidade no Rio e Primeira Viagem à Europa**, terceiro volume das memórias de Gilberto Amado. — **Oração aos Jovens Diplomatas**, por Gilberto Amado. — **Chão Estrangeiro**, romance de Lucia Benedetti.

PRÓXIMAS EDIÇÕES — **Vila dos Confins**, romance de Mario Palmério. — **Do Amor**, de Stendhal. Coleção Rubaiyat. — **Moby Dick**, romance de Herman Melville. Edição ilustrada. — **Tôda uma vida de poesia** (Poesias Completas), por Olegário Mariano. — **Poesias Completas**, de Cassiano Ricardo. — **A Lua Vem da Ásia**, novela de Campos de Carvalho. — **Meditações de Marco Aurélio**, tradução de Lucia Miguel Pereira. Coleção Rubaiyat. — **Discurso do Método**, de Descartes. Tradução, introdução e notas de João Cruz Costa. Coleção Rubaiyat. — **Terno de Reis**, contos de Ricardo Ramos. — **Boca do Inferno**, contos de Oto Lara Rezende.

Souza Naves em plena campanha política

CURITIBA, 10 (Asapress) — Em trânsito para o interior do Estado, onde vai participar de vários comícios em favor dos candidatos do seu partido ao pleito municipal de 18 do corrente, passou hoje pelo aeroporto "Afonso Pena" o sr. Sousa Naves, vice-presidente do diretório nacional do PTB e Diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

Falando ràpidamente à nossa reportagem, declarou o conhecido prócer trabalhista que sua viagem ao interior do Estado tem como objetivo prestigiar os candidatos do PTB aos postos de prefeitos e vereadores, no pleito que se realizará no próximo domingo, dia 18, "que vêm sofrendo tremenda pressão governamental".

E acrescentou: "Há, em todo o interior do Paraná, um clima de grande apreensão em face da coação exercida pelo Govêrno do Estado sôbre os candidatos trabalhistas".

Concluiu afirmando que retornará ao Rio no início da próxima semana, devendo passar o dia das eleições em Paranavaí, "um dos municípios mais castigados pela pressão governamental".

Convenção do PRP para a eleição do novo Diretório

SÃO PAULO 10 (Asapress) — Na cidade de Ribeirão Preto o PRP realizará, hoje, domingo, a sua convenção para a eleição do novo diretório municipal, notando-se grande entusiasmo entre os "plinistas" daquela cidade, em tôrno do acontecimento.

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal e perícias. Diàriamente, das 12 às 14 horas. TELEFONE: 48-3570

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Êsse matutino, em 8-11-1956 divulgou uma vária assinada por A. G. Silva, sob o título "Critérios contra Economia no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem".

Em respeito à opinião pública e a bem da verdade, cumpre-me esclarecer que o articulista está totalmente divorciado da realidade dos fatos.

O que ocorreu foi o seguinte:

— pelo edital n. 44-56, publicado no "Diário Oficial" de 2-7-1956, foi aberta concorrência pública para a pavimentação de trecho da rodovia Contôrno da Guanabara (BR-5).

A concorrência foi realizada em 8-8-956, sagrando-se vencedora determinada firma.

Em 22-8-1956, o Conselho Executivo dêste Departamento resolveu homologar essa concorrência, determinando a adjudicação à firma vencedora, desde que verificado se a mesma dispunha de equipamento para executar mais êsses serviços além de outros já contratados.

Procedida a verificação, constatou a Divisão de Conservação, Pavimentação e Tráfego a insuficiência do equipamento apresentado pela firma, para nova adjudicação.

À vista disso, em 7-11-1956 o Conselho Executivo, por unanimidade, resolveu desclassificá-la, e consultar a segunda colocada sôbre se ainda lhe interessava executar o serviço.

A própria imprensa desta Capital, através do "Correio Radical", em 8-9-1956 criticou a maneira deficiente com que aquela mesma firma vem executando os outros contratos a ela adjudicados".

Pela publicação urgente, agradece o seu admirador.

ALVARO TEIXEIRA DE ASSUMPÇAO
Assistente do Diretor Geral

Prêmio de 30 mil na PDF

O Prêmio Almirante Tamandaré, no valor de 30 mil cruzeiros, foi instituído pelo prefeito Negrão de Lima para premiar a melhor biografia do Almirante Tamandaré apresentada por um professor da Prefeitura.

O concurso, cujo vencedor terá o seu livro editado pela Marinha para distribuição entre as crianças alunos da quarta e da quinta séries primárias, foi instituído como colaboração às comemorações da Semana da Marinha.

As condições

O regulamento do concurso declarou abertas as inscrições até o próximo dia 30 do corrente, podendo os candidatos apresentarem-se para a inscrição na Biblioteca Nacional, na guarda de quem ficarão os originais. O trabalho deverá ser dactilografado em três vias, com o mínimo de 50 páginas, em espaço dois.

Não serão aceitos os trabalhos com rasuras ou emendas sem ressalvas, devendo ser assinado com pseudônimo e acompanhado de envelope branco, tipo ofício, sem timbre, indevassável, com os dizeres: «Prêmio Almirante Tamandaré», encerrando ficha preenchida com os seguintes dados: pseudônimo, nome do candidato, matrícula na PDF, Secretaria em que está lotado, Departamento em que está lotado, estabelecimento de ensino em que está lotado e categoria funcional.

Farnborough 56: consolidação da indústria aeronáutica

Exibindo desde os aparelhos de 75 toneladas até parafusos, porcas e aruelas, combinaram-se cêrca de 338 fabricantes para fazer da 17a. Exposição e Demonstração Aviatória de Farnborough, a maior exibição da Sociedade de Construtores Aeronáuticos Britânicos.

Com exceção dos caças navais de duplo jacto Vickers N-113, os aparelhos à mostra êste ano, estavam fazendo sua reapresentação. Muitos deles no entanto, com modificações na construção ou com novas unidades de fôrça e equipamento.

A conclusão a se tirar é que nestes 12 últimos meses ocorreu um período de consolidação para a indústria aeronáutica britânica, durante o qual os projetos experimentais anteriores conseguiram satisfazer o que dêles se esperava. Com o recorde mundial de velocidade aérea reconquistado, e os pedidos de exportação já totalizando cêrca de 65 milhões de libras, para o 1.º semestre de 1956, Farnborough, mais uma vez pôs em destaque a posição da Grã-Bretanha na vanguarda do desenvolvimento aeronáutico.

FERIDAS CRÔNICAS
Ulceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas cômoda e fàcilmente em 90% dos casos, com a aplicação em média, de 4 Ataduras Compressivas.
UNAPASTE
A' venda nas boas farmácias e na C. P. 3735 — Rio de Janeiro, D. F.

ESTÁ DOENTE?
Consulte o médico e espírita DR. JORGE JUNIOR. As têrças e quintas-feiras das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Sábados das 9 às 13 horas. RUA OUVIDOR N. 169 — sala 706.
CONSULTAS Cr$ 150,00

NATAL !... ANO NOVO !...
PINTE DESDE JA' SEU APARTAMENTO OU A SUA CASA COM FACILIDADES DE PAGAMENTO. Peça Orçamento prévio sem compromisso. Emprêsa SERVIDEX de Pinturas. — Rua do Carmo, 5 — 2.º. Tel. 32-0489.

ESTOFADOR B. LOPES
Móveis estofados em qualquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos — poltronas — bergeres — sumiers — sofás cama — cadeiras colchões de molas — almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de "CAPAS" para móveis estofados. Seção especializada em "CORTINAS" e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atende em qualquer parte dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1025 — Telefone: 38-8648.
N. B. — B. LOPES garante o que vende o que FABRICA

Hoje às 14 horas, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, Sensacional audição de
"O TRABALHADOR SE DIVERTE"
Programa de Raymundo Nobre de Almeida com Lana Bitencourt, Luiz Cláudio, Antônio Carlos e outros
Orquestra Tabajara de Severino Araújo
Entrada franca
Convidados de honra: Ivon Curi e Emilinha Borba, cedidos gentilmente pela Rádio Nacional — Prêmios a valer
DIREÇÃO GERAL: RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

EMILINHA BORBA

LANA BITTENCOURT

IVON CURI

UMA REALIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Ghegou Papai Noel...

LINDOS PRESENTES PARA NATAL

NAO COMPRE ÊSTES ARTIGOS, sem consultar nossos preços. GRANDE DESCONTO PARA REVENDEDORES. Brincos, broches, colares, anéis, pulseiras, chaveiros, têrços, trousses, jogos, blusas, anáguas, combinações, meias, soutiens, calças, toalhas e sacolas plásticas etc. O maior sortimento do Rio, com o melhor preço da cidade. Venha ver, para crer. Blue-Moon Importadora Ltda. — Rua do Ouvidor, 107, 1.° e 2.° andar. Telefone 23-2808.

Dois ante-projetos revolucionários no Cong. de Medicina

Dois anteprojetos revolucionários na medicina brasileira receberão retoques finais no III Congresso Brasileiro de Anestesiologia, que hoje se instala nesta Capital (prolongando-se até 17 do corrente) e no qual tomarão parte numerosos médicos anestesistas do Brasil e do estrangeiro.

O primeiro anteprojeto estabelece que o médico só deverá intitular-se especialista em anestesiologia depois de demonstrar, mediante exames teóricos e práticos, seu profundo conhecimento da matéria, enquanto que o segundo especifica normas mínimas para que os hospitais possam se converter em centros de treinamento pós-graduado na especialidade.

BRASIL A FRENTE

A Sociedade Brasileira de Anestesiologia é, no mundo, atualmente, a associação (no gênero) que congrega maior número de membros, elevando-se êsses a 650, sendo sòmente 120 no Distrito Federal. Contudo, há ainda grande carência de especialistas em anestesiologia no país e muito maior número de vidas poderiam ser salvas se com maior número de especialistas contássemos — considera-se nos círculos médicos.

ESPECIALISTAS ESTRANGEIROS

Henry Laborit, médico francês, idealizador da chamada hibernação artificial e que foi o primeiro passo para a mais recente técnica de anestesia — a Hipotermia (anestesia com uso do gêlo) — e Robert Virtue, da Universidade do Colorado e reconhecido como a maior autoridade do mundo no assunto, serão os vultos mais importantes do Congresso, dado o interêsse com que são esperados seus relatórios em tôrno da matéria, pela primeira vez debatida amplamente na América Latina.

AUSPICIOS DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANESTESIOLOGIA

O Congresso, cujas sessões se realizarão no auditório do Ministério da Educação e Cultura, é patrocinado pela Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal e se realizará sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Anestesiologia.

TAPETES OFICINA

LAVA-SE E TINGE-SE

Consertos em tapetes Persas, Chineses, Gobelins, Santa Helena, Nacionais, etc. Limpeza de forrações no local com máquinas americanas. Orçamento sem compromiso.

RUA SANTO AMARO, 121
Tel. 25-7756

LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

música que vibre em acordes belos e sonoros nos pianos da

CASA MILTON

Especializada em pianos desde 1925

Rua Mari- - Barros, 920
Tel. 28-4413 — Rio.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico.

UM DOMINGO DIVERTIDO COM OS "DIVERTIMENTOS SU-CO".

Pelo Canal 6, os telespectadores cariocas têm assistido com prazer, todos os domingos, às 21 horas, as já vitoriosas apresentações de mais um grande sucesso da televisão brasileira: "Divertimentos Su-co". Um programa tipicamente familiar, reúne a preferência da quase totalidade das donas de casa e, consequentemente, no horário, de tôda a família. Distribuindo magníficos prêmios, o novo programa sensação da TV-Tupi agrada, principalmente, pela forma honesta e alegre com que é apresentado por Murilo Nery e Gilda Werneck, que são vistos no flagrante durante a última apresentação de "Divertimentos Su-co". Um bom divertimento para o seu almôço de domingo!

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

EDITAL N.º 79/56

O Presidente da Comissão de Concorrências do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE, comunica às firmas interessadas, que receberá propostas às 14 horas do dia 20 de novembro corrente, para execução do serviço de enchimento dos rebaixos existentes, até o nível de acabamento dos tacos na lage de piso de cada um dos blocos da Quadra II, do Conjunto Residencial de Jacarepaguá, na Rua Cândido Benício n. 2.935, nesta Capital, conforme Edital n. 72 publicado no "Diário Oficial" de 31-10-56, à fls. 20.796 e 20.797.

COMISSÃO DE CONCORRENCIAS DO DC
HENRIQUE JOSE' PEDERNEIRAS LINNEMANN
Presidente da Comissão

Comemorações do fim da Primeira Guerra Mundial

Comemorando o aniversário do armistício que pôs fim a 1a. Guerra Mundial, a Association Française des Anciens Combattants, realizará, hoje, uma série de solenidades no Rio de Janeiro.

Nas comemorações, destacam-se o depósito de flôres no monumento à S. M. o Rei Alberto em Ipanema e o depósito de uma corôa de flôres no Mausoléu dos Marujos Brasileiros.

Reunião da Ancartes

Realiza-se dia 12 do corrente, segunda-feira próxima, nova reunião da comissão de cronistas e jornalistas do Rio, a fim de compor definitivamente a diretoria da Ancartes, Academia Nacional de Ciências e Artes Sociais. A sessão terá início às 21,00 horas, no 2.º andar do Hotel Glória, estando convidados a comparecer, todos os interessados.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600
Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por
Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - Imunização lavagem e revitalização

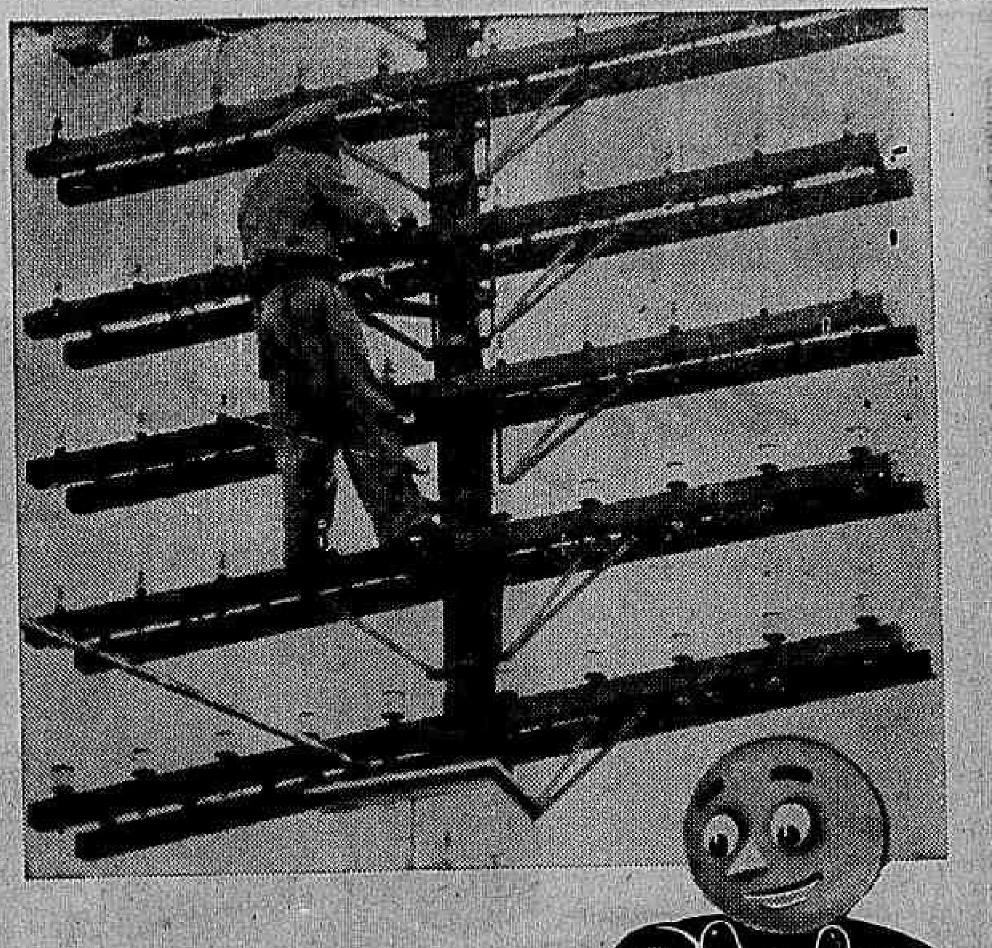
ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26
6.º and Sala 624-Tel. 43-1283
(esquina da Rua dos Andradas)
RIO DE JANEIRO

Dr. Samuel Mac Dowell

CLINICA MEDICA

EDIFICIO ODEON — 6.º AND. S. 623
Praça Mahatma Ghandi, 2
Terças e Sextas das 6 às 19 horas
Telefone: 22-3420



Desde o último ajuste tarifário no Distrito Federal -Novembro de 1953- o preço dos postes aumentou 104%.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA — SERVIÇO LOCAL E INTERURBANO

Procurando servir sempre melhor

Antecipando suas compras de Natal no MAGAZINE Mesbla

V. escolhe e compra melhor

(Conclusão da 4.ª pag.)

cento) dos recursos que, anualmente, sejam destinados ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Art. 20. O Conselho de Administração do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, por proposta da Diretoria, aprovará, no princípio de cada exercício, o orçamento de investimentos do Banco, à base da previsão da arrecadação resultante da aplicação dos arts 1.o e 7.o desta lei.

Art. 21. O Orçamento de Investimentos, de que trata o artigo anterior, fixará a quota destinada a cada um dos setores de atividade econômica mencionados nas leis ns. 1.474, de 26 de novembro de 1951, (art. 3.o), 1.518, de 24 de dezembro de 1951, e 1.628, de 20 de junho de 1952, e nesta lei, com observância da seguinte ordem de prioridade:

I — Reaparelhamento e ampliação do sistema ferroviário;

II — Reaparelhamento e ampliação de portos e de sistemas de navegação;

III — Construção e ampliação de sistemas de energia elétrica;

IV — Instalação e ampliação de indústrias básicas;

V — Construção e ampliação de armazéns, silos, matadouros e frigoríficos;

VI — Desenvolvimento de agricultura, compreendendo eletrificação rural, inclusive mediante aproveitamento acessório, de pequenas quedas dágua;

VII — Outros setores:

Parágrafo único. A quota destinada a um setor poderá ser transferida para outro, se não houver, em estudo e com viabilidade de deferimento, qualquer projeto de financiamento nele enquadrado.

HAVERÁ MAIS DE 10 ANOS E MEIO PARA O BANCO DE . . .

Art. 22. As decisões do Conselho de Administração e da Diretoria serão registradas em atas que, depois de lidas, deverão ser assinadas pelos membros presentes, na sessão imediatamente seguinte.

Art. 23 Tôdas as deliberações do Conselho e da Diretoria deverão ser fundamentadas.

Art. 24. Salvo casos excepcionais, a cooperação financeira do Banco não deve exceder a 60% (sessenta por cento) do custo do empreendimento financiado.

Parágrafo único. As decisões de financiamentos em que essa percentagem deva ser ultrapassada deverão ser devidamente justificadas e tomadas por 2/3 dos membros do Conselho e da Diretoria, nos respectivos níveis de alçada.

Art. 25. Serão publicadas no "Diário Oficial", em resumo, as atas da Diretoria e do Conselho.

Art. 26. Fica o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico autorizado a conceder financiamentos às Caixas Econômicas Federais, como suprimento de recursos para empréstimos às Prefeituras Municipais, destinados a empreendimentos ligados à produção e transmissão de energia elétrica.

Art. 27. Caberá ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico atender também às propostas de empréstimo de Prefeituras Municipais, segundo as normas gerais da lei n.o 2.134, de 14 de dezembro de 1953.

Art. 28. Fica o Banco do Desenvolvimento Econômico autorizado a efetuar depósitos em organismos oficiais de crédito, inclusive de natureza bancária, executores de programas federais, estaduais ou regionais de desenvolvimento econômico, com o objetivo de aumentar-lhe a respectiva capacidade de inversão nos setores infraestruturais da economia nacional.

Art. 29. Do total dos recursos provenientes do empréstimo compulsório, de que tratam as leis ns. 1.474 e 1.628, e cuja vigência é prorrogada pela presente lei, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico destinará para aplicação, em caráter de prioridade, 25% (vinte e cinco por cento em empreendimentos definidos nas leis ns. 1.474, de 26 de novembro de 1951, 1.518, de 24 de dezembro de 1951, e 1.628, de 20 de junho de 1952, localizados ou que se venham a localizar nas regiões Centro-Oeste Norte, Nordeste, inclusive Sergipe Bahia e Espírito Santo, e destinados a elevar o nível de renda "per capita", ou melhorar as condições econômicas das regiões acima mencionadas.

Parágrafo único. A prioridade definida no artigo não dispensa, como condição para deferimento de operações, a observância dos requisitos de enquadramento, rentabilidade e qualificação técnica definidos nas leis ns. 1.474, de 26 de novembro de 1951, 1.518, de 24 de dezembro de 1951 e 1.628, de 20 de junho de 1952, regulamentos e atos normativos complementares disciplinadores das operações do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Art. 30. As indústrias consideradas básicas para o desenvolvimento econômico do país, como a da produção de fertilizantes, de celulose, de álcalis, de beneficiamento de minérios, de extração de óleo de babaçu, e de oiticica e de cêra de carnaúba, de beneficiamento e de tecelagem de caroá e de agave e de fibras nativas, que se localizarem na região servida pela energia elétrica da Companhia Hidrelétrica do São Francisco para utilizarem a energia produzida pela referida companhia, e desde que se instalarem no prazo de cinco anos da promulgação desta lei, terão isenção dos impostos de renda e de consumo pelo prazo de dez anos.

Art. 31. O inciso IV do art. 11 da lei n. 1.628, de 20 de junho de 1952, passará a vigorar com a seguinte redação:

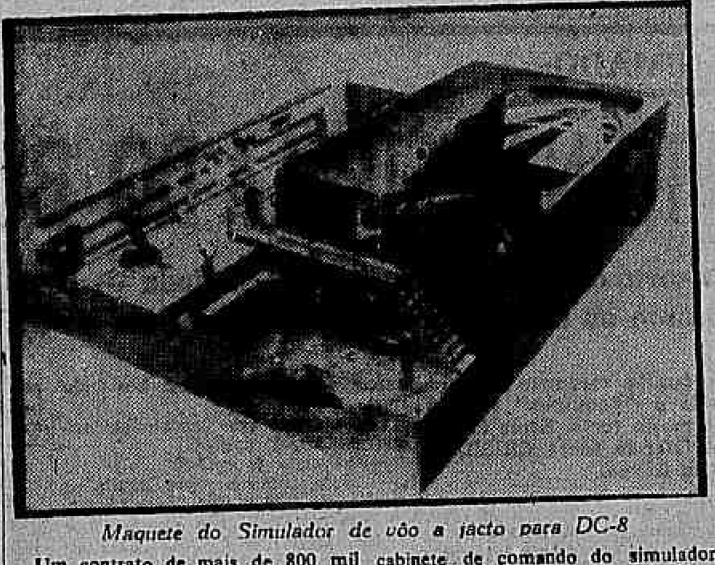
"IV — receber em garantia, ou em pagamento, mediante cessão, procuração ou delegação, o produto da cobrança de impostos, taxas, sobretaxas, rendas, ou contribuições de quaisquer espécies, que se destinem a custear as inversões ou despesas com o reaparelhamento econômico a cargo da União, dos Estados e Municípios, autarquias ou sociedades de economia mista em que preponderem ações do Poder Público, ou que tenham por objetivo atender ao serviço de juros, amortizações e resgate de encargos assumidos para o mesmo fim".

Art. 32. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Aviação

Tripulações preparam-se para a era do jacto

UM SIMULADOR DE VÔO A JACTO será o MAIS COMPLETO mecanismo para treinamento das tripulações



Maquete do Simulador de vôo a jacto para DC-8

Um contrato de mais de 800 mil dólares para a compra de um "Simulador de vôo a jacto para DC-8", foi firmado recentemente, entre a Link Aviation Inc., de Bingham, e a SAS. A Link Aviation deverá efetuar a entrega dêsse aparelho um ano antes da SAS receber o primeiro DC-8 a jacto, de uma série que se acha em construção na "Douglas Aircraft", em Santa Mônica, Califórnia.

ILUSÃO DE VÔO

O "Link DC-8 Jet Flight Simulator", isto é, o aparelho simulador de vôo, constituirá o mais completo mecanismo para treinamento das tripulações. Além de ser controlado eletrônicamentne para duplicar com maior precisão as sensações de um vôo normal, oferece ainda duas características revolucionárias: o "visua illusion device", e o "cockpit movemente". Localizado à frente da cabinete de comando do simulador, o aparelho de ilusão visual dá a impressão de uma sala de projeção de cinema, ocupando a cabine de comando o lugar de projetor. Na tela é televisionada a imagem da maquete do aeroporto "sobrevoado", sendo que a imagem é colocada em relação à cabine de comando de tal maneira, que a tripulação tem a impressão exata de que está fazendo um vôo real no DC-8. Para tanto, a companhia desenvolveu e aperfeiçoou um sistema hidráulico, que em muito contribuiu para tornar possível mais essa função do simulador. Desta maneira, a tripulação "voando" num simulador, recebe a impressão exata, correspondente à que experimentaria ao efetuar certas manobras de vôo.

CORRENTE CONTINUA

Este aparelho funciona com corrente contínua — DC — pois as pesquisas provaram que esta corrente contínua se presta mais às finalidades dos aparelhos construídos de molde a simular condições de vôo em alta velocidade. O DC-8 dos quais a SAS encomendou 7, tem uma velocidade de cruzeiro de mais de 880 quilômetros por hora. Os passageiros que viajarem num jacto DC-8 da SAS, o farão com absoluta convicção de que estarão voando no avião mais moderno do mundo e cujas tripulações têm a perícia e a competência, sòmente demonstrada e adquirida, através de um treinamento aprimorado com o equipamento mais moderno até hoje criado pela engenharia aeronáutica.

TRIPULAÇÃO PREPARADA

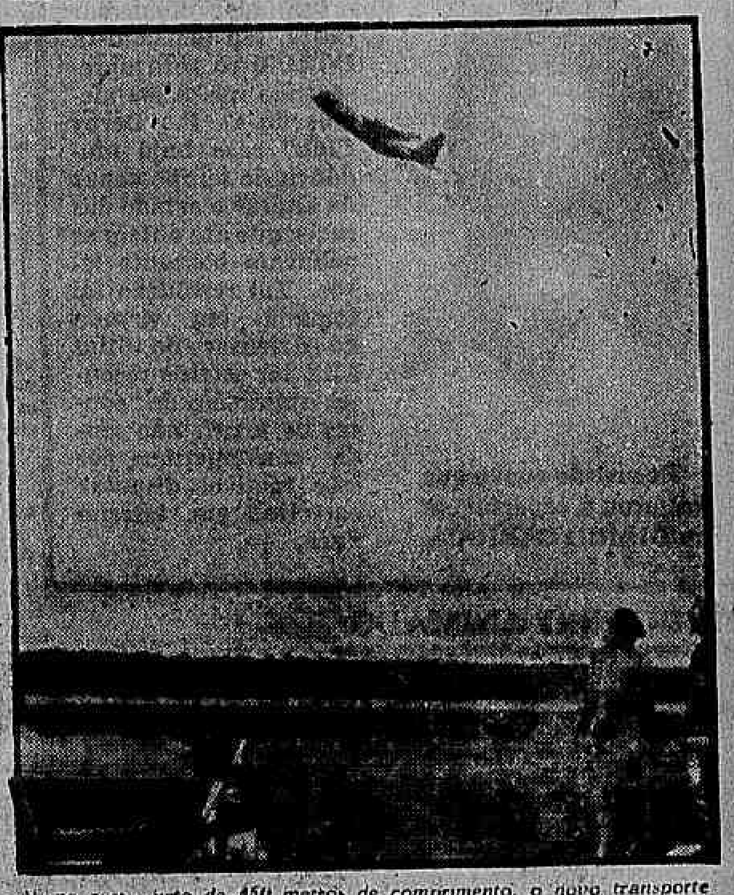
Tôda a organização da SAS, já está sendo preparada, desde agora para se familiarizar com a operação e manutenção do DC-8, e estará bastante apta quando, em 1960, a SAS inaugurar a era do jacto em suas rotas.

A RUA MIGUEL ANGELO. 633 (Cachambi) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos, 2 salas — Varanda — garagem — quarto e W.C. p/ empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. .... Cr$ 200.000,00 de entrada e o resto à combinar. Tratar com a proprietária: Rua Visconde de Inhauma, 39 - 5.º andar — Tel.: 43-0317 — Sábados e domingos: Tel.: 27-6463.

CONFERÊNCIA COMERCIAL DA AIR FRANCE

Representantes da Air France na América do Sul, convocados pelo Chefe do Serviço Comercial da Air France na América do Sul, sr. Robert Rieffel, com sede no Rio de Janeiro, reuniram-se recentemente em conferência para planificarem a política de trabalho da Cia., no ano de 1947. Terminada a conferência, os convencionais participaram de um almôço de confraternização no restaurante da Maison de France. — Na foto, um flagrante do almôço

NUM MINUTO ELEVOU-SE A 762 METROS



Numa curta pista de 450 metros de comprimento, o novo transporte Lockheed C-130 Hércules, com o poderoso impulso de seu sistema de motor turbo-hélice, decolou num assombroso ângulo de 30 graus, alcançando, num minuto, uma altura de 762 metros, com uma carga de mais de 50.000 quilos. Esta notável decolagem pode ser realizada sem o auxílio do "jacto" — dispositivo auxiliar de jacto — embora o Hércules possa adaptar oito unidades desses dispositivos, com um impulso por unidade, de 450 quilos. A possibilidade do "Hércules" de poder decolar em pistas de pequena distância e com cargas pesadas, faz dêle um avião bastante útil em zonas de combate bem reduzidas ou em regiões remotas, onde é difícil a construção de pistas extensas de decolagem

Progressos das Linhas Aéreas Espanholas

O sr. Luis Rey Carou, representante, no Brasil, de Ibéria-Linhas Aéreas Espanholas enviou ontem ao DC um vistoso folheto (El momento actual del tráfico aéreo) impresso em espanhol e que relata as atividades daquela companhia de aviação comercial.

No folhêto pode-se tomar conhecimento do progresso alcançado, nos últimos tempos pela aviação comercial espanhola e particularmente pela Ibéria.

Agora

POTÊNCIA CONJUGADA

para o seu carro: o Novo ESSO EXTRA MOTOR OIL "FAIXA DOURADA" e a GASOLINA ESSO E-56 (Concentrado Derivado de Petróleo)

Numa só parada no Seu Revendedor Esso, duas novas vantagens para o seu carro: o Novo Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" e a Gasolina Esso E-56!

V. obtém "potência conjugada" porque os dois produtos permitem que V. aproveite o máximo rendimento do motor... funcionamento mais suave... limpeza constante do motor... e maior prazer em dirigir!

ESSO STANDARD DO BRASIL Esso

Remarcações excepcionais

Vai acabar!
Vai acabar!
Vai acabar!

o estoque

d'A PRINCEZA DOS CRISTAIS

Rua da Assembleia, 90

Por motivo de importantes obras a ser realizadas

Um grandioso sortimento de LOUÇAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, PORCELANAS FINAS, TALHERES e completa variedade de lindos artigos para presentes.

A PREÇOS ABAIXO DO CUSTO!

Recanto tranquilo
Duas orquestras
Shows com grandes artistas

BOITE VAGALUME

Em VITÓRIA
a 5 minutos do centro
Espírito Santo

Vinho CADORIN de mesa Branco-Tinto

Bom entre os melhores

Produzido e engarrafado
• URUSANGA •
Sta. Catarina

TRANSMAR DO BRASIL LTDA.
Telefone 32-8100

EM PISTA SÊCA FORUM TERIA O SEU 'FORFAIT' APRESENTADO

De acôrdo com o que declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA, na manhã de ontem, o treinador Waldemar Costa, seu pensionista FORUM só será apresentado nos 3.800 metros do G. P. "Derby Club" caso haja mudança de tempo capaz de alterar o estado das raias que até ontem se achavam bastante leves. Tal resolução foi tomada, em virtude do defensor do Stud LEX ter sofrido recentes aplicações de "pontas de fogo", não sendo conveniente, por êste motivo, disputar carreiras em terreno duro.

GERALDO MORGADO ANIMADO:

— CONFIO MUITO NA ESTRÊLA DO 'BEQUINHO'!

CRISBAM está bem, mas a sorte do pernambucano sempre ajuda — Duas partidas no início desta semana — Ótimo apronto na manhã de quinta-feira — Uma observação que se repete

— Acho um páreo difícil para o meu pupilo, mas nem por isto perdi as esperanças da vitória. Montando o "Bequinho" tudo é possível. A "estrêla" do pernambucano é muito forte. Estas foram as palavras iniciais de Geraldo Morgado falando sôbre CRISBAM anotado na carreira central desta tarde na Gávea.

DUAS PARTIDAS

— E do trabalho o que podemos falar Geraldo?

— Eu sinceramente gostei. O cavalo deu duas partidas no quilômetro sem muita preocupação de tempo. Já está praticamente pronto para abordar a distância. Creio que também o "Bequinho" gostou, pois logo após aceitava a montaria do bicho.

— Melhor o apronto?

— Sim. Marcou 76" na manhã de ontem (quinta-feira) com boa ação final.

Francamente êste apronto me deixou ainda mais animado.

— Levando fé então?

— Bem, como eu disse, confio na estrêla do "Bequinho", mas pensando bem o páreo tem dois donos INHANDUHY e CANALETTO devem ser respeitados. Correrei com esperanças, mas a carreira é dura e não costumo viver de ilusões.

Na pista de areia

Com exceção do Grande Prêmio "Derby Club" as demais provas da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, serão corridas na pista de areia.

Morte súbita: Marón

Morreu na pista de areia, na manhã de ontem, o cavalo Maron. O filho de Antonyan havia apontado 43" para a distância de 700 metros, quando na altura dos 1.800 metros caiu fulminado na raia. Por êste motivo, o freio Antonio Bolino, que pilotava aquêle parelheiro, foi ao solo machucando bastante o ante-braço esquerdo, razão pela qual, não pôde o jovem freio paranaense atuar na reunião de ontem.

Lembretes

BICUDO era levado na certa, na vez anterior. Gosta do «tapete verde»...

BANTU é uma verdadeira «bala». Tem muita «chance» nesta oportunidade...

ORANGO é «ladrão» de trabalhos. O dia que confirmá-los, estoura com uma poule de vários «andares»...

VIOLETA vem demonstrando ser uma das mais úteis potrancas de sua geração...

INKISSI é uma das éguas mais velozes de sua turma, e agora são, apenas 1200 metros...

LA MOROCHA descansou e volta bem movida. Leva ainda o refôrço de Bórgia...

JERICINÓ seguiu bem após sua última apresentação, quando obteve um bom triunfo...

MON AMI anda «tinindo». Sofreu sérios percalços na última... E bom azar...

MANDAGUAÇU só tira quartos lugares. Reparem seu retrospecto...

MILICO é um dos parelheiros mais regulares da Gávea. Seu número está sempre no marcador...

NICK é sério candidato à vitória, novamente. Vai de «Bequinho», que é o jóquei da «moda»...

INHANDUHY é a fôrça da principal carreira de hoje. Geralmente chega na frente dêstes competidores...

CANALETTO é o principal adversário do pensionista de Alcides Morales...

LORIENT é o melhor azar do páreo. Bem corrido poderá aspirar uma colocação honrosa...

ZINGARA corre bem na pista de grama leve. Certa feita perdeu «lá em cima» para Notélia...

CARAMBOLA é outra «gramática». Vai bem montada, e por isso é bom placê...

DANGER tem tudo a favor: turma fraca, distância curta e grama leve...

MONTE VERNON continua ostentando boa forma. E' a fôrça e deve vencer...

SEPOY desceu de turma. Gosta da grama; todavia, a distância parece ser demasiada para os seus recursos...

ARATAÚ preferiu correr êste páreo. Anda bem e sua «chance» é das maiores...

BOM DIA apareceu transformado, no domingo passado. Pode repetir...

ASTRO cada dia aparece correndo mais. E' sério concorrente, outra vez...

MINGUINHO ANIMADO:

— Se Canaletto resolver correr o que sabe!...

Basta confirmar os bons privados — Arrematou os últimos 200 metros do apronto, em 12"3/5

— Canaletto vai correr bem, e se tudo corresponder às minhas expectativas, tenho a certeza que não cairá batido facilmente — Falou-nos o treinador Domingos Ferreira que com tanto brilho vem desempenhando a função de treinador do stud Seabra sem dúvida uma das grandes coudelarias da Gávea.

FLOREIO SUAVE

— O filho de Cantata possui vários floreios suaves para êste compromisso e em todos felizmente, êste meu pupilo sabe-se bem — continuou o ex-jóquei de Firoleza.

— E no apronto êle aprovou?

— Sinceramente eu acho que aprovou. Canaletto "apronto 64" para o quilômetro vindo "mais largo" dos 1.200 metros, finalizando em 12"3/5 correndo de verdade!

NÃO É "BARBADA"

— Quer dizer que o cavalinho anda "voando", não é isso?

— E, o cavalo anda bem, conforme já tive a oportunidade de dizer. Espero uma boa corrida, mas, Canaletto está longe de ser "barbada".

— Qual é o principal adversário do seu pupilo?

— Inhanduhy é fôrça destacada, na minha opinião mas, não se pode esquecer que, como êsse tal de FORUM... sendo como um verdadeiro fantasma, e por isso mesmo que poderá surpreender, para acabar com a "festa" dos outros...

5 NOTÍCIAS

1. SEGUIU para São Vicente onde prosseguirá sua campanha o cavalo GOYATTÁ defensor do Stud Capua.

2. A potranca TERPSICORE que foi adquirida pela Remonta do Exército foi arrendada. Está agora aos cuidados do treinador Moisés Araujo.

3. POR ocasião da disputa do próximo G. P. "Paraná" será realizado em Curitiba o segundo Congresso Brasileiro de Cronistas de Turfe.

4. ANUNCIA-SE que possivelmente INHANDUHY será enviado, para São Vicente onde correrá o G. P. "Presidente da República" ainda êste mês.

5. SEGUIRAM para Pôrto Alegre os jornalistas Heitor de Oliveira e Raymundo Aguiar convidados especiais do Jockey Club do Rio Grande do Sul ao "Bento Gonçalves" dêste ano.

Horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,40 horas.

Os Concursos serão encerrados às 13,30 horas e os "Bettings" às 15,30 horas.

Quatro "forfaits"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

PINTASSILGO .... 3a. Prova
URUPARÁ .... 6a. prova
BEBETO .... 7a. Prova
BOCA CALADA .... 7a. Prova

3 BARBADAS para VOCÊ

Aponta EXPEDICTO COUTINHO

Vem hoje para marcar esta seção Expedito Coutinho. Um treinador novo, mas já consagrado pelo público. Basta sòmente lembrar seu pupilo NASSAU como o melhor cartão de visitas para o jovem preparador. Eis as suas indicações para a corrida desta tarde:

3.º Páreo — n. 1 — JERICINO'
4.º Páreo — n. 7 — REGALO
7.º Páreo — n. 3 — TIO GIULITE

Farolete ganhou a quinta prova especial de leilão "Francisco Antunes Maciel"

Apenas três concorrentes tomaram parte na principal carreira da reunião de ontem, no Hipódromo Brasileiro, o Prêmio "Francisco Antunes Maciel".

Ainda assim, a Quinta Prova Especial de Leilão agradou aos "habitués" das reuniões do fim da semana. Essa carreira foi ganha pelo potro Farolete. O filho de Fair Trader foi o primeiro a pular e, sempre seguido de Minaz e de Jugarta, permaneceu na vanguarda todo o percurso.

1.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Ibacury — U. Cunha	56	27.551	46,00	11 926	734,00
2.º	Locatario — M. Silva	56	34.540	37,00	12 13.046	49,00
3.º	Seu Macedo	56	12.581	101,00	13 10.564	64,00
4.º	Lailo — F. Irigoien	56	35.109	36,00	14 10.677	64,00
5.º	R. d'Or — O. Ulloa	56	27.785	46,00	22 7.752	88,00
6.º	Tento — J. Marchant	56	7.333	173,00	23 10.784	63,00
7.º	El Mayoral — E. Castillo	56	11.513	110,00	24 16.422	41,00
8.º	Ibaiti — M. Henrique	56	2.228	570,00	33 1.371	495,00
9.º	Rei do Nordeste — L. Lins	56	1.156	1.099,00	34 9.174	73,00
					44 3.755	181,00
			159.802		85.472	

Diferenças: pescoço e 2 corpos — Tempo: 93"3/5 — Vencedor: (4) 46,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placês: (4) 20,00 — (8) 15,00 e (5) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.765.010,00.

IBACURY — M. A. — 4 anos — Paraná — Por: Guaycurú e Blackwell — Proprietário: Stud Delta — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 e Cr$ 9.750,00

1.º	Fumo Forte — F. Irigoien	55	47.476	28,00	12 16.108	47,00
2.º	Kosow — U. Cunha	55	30.187	44,00	13 20.530	24,00
3.º	J. Fruit — G. Almeida	53	11.515	116,00	23 13.320	53,00
4.º	Ugo — R. Freitas F. (x)	55	19.369	69,00	24 4.512	156,00
5.º	Sudanês — A. Barbosa	56	7.527	177,00	33 4.503	156,00
6.º	B. Esquire — M. Silva	55	51.954	26,00	34 10.740	66,00
					44 1.011	607,00
			168.028		88.630	

(x) desclassificado do 3.º para o 4.º lugar.

Não correu: Abdula.

Diferenças: 2 1/2 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 89"4/5 — Vencedor: (1) 28,00 — Dupla: (12) 47,00 — Placês: (1) 16,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.744.380,00.

FUMO FORTE — M. A. — 3 anos — M. Gerais — Por: Cornyth e Mangerona — Proprietário: Stud Indio — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: Remonta do Exército.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — (Francisco Antunes Maciel)

1.º	Farolete — O. Ulloa	56	24.424	24,00	12 19.139	19,00
2.º	Minaz — A. Portilho	55	22.713	26,00	13 15.910	23,00
3.º	Jugurta — E. Castillo	58	31.101	21,00	23 11.794	32,00
			80.238		46.873	

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 114"1/5 — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (23) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.271.110,00.

FAROLETE — M. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Fair Trader e Tinita — Proprietário: Stud Oriental — Treinador: oJsé S. da Silva — Criador: Haras Favorita.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Maranita — P. Labre	56	48.927	32,00	11 8.813	109,00
2.º	Miss Guida — G. Almeida	50	19.471	81,00	12 29.515	33,00
3.º	Samambaila — J. Portilho	52	46.390	34,00	13 18.368	52,00
4.º	Ginetta — I. Pinheiro	56	5.874	268,00	14 14.089	68,00
5.º	Sarça — F. G. Silva	51	7.717	204,00	22 6.945	138,00
6.º	La Reine — D. Moreno	56	11.672	135,00	23 14.872	65,00
7.º	Inaúna — Jos. Baffica	55	2.589	634,00	24 12.683	76,00
8.º	Labelle — U. Cunha	52	5.423	291,00	33 4.703	204,00
9.º	H. Branca — N. C. Pereira	54	11.672	—	34 8.712	110,00
10.º	Rubi-Cacha — A. Portilho	55	11.382	139,00	44 2.134	448,00
11.º	Beijoca — L. Lins	52	7.861	201,00		
12.º	Bomarbela — H. Cunha	49	7.284	216,00	120.845	
13.º	Sanha — J. Tinoco	56	10.151	82,00		
14.º	Giarola — M. Alves	49	4.713	335,00		

Não correu: Descaida.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 89"4/5 — Vencedor: (7) 32,00 — Dupla: (24) 76,00 — Placês: (7) 18,00 — (13) 29,00 e (1) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.533.860,00.

MARANITA — F. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Yatay e Marafa — Proprietário: Stud Verde e Branco — Treinador: Francisco Abreu — Criador: Antônio Ernesto Carraro.

5.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Estuardo — F. Irigoien	57	90.328	15,00	11 5.314	196,00
2.º	Beiruth — M. Silva	55	28.218	47,00	12 19.056	55,00
3.º	Mohar — U. Cunha	55	13.210	101,00	13 30.246	35,00
4.º	Relatorio — P. Labre	55	5.580	240,00	14 49.416	21,00
5.º	Commodore — O. Ulloa	55	2.320	577,00	22 781	1.337,00
6.º	Udo — J. Marchant	55	10.433	128,00	23 3.774	277,00
7.º	Repique — A. Portilho	55	1.681	797,00	24 6.471	161,00
8.º	Inhamuns — N. C. Pereira	52	6.637	202,00	33 1.727	685,00
9.º	Ultramar — E. Castillo	55	3.575	375,00	34 12.285	85,00
10.º	B. Enemy — J. Portilho	55	6.492	206,00	44 2.287	467,00
			168.474		131.308	

Diferenças: 2 corpos e cabeça — Tempo: 100"1/5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 21,00 — Placês: (1) 10,00 — (8) 10,00 e 5 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.291.340,00.

ESTUARDO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Royal Rorest e Escoa — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: Domingos Ferreira — Criador: Haras Guanabara.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 13.000,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	La Nièvre — U. Cunha	52	110.639	14,00	11 19.900	52,00
2.º	L'Amante — F. Irigoien	56	110.639	—	12 41.640	25,00
3.º	Balladine — D. P. Silva	56	10.847	146,00	13 23.618	44,00
4.º	Florença — A. Reis	54	7.438	213,00	14 13.011	79,00
5.º	Roxene — O. Ulloa	56	3.850	411,00	22 3.606	279,00
6.º	Arrevila — S. França	56	600	2.300,00	23 12.206	84,00
7.º	Trova — J. Marchant	56	30.352	52,00	24 5.336	192,00
8.º	Canzoneta — M. Silva	56	15.001	106,00	33 4.270	241,00
9.º	Hannah — C. Callori	56	6.359	243,00	34 4.901	207,00
10.º	Apassionata — J. Tinoco	56	7.744	1.020,00	44 775	1.330,00
—.º	Argentée — M. Alves	53	1.556	1.020,00		
12.º	Definida — G. Almeida	54	1.328	1.197,00	129.643	
13.º	Experiência — J. Portilho 4	56	2.453	647,00		
14.º	Eterna — L. Lins	52	1.188	1.3336,00		
			198.354			

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 82"2/5 — Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (11) 52,00 — Placês: (1) 12,00 e (4) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.554.480,00.

LA NIÈVRE — F. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Boasinha — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

(Conclui na 7.ª página

O Diario Carioca APONTA

PAREOS		DUPLAS
1.º)	Quissamã — Bicudo — Bântu	14
2.º)	Violeta — La Morocha — Uja	14
3.º)	Jericinó — Saturno — Mandaguaçu	12
4.º)	Escaler — Milico — Jacquard	13
5.º)	Canaletto — Inhanduhy — Lorient	12
6.º)	Dreiphus — Carambola — Zingara	13
7.º)	Tio Giulite — M. Vernon — Sepoy	12
8.º)	Sanam — Grieg — Quintillus	34

Rondó dos Cavalões

"No foot no horse"

"No foot, no horse" diz o inglês. E o francês repete: "Pas de pied, pas de cheval". E quem poderá contestar essa afirmativa? Quem, com conhecimento de causa, poderá dizer que isso não está certo? "Absolutamente certo", como costuma dizer o Silvestre no seu programa "O céu é o limite"?

Um cavalo de corrida com qualquer coisa nos pés — "crapaud", seima, bleima, rachadura, prego espetado, ferramentas ruins ou mal adaptadas, "y muchas otras cositas mas" que afetam os pés dos cavalinhos — se fôr pôsto a correr, por ignorância, imprudência ou incompetência do seu treinador, certamente não cruzará em primeiro lugar o disco de chegada. Mesmo que esteja no melhor da sua forma.

Daí se conclui da sabedoria daquela frase: "No foot, no horse". E daí se conclui, também, que tudo o que diz respeito aos pés dos cavalinhos de corrida deve merecer o máximo cuidado, a máxima atenção.

E o médico, por excelência, dos pés dos cavalinhos, quem é? O ferrador, é claro. Sem o ferrador, minha gente, nada feito. Quem lida com cavalo de corrida sabe disso prefeitamente.

Quando qualquer um daqueles males acima citados se manifesta, pra quem é que o tratador apela, imediatamente? Pro ferrador. Êle é quem acode em primeiro lugar.

E se nós podemos treinar e fazer correr um cavalo, é porque o ferrador já entrou no "negócio" com a sua parte de capital importância: a ferradura.

Sem o ferrador, repito, nada feito. Sem o ferrador não adianta nada a sabedoria do treinador. Sendo assim (e assim é, no duro) é de se presumir que tôdas as entidades promotoras de corridas de cavalo se interessem, zelem, cuidem, dêm a maior importância a tudo que se relacione com ferragem, ferradura, ferrador, não lhes parece? E na realidade assim é. Nas minhas andanças por terras extranhas, esmiuçando as coisas de turfe, tive ocasião de verificar que as sociedades de corridas dão de fato, uma enorme importância a essa parte: ferragem, ferradura, ferrador, dispensando-lhe, por isso tôda a atenção, todo o cuidado.

E aqui? Amanhã nós vamos ver como é, aqui.

* * *

Tenho à venda um excelente "rapaz" casadoiro: o Defiant. (Filho do grande stayer Cuty Eyes). E duas "menininhas": uma de 3 anos, quase pronta pra correr, e outra de 2 anos. Devagarinho, pretendo acabar com tudo, e me desligar do turfe. Não tenho outro jeito.

INAH DE MORAES

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 13,40 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Bicudo, Js. Baffica	4	56	Na turma é grande rival. Inimigo	C. Rosa	5º de Sansão Prince — Quissamã	[illegible]	1300	AL
2 Australorp, C. Carvalho	7	52	Nada pretenderá. E' ruim	J. S. Silva	11º de Jimmy — Dores do Campo	97"3/5	1500	AU
2—3 Arangá, M. Alves	3	56	Dos principais competidores. Firme	A. Feijó	6º de Núria — Kivar	86"2/5	1400	AP
4 Discípulo, S. Henrique	1	52	Não cremos que faça algo. Difícil	W. Pedersen	9º de Sansão Prince — Quissamã	82"	1300	AL
3—5 Maestrini, H. Lima	6	56	Esperam boa corrida. Anda bem	O. F. Reis	6º de Sansão Prince — Quissamã	82"	1300	AL
6 Orango, D. Tetti	9	52	Até agora nada demonstrou. Portanto	W. L. Pires	9º de Arandú — Obreiro	82"4/5	1300	AL
4—7 Quissamã, J. Barros	5	56	Fôrça da prova. Deve vencer	Ar. Rosa	2º de Sansão Prince — Quissamã	82"	1300	AL
8 Bântu, L. Souza	2	56	Ligeiro, sendo ótima esta 44	A. [illegible]teiro	5º de Arandú — Lapacho	75"	1200	AL
9 Picuhy, C. Paranhos	8	52	Regular apenas. Não tem chance	D. Cassas	11º de Sansão Prince — Quissamã	82"	1300	AL

Nossa indicação — QUISSAMÃ — Adversário — BICUDO — Bom azar — BÂNTU

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 14,10 hs. — Record: Celeiro, 71"3/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Violeta, M. Silva	1	55	Venderá caríssimo a derrota	[illegible]	1º de Martynia — Creusa	79"	1300	GL
2—2 Uja, O. Ulloa	4	55	Principal rival de Violeta. Há fé	[illegible]	1º de Revolução — Itatinga	98"3/5	1600	GM
3 Illora, A. Reis	7	51	Regular sòmente. Turma aborrecida	E. Caminha	3º de Cordeona — Serrania	85"4/5	1400	GL
3—4 Inkissi, A. G. Silva	2	55	No placê tem alguma chance	M. Gil	2º de Revolução — Cordeona	98"	1600	GM
5 Revolução, D. P. Silva	5	55	Gostamos muito desta. Tinindo	[illegible]ilho	1º de Inkissi — Cordeona	[illegible]	1600	GM
4—6 La Morocha, F. Irigoyen	3	55	Dizem que na distância é crack	C. Pereira	6º de Sinfonia — Cinderella	124"	2000	GL
" Borgia, U. Cunha	6	55	Vem de parada, mas está firme	C. Pereira	7º de Cinderella — Urgência	[illegible]	[illegible]	GU

Nossa indicação — VIOLETA — Adversária — LA MOROCHA — Bom azar — UJA

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,40 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Jericinó, M. Silva	8	58	Pode ganhar o páreo. Competidor	J. Morgado	1º de Meteoro — Saturno	86"2/5	1400	GL
2 Magisia, U. Cunha	5	52	Em turma bastante aborrecida. Daí	A. Corrêa	7º de Goal — Jander	89"2/5	1400	AM
2—3 Saturno, A. Bolino	1	58	Ligeiro e a última não foi perfeita	[illegible]	3º de Jericinó — Meteoro	[illegible]/5	1400	GL
4 Firebolt, H. Lima	4	54	Difícil ganhar. Não tem chance	J. Lourenço	5º de Mon Ami — Jericinó	92"	1500	GL
3—5 Mandaguaçu, O. Ulloa	2	58	Está sendo falado. Agora cuidado	[illegible] Mendes	4º de Jericinó — Meteoro	86"2/5	1400	GL
6 Mon Ami, A. G. Silva	3	56	E' azarão viável. Tem melhorado	W. Attianesi	5º de Jericinó — Meteoro	86"2/5	1400	GL
4—7 Rapineiro, I. Pinheiro	6	58	Qualquer dia surpreenderá. Olho	O. Lopes	4º de Grifoni — Jericinó	101"1/5	1600	AU
" Pintassilgo, Não Corre	7	54	Não corre	[illegible]	7º de Grifoni — Jericinó	101"1/5	1600	AU

Nossa indicação — JERICINO' — Adversário — SATURNO — Bom azar — MANDAGUAÇU

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,10 hs. — Record: Homero, 89"4/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Milico, J. Tinoco	5	52	Tinindo. Será dos primeiros. Placê	L. Ferreira	3º de Tripoli — Escaler	99"4/5	1600	GM
2 Nick, M. Silva	6	54	Na grama é sério competidor. Há fé	A. Feijó	3º de Escaler — Jacquard	81"	1300	AU
2—3 Jacquard, U. Cunha	3	52	Melhorou e pode ir a forra agora	J. Morgado	2º de Escaler — Nick	81"	1300	AU
4 Banki, A. Reis	1	54	Gosta da grama, mas não da turma	R. Freitas	8º de Nassau — Nick	85"1/5	1400	GL
3—5 Escaler, G. Almeida	4	60	Venderá caríssimo a derrota. Firme	G. Morgado	1º de Jacquard — Nick	81"	1300	AU
6 Desgôsto, A. G. Silva	9	52	Fora de possibilidades. Difícil	C. Torres	5º de Scollops — Vencimento	83"2/5	1300	AP
4—7 Regalo, J. Portilho	7	54	Querendo correr é um perigo	C. Cabral	5º de Nassau — Nick	85"1/5	1400	GL
8 Tripoli, O. Ulloa	8	54	Um azarão que dará trabalho	M. Salles	8º de Escaler — Jacquard	81"	1300	AU
9 Next, R. Garcia	2	58	Não gostamos. Pouco pretenderá	E. Pereira	9º de Cambis — Minochino	141"1/5	2200	AM

Nossa indicação — ESCALER — Adversário — MILICO — Bom azar — JACQUARD

5.º Páreo — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 40.000,00 e Cr$ 20.000,00 — às 15,40 — Record: Redoutable, 242"2/5

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Inhanduhy, O. Ulloa	5	60	Em grande forma. Tem chance no páreo	A. Morales	5º de L'Inconnú — Cadi	186"	3000	GL
2—2 Canaletto, F. Irigoyen	4	60	Venderá caro a derrota. Há fé	Ferreira	4º de L'Inconnú — Cadi	186"	3000	GL
3—3 Lorient, U. Cunha	3	58	Trabalhou bem esta distância		1º de Litré — El Bacan	101"4/5	1600	AP
4 Crisbam, M. Silva	6	60	Não deve ser desprezado. Melhorou	G. Morgado	2º de L'Inconnú — Cedro	149"3/5	2400	GL
4—5 Forum, M. Henrique	1	58	Achamos difícil sua vitória	W. Costa	4º de L'Inconnú — Crisbam	149"3/5	2400	GL
6 Luarzinho, A. Portilho	2	60	Um bom azar. Paga ótima poule	A. Feijó	2º de Nassau — Gardone	123"3/5	2000	GM

Nossa indicação — CANALETTO — Adversário — INHANDUHY — Bom azar — LORIENT

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,10 hs. — Record: Homero, 89"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Zingara, A. Bolino	11	56	E' ligeira e tem melhorado. Rival	E. Caminha	6º de John For — El Negrito	88"4/5	1400	AL
" Marmid, N. C. Pereira	7	58	Regular refôrço. Não gostamos	E. Caminha	4º de Tantalito — Stormy	123"1/5	1900	AM
2 Dreiphus, D. Moreno	10	54	Venceu bem. Repetindo paga poule	M. Salles	1º de Otomano — Florencantada	91"2/5	1400	AU
2—3 Pandeiro, D. P. Silva	13	56	Esperam boa produção. Tem chance	F. Se[illegible]	9º de Picardo — Querelante	96"3/5	1500	AM
4 Holmio, A. Portilho	9	54	Difícil ganhar. Não acreditamos	A. Cardoso	13º de Picardo — Querelante	96"3/5	1500	AM
5 Brilhantina, R. G. Mart.	8	50	Tem bom trabalho, mas só placê	C. Gomez	6º de Tantalito — Stormy	123"1/5	1900	AM
3—6 Elzorro, U. Cunha	6	54	Vai correr melhor. E' perigoso	C. Ferreira	8º de Picardo — Querelante	96"3/5	1500	AM
7 Carambola, M. Silva	3	52	Nesta raia corre de verdade. Olho	A. Feijó	10º de Bayard Prince — Saravence	77"	1200	AL
8 Romântico, C. Callieri	1	52	Não cremos que faça algo. Difícil	J. S. Silva	5º de Frade — John Fox	102"	1600	AU
4—9 Querelante, A. Caceres	5	52	Regular sòmente. Placê	C. To[illegible]	4º de El Negrito — Tremonti	10'3"2/5	1600	AU
10 Uraparã, Não Corre	4	52	Não corre	W. Oliveira	2º de Oldemburg — Serigote	96"3/5	1500	AM
11 Danger, H. Lima	12	56	E' ligeiro e a turma é camarada	J. Attianesi	4º de Saravence — Zig-Zag	80"3/5	1300	AL
12 Crosby, M. Henrique	2	58	Aqui levam muita fé. Anda bem	C. Ribeiro	3º de Tantalito — Stormy	123"1/5	1900	AM

Nossa indicação — DREIPHUS — Adversário — CARAMBOLA — Bom azar — ZINGARA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 16,40 hs. — Record: Retang, 95"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Monte Vernon, M. Silva	9	56	Cuidado. Capaz de figurar. Há fé	J. Lourenço	3º de Sepoy — Boca Calada	85"	1400	GL
2 Jamegão, A. Bolino	7	52	Não gostamos. Nada tem feito	E. Caminha	5º de Saravence — Fedro	95"	1500	AL
2—3 Tio Giulite, J. Portilho	4	54	Chance de primeira. Esperam vencer	G. Feijó	2º de Kayak — Trigo	114"	1800	AM
4 Sepoy, A. Reis	3	60	Venderá caro a derrota. Paga poule	C. Ferreira	7º de Oxford — Rialto	87"	1400	AM
5 G. da Serra, U. Cunha	11	54	Em raia sêca, poderá figurar	A. Barbosa	7º de Bebeto — Ogiva	81"	1300	AU
3—6 Bebeto, Não corre	11	54	Não corre	P. Morgado	2º de Ogiva — Mimosa	74"1/5	1200	AM
7 Ilhéo, L. Lins	5	52	Regular. Poderá ganhar aqui	M. Canejo	3º de Demolidor — Tio Giulite	142"1/5	2200	AM
8 Arataú, O. Ulloa	2	52	Correrá aqui e levam muita fé	M. Mendes	3º de Saravence — Fedro	95"	1500	AL
4—9 B. Calada, Não Corre	10	52	Não corre	A. Cardoso	6º de Demolidor — Tio Giulite	142"1/5	2200	AM
10 Fedro, R. Martins	1	52	Aqui é mais difícil. Não gostamos	J. P. Gomes	2º de Saravence — Arataú	95"	1500	AL
11 Corrégio, M. Henrique	8	54	Regular sòmente. Nada tem feito	[illegible]neider	6º de Oxford — Rialto	87"	1400	AM

Nossa indicação — TIO GIULITE — Adversário — MONTE VERNON — Bom azar — SEPOY

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,10 hs. — Record: Queijido, 83"1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis		Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo	Dist.	Pista
1—1 Bom Dia, J. Portilho	7	54	Esperam outro triunfo. Tinindo	G. Rodriguez	1º de Sanam — Maron	97"1/5	1600	GL
2 Tejo, J. Tinoco	6	54	Poderá vencer sem surpreender	E. Morgado	4º de Bom Dia — Sanam	97"1/5	1600	GM
2—3 Quintilius, O. Ulloa	5	60	Volta muito bem. Grande chance	E. Freitas	4º de Bold Boy — Gibatão	16"	1000	GM
4 Astro, D. P. Silva	8	58	O melhor azar desta prova. Há fé	A. Morales	1º de Tejo — Hilo Deoro	78"2/5	1300	GL
5 Mariscal, J. Barros	2	60	Difícil ganhar. Não gostamos	P. Rosa	6º de Astro — Tejo	78"2/5	1300	GL
3—6 Grieg, A. Nahid	1	58	Chance de primeira. Pode vencer	A. Neves	1º de Samurai — Panurgo	94"	1500	AL
7 Samurai, D. Moreno	9	54	Não acreditamos. Há melhores	W. Costa	5º de Crisbam — Maron	123"	2000	GM
8 H. Deoro, U. Cunha	3	54	E' perigoso. Está em boa forma	J. S. Silva	3º de Astro — Tejo	78"2/5	1300	GL
4—9 Sanam, A. G. Silva	11	54	Candidato [illegible]. Esperam vencer	C. Cabral	2º de Bom Dia — Maron	97"1/5	1600	GM
10 Quibori, M. Silva	10	54	Correndo apenas regular. Surpresa	L. Ferreira	5º de Bom Dia — Sanam	97"1/5	1600	GM
" Q. Borba, A. Portilho	4	58	Como refôrço serve. Não cremos	L. Ferreira	5º de Astro — Tejo	78"2/5	1300	GL

Nossa indicação — SANAM — Adversário — GRIEG — Bom azar — QUINTILIUS

CONCURSOS e BETTINGS

Os Concursos e Bettings ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSOS DE 6 PONTOS — 129 ganhadores — Rateio: Cr$ 977,00

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhadores — Cr$ 717.413,00.

BETTING SIMPLES — Combinadção: 1-11-1 — 21 ganhadores — Cr$ 2.797,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-1 — 11-8 e 1-5 — não houve ganhadores — Cr$ 378.153,00.

Tio Giulite, a boa montaria de 'Mister Joe' para hoje!

Depois de M. Silva indiscutivelmente o jóquei José Portilho é o mais em evidência no momento, na Gávea. Vem conseguindo como outros seguidos êxitos que lhe dão permanência nas notícias. Entre suas montarias de hoje, aparece uma com bom destaque. Trata-se de TIO GIULITE o ex-JOHIL, ótimo corredor na grama e que vem realizando exibições boas na areia. Ainda na última, perdeu de maneira incrível para KAYAK no "photochart". Seguiu tinindo TIO GIULITE e hoje tem tudo para desencabular. É a melhor do popular "Mister Joe".

LLOYD BRASILEIRO - Patrimonio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247

NORTE

D. PEDRO II (Paquete)
Sairá a 14 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR e RECIFE.
Receberá cargas no Arm. 13, até 12 do corrente.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 20 do corrente, às 15 horas, para: RECIFE — CABEDELO e NATAL.
Receberá cargas nas Docas de 13 a 17 do corrente.
Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 12 do corrente para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
CABEDELO: ns. 168 a 182.
NATAL: ns. 301 a 329.
NOTA: Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 12-11-56.

ALTE. ALEXANDRINO (Paquete)
Sairá para: RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM.
Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 12-11-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
FORTALEZA: ns. 266 a 322
S. LUIZ — ns. 51 a 88
BELÉM: ns. 211 a 235.

CAMPOS SALES (Paquete)
Sairá a 22 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.
Solicitamos comparecer à Seção de Passagens, até o dia 12-11-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes os portadores das seguintes inscrições:
MANAUS: 80 a 85.
BELÉM: 235 a 254.
FORTALEZA: 322 a 368.
VITÓRIA: 16 e 17.
NOTA — Os demais portadores de inscrições para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 13-11-56.

COMTE. CAPELA (Paquete)
Sairá a 24 do corrente, às 15 horas, para: ILHÉUS — SALVADOR e ARACAJU.

MIDOSI (Cargueiro) (VG 158 I)
Sairá para: SALVADOR e RECIFE.
Receberá cargas no Arm. 15, de 12 a 17 do corrente.

SUL

BARBACENA (Cargueiro) (VG. 114 V)
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE.

EUROPA
(SAIDAS DO RIO)

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 13 do corrente para: VITÓRIA — BARRA DE ILHÉUS — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — HAVRE — LONDRES — ANTUERPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO.

LOIDE VENEZUELA
Sairá a 6 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — CASABLANCA — CADIZ — GIBRALTAR — TANGER — BARCELONA — MARSELHA NAPOLES — LIVORNO e GÊNOVA.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DO RIO

LOIDE CANADA'
Sairá a 28 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 26 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDA DE SANTOS

LOIDE CUBA
Sairá a 17 do corrente, para: BARRA DE ILHÉUS e NOVA YORK.

LOIDE PANAMA'
Sairá a 25 do corrente, para: VITÓRIA e NOVA ORLEANS.

A V I S O
Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

TV-RIO INFORMA

AMANHÃ ÀS 22,05 no TEATRO PHILCO

"NÃO SOU EU"

de Edgard Rocha Miranda
Adaptação Luís de Lima
COM
Cleide Yaconis, Fredi Kleeman, Célia Helena, Carla Civelli, Martim Francisco e Rubens Teixeira

Direção de TV — Moacyr Masson
Direção — Carla Civelli

TV RIO CANAL 13

NITERÓI EM FÓCO

SAL TIGRE

ENRIQUECIDO COM FOSFATO DE CÁLCIO

o mais saudável e útil —
fortificando o organismo

OUÇA
A HORA DO ESTADO DO RIO
na Rádio Mayrink Veiga, onda de 1.220
Das 7,30 às 8,15, diàriamente
Diretor: J. T. de Castro Alves

CICLE SÃO BENTO
SENSACIONAL OFERTA DAS AFAMADAS
BICICLETAS MONARK
Monark de luxo .... Cr$ 3.750,00 ou 375,00 por mês
Monark de luxo para môça ..... Cr$ 3.850,00 ou 385,00 por mês
Monark de luxo para criança ... Cr$ 3.400,00 ou 340,00 por mês
EM TÔDAS AS CORES E NOS TIPOS CONTRA-PEDAL OU FREIO MANUAL
RUA GAVIÃO PEIXOTO, 212 — Tel. 2-0811
NITERÓI — E. DO RIO
Preços que falam por si
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR

SERVIÇO DE ALTO-FALANTES, ARTE, INSTRUÇÃO E PROPAGANDA
FUNDADO EM 1940 — DIREÇÃO DE JOSÉ PAES DE ABREU
Esteja a par do que acontece em Cabo Frio e no Brasil através do seu perfeito serviço de informações, o único oficioso na cidade.
RUA RAUL VEIGA, 21 — Cx. Postal 67 — Fone 55
CABO FRIO

GRAVADOR
J. Figueiredo
NITERÓI
RUA DA CONCEIÇÃO, 138
TEL. 6541 E 2 0640

DR. LUIS SAPIENZA
CIRURGIA GERAL
GINECOLOGIA
Av. Rio Branco, 277 — 1612
Tel.: 42-3956

BRAÇADAS e remadas

Alencar de Carvalho, atualmente técnico do Botafogo está sendo pretendido pelo C. R. Icaraí. O técnico de natação e polo aquático do grêmio da "estrêla solitária" embora fôsse "sondado" ainda não se decidiu. Sabemos que o Icaraí pretende ampliar ainda mais as possibilidades de seu departamento aquático e Alencar de Carvalho (seu ex-campeão) foi o preferido.

As demarches vêm sendo mantidas sigilosamente, e parece que tudo se concretizará com brevidade, embora tanto técnico como a direção niteroiense não queiram confirmar nem desmentir o convite feito ao professor da Escola Nacional de Educação Física.

ESTRANHAM...

Vascaínos mandam a êste repórter uma carta e anexo um recorte da Revista do Fluminense, onde, exatamente na página 10, se lêem considerações sôbre o último Campeonato Carioca de Principiantes de Natação. Estranham os vascaínos (da missiva) que há uma alegação e justificando que os Fluminense se apresentou com uma equipe menor que a do clube que se sagrou campeão, quando na realidade o Fluminense apresentou uma equipe menor mas na classificação é não no número de inscritos, que foi maior do que a relação do Vasco.

MAIS ESTRANHO AINDA...

Mas o que realmente (dizem os missivistas) causa mais estranheza é o fato de a Revista do Fluminense relacionar Virgínia Lourdes de Morais e Antônio Nobre de Almeida como tricolores e que foram, entre outros, os castrões e estrêlas da nova constelação aquática tricolor, nos quais repousam as esperanças do Fluminense nas competições de amanhã. Acontece, porém, — dizem os missivistas vascaínos — que Virgínia e Antônio pertencem à constelação vascaína, e ainda na noite de sexta-feira última deram valiosos pontos ao grêmio de São Januário.

REMO

Muita chuva tornou a raia da Lagoa pesada. Demasiada pesada, tanto que os tempos de ontem não foram de molde a causar espanto. Apenas apreciáveis considerando-se o estado da raia. Observamos o andamento do "oito" vascaíno largando para 1.000 metros, fo primeiro km. da raia) e conseguimos 3'07". Somos obrigados a dizer que essa guarnição pode registrar 2'55" com facilidade. Entre os cruzmaltinos temos ainda o "dois com" (com "General" na ré) — formado por Paulista e Silvio Ghelli — lançando-se forte nos primeiros 500 metros, marcando 1'31" e prosseguindo na extensão da raia olímpica com voga mais baixa. Ao atingir o balisamento dos 1.500 metros, voltou a forçar para chegar aos 2.000 metros com 7'57" para os últimos 500 metros.

Também o "dois sem" (Jorge Costa e Conceição) treinou. Na mesma tática passou os 500 metros em 1'45" e nos últimos 500 metros 1'56".

RUBRO-NEGROS

O "oito" do Flamengo na manhã de ontem, deu o "handicap" de 15" ao "dois com" do "China" e "double" (de Aldo e Paulista) consignando 1'32" para a distância prosseguindo com voga baixa para o percurso dos 2.000 metros em 7'10". Por seu turno, o "double" descendo em bom ritmo cronometrou para os 2000 m.s. o tempo de 7'22", o que pode ser considerado como bom atendendo-se ao estado da raia.

BOTAFOGO

Entre os botafoguenses apenas o "dois com" do "China" marcou tempo, tendo registrado 1'42" para um lançamento de 500 metros. E' a promessa de uma boa turma com os elementos novos, que vêm sendo considerados como favoritos nesta prova.

NÃO TREINAM

Apenas vascaínos rubro-negros e botafoguenses são vistos em intensos treinos na Lagoa. Os demais clubes não têm treinado. Vamos ter um campeonato carioca restrito a êsses três clubes, pois os demais, afora o Gragoatá, que realmente está treinando o seu "skiff", em águas niteroienses, interessem e vão à raia dominar o pôsto "a grosso modo" que tem a próximo, somente para garantir o voto na FMR. Há o Icaraí, que tem problemas em face da distância, e não pode treinar diàriamente na Lagoa.

WATER-POLO

Marca o Regulamento do Torneio Aberto de Water-Polo, que as inscrições serão encerradas 72 horas antes do início do certame. O Torneio Aberto será iniciado no próximo dia 25. Portanto, ontem, deveria ter expirado o prazo para as referidas inscrições. Mas, acontece que ontem não houve expediente, sendo que naturalmente as inscrições serão prorrogadas até amanhã.

Seguem últimos atletas

Sob a chefia do sr. Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, parte terça-feira, com destino a Melbourne a fim de participar dos XVI Jogos Olímpicos, a segunda parte da delegação brasileira.

Compõe-se a mesma dos seguintes atletas: Adauri Costa Rocha, Pedro Simão, Severino Moreira e Milton Sobocinski (Tiro ao Alvo); Alfredo Jorge Ebling, Rolf Bercht e J. Roderbourg (Iatismo); João Gonçalves, Haroldo Lara Otávio Mobiglia, Silvio Kelly dos Santos, Fernando Aloísio e Mary Dalva Proença (Natação e Saltos).

OUTROS

Anésio Argenton (Ciclismo) e A. Ayala e Bruno Barabani (halterofilismo).

Times . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Juízes e horários

Principal — A. Gama Malcher — 15,15 horas.
Aspirantes — José Gomes Sobrinho — 13,15 horas.
Juvenis — Miguel Angelo Ruas — 9,00 horas.

Venceu o Bangu: juvenis

Por 1 x 0, tento consignado no primeiro minuto do segundo tempo, o Bangu venceu ao Fluminense, ontem, à tarde, em Moça Bonita, em prélio pelo certame da categoria de Juvenis, mantendo, assim, a liderança.

No outro jôgo, o Bonsucesso laureou-se sôbre o Olaria, por 3 x 0. O Flamengo que marcha em segundo lugar enfrentará hoje, a Portuguêsa, em Figueira de Melo.

Bangu . . .

(Conclusão da página 8)

rem ao estádio de Teixeira de Castro, MADUREIRA E S. CRISTOVÃO, EM CONSELHEIRO GALVÃO

O São Cristóvão, um dos pequenos que tem subido de produção neste returno, irá a Madureira a fim de enfrentar lá em Conselheiro Galvão ao tricolor suburbano. E' outro joguinho interessante, sobretudo porque o time local, que neste campeonato, nem de longe lembra o Madureira de certames passados, não haverá de querer perder, coisa, aliás, que êle tem feito com exagerada frequência.

Por sua vez, o São Cristóvão, que tem logrado alguns resultados brilhantes últimamente, malgrado a espetacular goleada de 12 a 2 sofrida frente ao Flamengo, espera reeditar outra grande atuação, voltando de Madureira com mais uma vitória. Essas perspectivas, criam interêsse para o encontro.

Em Volta Redonda

Na noite de hoje em partida amistosa e interestadual de basquetebol o selecionado da cidade do aço, campeão fluminense, dará combate ao five do Botafogo de Futebol e Regatas, do Distrito Federal.

Em Petrópolis

No Estádio do Internacional, no Alto da Serra, será realizado na tarde de amanhã o Torneio Initium de futebol da Primeira Divisão do corrente ano, reunindo as equipes do Internacional, Petropolitano, Bela Branca, Dona Isabel e Rio Preto.

Atividades . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

IATISMO

Regata Interclubes — Promovida pelo Iate Clube de Ramos — Nas águas fronteiras ao Iate — às 14 horas.

GOLF

Competição oficial — 1.ª e 2.ª rodada do Campeonato — No campo do Gávea Golf Clube — Pela manhã e à tarde.

TÊNIS

Competição Interestadual Fluminense e Paulistano — Nas Laranjeiras — às 15 horas.

PUGILISMO

TV-Ring — No Pôsto 6, Copacabana — às 21,30 horas.

FALECEU SUPERIOR DOS AGOSTINIANAS

O Superior Provincial da Ordem dos Padres Agostinianos Recoletos, que viveu 30 anos no Brasil, onde teve atuação destacada na obra do apostolado da Ordem, e como educador, faleceu a 5 do corrente, na cidade de Barcelona, Espanha.

Frei Santiago Delado, que não obstante vir doente há bastante tempo, não aceitava ficar na inatividade que lhe era recomendada, morreu em pleno serviço, quando efetuava visita oficial às Casas sob sua obediência, na qualidade de Superior Provincial, cargo para o qual tinha sido eleito, pela quarta vez, em abril de 1951.

TRAÇOS DA VIDA DO FREI

Possuidor de espírito equitativo e prudente, sempre chamado para resolver os casos difíceis, conselheiro e amigo dedicado, além de ter alma fervorosa e franca, Frei Santiago era muito estimado no Brasil, onde sua morte, principalmente nos meios religiosos e educacionais, tem sido muito lamentada.

APÓSTOLO E EDUCADOR

Sob sua direção o apostolado da Ordem dos Padres Agostinianos Recoletos, no país, tomou novos rumos, funcionando, atualmente, 26 casas, colégios e paróquias, no Distrito Federal, Estado do Rio, São Paulo, Espírito Santo, Pará, Amazonas, Marajó e Labre.

Por outro lado, a partir de 1946, teve Frei Santiago atuação marcante na obra educacional, dando início a nova era na vida do Colégio Santo Agostinho (Leblon), cujos passos foram seguidos pelo Colégio Sto. Agostinho, do Espírito Santo, e "Macedo Soares", de Volta Redonda, Estado do Rio.

MISSAS E ORAÇÕES NESTA CAPITAL

As paróquias de Santa Mônica, e de São Januário — que eram residência habitual do falecido — celebrarão solenes funerais pelo aula e pal. hoje. A Paróquia de Santa Mônica (Rua José Linhares, 96), fará seus ofícios fúnebres segunda-feira, às 8,30 horas. Orações de seus súditos e amigos serão dirigidas pela alma do Superior Provincial.

TELEFONES AUTOMÁTICOS E A MAGNETOS
MARFIM, PRÊTO — MARCAS STANDARD, ERICSON. DE MESA E PAREDE
ELETROTÉCNICA RECI LTDA.
RUA MIGUEL COUTO, 108 - SOB. — 23-3246

CINEMA.....Carvões

Antes de fazerem seus pedidos, consultem nossos preços, que são os melhores.
Cola para todos os tipos de filmes, em litros e galões
Fotocelulas: 868 — 921 — 927
Lâmpadas de projeção: 500w — 750w e 1000w
Espelhos de 170m/m
Bulbos de 6 e 15 amp.
Excitadores e Válvulas
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
RUA ALVARO ALVIM N.º 21-S/303 — ED. DELTA
Tel. 42-6823 — End. teleg. "ARLIDAVES" — RIO DE JANEIRO

COOPERATIVA dos ARTISTAS
EXPOSIÇÃO DE PINTURAS
Se V. Exa. deseja adquirir um quadro a óleo, original e de real valor, faça uma visita à Cooperativa dos Artistas, que apresenta variada coleção dos maiores mestres nacionais, e solicite o catálogo do Salão Nacional de Belas Artes, para comprovar a autenticidade dos mesmos.
3.806 — AV. ATLANTICA — 3.806 (Pôsto 6)
Edifício Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas

O CARIOCA RECLAMA

Vamos policiar a Gávea

A vida dos moradores da Gávea está positivamente ameaçada pelos inúmeros assaltantes e malandros que impunemente, estão infestando aquêle bairro. São comuns os assaltos à luz do dia enquanto que a nossa Polícia prima pela ausência.

Ainda na têrça-feira, defronte ao Estádio do Flamengo, um homem foi baleado por dois indivíduos que depois de deixarem o homem a "zero" fugiram tomando destino ignorado. A Polícia só foi sabedora depois, quando a vítima (sr. Noel Narsinski) já se encontrava no Miguel Couto...

Urge portanto que o sr. Chefe de Polícia tome as providências enérgicas, no sentido de que os moradores possam andar tranquilamente pelo bairro sem perigo de serem assaltados.

Árvore morta

Do leitor Valdemiro de Sousa, recebemos a seguinte reclamação:

— "Há um ano a Rua Lopes Quintas sofre um esburacamento de ambos os lados para mudança de canos condutores de água.

Os canos já foram substituídos, mas os buracos, montes de terra e pedra continuam, até hoje, em tôda a extensão da rua.

Até uma árvore derrubada por vendaval em abril do corrente ano expõe suas raízes, meio arrancadas, no meio da calçada, e o tronco pontudo inclinado para o meio da rua.

Ninguém se lembra de remover o entulho e tapar os buracos e tampouco de retirar o espectro da árvore morta. Espera-se que as autoridades competentes tomem as devidas providências que o caso carece".

Água sobrando

— Enquanto uma parte da cidade sofre os transtornos da falta dágua, uma outra desperdiça o precioso líquido em grande quantidade. E' o que vem acontecendo na Rua Leopoldina Rêgo, em Ramos, onde um cano furado, defronte ao prédio 122, daquela via pública que está jorrando água há mais de duas semanas, sem que o Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura tome a mínima providência".

Essa reclamação foi feita ontem por telefone pelo leitor Maurício Ricardo que protesta contra o desmazêlo de nossas autoridades e apela por nosso intermédio, uma imediata providência por parte do DAE, (o que está em tôdas...)

Ônibus em duas etapas

Dona Augusta dos Santos, moradora no conjunto residencial de Irajá nos telefonou ontem, fazendo o seguinte apêlo:

"O ônibus da linha "Pavuna-Tiradentes — 122" (Viação Orey), cujo preço único é Cr$ 9,00, bem que poderia ter dividido em duas seções: uma no Conjunto do IAPC de Irajá (Av. das Bandeiras) e outro no Hospital do IAPETC (Av. Brasil), o que muito iria facilitar a população residente no subúrbio.

"O que não está justo — disse dona Augusta — é que uma pessoa que tome o ônibus em Pavuna e salte na Av. das Bandeiras por exemplo, pague o mesmo preço que outra pessoa que tome o ônibus no princípio da linha e salte no fim. Isto significa uma injustiça, que poderia ser coibida pelo prefeito Negrão de Lima, concluiu dona Augusta.

"Operários barulhentos"

Recebemos de um grupo de moradores do Flamengo uma carta a qual transcrevemos na íntegra:

"Por intermédio desta coluna, vimos solicitar providências às autoridades competentes, contra um abuso que se vem verificando, há muito, em três obras de construção de edifícios, localizadas entre os n.os. 34 e 36 da Rua Barão do Flamengo.

E' que, os operários dessas obras são muito barulhentos, quando estão no trabalho, ou não, têm língua "pesada" para xingarem-se entre si, pronunciarem palavras de baixo calão e, acima de tudo, não respeitam o silêncio das famílias, principalmente de madrugada. Pois êsses trabalhadores, mal desponta o dia, começam a falar alto cantar, assobiar, pregar pregos, atirar pedaços de madeira com grande ruído, dar pancadas, enfim, realizam pequenos serviços (antes de começar seu "expediente", que deve ser iniciado só às 7 horas) de "grande percussão", que tiram o sono de qualquer criatura que o tenha muito pesado, quanto mais de nós, que o temos bem leve!

Ora, sr. redator, como em nossa grande maioria, trabalhamos até mais tarde da noite, razão por que nunca nos podemos deitar antes das 24 horas, justo é que desejamos dormir mais um pouco, isto é, pelo menos até às 7 horas. Mas os estrepitosos operários acima referidos não consentem que assim repousemos. Hoje, por exemplo, eram 5,30 horas da manhã (quase madrugada, ainda, não é?) quando fomos despertados com um "bate pregos e madeiras" numa das obras citadas, fazendo uma barulheira infernal. Pois muito bem: lá pelas 6 e pouco (bem cedo, ainda, não é?), quando naquela obra pararam com a tal "sinfonia do martelo", parece que, de propósito, na obra pegada àquela, iniciaram idêntica "batedura". Assim, por mais que tentassemos tapar os ouvidos com travesseiros, lençois ou cobertores, não nos foi possível mais conciliar o sono. Isto já passa dos limites e tem que acabar, convenhamos!

Esperamos, pois, que, nos ajudando a levar o fato ao conhecimento de quem possa providenciar para seu término, V. Sa. se digne publicar esta reclamação contra um abuso inqualificável, pelo que, antecipadamente, nos confessamos muito agradecidos.

Uma nova Sapucaia

— Apêlo encarecidamente para o Departamento de Limpeza Urbana no sentido de que êste mande retirar o lixo que há vários meses vem se acumulando no cruzamento das ruas Ipiranga com São Salvador, no bairro das Laranjeiras. Aquela esquina está virando uma verdadeira Sapucaia. Os moradores da redondeza jogam tôdas as qualidades de detritos, naquele local, e já vai para dois meses que os lixeiros não passam pela Rua São Salvador. As pessôas tem que jogar o lixo na rua, pois pior seria deixá-lo acumular dentro da casa".

Esse foi um trecho da carta que nos enviou a leitora Maria da Glória Paranhos, moradora no bairro das Laranjeiras.

Qualquer queixa ou reclamação para "O CARIOCA RECLAMA", deverá ser dirigida para a redação do DIARIO CARIOCA (Av. Rio Branco 25, sobreloja), ou pelos telefones: 23,5082 ou 23-3239, diàriamente no horário das 14 às 20 horas com LUIZ CARLOS.

Farolete ganhou a primeira prova . . .

(Conclusão da 6ª página)

7.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Ogre — H. Lima	53	2.908	606,00	11	4.161	219,00
2.º	Aboin — P. Labre	54	2.685	656,00	12	22.044	41,00
3.º	Fedro — R. Martins	58	23.123	76,00	13	31.398	29,00
4.º	Revoltado — N. C. Pereira	58	16.629	106,00	14	19.473	49,00
5.º	Cabanel — M. Silva	58	90.285	20,00	22	3.665	249,00
6.º	B. Prince — L. Lins	52	1.127	1.446,00	23	11.978	76,00
7.º	Blue Sky — A. Portilho	55	5.404	326,00	24	7.846	116,00
8.º	Picardo — U. Cunha	52	7.396	238,00	33	2.117	431,00
9.º	Tantalito — J. Portilho	52	20.200	87,00	34	10.602	86,00
10.º	Idú — C. Carvalho	58	1.079	1.633,00	44	2.385	382,00
11.º	Domus — G. Almeida	56	50.581	35,00			
						114.669	

Não correram: Crosby e Aratañ.

Diferenças: 1|2 cabeça e pescoço — Tempo: 124"4|5 — Vencedor: (11) 606,00 — Dupla: (34) 86,00 — Placês: (11) 152,00 — (8) 221,00 e (10) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.625.010,00.

OGRE — M. T. — 7 anos — S. Paulo — Por: Ever Ready e Aloha — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

8.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 11.000,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 6.000,00

1.º	Pistoleiro — A. Portilho	55	29.844	54,00	11	3.188	276,00
2.º	Outubro — R. Garcia	58	6.273	255,00	12	18.757	47,00
3.º	Bomarsol — J. Martins	60	8.665	185,00	13	10.566	83,00
4.º	Van Johnson — H. Cunha	53	8.685	—	14	5.648	156,00
5.º	High Red — M. Silva	52	23.944	67,00	22	4.307	204,00
6.º	King Sport — J. Portilho	60	70.578	23,00	23	22.967	38,00
7.º	Fabian — V. Andrade	58	12.601	127,00	24	20.715	42,00
8.º	Abateur — N. C. Pereira	54	29.844	—	33	9.417	93,00
9.º	Dark Boy — M. Henrique	56	3.360	477,00	34	10.482	84,00
10.º	Despacho — O. Ulloa	56	6.182	259,00	44	4.572	192,00
11.º	Le Rouge — J. Tinoco	52	13.607	118,00			
12.º	Dourando — D. P. Silva	60	15.921	105,00		110.619	
13.º	Bagé — G. Almeida	56	10.573	152,00			
			201.568				

(x) desclassificado do 1.º lugar para o 2.º.

Diferenças: pescoço e 3 corpos — Tempo: 88" — Vencedor: (1) 54,00 — Dupla: (13) 47,00 — Placês: (1) 31,00 — (5) 52,00 e 12) 38,00 — Movimento do páreo: Cr$ 3.318.400,00.

PISTOLERO — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Varonil e La Cubanita — Proprietário: Faril Karan — Treinador: Elbio Caminha — Criador: Augusto P. Neto.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 24.103.590,00
CONCURSOS	Cr$ 1.148.145,00
TOTAL GERAL	Cr$ 25.251.735,00

SOB MEDIDA A PRASO!
FAÇA SUAS ROUPAS A SUA MEDIDA E PAGUE TAMBÉM A SUA MEDIDA!
PLANO EXCEPCIONAL — PREÇOS ÚNICOS — ARTIGOS DE 1ª
SE VOCÊ NÃO TEM TEMPO DE IR AO ALFAIATE ELE IRÁ A VOCÊ
Arlindo Oliveira Tavares
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 3º AND. SALA 303
FONE 42-6823
TAMBÉM FAZ-SE CAMISAS SOB MEDIDA

Onde Comer Bem!

CAFÉ BAR RESTAURANTE ITA
AV. RIO BRANCO, 19
Cozinhas Italiana e Brasileira
NOVA DIREÇÃO

Restaurante e Pizzaria Alcântara
RUA D. GERARDO, 80
COZINHA INTERNACIONAL — ESPECIALIDADES ITALIANAS — PIZZA TÔDA HORA

Passem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana saboreando

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS. VINHOS E LICORES FAMOSOS importados diretamente
Cantina
ESTA CASA NÃO TEM FILIAL
SORRENTO
AVENIDA ATLÂNTICA, 290
LEME — TEL 37-0638

A INFLUÊNCIA DO SANGUE NA CURA
dos nervosos, debilitados, envelhecidos, alérgicos, diabéticos, doenças da pele, aparelho respiratório etc. Drs. OLIVIO MARTINS e GILBERTO MARTINS. Av. 13 de Maio, 13 — 19. andar, Salas 4, 5 e 6, Ed. Municipal. Das 14 às 19 horas. Peça "grátis" o livro "O PODER CURATIVO DO SANGUE". Remessa pelo correio, mediante envio de Cr$ 7,00 em selos. Para consulta, marque hora pelo fone 22-5365.

RÁDIO MAYRINK VEIGA
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
SEGUNDAS-FEIRAS 20,30 HORAS

Canta
ELIZETE CARDOSO
A voz romântica da música popular brasileira

Hospital dos Servidores do Estado

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

ESPECIALIDADE: PROTOLOGIA

Faço público, para conhecimento dos candidatos abaixo relacionados, que a Prova Prático-Oral, de que trata o Art. 22, alínea "d", item 3, das Instruções n. 31, de 4-4-56, reguladoras do Concurso acima referido, será realizada neste Hospital, sito na Rua Sacadura Cabral n. 178, nesta Capital, no próximo dia 12, às 8,30 horas.

Insc.	Nome
5	Asdrubal Pitágoras de Freitas
13	Ary Frauzino Pereira
16	Fernando Purita

Os candidatos deverão comparecer ao local indicado 30 minutos antes da hora marcada, munidos de Cartão de Identificação.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1956
GLAUCO LESSA A. SILVA
(Chefe Serviço Pessoal)

TTE. CORONEL JOSÉ BERNARDO LEITÃO DE SOUZA

FALECIMENTO

A família do TTE.-CORONEL JOSÉ BERNARDO LEITÃO DE SOUZA, cumpre o doloroso dever de participar aos parentes e amigos o seu falecimento, convidando para o entêrro que se efetuará às 10 horas de hoje, no Cemitério de São Francisco Xavier de cuja capela sairá o féretro.

VITÓRIA DO BOTAFOGO EM SENSACIONAL REAÇÃO

Times horários e juízes

FLUMINENSE — Castilho; Altair e Roberto; Jair Santana, Clóvis e Paulo; Telê, Chico, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

BANGU — Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Wilson e Nívio.

Juízes e horários

Principal — Amílcar Ferreira — 15,15 horas.

Aspirantes — Wilson Lopes de Souza — 13,15 horas.

♦

CANTO DO RIO — Veludo; Ari e Garcia; Vítor, Belinho e Dodeca; Milton, Osmar, Zequinha, Mituca e João do Vale.

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Bellini, Laerte, Orlando e Coronel; Lierte, Valter, Vavá, Artoff e Pinga.

Juízes e horários

Principal — Carlos Monteiro (Tijuca) — 15,15 horas.

Aspirantes — Aristocílio Rocha — 13,15 horas.

♦

PORTUGUÊSA — Antoninho; Russo e Juvalde; Joe, Haroldo e Cicarino; Barbosinha, Jaime, Carlyle, Periabe e Carlinhos.

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Milton, Luiz Roberto e Jordan; Joel, Paulinho, Índio, Evaristo e Zagalo.

Juízes e horários

Principal — José Monteiro — 15,15 horas.

Aspirantes — Antônio Teixeira Filho — 13,15 horas.

Juvenis — Eunápio de Queirós — 9,00 horas.

♦

BONSUCESSO — Jorge; Mauro e Edson; Haroldo, Gilberto e Gonçalo; Pedro Bala, Vassalo, Quarentinha, Valdemar e Nilo.

OLARIA — Ernani; Joel e Renato; Rico, Barbosa e Olavo; J. Alves, César, Hélio, Russo e Esquerdinha.

Juízes e horários

Principal — Frederico Lopes — 15,15 horas.

Aspirantes — Antônio Virig — 13,15 horas.

♦

MADUREIRA — Hamilton; Ítalo e Alfredo; Apel, Frazão e Décio; Wellis, Salvador, Zé Henrique, Maurício e Osvaldo.

S. CRISTOVÃO — Rui; Jorge e Ivan, Benedito, Omindo e Décio; Paulinho, Neca, Ademar, Nonô e Olivar.

(Conclui na 7.ª página)

Bangu joga com Fluminense visando forra dos 5 a 0

Bangu e Fluminense enfrentar-se-ão hoje à tarde, no Maracanã, na principal peleja da quinta rodada e que é, também, uma das mais importantes para os tricolores, uma vez que êstes, na situação de líder absoluto do campeonato, terão de defender com unhas e dentes a ponta da tabela, a qual se alçaram com a derrota do Vasco da Gama, domingo passado, frente ao Flamengo.

Para os banguenses, o compromisso não é menos importante, tendo em vista que uma vitória significa revanche do grande revés do turno passado, quando foram batidos por 5 x 0, e uma derrota mais pontos perdidos (já estão com 10) e maiores dificuldades para conquista do título final.

PINHEIRO, ÚNICA DÚVIDA

No quadro do Fluminense o único problema é o zagueiro Pinheiro, cuja escalação ainda não pode ser garantida, já que as notícias nesse sentido são controversas, como o são, também, as referentes aos motivos de sua substituição. Dizem uns que o zagueiro será afastado por indisciplina (chegada tarde à concentração), enquanto outros afirmam que o jogador encontra-se resfriado e voltou a sentir antiga contusão. Com quem está a verdade, não sabemos.

Se a presença de Pinheiro é uma incógnita, o mesmo não acontece com Escurinho parecendo assegurado o retôrno do ponteiro ao time titular — conforme o evidenciou nos exercícios realizados durante a semana findante. No mais, o time tricolor terá a mesma constituição dos compromissos anteriores e, na impossibilidade de Pinheiro atuar, jogará o aspirante Roberto, que se encontra em boas condições.

ALTERAÇÕES NO BANGU

No time do Bangu duas alterações estão garantidas — a volta do zagueiro Darcy, tendo em vista que Navarro nas últimas horas voltou a sentir uma contusão e o retôrno de Wilson na meia esquerda, no lugar de Mário. Assim sendo, ainda não está desta vez que Maneca retornará ao quadro principal.

Afora tais modificações, os banguenses formarão com a constituição costumeira, esperançosos de obter um resultado satisfatório frente aos tricolores, o que terá sabor de revanche apagando a má impressão deixada com a goleada de 5x0, sofrida no encontro do primeiro turno.

PORTUGUÊSA X FLAMENGO, EM CAMPOS SALES

No estádio de Campos Sales, o Flamengo, animado com a sua espetacular vitória contra o Vasco da Gama, domingo passado, enfrentará a Portuguêsa, num compromisso que se antecipa como fácil para os rubro-negros, em face da indiscutível maior categoria dos jogadores do tricampeão da cidade. Deve-se ter em mente, porém, que o jôgo será no campo do adversário, o que não corre tão a gosto dos gaveanos, conforme se pensa, já que em futebol todo e qualquer prognóstico é arriscado.

Um dos fatôres de maior interêsse no encontro entre rubronegros e lusos é, sem dúvida, a atuação da Portuguêsa, cuja linha atacante, nos quinze compromissos anteriores dêste campeonato, conseguiu marcar apenas um único tento, por sinal contra o Flamengo. Daí para cá os lusos perderam o jeito de fazer tento e, apesar de todos os esforços realizados neste sentido desde a inclusão de novos jogadores, como Paraguaio, Carlyle e Carlinhos, até a queima da camisa. Ontem, êles foram a uma missa especial, visando a quebrar tão estranha escrita. Vamos ver se já sairá o tento.

DEQUINHA NÃO JOGARÁ

No quadro do Flamengo a única alteração será a ausência de Dequinha, que se encontra sentindo uma lesão do pé e, por medida de precaução, visando dar-lhe maior repouso, será poupado. Em seu lugar voltará Luís Roberto e, nos demais postos, estarão os jogadores que venceram o Vasco, domingo passado.

Na Portuguêsa não há problemas. Jogará a equipe dos últimos compromissos, esperançosa de lograr uma vitória sôbre o Flamengo, cuja posição na tabela, agora, melhorou (está no terceiro pôsto), em face da derrota sofrida pelo América.

CANTO DO RIO E VASCO, EM CAIO MARTINS

Aparentemente recuperado do seu insucesso de domingo passado, quando perdeu para o Flamengo por 1 x 0, o Vasco da Gama atravessará a Baía da Guanabara, hoje, a fim de enfrentar o Canto do Rio, lá em Caio Martins, num encontro bem interessante.

É bem verdade que os vascaínos são considerados, com justiça, os favoritos, diante da melhor categoria da sua equipe. Mas os cantorrienses têm condições de subir de produção e realizar uma exibição capaz de ameaçar a vitória cruzmaltina. Êsse, aliás, é o propósito do Canto do Rio.

LIVINHO E SABARÁ FORA

Livinho substituído por Artoff e Sabará por Lierte são as duas alterações do time vascaíno. O meia esquerda tem a sua substituição ligada a motivos outros que não de natureza técnica. Segundo se diz, representa o seu afastamento uma exigência da parte do quadro a qual o técnico Martin Francisco não teve outra alternativa senão referendar. Já o caso de Sabará é diferente. O ponta foi suspenso por um jôgo pelo Tribunal da Federação, por ofensas morais ao público, em compromisso anterior do Vasco da Gama.

No Canto do Rio estarão a postos os titulares. O técnico Lafaiete confia em que a equipe, hoje à tarde, reeditará uma de suas grandes exibições, levando de vencida a representação vascaína, e para tanto conta com o incentivo adicional da torcida local. A reposição do meia Benê, que esteve periclitante, parece agora estar garantida. Caso contrário atuará Zequinha.

BONSUCESSO E OLARIA, EM TEIXEIRA DE CASTRO

Em Teixeira de Castro, Bonsucesso e Olaria travarão o «clássico da Leopoldina» numa partida de grande sensação, por se tratar de dois conjuntos [illegible] qualquer que seja a posição que ostentem na tabela. Teòricamente, não se pode fazer favoritismo, mas as atuações anteriores do Bonsucesso parecem conceder-lhe a condição de provável vencedor do confronto, ainda mais considerando-se que o jôgo será em seu próprio campo.

No turno passado venceu o Olaria, e isso provocou quase uma revolução nas hostes do time dirigido por Gentil Cardoso. De lá para cá, porém, enquanto o Olaria foi baixando de produção, conseguindo resultados desvantajosos, o Bonsucesso [illegible] tem crescido, realizando exibições vitoriosas inclusive contra os "grandes", a última das quais consistiu em vencer ao América, no Maracanã, onde já havia empatado com o Flamengo, domingo antes.

Assim sendo, sabendo-se que as pelejas entre Bonsucesso e Olaria se caracterizam pelo grande equilíbrio, é de se prever que a partida [illegible] dos bandos, o encontro de hoje será desta vez proporcionar bons momentos de distração e de bom futebol aos espectadores que comparecer[illegible]

(Conclui na 7.ª página)

Valdo, o artilheiro absoluto do campeonato

Fluminense campeão carioca de volibol feminino: abatido o Fla

Por 15 a 8 e 15 a 13, o Fluminense venceu ao Flamengo, ontem, à tarde, em Alvaro Chaves, sagrando-se campeão carioca de volibol feminino, tirando, assim, dos rubronegros o almejado título de tricampeão. Foi um triunfo justo e indiscutível da equipe das Laranjeiras, num "match" pleno de emoções, que empolgou o enorme público que lotou o ginásio do grêmio tricolor.

O quadro do Fluminense que venceu fácil o primeiro "set" e começou o segundo com relativa facilidade, viu-se surpreendido por enérgica reação das rubronegras que chegaram, inclusive, a passar à dianteira, colocando três pontos de vantagem. Em seguida, porém, orientadas pelo técnico Zoulo Rabelo, conseguiram se harmonizar ràpidamente e chegar à vitória final.

OS QUADROS

Fluminense: Marly, Gilda Vieira, Hilda Lassen, Efigênia, Ingeborg, Maria Alice e Lúcia.

Flamengo: Heleninha, Marlene, Leila Peixoto, Norma, Marina, Carmen Godinho, Rosinha e Aglaí.

CAMPEÃO NA SEGUNDA O FLAMENGO

Na segunda divisão, o Flamengo venceu por 2 a 0 com "sets" de 15 a 11 e 15 a 8 levantando o título máximo.

Funcionaram na arbitragem do [illegible] principal os juízes Pedro Moraes Sobrinho e Luciano Sogismondi.

GENUINO FAZ DAS SUAS...

Numa jogada tôda pessoal, bem a seu jeito, Genuíno, que apanhou a bola na entrada da pequena área botafoguense, conseguiu levar de vencida os adversários que se lhe antepuseram e lançar a pelota nos fundos do arco defendido por Amauri. Era o primeiro gol do América e poderia ter sido o caminho da goleada que parecia surgir das arrancadas rubras. Tudo acabou diferente, pois quem venceu o jôgo foi o Botafogo

POLO Em Revista

I — Hoje, na Gávea, jogarão amistosamente o clube local e um combinado denominado «Gatos do Santo Antônio», que terá a seguinte constituição: Fernando Melros, Miguel Faria, Geraldo Calmon de Brito e Tony Mayrink Veiga. O Gávea com seu quarteto costumeiro, ou seja: Valter Preytman, Plínio Carvalho, Merrot e Plininho.

TORNEIO AMERICANO

II — Possivelmente, no Itanhangá haverá amanhã, um torneio entre o Baton-Rouge e o Anhangá. Ao americano entre o Jacarepaguá, certo está marcado apenas o jôgo entre o Baton-Rouge e o Jacarepaguá, mas fontes dignas de crédito, nos informam que é bem provável a disputa do torneio. As prováveis equipes para êsses jogos são: Anhangá com Carlos Eduardo de Souza Campos, Angelo Sartorio, Daniel Klabin e Leopoldo Modesto Leal; Baton-Rouge com Humberto Pimentel Duarte, Ernani Azambuja, D. João e Jorginho Dias Garcia; e finalmente o Jacarepaguá com Jacinto de Sá Lessa, Maurício Memória, Maurício Speyer e Rodolfo Figueira de Melo, estando nas cogitações dos técnicos a entrada de Buby Padilha ou Fernando Caminha.

IV — O quarteto do Anhagá, que também já foi «Tigres do Itanhangá», uma das mais fortes equipes de polo do Distrito Federal, mas que durante duas temporadas não jogou completa mais de 20 partidas, está agonizante, sendo certa a sua dissolução. Para o torneio que se aproxima, haverá uma mistura de «gatos com tigres», isto é, Tony e Merlos, dos ex-Gatos e Didú e Daniel dos ex-Tigres, que no final chamar-se-á de «Anhangá a morte». Fim melancólico para uma equipe tão boa.

"Êles já tinham mostrado classe e agora mostraram raça": Geninho

— Êles já me tinham mostrado classe, quando venceram o Flamengo de cinco a zero, agora, mostraram raça — dizia Geninho, no vestiário, respondendo a mil perguntas de dezenas de locutores-volantes e de cronistas.

A seu lado, o dr. Ademar Bebiano em manga de camisa (tirara o paletó, emocionado) anunciava a deliberação de cancelar uma excursão em princípio assentada para o meio da semana.

ESCLARECIMENTO

Esclareceu o vice-presidente que o time vencera bem, mas que revelara esgotamento, não se justificando, pois, o sacrifício de uma viagem a Juiz de Fora (seria um jôgo contra o Tupinambás, considerado o «Vingador do interior mineiro»).

Imediatamente a decisão foi comunicada ao jornalista Canor Simões Coelho, intermediário do Tupinambás, o qual aceitou a argumentação do clube.

A firmeza com que foi tomada a deliberação de cancelar qualquer compromisso extracampeonato demonstra que, a partir dessa vitória de ontem contra o América, o Botafogo se considera completamente no páreo do título.

SATISFAÇÃO DOS CRAQUES

A reação dos jogadores, ao tomarem conhecimento do novo programa do time, que agora vai se concentrar em Santa Teresa, foi de satisfação, pois a nenhum dêles estava agradando o esfôrço de excursões em pleno campeonato.

José Carlos Bauer, o «capitão» botafoguense, dizia:

— Nada mais justo que essa medida, pois hoje o Botafogo mostrou que é time para campeonato».

O médico Carvalho Leite, por sua vez, informava que não tinha maiores problemas, a não ser o ligeiro esgotamento de Bauer e o joelho de Nilton Santos, o qual, por sinal, quase não entrava em campo.

MAIS DE TRÊS MIL

A gratificação pela vitória foi de três mil cruzeiros, oficialmente, mas a quantia deverá subir, de vez que ainda no vestiário começou a correr uma lista entre os sócios influentes e mais ilustres, no sentido de ser melhorado o «bicho».

Em Campos

Foram convocados para dirigir a seleção de profissionais que representará o Estado do Rio, no Campeonato Brasileiro, os seguintes elementos: Batatais, do Municipal — Silvio, do Rio Branco — Gutemberg do Goitacaz e Cidinho, do Americano. Foram oficialmente dispensados da seleção os jogadores: Nahime, do Americano, Geraldo, do Rio Branco e Jair, do São José.

Queixam-se os rubros da atuação do juiz Alberto Malcher

— Malcher é um ótimo juiz, mas hoje cometeu erros capitais contra o nosso clube. Foi realmente muito infeliz, e lamentamos o sucedido, sobretudo por tê-lo na conta de um dos melhores apitadores brasileiros. Essas as afirmativas do sr. Icaro Braule França, Diretor de Futebol do América, à reportagem do DIARIO CARIOCA a propósito da derrota sofrida frente ao Botafogo.

Já para o presidente Giullite Coutinho, a questão da arbitragem é ponto pacífico, pois conforme assegurou não é do seu feitio criticá-la. Referiu-se apenas ao bom desempenho do quadro rubro exclamando para o repórter: — Você viu que grande atuação do América. Acabamos perdendo um jôgo que não podiamos, nem deviamos perder.

"VAMOS COM CALMA"

Fomos encontrar o técnico Plácido Monsores conversando com o goleiro Pompéia. Dizia: Vamos com calma. Você precisa ter mais calma. O lance do penalti por exemplo foi nada mais do que precipitação. Você poderia ter evitado atirar-se contra Garrincha. O goleiro justificou declarando que havia escorregado.

"EU TE ARREBENTO A CARA"

Alarcon se queixou amargamente de Orlando Maia. Disse que o jogador baiano lhe dissera de uma feita "gringo eu te arrebento a cara", e isso na presença do juiz Malcher que passivamente não teve qualquer gesto de reprovação. Em seguida o próprio juiz dirigiu-se a mim agressivamente afirmando que se eu pretendesse cair alguma vêz no gramado conforme procedia habitualmente, me expulsaria. Respondi-lhe que não agisse daquela forma pois estava realmente levando ponta-pé tôda vez que me aproximava da área alvinegra.

Os outros jogadores rubros lamentavam a derrota, e comentavam a falta de sorte em alguns lances que poderiam decidir a partida.

HOMENAGEM AO FUNDADOR DO DC NA CORRIDA DE HOJE EM V. REDONDA

Um prêmio especial com o nome do jornalista J. E. de Macedo Soares, foi instituído pelo Conselho Nacional de Desportos como homenagem ao fundador do DIARIO CARIOCA e ex-presidente daquele órgão, para ser concedido ao 2.º colocado na Grande Prova Automobilística Presidente Juscelino Kubitschek, que disputará hoje de manhã em Volta Redonda.

Essa prova, integrante das que serão disputadas como parte do 1.º Circuito de Volta Redonda, destina-se à categoria mecânica nacional acima de 2.000 cc, e é a mais importante entre tôdas quantas serão disputadas naquela cidade fluminense, pelos ases do volante de nosso país.

PRÊMIOS DA COMPETIÇÃO

O 1.º Circuito de Volta Redonda, promovido pelo Departamento de Promoções dos Diários Associados, oferecerá os seguintes prêmios aos vencedores das diversas provas nas diferentes categorias:

Categoria esporte até 2.000 c.c. — 1.º lugar — Troféu Major Antonio Vieira e um prêmio no valor de Cr$ 5.000,00; 2.º lugar — Taça Departamento de Promoções dos Diários Associados; 3.º lugar — Troféu "O Cruzeiro"; 4.º lugar — Troféu Manoel Gomes Filho.

Categoria esporte acima de 2.000 c.c. — 1.º lugar — Taça General Edmundo Macedo Soares e um prêmio no valor de Cr$ 12.000,00; 2.º lugar — Troféu Prata Azevedo e um prêmio no valor de Cr$ 8.000,00; 3.º lugar — Troféu Vitor Levi e um prêmio no valor de Cr$ 5.000,00; 4.º lugar — Troféu Antônio de Souza Lordeiro.

Categoria de turismo até 2.000 c.c. — 1.º lugar — Taça Coronel Silvio de Souza Rosa; 2.º lugar — Taça Deputado Segadas Viana; 3.º lugar — Troféu Antônio Leandro de Albuquerque; 4.º lugar — Troféu Arnaldo Duarte.

Categoria de turismo acima de 2.000 c.c. — 1.º lugar — Taça "Diário da Noite"; 2.º lugar — Troféu Rádio Tamoio; 3.º lugar — Troféu TV-Tupi; 4.º lugar — Troféu "O Jornal".

Categoria de mecânica nacional até 2.000 c.c. — 1.º lugar — Taça Companhia Siderúrgica Nacional e um prêmio no valor de Cr$ .... 5.000,00; 2.º lugar — Taça Osvaldo Santos; 3.º lugar — Troféu "A Cigarra"; 4.º lugar — Troféu Pedro Santalucia.

Categoria mecânica nacional acima 2.000 c.c. — 1.º lugar — Taça Juscelino Kubitschek; Taça Otolini e Filhos e um prêmio no valor de Cr$ 12.000,00; 2.º lugar — J. E. Macedo Soares e um prêmio no valor de Cr$ 8.000,00, 3.º lugar — Troféu Agência Meridional e um prêmio no valor de Cr$ 5.000,00; 4.º lugar — Troféu Rádio Tupi.

ATIVIDADES DE HOJE

HIPISMO

Campeonato Brasileiro de Saltos — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira — As 15 horas — Disputa do Troféu "CBD".

CICLISMO

Competição Oficial — Homenagem à imprensa — Largada às oito horas frente ao Estádio do Vasco — Para tôdas as categorias.

AUTOMOBILISMO

1.º Circuito de Volta Redonda — Na cidade de Volta Redonda — às 8 horas.

BASQUETE

Amistoso Jacarepaguá x C. Piedade — Na quadra do JTC — às 19 horas — Interestadual — Vasco x Cruzeiro — Em Belo Horizonte.

(Conclui na 7.ª página)

Caiu o América depois de estar vencendo: 3 a 1

Contando com um jogador como foi Didi, que em todos os momentos soube tirar proveito das situações surgidas, o Botafogo conseguiu vencer ao América, ontem à tarde no Maracanã, por 4 a 3, depois de estar perdendo por 3 a 1, numa reação verdadeiramente extraordinária que veio a tempo de cortar o destino de uma goleada que se avizinhava.

Com essa vitória, o quadro do Botafogo conseguiu manter intactas as suas possibilidades de conquistar o título máximo, repetindo o feito de 1948, enquanto que para o América, agora com 9 pontos perdidos, a situação torna-se mais difícil.

FATOR CHANCE

Por um lado, falando francamente, a vitória obtida pelo Botafogo, ainda que brilhante, e proveitosa, não convenceu totalmente, porque tendo menos jogado futebol que o América, foi favorecido pelo fator chance, sem esquecer a arbitragem imperfeita de Alberto da Gama Malcher, arbitragem que de todo errada, embora intencionalmente, trouxe maior benefício ao alvinegro não vindo isso desmerecer o seu feito.

Por outro lado, pelas condições em que foi obtida tal vitória, em consequência de nervos menos tensos, de maior serenidade para usar da já famosa "garra", o Botafogo merece um voto de louvor, e, se torna necessário mesmo que se lhe enalteça, face à gradativa eficiência que vem alcançando desde que Geninho foi chamado a substituir Zezé Moreira.

O BOTAFOGO FOI MAIS SERENO

Por conta do futebol ou melhor da teoria do futebol o Botafgo não foi um quadro tão brilhante, mas nos momentos em que precisou de condições para alcançar o final vitorioso, as teve até de sobras, visto que, em aparência técnica visivelmente inferior à do América, dominado sempre, tàticamente, por êste, foi buscar coisas que tem faltado a muita gente por aí: a fibra, a serenidade e a vontade irredutível de vencer.

Ademais, todo o quadro que ontem tivesse um jogador como o meia Didi senhor de todas as artes do futebol, venceria o jôgo, qualquer que fôsse o adversário. E' oportuno esclarecer que Didi andou meio solto, mas ontem era o seu dia de graça e nada poderia falar em contrário.

Embora derrotado o América jogou futebol técnicamente superior ao do Botafogo faltando-lhe, todavia, um bafejo de sorte maior do que não teve. O quadro dirigido por Plácido, apresentou-se condignamente ao que dele se esperava, indo até mais além, se formos mais justos.

— FALTOU LEONIDAS

Sem poder contar com Leonidas, uma peça que digam o que disserem, é imprescindível ao conjunto, apresentou-se com Genuíno ocupando o centro do ataque e Alarcon pela meia direita em substituição a Washington. Mesmo assim como que menosprezando os prognósticos que se faziam, os dois jogadores estiveram ótimos e o que realizaram, juntamente com a equipe, merece destaque todo especial, não obstante derrotados.

A contagem foi aberta aos 10 minutos por intermédio de Paulinho, em favor do Botafogo, para Genuíno (aos 22 minutos) empatar e Alvinho (aos 24) colocar o América em vantagem de 2 a 1, escore do primeiro tempo.

Na segunda fase, Canário (aos 2 minutos) aumenta para 3 a 1. Didi, aos 12', cobrando um pênalti de Pompéia em Garrincha, diminui a diferença para o Botafogo, para de novo Paulinho, empatar a partida, com tento anotado aos 14 e meio. Didi, novamente de pênalti determina a vitória para o Botafogo, marcando ao 22 e meio minutos.

ARBITRAGEM

O sr. Alberto da Gama Malcher esteve irreconhecível na tarde de ontem, marcando faltas inexistentes e descabidas. Deixou de assinalar um pênalti sofrido por Alarcon (do América) quando numa penetração foi obstado por Orlando Maia de maneira ilícita. Seus auxiliares o acompanharam de perto.

DETALHES TE'CNICOS

Quadros: Botafogo: Amauri, Rubens Bimba e Orlando Maia; Bob, Bauer e Nilton Santos; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Canete.

América: Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Alarcon, Genuíno, Alvinho e Ferreira.

Local: Maracanã; RENDA Cr$ .. 363.051,60. PRELIMINAR — América 3x0. ANORMALIDADES: Não houve.

ATUAÇÃO INDIVIDUAL

BOTAFOGO: Amauri: atuou de forma a lhe oferecermos menção honrosa; RUBENS BIMBA: falhou muito no primeiro tempo, melhorando sensivelmente na etapa derradeira; ORLANDO MAIA: se não fôsse tão violento poderia ter honras maiores do que a de uma boa atuação. Como dá botinadas?; BOB: no período de reação encetada pelo quadro, Bob estêve soberbo. Defendeu com vontade e com sangue; BAUER: menos brilhante que por ocasião dos jogos do primeiro turno; NILTON SANTOS: como Bob, foi uma barreira intransponível tendo tempo de sobra para maravilhar a platéia com seus malabarismos; GARRINCHA: um perigo constante para o reduto final americano, tendo cruzado bolas com maestria e oportunismo. Se perdesse o individualismo seria mais útil ainda; DIDI: o maior de todos. Êle sozinho foi o construtor da metade da vitória; PAULINHO: marcou dois "goals" de boa feitura, sendo um de letra e colaborou decididamente para o sucesso do seu time. ALARCON: menos eloquente dos dianteiros sem, contudo, comprometer-e CAÑETE: na fase derradeira foi uma das peças importantes da reação alvinegra.

AMÉRICA: Pompéia: magnífico o arqueiro rubro em tôdas as intervenções, sem falhar uma vez siquer; RUBENS: um sério pretendente à zaga lateral do selecionado brasileiro; EDSON: ainda sem ter alcançado o melhor de sua forma técnica, batalhou com firmeza e ímpeto; IVAN: seu único pecado residiu em ter esquecido, talvez, que deveria ter marcado a Didi. Não que tivesse tentado, mas porque não procurou realizá-lo; AGNELO: andou meio apavorado com as incursões de Didi pelo centro da defesa e claudicou um pouco; HELIO: Garrincha lhe deu o que fazer e quase teve de se matar para tentar contê-lo; CANÁRIO: o mais fraco dos avantes, sem ser um mau jogador; ALARCON: fora da sua costumeira modalidade de jogar, atuou com acêrto e com perigo; GENUINO: marcou um gôl que não deixa de que seja um grande jogador, embora que um tanto displicente, parece-nos que êle custa a se ambientar aos meios; ALVINHO: depois de um primeiro período maravilhoso, quando armou eficientemente o quadro decaiu inexplicàvelmente na fase derradeira; e FERREIRA: voltou a fazer uma grande partida, deslocando-se com inteligência e precisão.

ESSA POMPÉIA PEGOU

Paulinho saltou, Pompéia também, mas a pelota acabou ficando mesmo nas mãos do goleiro americano, que por sinal, ontem, não repetiu as suas grandes atuações, apesar de ter feito boas defesas. Desta tentativa botafoguense, todavia, saiu-se bem

Bola PRA Frente — ARNO

A MALICIA DO JAJÁ

Jair da Rosa Pinto tinha, quando no Palmeiras, um critério curioso para cobrar penalidades: feita a barreira, êle procurava vislumbrar, numa das extremidade da parede humana, um pedacinho que fôsse do ângulo superior. Visto o ângulo, Jajá chutava de curva, contornando a barreira e marcava, invariàvelmente.

Quando, porém, acontecia de a barreira encobrir-lhe o canto preferido, Jair refugava. Era assim em jôgo com o São Paulo. O Bauer, que já conhecia a malicia do famoso chutador, ao invés de dar-lhe o ângulo, ordenava aos companheiros: "Não vamos fazer barreira em frente ao "goal", vamos ficar de lado, encobrindo apenas o canto e deixando o meio livre".

Nessa caso, Jair chamava o Rodrigues e dizia:

— Bate você, Rodrigues.

Na Bôca da Meta

Da revista chilena "Estádio", extraimos o seguinte:

— Para ser goleador en el futebol, um "artillere" como los llaman em Brasil, es conveniente, aseguran en el pais del café, tener pié chico. Pié de señorita, como le tiene Jair, (calza 35), como lo tenia Leonidas, que calçava 37 e lo mismo sucedia con el gran machetero de todos los tiempos: Bernabé Ferrera, que calzava 36".

LAMANA EM AÇÃO

Lamana, agora descobridor de jogadores da praia, levou para o Botafogo um goleiro e um zagueiro. O goleiro chama-se Amado e é filho de Gilson Amado: o zagueiro chama-se Telê, mas pesa 10 quilos mais que o do Fluminense.

PROVA DE FOGO

Hoje, em Campos Sales, o time de juvenis do Botafogo, invicto com a ascensão de Neném a técnico, terá a sua prova de fogo.

Os meninos estão jogando bom futebol, mas o América há de querer vingar a derrota de ontem, no Maracanã.

DOIS GÔLS E UM FORD

Do famoso centro-avante Arsênio Erico, paraguaio que jogava em Buenos Aires, em 37, ouço esta história. Era fim de campeonato. Erico liderava a corrido de artilheiro, com 41 "goals". Uma fábrica de cigarros, então, lhe propôs fizesse Erico 43 "goals" e teria, de presente, um automóvel do ano. Evidentemente, que a fábrica queria um elemento de propaganda fabuloso, pois acabara de lançar uma marca de cigarros denominada 43.

Pois bem, vai o Independientes jogar a última partida do campeonato. Erico está lá com seus 41 "goals". Dez minutos de jôgo, Independientes, um a zero: "goal de Erico. Vinte minutos de jôgo, dois a zero: "goal" de Erico. O carro estava ganho e, agora, é não chutar mais nenhuma, nem andar por perto do "goal". E foi justamente o que fêz Erico: ficou o resto do jôgo, lá no meio do campo, longe da zona perigoso.

O jôgo terminou dois a zero e Erico já saiu do estádio, num "Ford 37", novinho em folha.

UMA FRASE — "Depois dessa, não há dúvida de que o Botafogo é time para campeonato". José Carlos Bauer).

Tiro de Canto

O América exibiu melhor futebol que o Botafogo, mas em matéria de raça, o quadro alvinegro foi insuperável: sair de um escore de três a um para uma vitória de quatro a três, e isto tudo em 45 minutos, convenhamos, é obra de muita vontade e irresistível determinação de vitória.

A FOGO LENTO

Delphi é um excelente jogador, artilheiro da categoria de juvenis, e o melhor jogador do Bangu. Prevendo uma corrida sôbre o menino, Carlos Nascimento vem tentando, há meses, convencer o procurador de Delphi (o advogado Américo Decunto Júnior) a autorizar a assinatura de um contrato.

O advogado vai cozinhando Nascimento, a fogo lento.

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendido Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL
ANO XXIX — N. 8.691 · RIO DE JANEIRO, 11 DE NOVEMBRO DE 1956 · SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Egito-Hungria

Crises entrelaçadas

Um jornal francês que se publica no Brasil queixa-se de que cidadãos franceses estão sendo abatidos a bala, golpes de adaga e bombas no Norte da África por "alguns milhares de rebeldes" que aterrorizam, principalmente na Algéria, uma população de 9 milhões de habitantes de origens as mais diversas "que a nossa cultura (francesa) havia unificado".

Depois vem a menção às fotografias "de crianças martirizadas, mulheres estirpadas, velhos decapitados, em suma o testemunho horripilante de uma selvageria animal".

A seguir, é feita alusão à apreensão do navio "Athos", fretado pelo Egito, com um carregamento de armas suficiente para por três mil homens em pé de guerra, o que, como se sabe, provocou a retirada do embaixador francês no Cairo, fato que precedeu de poucas semanas a expedição punitiva contra o Egito que, entre outros objetivos nitidamente anglo-franceses, tinha o de recuperar o Canal de Suez num momento em que a solução dessa crise estava sendo encaminhada a bom têrmo sob a supervisão da ONU.

Deblaterando contra a hipocricia de Nasser, a referida notícia passa a tratar das negociações que estavam em processo entre o Sultão de Marrocos e Premier Bourguiba da Tunísia a respeito da criação de uma Federação Norte-Africana independente e da reunião que devia se ter realizado em Túnis, para a qual haviam sido convidados pelo Sultão de Marrocos "cinco terroristas, isto é, assassinos que tanto fazem correr o sangue de seus correligionários como o de europeus", os quais, com a sem-cerimônia que hoje caracteriza as ações da França na África do Norte, foram súmariamente metidos num avião e levados presos para Paris, sem qualquer consideração pelo Sultão de Marrocos ou pelo sr. Bourguiba.

Assim, segundo jornal, se dissipa a confiança francesa de ter conquistado a amizade da Tunísia e de Marrocos "depois de lhes ter dado, num gesto generoso, a independência, sem mesmo ter tomado as precauções elementares que eram exigidas pela segurança da Algéria..."

Essa segurança, como todos nós sabemos, está sendo garantida por um Exército de mais 400 mil homens estacionados na Algéria, onde corre sangue francês e árabe e onde se dessangra o Tesouro de França.

Mas quem criou a situação da qual emergiram os terroristas argelinos que talvez se venham a lançar contra os franceses com a mesma fúria com que os húngaros estão procurando expulsar o ocupante soviético? Outra coisa não foi senão a teimosia colonial da França que resultará fatalmente na sua saída dali por meios violentos, da mesma forma talvez por que foi expulsa da Indochina.

Um documento vivo.

Tomamos a liberdade de transcrever, a seguir, trechos de um documento que embora escrito há bastante tempo ainda não perdeu sua atualidade.

"Cristóvão Colombo havia pedido que nenhum espanhol pudesse desembarcar nas terras novas a menos que fôsse comprovadamente cristão, alegando que o verdadeiro fim dessa emprêsa era "aumentar a glória da religião cristã...". Esvaziamos para êle as prisões e as galeras. Os escroques, os perjuros, os falsários, os ladrões, os proxenetas e os assassinos foram encarregados de elevar às Índias o exemplo das virtudes cristãs. O próprio Colombo foi acusado de todos os crimes e a horrível crápula que lhe fôra enviada foi admitida a testemunhar contra êsse. Pastor angélico que queria defender o seu rebanho e cujo principal crime tinha sido o de atentar contra a liberdade de pilhagem e degolamentos".

Colombo, nessas palavras de Leon Bloy, aparece como uma das primeiras vítimas do colonialismo nascente e a cujos estertores estamos agora assistindo. Mas Leon Bloy tem um pouco mais a nos dizer.

— "É de se tremer dos pés à cabeça ouvir dizer que as belas raças americanas, do Chile ao Norte do México, foram **completamente exterminadas,** em menos de um século, por seus conquistadores de Espanha. Êste ideal não poderia jamais ser imitado mesmo pela Inglaterra, que no entanto é tão colonizadora. Há momentos em que o que acontece é de fazer os vulcões vomitarem. Viu-se isto o ano passado, na Martinica. Sòmente o progresso da ciência impede de compreender e os horrores não se detêm um único minuto. Para não falar senão das colônia francesas, que clamor se as vítimas pudessem gritar! Que rugidos, vindos da Algéria e da Tunísia! Que soluços de Madagascar e da Nova Caledônia, da Cochinchina e do Tonquim!".

— "Por pouco que se esteja na tradição apostólica de Colombo, onde está o meio de oferecer outra coisa que não seja uma rajada de metralhadora aos esfoladores de indígenas, incapazes, na França, de sangrar um porco, mas que, tornados magistrados ou sargentos em distritos longínquos, esquartejam homens tranquilamente, picam-nos em pedaços, assam-nos vivos, dão-nos de pasto às formigas vermelhas, infligem-lhes tormentos sem nome para os punirem por ter hesitado em entregar-lhes as mulheres ou os derradeiros níqueis".

"É isto é o arqui-banal, conhecido por todo o mundo e os demônios que fazem tudo isto são gente muito honesta que se condecora com a Legião de Honra e que nem mesmo têm necessidade de hipocrisia. Voltam ricos, etc. etc.".

"Tenham diante de mim documentos, isto é determinados casos. Poder-se-ia reuni-los aos milhões. A história de nossas colônias, sobretudo no Extremo Oriente, não é senão dor, ferocidade sem medidas e indescritível torpeza. Soube de casos que fariam as pedras soluçarem". (Leon Bloy — Artigo "Colonisons", na revista "Assiete au Beurre", n.º de 9/5/1903, citado em "Esprit" de maio de 1956).

Eis ai a indignidade colonialista que pouco mudou com a passagem de meio século.

A triste aventura

Ninguém ignora a esta hora que Nasser surgiu no Egito como o produto de uma luta de interêsses coloniais das potências ocidentais no Oriente Médio. Nesse jôgo, o jovem ditador, por quem nunca tivemos maior simpatia, arrogou-se a posição de líder do mundo árabe e fêz política com os dois blocos rivais — a aliança ocidental e a Rússia, não escapando a esta a oportunidade que se lhe abria para infiltrar-se na zona, o que conseguiu através do fornecimento de armas ao Egito, explorando a rivalidade árabe-israelita.

O mundo árabe jamais aceitou a criação do Estado de Israel, que recebeu em 1948 como uma imposição artificial que imediatamente provocou uma guerra, na qual os Estados Árabes foram vencidos pela jovem nação hebráica. Os árabes residentes na antiga Palestina foram expulsos de suas terras, pelas quais jamais receberam indenização, e formam hoje uma legião de centenas de milhares de refugiados que vivem em condições de quase miséria, principalmente na Jordânia.

O ocidente — diga-se com justiça — jamais procurou solução legítima para o problema. De posse de armas russas, Nasser a princípio foi cortejado e a tal ponto que chegou a receber do ocidente a promessa de financiamento para a Barragem de Assuan, a monumental obra que, eclipsando as pirâmides, o ditador egípcio desejava que ficasse ligada à sua era como um marco de libertação de uma população de mais de 20 milhões de "fellahs" analfabetos, doentes e miseráveis.

Mas a promessa feita por Washington, Londres e Paris durou "c'est que durent les roses". O sr. Dulles retirou-a de maneira abrupta e humilhante, alegando falta de capacidade econômica do Egito para realizar o empreendimento, o que valeu dizer, em outras palavras, que o financiamento não lhe seria concedido por ter Nasser hipotecado talvez vinte anos das safras de algodão — o único produto de exportação do país — em troca de armamentos soviéticos. Na realidade procurou por à prova as intenções russas na zona.

A reação de Nasser foi brutal. A nacionalização do Canal de Suez foi um rude golpe no prestígio ocidental e só a moderação com que agiram os Estados Unidos, depois da exemplar mancada do sr. Dulles, impediu que o conflito a que assistimos há poucos dias tivesse estourado de imediato com a encampação.

A evolução da crise de Suez é por demais recente e conhecida para nos demorarmos nela, mas o fato é que a pendência se encaminhava para uma solução quando surgiram condições que possibilitaram à França e à Inglaterra procurarem resolver a crise pelos velhos métodos vitorianos do colonialismo do século XIX.

Já não resta dúvida que Israel se prestou a servir de instrumento nessa triste aventura, aproveitando duas situações favoráveis: a existência da crise na Europa Oriental, caracterizada pela arrancada de independência na Polônia e pela rebelião húngara, de um ladi, e pelas eleições presidenciais dos Estados Unidos, de outro.

A operação, seja do ponto de vista militar ou econômico, foi planejada com excelente "timing". Num período preparatório de quase três semanas sucederam-se os incidentes de fronteira entre Israel e a Jordânia, o Iraque, por bons ofícios da Inglaterra, ameaçou remessa de tropas para êsse vizinho de Israel, fato que alarmou Israel.

Israel, porém, estava de costas largas pois sabia que qualquer ação de sua parte em defesa de suas fronteiras teria o apoio da França, irritada com a crise de Suez e a propaganda do nacionalismo árabe desencadeada por Nasser. Quando Ben-Gurion em discurso perante o Grande Conselho de seu partido aludiu a um "verdadeiro aliado" em quem Israel poderia se apoiar, logo se percebeu que êle se referia à França.

O ataque ao Egito, sob o pretexto de limpar suas fronteiras das incursões de comandos suicidas, criou a oportunidade para a intervenção relâmpago dos anglo-franceses, a fim de proteger a "liberdade de navegação no Canal", que vinha sendo conduzida a contento pelos pilotos egípcios, anteriormente considerados "incapazes".

A operação militar contra o Egito pode-se dizer que foi quase uma manobra de treinamento pelos três parceiros em conluio, tendo sido inegàvelmente facilitada pela "paralisia eleitoral" dos Estados Unidos, mas apesar da crise que a Rússia enfrenta na insurreição húngara o Kremlin teve suficiente energia para advertir a França e a Inglaterra sôbre a possibilidade da intervenção de "uma nação poderosa" com projéteis teleguiados, o ponto máximo a que chegaram os comunistas na ameaça às duas nações ocidentais transviadas pelo emprêgo da fôrça.

Não tivessem a França e a Inglaterra atacado o Egito, pondo em perigo a Aliança do Atlântico, perdendo a face e a posição moral perante a ONU e o mundo em geral, a posição da União Soviética seria muito mais difícil no que diz respeito ao bárbaro esmagamento da rebelião na Hungria, pois foi no momento preciso em que Moscou aceitava a contragosto a imposição, pelos insurrectos húngaros, da retirada das tropas soviéticas do país que os três tristes parceiros atacaram o Egito, dando ao Kremlin cobertura para o massacre de Budapeste e de tôda a Hungria.

No momento faz-se cumprir, com um prazo de dez dias, a ordem da ONU no sentido da retirada das fôrças israelenses e franco-britânicas do Egito e sua substituição por uma fôrça policial internacional. O ocidente procura com essa providência consertar uma aventura gorada para poder ter o direito de protestar e talvez promover os meios de uma intervenção da ONU em favor da Hungria, agora difícil em face do amoralismo da intervenção no Egito e do recúo que agora se processa e da peremptória recusa russa a admitir qualquer interferência na Hungria.

Estamos vivendo tempos difíceis e a interpretação dos fatos agora é às vêzes válida apenas por algumas horas porque os próprios atores do drama internacional estão confundidos e não sabem as linhas que terão de declamar.

Vitórias na bandeja

Já se diz, segundo um telegrama de Moscou, que os diplomatas ocidentais estagiados na capital russa percebem que nas duas últimas semanas a União Soviética alcançou suas maiores vitórias políticas:

"1) Conseguiu uma nítida separação entre os Estados Unidos, de um lado, e a Inglaterra e a França, de outro, em questões básicas de política internacional desde que começou a guerra fria.

"2) A propaganda soviética, juntamente com a decisão anglo-francesa de atacar o Egito, prejudica a reputação britânica de justiça para com as nações pequenas, principalmente na África e na Ásia.

"3) Êsses dois continentes se tornam vulneráveis ao comunismo em virtude do apoio ativo à causa árabe contra as potências ocidentais".

É êsse o balanço do que conseguiram a Inglaterra e a França, a longo prazo, pelo preço de terem podido dar ainda uma vez, com orgulho vitoriano, uma espiada no Canal de Suez. Viram-no e conseguiram consolidar o ódio árabe ao ocidente, o que nada de bom anuncia para Israel, prêso ao mundo árabe pela fatalidade geográfica.

Se por um lado se sucedem em todo o mundo as mais raivosas demonstrações de ódio à Rússia pelo massacre que está sendo executado na Hungria, com incêndio de jornais e sedes do partido comunista em várias cidades ocidentais, no mundo árabe e na Ásia as manifestações são antibritânicas e antifrancesas.

No mundo árabe, segundo um telegrama de Jerusalém, as estações de rádio e os jornais não cessam os seus louvores a Bulganin (parece que Kruchtchev anda agora um tanto retraído), e por mais que a Inglaterra e a França neguem que a ameaça russa não influiu na decisão da cessação de fogo, ninguém lhes dará crédito. E mais: surgem os indícios de antiamericanismo, através da acusação, por líderes árabes, de que os Estados Unidos foram coniventes com os agressores.

O fogo cessou por enquanto. Mas quem garante essa trégua? O mundo árabe atribui-a à Rússia e essa vitória lhe foi dada numa salva de prata pelos nossos amigos ingleses e franceses.

OS VENCEDORES

WASHINGTON — Com o sorriso tão largo quanto a margem de vitória que obteve sôbre Stevenson, Eisenhower acena ao seu eleitorado, na festa comemorativa de sua reeleição. Ao lado, com o sorriso igualmente largo, Richard Nixon, reeleito Vice-Presidente, e que — segundo a sombria previsão de Stevenson — terminará o mandato de Ike, uma vez que o débil estado de saúde dêste o obriguem a deixar vago o pôsto.
(Foto INP-DC, por via-aérea)

Israel deu o pretexto: Suez está de novo em mãos franco-britânicas

PORT SAID — Pára-quedistas inglêses cavam trincheiras no Aeropôrto de Gamil, perto de Port Said, logo após a operação aéro-terrestre que assegurou aos ocidentais a posse da extremidade do Mediterrâneo do Canal de Suez. Ao fundo, Port Said arde em chamas (INP-DC). EL ARISH, EGITO — Na foto ao centro, membros capturados de um comando suicida egípcio são mantidos de mão ao ar por um soldado israelense (à direita); êles fazem parte de numerosa fôrça egípcia que foi aprisionada em El Arish, na extremidade do corredor de Gaza (UP-DC). EGITO — À direita, a sensacional foto do desembarque de uma unidade francesa em ponto não identificado da zona de Suez. Mais tarde, soube-se que êste desembarque ocorrera em Port Said, alvo da "blitz" ocidental (UP-DC)

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Café Filho

O Supremo Tribunal Federal julgou prejudicado o mandado de segurança impetrado pelo ex-presidente Café Filho contra ato do Congresso Nacional que o julgou impedido para o exercício da Presidência da República em outubro do ano findo.

O STF havia adiado o julgamento do mandado em virtude da decretação do estado de sítio, apreciando àquela época apenas o habeas-corpus. A decisão de ontem foi tomada apenas contra o voto do ministro Ribeiro da Costa, tendo a maioria acompanhado o voto do relator Afrânio Costa.

Pif-paf

O Chefe de Polícia — aprovando um parecer do Assistente Jurídico de sua Chefatura — excluiu o pif-paf dos jogos considerados "de azar", sob o fundamento de que em tal modalidade de diversão "a habilidade do jogador pode sobrepujar o fator sorte".

A decisão conjunta do coronel Batista Teixeira e de seu assistente Cândido Álvaro Gouvêa baseou-se em laudo pericial de 1947, agora novamente confirmado por seus autores, segundo o qual ficou esclarecido que o pif-paf é um jôgo em que as condições pessoais do jogador, sua atenção, sua memória, seu sangue frio podem influir para que leve de vencida os menos dotados dêstes caracteres".

À vista das conclusões dos peritos que analisaram o assunto e que, aliás, julgaram o pif-paf jôgo de azar, o Assistente Jurídico da Chefatura opinou pela sua exclusão de tal categoria.

O processo teve como origem a representação feita, pelo Jockey Club contra o comissário Padilha, que impediu, quando respondendo pelo expediente da Delegacia de Costumes e Diversões, a prática do pif-paf na sede da referida sociedade.

Café

O deputado Pacheco e Chaves, em discurso proferido na Câmara, rebateu as críticas que vêm sendo articuladas contra a política financeira do Govêrno, especialmente no que tange à economia cafeeira.

Entende o antigo Presidente do IBC que efetuar uma reforma cambial neste momento "não seria prestar bons serviços aos cafeicultores".

Acentuou o representante paulista que a lavoura cafeeira recebe um tratamento preferencial por parte das autoridades públicas, seja no que se refere à manutenção dos preços mínimos, seja na concessão de financiamentos, e isto porque o café representa o fiel de nosso mercado de cambiais. Acentua que não seria razoável diante dessas circunstâncias que o Govêrno abrisse mão totalmente das vantagens que as divisas acumuladas pela exportação do café proporciona a tôda a economia brasileira.

Contra os pontos de vista do orador apartearam, insistentemente, os srs. Herbert Levy, Francisco Miraldes e Newton Carneiro, que procuraram demonstrar estar tôda a lavoura cafeeira do país mobilizada contra a política de confisco cambial que vem sendo mantida pelo Govêrno. Retrucou o orador que, precisamente, seu objetivo na tribuna era o de defender essa política — que julga perfeitamente correta na atual conjuntura — mesmo que as opiniões da lavoura sejam contrárias.

E prosseguiu, respondendo a novas objeções dos aparteantes:

"A meu ver, esta campanha dos lavradores de café está realmente errada, pois ela não reverterá, em última análise, em maior número de cruzeiros por saca de café. Portanto, se fizermos agora uma reforma cambial, ou se alterarmos a política cambial do café, sem primeiro debelar o surto inflacionário do país, acredito que a cotação do produto cairá de tal forma que influenciará decisivamente no nível da cotação do mercado interno".

"O que é preciso, no momento — concluiu o representante paulista — é continuarmos a política de recuperação econômica e financeira iniciada pelo atual Govêrno".

Miss Brasil

— Enquanto eu fôr "Miss Brasil" e não encontrar um homem sem vícios, não me casarei — declarou a bonita Maria José Cardoso ao DIÁRIO CARIOCA, quando desembarcava no Galeão, para imediatamente desmentir notícias publicadas em alguns jornais sôbre o seu noivado com o milionário da cêra de carnaúba, Séptimo de Mendonça Clarck.

Maria José — três quilos mais gorda e bela — acentuou ainda, para garantir a autenticidade do seu desmentido, não ter namorado credenciado para o matrimônio porque quer casar-se "com um homem que seja o protótipo da sinceridade e que não possua nenhum vício", quando encontrá-lo viverei para o meu lar e os cinco filhos com que sempre sonhei".

Elegância: JK e Yvone

Zezé acredita que a elegância nasce com a mulher desde o seu berço.

— Mas quando eu quero personificar a elegância feminina aponto logo a sra. Yvone Lopes, porque ela, na minha opinião, é positivamente a senhora mais elegante da sociedade brasileira.

Sôbre a elegância masculina, ela não faz por menos:

— E' o presidente Juscelino Kubitschek o homem mais elegante e simpático que conheço — disse. Sua elegância pode ser reconhecida em qualquer parte do mundo onde melhor se veste, com gôsto e sobriedade.

Zé beija seu pecado

Sôbre o inquérito internacional instaurado pela igreja católica no Vaticano, para saber se o beijo entre namorados é pecado venal, mortal ou se não é pecado, disse: "O beijo quando é dado por amor é sublime, e naturalmente nunca poderia existir pecado".

Eduardo foi o primeiro

Sôbre paixões, Zezé declarou que nunca as possuiu em grande intensidade, apesar de seu primeiro namorado, por exemplo, ter surgido logo aos 9 anos de idade.

Fôrças do Brasil para Suez

Após sucessivas e importantíssimas reuniões ministeriais, da qual participaram líderes políticos de todos os partidos (oposição inclusive), o presidente Juscelino Kubitschek anunciou, num discurso pronunciado pela Voz do Brasil, o consentimento do Govêrno em enviar uma fôrça expedicionária do Brasil para integrar o contingente militar da ONU que se encarregará de policiar o Canal de Suez enquanto permanecer em debate a grave situação internacional.

Olimpíadas

Com destino a Melbourne seguiu na noite de sexta-feira, por via aérea, a primeira parte (39 atletas, afora delegados) da representação do Brasil que vai participar dos Jogos Olímpicos a se realizarem na Capital australiana na segunda quinzena dêste mês, e nos quais se farão presentes cêrca de 74 nações dos diversos continentes.

À tarde, a delegação brasileira, tendo à frente o sr. Ferreira dos Santos, Chefe Geral do Comitê Olímpico, esteve no Palácio do Catete, a fim de se despedir do presidente Juscelino Kubitschek que, através do sr. Vitor Nunes Leal, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, formulou votos de êxito à representação do esporte amador nacional.

EQUIPES QUE SEGUIRAM

No primeiro grupo de ontem seguiram as equipes de basquetebol, atletismo, levantamento de pêso, box, pentatlo moderno e remo, num total de trinta e nove atletas, afora delegados. Essa comitiva destina-se a Nova York onde aguardará o restante da delegação, que daqui partirá na próxima têrça-feira, dia 17.

Reunida nos Estados Unidos, a representação brasileira seguirá para Melbourne em três grupos, viajando os dois primeiros de Los Angeles, nos nos dias 13 e 14 do corrente, e o final de San Francisco, no dia 19

Ao embarque da delegação nacional estiveram presentes no aeroporto do Galeão, diversas pessoas ligadas ao desporto nacional, como os srs. Paulo Meira, presidente da CBB, José Alves de Morais, presidente do Flamengo, José Júlio Cavalcanti, Tôgo Renan, Antônio Moreira Leite e muitos outros.

A representação de basquetebol é apontada como uma das que se encontra em condições de lograr brilhante campanha nos Jogos Olímpicos, não sòmente em face da boa forma técnica em que se encontra, como, também pelo valor dos seus integrantes.

Os basquetebolistas, por sua vez, não esconderam suas esperanças de corresponder inteiramente à confiança depositada no quinteto nacional, adiantando alguns, mesmo, que a equipe está em condições de lograr uma classificação final meritória.

No grupo de ontem seguiram os basquetebolistas Angelim, Algodão, Vlamir e Amauri (êsse deve ser o quarteto titular), completando com Olivieri. Além dêsses foram Edison, Mair, Gedeão, Bombarda, Fausto, Nelsinho e Zé Luís.

Os demais atletas que seguiram foram: Ademar Ferreira da Silva, Ari Façanha de Sá, José Teles da Conceição, João Pires, Jorge Machado, Ulisses Laurindo (atletismo). Jaime Ferreira, Malta e Salvio (pentatlo), Jofre e Pinto (boxe), Sílvio Augusto, José Carvalho, Nelson Guardia, Kupper e Richer (remo).

Tropas para Suez

O envio de um contingente militar brasileiro para participar da Fôrça Internacional de polícia na zona do Canal de Suez, foi objeto de uma Mensagem do Presidente da República à Câmara dos Deputados. A entrega foi feita pessoalmente pelo Chefe do Gabinete Civil da Presidência, sr. Vitor Nunes Leal. À noite, o presidente Juscelino pronunciou um discurso explicativo, cujo texto damos linhas adiante.

Da mesma forma correrá o projeto abrindo os créditos necessários para cobertura dos gastos com a remessa do contingente, já tendo o líder da Maioria, sr. Vieira de Melo, entrado em contato com os Presidentes das Comissões de Finanças e de Diplomacia da Câmara, para obter que se abrevie ao máximo a tramitação.

CONDIÇÕES DE ENVIO

Em sua mensagem, o presidente Juscelino Kubitschek faz um longo histórico dos entendimentos internacionais que levaram a Assembléia das Nações Unidas a, com o voto favorável do Brasil, aprovar a constituição da FIP, visando à cessação da guerra entre o Egito e Israel, que ameaçava ampliar-se colocando em perigo a paz no mundo.

Atendendo a solicitação do Secretário Geral da ONU, secundado pela Síria, o Govêrno brasileiro concordou, em princípio com a remessa de 500 homens, cuja missão está definida nos objetivos da Fôrça Internacional de Polícia, a saber:

1 — A Fôrça Internacional só poderá exercer seu mandato com o consentimento das partes interessadas, em cujo território terá que operar; 2 — O seu objetivo é o de assegurar a retirada das fôrças beligerantes; 3 — E' de natureza paramilitar, mas não tem objetivos militares; 4 — Compete-lhe manter a ordem durante a evacuação das tropas não egípcias; 5 — Ficará estacionada entre o Canal de Suez e a linha de armistício entre Israel e o Egito; 6 — A despesa com equipamento e sôldo corre por conta dos países que enviarem fôrças e as demais pelo Orçamento das Nações Unidas; 7 — Apoio logístico e de abastecimento foi oferecido pelos Estados Unidos da América.

Observa o documento enviado ao Congresso que estamos, assim, diante de um apêlo das Nações Unidas, aprovado pràticamente pela totalidade das nações democráticas do mundo, no sentido de prestarmos uma contribuição efetiva, ainda que bastante reduzida, para o restabelecimento da paz e da segurança numa das áreas estratégicas de maior importância do mundo de hoje. Este apêlo, e a tradição do papel desempenhado pelo Brasil nos momentos graves da vida internacional, papel que tem se pautado invariàvelmente pelas tradições de arraigado pacifismo, levam o Govêrno a considerar a conveniência de se atender a solicitação das Nações Unidas. Devemos contribuir com um contingente de infantaria, bem como, eventualmente, autorizar a passagem, pelo território nacional, das fôrças de países amigos que se destinem àquela zona conflagrada com o propósito de restabelecer a paz e a segurança no Oriente Médio. Desta forma, teremos não só reafirmado em forma efetiva os princípios pelos quais nos vimos batendo desde nosso aparecimento como país independente, mas também teremos demonstrado às demais nações que sabemos e podemos assumir, no momento devido, a posição de relêvo que, por todos os motivos, nos cabe e à qual de nenhum modo podemos renunciar.

RECEPTIVIDADE

A notícia de que o Govêrno forneceria tropas à ONU ocasionou grande acorrência de oficiais da reserva ao Gabinete do Ministro da Guerra e ao Comando do I Exército, todos querendo apresentar-se voluntários para se incorporarem à Fôrça Expedicionária que se constituísse.

Entretanto, o Ministério da Guerra esclareceu que não haverá convocação de oficiais, ou reservistas, pois o contingente, com a sua constituição ainda em estudos, depende do Congresso Nacional. Assinalam também as autoridades militares que no seio do Exército a receptividade à medida do Govêrno foi muito grande.

PREPARADO NO ITAMARATI

O texto da mensagem foi preparado pelo Ministério das Relações Exteriores, e submetido à apreciação do Presidente da República que, tendo-o aprovado, deu conhecimento dos seus têrmos aos Ministros das Pastas Militares, ao Ministro da Justiça e ao Chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, em reunião no Palácio do Catete a que estiveram presentes também os Chefes dos Gabinetes Civil e Militar.

MOÇÃO DA CAMARA

Na Comissão de Diplomacia, que ontem se reunira na expectativa do recebimento da mensagem, o deputado Neiva Moreira propôs uma moção de aplauso às Nações Unidas. A votação da matéria foi adiada, para a oportunidade em que se apreciasse a exposição presidencial.

O DISCURSO

E o seguinte o texto do discurso pronunciado ontem pelo Presidente da República, expondo a resolução tomada pelo Govêrno:

"Não poderia, neste grave momento que o mundo atravessa, deixar de falar com sinceridade aos brasileiros. A situação internacional reclama de fato um pronunciamento em que a posição de nosso país e seus rumos em face dos acontecimentos presentes e futuros fiquem bem definidos e nítidos.

Em virtude das obrigações decorrentes de nosso desenvolvimento material e da posição que alcançamos no mundo com a coerente linha de conduta moral sempre mantida pela nossa política exterior, não podemos dispensar-nos de arcar com as responsabilidades que nos cabem, tôdas as vezes que estão em jôgo os altos interêsses da comunidade humana e da civilização a que pertencemos.

Somos uma Nação consciente, para quem os compromissos assumidos não perdem valor quando ou porque impõem sacrifícios ou constituem riscos. Esses compromissos se tornam tão mais dignos de respeito sempre que importam em consequências sérias e efetivas. E' o que ocorre neste momento.

MENSAGEM AO CONGRESSO

A Nação tôda já está informada de que o Govêrno acaba de enviar ao Poder Legislativo Mensagem solicitando o seu pronunciamento e autorização para o envio de um contingente militar que, com as fôrças dos demais países componentes da Organização das Nações Unidas, ajudará a manter a paz na zona crítica do Canal de Suez. As nossas exemplares Fôrças Armadas, representadas pelos Ministros Militares e pelo Chefe do Estado Maior, estiveram sempre presentes às deliberações do Govêrno e com elas estão totalmente identificadas, como acontece tôdas as vezes em que há uma razão nobre e uma missão patriótica a cumprir.

A nossa participação efetiva na atual conjuntura que tanto preocupa a todos os que possuem a justa noção de não haver nenhuma perspectiva de felicidade admissível neste mundo sem a coexistência pacífica dos povos, é uma obrigação do Brasil, é também uma demonstração de nossa maturidade, que nos impede de estarmos ausentes de todos os acontecimentos que põem à prova a civilização de que somos parte integrante.

DEFESA CONSCIENTE DE PAZ

Quero, neste momento em que se decide o nosso país a corresponder às suas obrigações com a Organização das Nações Unidas, deixar bem claro que êsse ato é tomado com pleno e amadurecido conhecimento das consequências que êle implica. Estamos informados e seguros das responsabilidades práticas que assumimos agora na defesa de nosso ideal na política internacional, que é ao mesmo tempo o da firme defesa da Paz e da Honra dos nossos compromissos.

O contingente que vamos enviar pelo caráter de pura vigilância da missão que lhe incumbe, significa que participamos plenamente, como é de nosso dever, na sua fase executória, de uma política que nós mesmos aceitamos fàcilmente, quando ingressamos nos quadros da ONU. Nossa adesão à ONU importou no dever de prestigiar todos os esforços que essa organização julgar necessário empreender para levar a bom têrmo a sua nobre e difícil tarefa de encontrar, para os conflitos que atormentam o nosso tempo, soluções de acôrdo com a condição e dignidade do homem, dotado por Deus de superior inteligência e do poder da razão, que o dispensa de recorrer à brutalidade e à violência, próprias dos seres inferiores, privados de entendimento.

Quero registrar com a maior satisfação a atitude de patriotismo dos líderes da oposição ao meu Govêrno, que não se recusaram a discutir a decisão tomada com relação ao envio do contingente brasileiro para policiamento do Canal de Suez. Sem que isso importasse em qualquer modificação nas posições já assumidas na política interna, a atitude dos representantes dos partidos adversários da situação que compareceram à reunião na sede da Presidência da República, no dia de ontem, significou que o Brasil é um só, uma só alma e um só pensamento, tôdas às vezes que está em causa o seu próprio destino, a segurança externa, a sua honra perante o mundo.

Falo-vos hoje, meus patrícios, não apenas como Presidente, mas possuído da sensação de que interpreto a consciência brasileira, integralmente, para afirmar-vos onde estamos e com quem estamos nesta hora delicada que vive a humanidade.

A POSIÇÃO DO BRASIL

Nossa direção é a da Paz: somos, nós brasileiros, solidários com os princípios da democracia, com os que se batem pelo respeito à liberdade e à independência dos povos. Somos um país formado nos princípios do cristianismo e desejoso de conservar e fortificar cada vez mais a fidelidade às nossas nobres origens. Somos contra os que encarnam a tirania, contra os que se julgam com o privilégio de dicidir sôbre as consciências com o único direito da imposição pela fôrça.

A posição do Brasil é a de sempre, a que foi assumida em Haia, no comêço dêste século, pelo insigne representante de nosso país, Rui Barbosa, a que nos levou à participação nos dois conflitos que ensanguentaram o mundo nestes últimos e atribulados cinquenta anos.

Temos deveres de solidariedade continental e outros na política exterior, mas os nossos deveres maiores são os que temos com o nosso próprio país, com a nossa formação espiritual, com a nossa índole, com o nosso pensamento e concepção de vida.

E' uma felicidade, mesmo nas horas mais perigosas, verificar que as obrigações assumidas na política externa se harmonizam internamente com os imperativos e inclinações de nossa própria consciência.

O meu Govêrno está seguindo os acontecimentos mundiais com a maior atenção e tôdas as providências vêm sendo tomadas para que não haja surprêsas, para que o comando do país nesta hora jamais possa sofrer a acusação de não ter cuidado do que importava cuidar, como é do seu estrito dever.

Muito embora sejam bem fortes e consoladoras as esperanças de que o mundo mais uma vez se livre de soluções extremas, creio ter sido de meu dever proferir estas palavras marcando a posição do Brasil, que é a de apoiar os que militam pela paz e contra os que viciam as regras da convevência pacífica entre as nações, contra os que pretendem anular a mais sagrada prerrogativa dos povos, que é a de escolherem o seu destino.

Brasileiros, pediram uma palavra do país, e é esta a palavra — o caminho do Brasil está traçado. Não faltaremos à causa da liberdade, da democracia e da paz".

Agricultura

Para proporcionar aos agricultores a aquisição de equipamentos agrícolas em condições acessíveis, sem prejudicar a implantação da respectiva indústria nacional, o presidente Juscelino Kubitschek baixou decreto constituindo no Ministério da Agricultura uma Comissão de Mecanização da Agricultura, incumbida de superintender e fiscalizar a execução dos planos de importação e distribuição de máquinas agrícolas.

Racionalizando a interferência governamental naquelas importações e na respectiva distribuição e assegurando aos agricultores os benefícios resultantes de financiamentos estrangeiros, termina o decreto dispondo que a SUMOC reservará, para importações de máquinas agrícolas, um mínimo de 40 milhões de dólares, em tôdas as moedas, fazendo incluir verbas nos orçamentos de câmbio a partir do primeiro semestre de 1957.

REGISTRO DE IMPORTADORES

Integram a Comissão de Mecanização da Agricultura, presidida pelo Ministro da Agricultura, os Diretores da SUMOC, da CACEX, das Carteiras de Câmbio e de Crédito Agrícola e Industrial, o Diretor-Superintendente do BNDE, um representante da Comissão de Financiamento da Produção e dois do Ministério da Agricultura.

Caberá à entidade manter um registro de importadores e distribuidores que desejarem participar de um plano de importação de máquinas agrícolas, apresentar anualmente à SUMOC a estimativa dos recursos cambiais necessários à essa importação e analisar os programas dos importadores e distribuidores.

INDUSTRIA NACIONAL

Nessa análise, a Comissão levará em conta, entre outros fatores, a situação da indústria nacional de máquinas e equipamentos agrícolas e a necessidade do seu desenvolvimento procurando condicionar a importação à participação progressiva da indústria nacional no pêso dos equipamentos importados e à utilização sempre que possível de implementos fabricados no país.

ESTIMULO A MECANIZAÇAO

A CMA elaborará, também, para cada semestre, a tabela de preços máximos a serem observados na venda das máquinas importadas.

Estudará e proporá a CMA à autoridade competente medidas de estímulo à constituição e ao desenvolvimento de emprêsas de mecanização da lavoura, assim como meios de ampliar os programas de patrulhas moto-mecanizadas de entidades oficiais, desenvolver os de ensaios de máquinas agrícolas, bem como os de pesquisas de experimentação e ensino sôbre problemas de mecanização agrícola.

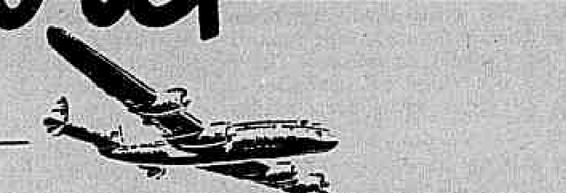
Para colaborar no estudo dos aspectos técnicos dos problemas de mecanização, será constituído junto à CMA um Conselho-Técnico, integrado por três membros representantes da Confederação Rural Brasileira dos importadores e distribuidores de máquinas agrícolas e dos fabricantes nacionais de máquinas e implementos agrícolas respectivamente.

COMÉRCIO ESPECIALIZADO

Estabelece mais o decreto assinado pelo presidente Kubitschek que a importação de máquinas agrícolas bem como sua montagem, transporte no país e venda, ficarão a cargo dos agentes do comércio especializado que se registrarem na Comissão e se obrigarem a atender às exigências desta quanto a preços, prestação de assistência técnica e mecânica, manutenção de estoques de peças, etc.

Esses importadores submeterão, até 31 de março e 30 de setembro de cada ano os programas de importação e distribuição para o semestre seguinte. A fim de se habilitar à importação da cota semestral subsequente deverá o importador provar que já vendeu pelo menos 70 por cento das máquinas importadas na cota anterior.

Viagem + Hotel



tudo pago, pelo

CREDI - PANAIR

Novo plano para facilitar sua viagem a negócios ou a passeio, pagando o transporte e a hospedagem em suaves prestações mensais!

Escolha entre 81 hotéis em 24 cidades brasileiras, os de sua preferência.

Utilize o serviço que mais lhe agradar: os luxuosos quadrimotores Constellations, ou os econômicos e confortáveis Douglas DC-3!

Durante tôda a viagem V. será um hóspede recomendado nêsses excelentes hotéis e alvo da tradicional cortezia Panair.

Consulte sua agência de viagens preferida, ou o mais próximo escritório da

PANAIR DO BRASIL

viaje agora

pague depois...

Av. Graça Aranha, 226 - Tel.: 22-7761

Av. N. S. de Copacabana, 291 - Tel.: 37-9272

LETRAS E ARTES

Roteiro dos Livros

De um possível diário

RENATO JOBIM

Só Deus pode escrever certo com linhas tortas; o escritor, não.

* * *

Segundo o velho Paul Souday, o crítico profissional faz três tipos de inimigos: 1.º) aquêles cujo livro não comenta; 2.º) aquêles de cujo livro "fala mal"; 3.º) os autores cuja obra elogia, pois acham que deveria elogiar mais ainda...

* * *

Há vocações para a literatura de idéias como para a literatura de ficção e a poesia. A crítica não é uma atividade intelectualmente superior. Todos os gêneros se equivalem; os que os exploram é que são superiores uns aos outros.

* * *

Psicologia dos autores a cuja obra o crítico fêz restrições:

a) Os que não se aborrecem com o crítico (exemplo: Guimarães Rosa);

b) Os que respeitam sua opinião mas não se furtam a certas explicações (ex.: Cyro dos Anjos);

c) Os que soltam fumaça pelo nariz (ex.: Gilberto Amado).

* * *

De J. Middleton Murry: "Os críticos acertam às vêzes, e às vêzes fracassam; os melhores, aliás, fracassam com mais frequência do que acertam; e quando fracassam, sua atitude invariável é empregar têrmos gerais como sustentáculo de sua própria insuficiência. Em vez de dar a êsses têrmos gerais um conteúdo próprio, os utilizam para emprestar pêso e autoridade a idéias nebulosas e indecisas".

* * *

Pelo método da "lógica simbólica" as proposições são enunciadas por letras sôltas e algarismos. Russel e Whitehead partem da premissa de que a linguagem dos símbolos é mais precisa que a gramatical. Chegará o dia em que o escritor, ávido da expressão exata, manifestará suas idéias por meio dêsses sinais algébricos?

* * *

O perigo de certas sentenças: "Dylan Thomas bebia muito e fazia belos poemas".

* * *

Como responder ao repórter sem se comprometer:

— Que acha dos cronistas sociais?

— O mérito dêles está em que não escondem o que são.

* * *

Comprovado o prestígio do colunismo social: José Tavares de Miranda trocou a poesia pelo "café-society".

* * *

A poesia mística de Murilo Mendes, se recitada pela voz rouca do próprio autor, certamente adquirirá uma ressonância sinistra, como que provinda do fundo da Inquisição.

* * *

Conta-se que minutos antes de beber a cicuta pediu Sócrates a um amigo lhe ensinasse a melodia que tocava numa flauta. "Para que? — perguntou o outro — se daqui a pouco estarás morto?". O filósofo retrucou: "Para aprender!".

* * *

W. M. Urban, discorrendo sôbre filosofia da linguagem: "O ceticismo é sempre, em última análise, ceticismo da palavra".

* * *

Certas moças, por serem líricas de natureza, julgam-se capazes de fazer lirismo poético.

* * *

Manifestação sintética da libido de Juan Ramón Jiménez:

"Tú te mecías indolentemente blanca y blanca".

* * *

Esteticismo incondicional de Antônio Boto:

"Quero morrer em Beleza".

* * *

O drama do colunista Mauritônio Meira é sentir-se irremediàvelmente bem-humorado, mesmo curtindo uma dor de dente.

* * *

Dois homens francos e inteligentes — Romeu de Avelar e Jaime Adour da Câmara — estão sempre pensando em escrever mas não podem escrever o que pensam.

* * *

A vida de Oscar Wilde foi tôda ela um paradoxo, se aceitarmos ao pé-da-letra o seu paradoxal pensamento de que "tôda arte é completamente inútil".

* * *

A criação individual é para o verdadeiro artista o que é o onanismo para o viciado: não satisfaz nunca.

* * *

Qual a melhor obra de um escritor? Aquela que êle ambicionou escrever.

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Nesta.

Brasília

SYLVIO C. DE OLIVEIRA

Com barraca,
um punhado de vontade,
mulher
e alguns brasileirinhos
pra Brasília eu vou
construir idéias velhas
dentro de um mundo novo
onde despertar seja o prenúncio radioso
que projete a alma em clarões de conquistas
e transforme anseios em vivências de cânticos;
a terra seja virgem como cada manhã que rompa,
onde o tempo possua o frescor da eternidade,
o ar seja puro como cada estrêla que cintila,
os dias claros como fontes de luz,
as noites fragâncias de sono envoltas em canções de silêncio,
e a própria poeira tenha o sabor de virgindade,
a religião seja um campo de bondade
submerso em orvalhadas de mensagens divinas,
o trabalho uma estrada de mãos erguidas
conduzindo o fruto do progresso
que enobreça o homem nas asas abertas do futuro
e traga a paz de concreto
que o espírito anseia em palmas de redenção.
Um mundo novo onde não haja
bomba atômica,
latifúndio,
lotação,
fingimento,
inflação,
crediários,
televirão,
jogatina,
prostituição,
apartamentos,
"tubarões",
quartel,
desentendimento,
jornal,
arranha-céu,
carnaval,
filipetas,
favelas,
Câmara Municipal, burocracismo, política
e outros totalitários ismos,
falta dágua, vergonha e juízo;
onde não haja necrotérios com fichários,
fábricas prefabricadas de anjos
ou cemitérios que recordem gente;
onde não sinta o ar confinado das buates
em que os grã-finos se exalam no vazio da embriaguez
e as mulheres bonitas — colunas de flor e sangue —
desmoronam a vida em tômbolas diárias
de amor à vista e à prestação,
— Aí, onde afoguemos a lembrança dos sonhos frustrados em chapadas
(de esperanças,

aí eu quero viver,
aí eu quero morrer,
— vivendo. deixando o passado perdido no deserto da memória,
— morrendo, carregando enigmas que o mundo tornou indecifráveis.

De Eugênio de Castro a José Régio

LAUSIMAR LAUS

Há na trajetória da poesia de Portugal um horizonte mais amplo, depois que o parnasianismo declinou, de onde se refletiram as primeiras luzes do simbolismo, para uma autêntica renovação de um século de trabalho artístico. Não há dúvida de que essa escola se intensifica e alcança tôda uma concepção transcendental, diante do êxtase das primeiras grandes transformações da humanidade, desde que o romantismo tinha deixado de ser o retrato fiel dos primórdios de uma humanidade em seus primeiros passos, para uma viagem através das grandes conquistas.

Com o simbolismo, Portugal também cria suas nuanças poéticas, tão cheias de uma essência musical, ao mesmo tempo grave e translúcida, bordando aos primeiros ensaios do verso-símbolo, os mais grácis contornos de visões ainda nunca encontradas nem exprimidas. Foi, por certo, êsse estranho Eugênio de Castro, o artista incumbido de seus primeiros ensaios na Península Ibérica. Sua intenção impressionista deu à poética portuguêsa "Oaristos" que foi a pedra fundamental da escola simbolista em sua terra. Sòmente da sinfonia dos contornos, que da música se extrai — aspectos os mais variados e matizes os mais diversos — é que se pode chegar a uma poética universal e perfeita. A linguagem — uma só. O pensamento — uno. Porque tão simplesmente iguais são os elementos da vida, nas regiões da terra, essa mesma terra, que no calor de seu sol e em suas florações, traz oculto um único sentimento humano e correspondente. E' a poesia-música, som, símbolo, preconizando, construindo, insinuando, com as características da linguagem musical. Eugênio de Castro, em Mallarmé vai buscar uma fonte preciosa e traça sua primeira investida para um novo mundo — o da poética-sugestão. E aos vinte anos desfralda a bandeira do simbolismo, vencedor que foi dessa revolução do verso

Em "Sagramor" êle é a própria mágoa a desfazer-se em queixa, ou tempestade a arremessar a música da furiosa paixão:

"Os beijos que bebeu, vomitá-los
[quisera,
As bocas que beijou não são rosas,
[mas chagas,
E as mãos que amou, suaves como
[a primavera,
Vão-lhe rasgando agora o peito
[como adagas..."

E continua em sua grave interrogação ao destino, à felicidade:

"— Felicidade, onde estás tu? E o
[tempo corre...
A alma de Sagramor, que o amor
[fêz em farrapos,
E' uma trepadeira à busca duma
[tôrre...
E êle lá vai, lá vai, entre o côro dos
[sapos...
Lá vai, lá vai, cheios de dor seus
[olhos lassos...
E quando, sempre a andar, da lua
[a mansa luz,
Num febril desespêro, abre os con-
[vulsos braços,
Sua sombra no chão representa uma
[cruz!"

Ora é a brisa que mansamente passa, invadindo horizontes, perfumando e multiplicando a beleza:

"Um dia, ao despertar, Sagramor
[encontrou-se
Num palácio encantado... o seu
[leito é de plumas,
Pairam no ar a mirra e o cinamomo
[doce,
Chegam aos seus balcões as mari-
[nhas espumas."

Ora é o próprio sonho em visões do etéreo, do vago e do indefinível:

"A sua vida flui constantemente
[nova,
Fazem-no rir os joviais anões tafuis,
Quando aperta o calor, manda sol-
[tar na alcova
Muitas e muitas borboletas azuis..."

E quase sempre cai no amargo desespêro da desatinada busca:

"Não se compra a ventura! E o mais
[que nós compramos
Numa febre de posse, indômita e
[cruel,
Qual fruto enganador de excomun-
[gados ramos,
A vista deliciosos, é uma esponja
[de fel."

Em "Salomé", porém, eleva-se ao desconhecido tom de uma poética de côres e de formas plásticas, como um novo Rembrandt, um Chardin, ou um Goya. Não só como êsses, mas principalmente como Chopin, Bethoven, e Debussy. Formas e sons "Salomé" é a viva chama de uma poética que se realiza em traços de novas e imprevistas formas:

"Grácil, curvada sôbre os feixes
De junco verde, a que se apoia,
Salomé deita de comer aos peixes
Que nas piscinas são relâmpagos de
[jóia

Como resplende a filha de He-
[rodias,
Do seu jardim entre as vermelhas
[flores!
Corre por tôda ela um suor de pe-
[drarias,
Num murmúrio de côres..."

Mas o mundo continua a marcha das escaladas altas e o simbolismo, como flor exótica, brota em novas sementes mais belas, porque dentro das renovações constantes da poesia, é ainda o traço que comanda e exalta. As correntes modernas, combatidas por várias tendências e bem interpretadas por temperamentos mais atentos aos novos rumos da beleza, parecem ser, ainda, uma continuação do espírito de Mallarmé. Sem formas, livres e desatadas de vínculos e atavios, mas vivas de símbolos e de sugestões.

Na poesia de Portugal, entre Eugênio de Castro e José Régio, pode-se, pois, descrever uma linha viajora, uma etapa e uma comunicação. José Régio entra, para não citar outros da geração da poesia moderna e viva de Portugal, como um intérprete da grande era escondida sob o crepúsculo da idade ante-atômica. Um "ontem-hoje", pode-se afirmar, o estro do introdutor do simbolismo português. Alça-se numa linguagem tão alta como é alta a expectativa das renovações científicas da humanidade. Entre o equilíbrio do átomo e as luzes contundentes de visões interplanetárias, nasce a palavra de hoje, em viva música, na boca dêsse encantador feiticeiro:

"O jongleur de estrêlas e o seu
[jôgo".

Tão comovente, tão humano, tão grave, que ao mesmo tempo enternece e comove:

"O jongleur de estrêlas tem os pés
[de barro,
Tem as mãos de cinza...
Sôbre os pés de barro salta no in-
[finito
Com as mãos de cinza movimenta
[os astros."

Quem poderia dizer assim tão comovidamente sôbre êsse frágil e ao mesmo tempo gigante do verso? Quem poderia adivinhar a linguagem precisa que é a ressonância:

"O jongleur de estrêlas não se vê
[por fora
Por ser demais belo!"

E ainda na mesma música de agudos místicos, o jongleur de estrêlas sabe, e diz que sabe o fim de tôda a esplendente história:

"Do jongleur de estrêlas restam as
[estrêlas
— E outros brincarão com elas!"

O poeta de "As encruzilhadas de Deus" e "Poemas de Deus e do Diabo" tem o mágico dom de dar luz às palavras simples, mornas, atiradas a êsmo.

E quando confessa que

"Mora-me um poeta
Que tento esconder,
A ver
Se poderei ser
Como tôda a gente".

ressalta em arabescos nus a paisagem interior e a sensibilidade que esquece a fôrça que existe em si mesma. E como um autêntico impressionista a desvendar paisagem, mostra numa pincelada viva, como mostraria Matisse, Henri Rousseau ou mesmo poderá mostrar ainda o admirável Picasso:

"Ai tope real quebrado,
E conservado, embrulhado,
No quarto dos quatro muros!
Eis o meu quarto:
Fechado; cortininhas na
Cortininhas nas janelas".

Dois autênticos poetas plásticos, cheios de música viva, êsses dois: Eugênio de Castro e José Régio, cujas fisionomias interiores são a planície vasta e clara das luzes inextinguíveis. Cada um a seu modo, brilhando em territórios irmãos, numa afirmação de que é ainda o simbolismo a essência primeira e definitiva nos vôos da poesia contemporânea de Portugal, como o é nas demais searas do verso de hoje, na profundidade do símbolo e na transfiguração das palavras. Traço que o modernismo mais acentua nas expressões artísticas, mesmo fora da linguagem poética.

Momento de infância

NILZA PICANÇO

Ela sempre gostara de estar só.

Desprezava as brincadeiras de roda na calçada, as correrias com as amiguinhas, preferia ficar sòzinha no terraço, olhando as flores que enfeitavam o jardim da casa em frente. A casa era cinzenta como se fôsse talhada em pedra e as flores ela as notava sùbitamente, nunca percebia seu desabrochar; uma bela manhã lá estavam elas como se tivessem sido enterradas já prontas, definadas, na terra fresca, o que lhe dava uma plena impressão de milagre. Quando morriam, sim, agonizavam, feneciam, as pétalas iam caindo uma, depois outra, dando ao jardim sempre tratado um aspecto desleixado; a menina acompanhava com o coração apertado a sua destruição.

Havia também o gato angorá, que a velha senhora, única habitante da casa cinzenta, trazia sempre carinhosamente enroscado ao colo como um tépido abrigo, êste a menina vira crescer, viera para ali pequenino, ficava ao sol, sôbre a grama, tão leve, tão ágil, que nem dobrava ao seu pêso o verde das plantas, agora o seu lugar, sempre o mesmo, marcava a grama como um ninho. O gato permanecia horas, imóvel, estirado sôbre a mancha de sol, a menina tinha a impressão de que se o gato se movesse a brisa carregaria a mancha de sol como um dourado véu.

Ela sempre gostara de estar só, mesmo à noite, quando conseguira dominar aquêle absurdo medo das trevas e pudera dormir sem chamar ninguém para animá-la, o que lhe dera uma grande sensação de vitória. Era uma criança diferente, as outras integravam-se nos acontecimentos, na vida, ela preferia assistir ao apogeu das flores, os meneios do gato, a dança das folhas, era mesmo diferente. Os pais achavam-na estranha, não sabiam êles que a menina também achava as outras pessoas esquisitas e era imensamente feliz naquele seu jeito de espirar a vida. E as sombras na parede? Nada excitava mais a sua imaginação do que os leques das palmeiras, os ramos das árvores desenhados em sombras na parede do terraço, conforme um sôpro mais forte da brisa, a luz do farol de um carro qualquer, uma nuvem mais espessa sôbre a lua e tôdas aquelas figuras se moviam, mudavam de aspecto.

Mas o que aos olhos deslumbrados da menina parecia mais belo era a nesga de mar, talvez porque comprimido entre as duas fileiras de casas, parecesse de um tão puro anil. A rua terminava no mar e os trilhos estendidos no chão eram como setas apontando adiante a beleza. Era sempre aquela sensação de encantamento ao dobrar a esquina, entrando na rua em que morava, o líquido azul lá no fim. A menina vira muitas outras praias; vira em horas desertas o mar embalando um tom de verde, de cinza, ou de azul, mas nunca mais aquêle puro anil. Era como se naquele local o mar fôsse inesperado. Para a menina, que mais tarde viria a amar tanto as palavras que não se importaria que desaparecessem as árvores, o azul do céu, as estrêlas, contanto que seus nomes permanecessem, a palavra côr era sempre o líquido azul.

Um dia a menina viu do terraço o velho cego tentando atravessar a rua que findava no mar e ao chegar ao meio o automóvel avançar como um enfurecido animal. A menina ouviu os gritos do cego, viu os seus braços agitando a bengala erguerem-se desesperadamente no ar, depois a mancha vermelha desabrochando inesperadamente no asfalto, como as rosas rubras no jardim da velha senhora e o corpo do homem insensível, sem reação, agora cego como os olhos.

Na manhã seguinte a menina veio como sempre para o terraço olhar as flores do jardim da casa cinzenta, o gato angorá, a nesga de mar, mas a terrível cena da véspera que ficara integrada à paisagem repetiu-se aos seus olhos e ninguém mais viu a estranha menina em seu lugar predileto.

Notícias

R. Magalhães Jr. tomou posse da sua cadeira na Academia Brasileira de Letras. O discurso de recepção foi feito pelo acadêmico Viriato Correia, que procurou provar, espirituosamente, a tendência religiosa do novo "imortal", contràriamente à própria declaração dêste, que se diz ateu.

* * *

O embaixador Álvaro Lins publica pela editora José Olympio a tese

com que concorreu à cátedra de Literatura do Colégio Pedro II, intitulada **A Técnica do Romance em Marcel Proust.**

* * *

O ex-presidente Washington Luís acaba de publicar, em edição da Livraria Martins, o estudo histórico **Na Capitania de São Vicente**, em que faz incursões pela história colonial paulista e brasileira.

* * *

Nelson Rodrigues reuniu em volume duas peças de sucesso: **Senhora dos Afogados** e **A Falecida.**

* * *

Fagundes Varela, de Edgard Cavalheiro, foi editado pela Martins, em 3a. edição ilustrada.

* * *

Anoiteceu no Mar é o novo romance de Theo Filho.

* * *

Bandeirantes e Pioneiros, o paralelo mais sério que se fêz sôbre as culturas brasileira e norte-america-

na, da autoria de Viana Moog, se acha em 3a. edição (Livraria do Globo).

* * *

Do economista João Lira Filho: **Despesa versus Receita** (Pongetti), explanação dos males que atormentam a vida nacional.

* * *

Na Coleção Mossoroense: **Obras Completas de José Martins de Vasconcelos** (Série C, vol. IV).

* * *

Dois poetas novos: Manoel de Barros (**Poesias**) e Alvim Barbosa (**Sinfonia da Ausência**).

* * *

Saiu **Histórias Brasileiras**, de Cid Franco, ilustradas por Belmonte. Edição da Liv. Martins.

* * *

Tolentino Miraglia traduziu de Gino Rovida, **Flores de Cerejeira**, variações líricas sôbre motivos japoneses antigos e modernos.

* * *

Pinheiros é o título do livro de contos regionais de José Cruz Medeiros, artista e homem de ação, responsável pelo bem cuidado **Boletim Bibliográfico Brasileiro.**

* * *

A Insuficiência do Materialismo Histórico — Religião e Política, do alemão Rudolf Rocker. Coleção Mosaico, da Organização Simões.

* * *

Um Brilho na Escuridão — poemas de Osvaldo Regis (Pongetti).

* * *

Pó na Estrada — contos e reminiscências de S. Capoli (Pongetti).

* * *

Stella Leonardos apresentará têrça-feira, 13, às 17,30 horas, no PEN Clube, seu novo livro: **Fantoches,** "um guignolzinho com versos de amor".

* * *

Maurício Caminha de Lacerda lançará, pela Editora São José, **Homens na Paisagem**, coletânea de ensaios, reportagens e entrevistas que tem feito com escritores e jornalistas nacionais e estrangeiros. Do mesmo autor deverão sair até o fim do ano: **O Átomo nas Mãos**, trabalho pioneiro sôbre problemas da energia atômica, e **Serapião e outras Histórias.**

* * *

Sorensen fará uma exposição de seus trabalhos, sob o patrocínio do Serviço de Documentação do MEC, às 18 horas do dia 13, no salão de exposições do Ministério.

* * *

O historiador Ubaldo Soares acaba de publicar um apanhado de artigos sôbre o crítico Agripino Grieco, sob o título **Grieco — O Gato que Lambeu Vinagre.**

* * *

O acadêmico Gustavo Barroso reuniu em volume (**As Sete Vozes do Espírito**) poemas que escreveu pela vida fora.

Gregos E Troianos

Herberto Sales em livro e em disco

Desta vez Herberto Sales entrou em minha casa sobraçando um livro e um disco. Além da 3a. edição de seu romance "Cascalho", prefaciado por Sérgio Milliet e ilustrado por Darel, trazia-me a gravação de "O Vapor de Cachoeira", baião que fêz de parceria com David Nasser sob o pseudônimo de Clemente Neto.

Quando há algum tempo as Edições O Cruzeiro publicaram a 2a. edição de "Cascalho", numa nota bem mais extensa do que esta, conquanto nos tenhamos preocupado com a evolução formal que o romance sofrera da primeira para a segunda edição, impressionou-nos muito mais do que êste apuro de linguagem a dramática história do garimpeiro, que Herberto Sales soube contar com o poder de fixação de tipos e cenários próprio dos mestres brasileiros do romance moderno.

O homem do garimpo no seu contato com uma natureza às vêzes pródiga, às vêzes avara; suas condições de vida miserável e humilhante, sob a exploração e a arrogância dos coronéis do diamante; o mercado da pedra, desde que o garimpeiro a encontra às margens do rio ao momento em que os lapidadores a compram para as vitrinas de luxo ou para as indústrias rendosas, são alguns dos ângulos que Herberto Sales focalizou nessa narrativa de grande poder comunicativo. Em "Cascalho", o homem e a natureza, o garimpeiro e o diamante, de tal modo se integram e se completam que a sua história necessàriamente tem que ser considerada do ponto de vista social e humano. Dêste híbrido resulta a sua autenticidade e a sua importância documental, a que não poderão ser indiferentes amanhã tanto o leitor que busca no romance o seu conteúdo emocional como o que procura subsídios para o estudo de um aspecto de nossa sociologia econômica.

Não é exagêro dizermos, pois, que com esta obra Herberto Sales se filia à corrente do romance que tem em José Lins do Rêgo e Jorge Amado dois de seus nomes mais representativos. Como Choderlos Laclos ("As Relações Perigosas"), Herberto Sales é autor de um único romance — mas suficientemente expressivo para justificar a posição que ocupa na história da literatura brasileira. Oxalá escreva uma segunda obra com as qualidades reveladas em "Cascalho". Será a repetição de um êxito.

P. S. — Na próxima têrça-feira o sr. Paiva Muniz, Presidente do IPASE, vai fazer a entrega dos prêmios literários de ensaio e conto, obtidos, respectivamente, pelo poeta Oswaldino Marques e o contista Aluízio Furtado de Mendonça. Êste ano concorreram aos prêmios do IPASE cêrca de duzentos funcionários públicos de todo o país, o que atesta o sucesso da iniciativa do sr. Paiva Muniz.

Saldanha Coelho

APERFEIÇOAMENTOS NOS NOVOS PLANTIOS DE CAFEZAIS

As chamadas "zonas velhas" de São Paulo estão sendo recuperadas para a cafeicultura, graças ao plantio de novas variedades altamente produtivas e ao emprêgo de técnicas agrícolas avançadas, especialmente quanto à adubação e à defesa do solo contra a erosão. Este é um cafezal novo de variedade "Caturra", com 4 anos, plantado em terra que já havia sido desprezada para lavouras, tendo-se transformado em pasto. O plantio, em curvas de nível, deixou um espaçamento maior entre as fileiras de plantas, a fim de facilitar os tratos culturais mecanizados. Ao fundo, parte de um grande aviário, que fornece estêrco para a adubação intensiva do cafezal. — (Foto IBC)

MOVIMENTO das produções

Problemas da cultura da laranja no Estado do Rio e Distrito Federal

Para discutir os problemas mais momentosos da cultura da laranja no Distrito Federal e Estado do Rio, estudiosos, técnicos e agricultores vão reunir-se, amanhã — "Dia da Laranja" — num encontro, o segundo desta natureza organizado pelo Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, do Ministério da Agricultura, que funciona no quilômetro 47.

Emprestam seu apoio à iniciativa técnicos da Secretaria de Agricultura da Prefeitura, do Instituto Agronômico de São Paulo (Campinas) e da Associação Rural de Nova Iguaçu, Estado do Rio.

O Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas programou uma série de palestras, que versarão sôbre diversas questões relacionadas com a cultura da laranja, a saber: "Plano de amparo técnico à citricultura do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal", por Dalmo Giacometti; "Programas anuais de pulverização dos pomares Citrus", por Charles F. Robbs; "A laranja e a laranjeira do outro lado do Atlântico", por Sílvio Moreira; "Tratamento dos frutos cítricos para exportação", por Milton Anacleto, e "Tratamento dos pomares contra praga", por Armando Vieira.

A Associação Rural de Nova Iguaçu fará realizar, à tarde, uma série de visitas aos laranjais e casas de embalagens, apresentando aos visitantes uma visão do grau de desenvolvimento já atingido na obtenção dos frutos exportáveis.

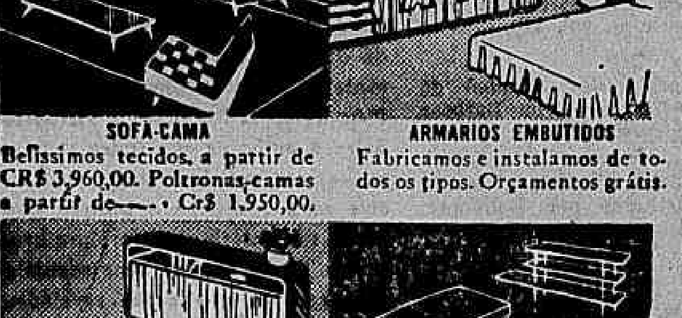
CULTURA DO FEIJÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Estudos sôbre a cultura do feijão, visando determinar se essa cultura é econômica para o agricultor gaúcho, constaram do programa de recente reunião promovida em Pelotas pelo Instituto Agronômico do Sul, com a colaboração de técnicos dos Postos Agropecuários da Seção de Fomento Agrícola do Estado.

Tendo em vista os resultados pouco animadores que vêm sendo obtidos com o plantio dessa leguminosa, salientou-os a necessidade de se estudar a sua cultura em todos os aspectos, partindo da estaca zero. Opinaram os técnicos que, para torná-la econômica, se faz necessário mecanizá-la, o que possibilitará o seu cultivo em larga escala. Como exemplo foi citada a mecanização da cultura do feijão no município de Sarandi, que está sendo realizada com os mais promissores resultados. Dos debates em tôrno do assunto, concluiram os técnicos que a grande importância da cultura do feijão para o Rio Grande do Sul está a exigir estudos detalhados, uma vez que muito pouco tem sido feito no tocante aos problemas de fertilidade, doenças, variedades e tratos culturais.

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE
OU ENCOMENDE A SEU GÔSTO
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
ESPECIALIDADES DA CASA E MIL E OUTRAS PEÇAS

ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ...... CR$ 3.800,00
ESTANTES
Pau marfim n.º 1 CR$ 1.600,00
Estante n.º 3 CR$ 2.600,00
Estante-Bar n.º 6 CR$ 3.600,00



SOFÁ-CAMA
Belíssimos tecidos, a partir de CR$ 3.960,00. Poltronas-camas a partir de ...... CR$ 1.950,00.
ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

CAMA-ESTANTE
Embutida. Peroba ou marfim. Completa a partir de ...... CR$ 3.950,00
BUREAU - Pau marfim
A partir de ...... CR$ 3.800,00
Poltronas c/braço CR$ 1.650,00
Estante pau marfim ...... CR$ 1.850,00
VENDAS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-756
COPACABANA - (Entre Lido e Barata Ribeiro).

Panoramas agronômicos e zootécnicos da África e da Ásia

Duas conferências foram preparadas, na Universidade Rural, pelo sr. Felisberto Camargo, Diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, sendo a primeira realizada no dia 5 do corrente, a outra, às 20 horas, para amanhã, seguindo, [illegible].

O Diretor da SNPA, como foi noticiado, voltou há dias da Europa, após ter [illegible] vários países, nos quais reuniu observações e colheu dados sôbre os insetos sugadores de plantas cultivadas (Coccinelídeos), matéria em que é uma das maiores autoridades mundiais. O cientista brasileiro, que viajou a convite de instituições internacionais e oficialmente credenciado pelo Govêrno, esteve, também, em outras regiões do mundo, prolongando a sua excursão pela Ásia e pela África, onde estabeleceu contatos com as realizações que ali vêm sendo executadas no campo da agricultura tropical.

As conferências refletem, justamente, os estudos do sr. Felisberto Camargo durante as viagens, focalizando os temas: "Gado Banteng e Madura" e apresentando observações sôbre o panorama zootécnico asiático e africano. A palestra de amanhã, também a ser realizada na Universidade Rural como a primeira — abrangerá o panorama agronômico na Ásia e na África e é intitulada "Dendê".

Não há convites para as conferências do Diretor do SNPA, sendo a entrada franca para os interessados.

RECEITAS DA FAZENDEIRA

OVO POCHÉ

Diversos são os modos de preparação do ovo, tão diferentes e gostosos que muitas vêzes a dona de casa fica indecisa, sem saber como apresentar um prato novo. Além disso, quando em casa há alguém doente do fígado ou do estômago é preciso evitar as fritadas, omeletes ou preparações que possam causar algum transtôrno. O ovo poché serve então para êste caso; é facílimo de se fazer, muito gostoso e ainda tem a grande vantagem de conservar tôdas as qualidades nutritivas do ovo.

A grande característica do ovo poché está em que dispensa a gordura, permitindo, assim, às pessoas que sofrem de enfermidades do fígado ou de estômago comê-lo sem receio.

Para se fazer o ovo poché não se precisa mais que isto: ovos, água e sal. A sua preparação é muito simples:

1 — Levar uma caçarola ao fogo, com um pouco de água e sal; deixar a água ferver, conservando-a nessa temperatura. 2 — Quebrar o ovo num pires, para verificar se está fresco. 3 — Colocar o ovo na caçarola, derrubando-o diretamente do pires na água em fervura. 4 — Tampar a caçarola; deixar o ovo assim abafado durante 2 a 3 minutos, para cozinhar. 5 — Retirar o ovo com uma escumadeira, colocando-o em um prato. 6 — Servir com arroz, pão, torradas, pirão de batatas, etc.

Flôres e decoracões

AS PODAS DOS JARDINS

As podas das sebes, gramados, roseiras, arbustos e árvores ornamentais são operações que não devem ser descuidadas, porquanto da sua realização oportuna depende o bom aspecto das plantas e portanto, do jardim. Para manutenção do porte elegante das plantas, mesmo das herbáceas, a colocação de estacas ou tutores é de tôda conveniência. Nos jardins simétricos, principalmente, os tufos, alegretes, corbelhas e platibandas devem ser mantidos em suas formas geométricas por meio de estacas de bambu ou de outro qualquer material. Uma platibanda de flox ou de petúnias sem uma cuidadosa estaqueação das plantas perde tôda a forma e empresta má aparência ao traçado.

As roseiras, árvores e arbustos ornamentais devem ser mantidos por estacas de madeira, de preferência lavradas (sextavadas, oitavadas, quadradas ou cilíndricas) e pintadas a óleo. Convém entretanto acentuar que as estacas e tutores devem ser dissimulados de modo que as plantas apresentem a aparência mais natural possível.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Matas, Campos e Fazendas

25 ANOS DE OBSERVAÇÕES SÔBRE RAÇÕES BALANCEADAS

HÉLIO FERRAZ FRANCO
Médico Veterinário

Ninguém mais discute se as rações balanceadas são melhores de que os processos antiquados de alimentação, sem contrôle e sem a preocupação de oferecer aos animais os alimentos de que necessitam realmente para desempenharem as suas funções econômicas. O que se pretende atualmente é oferecer aos animais todos os elementos nutritivos de que carecem, para render o máximo, com o mínimo alimento, isto é, dar ao criador um rendimento maior. Por esta razão, especialistas vem estudando todos os detalhes do problema e elaborando esquemas com a finalidade de proporcionar aos criadores não sòmente processos práticos, mas econômicos e rações de alto rendimento. Para êstes estudos precisam quase sempre fazer comparações com os métodos usados antigamente, a fim de avaliar o grau de melhoria proporcionado pelas rações atuais. Nesse sentido, realizou-se recentemente em diversos Estados da América do Norte um estudo comparativo que mostrou, em relação às aves, um aumento médio de mais meio quilo por ave, no mesmo período, com o emprêgo de rações perfeitamente equilibradas em relação às aves, um aumento de mais meio quilo por ave, no mesmo período, com o emprêgo de rações perfeitamente equilibradas em relação ao pêso obtido pelas aves com uma alimentação preconizada em 1930. Assim, em 25 anos, a ciência e a técnica conseguiram que uma ave aumentasse 540 gramas para chegar ao mercado.

Os resultados dessa observação foram os seguintes:
1.º lote-alimentação tipo 1930, pêso médio final 730 gramas
2.º lote-alimentação tipo 1938, pêso médio final 850 gramas
3.º lote-alimentação tipo 1946, pêso médio final 975 gramas
4.º lote-alimentação com rações balanceadas atuais, pêso médio final .... 1270 gramas

A conclusão que se tira dessa experiência é muito simples: nenhum criador deve continuar alimentando suas aves tal como se usava há 20 anos passado quando pode, hoje, com rações balanceadas, conseguir mais meio quilo de pêso por ave. As rações atuais não podem dispensar as proteínas de origem animal, não usadas em 1930. Farinhas de sangue, de carne, de fígado e de peixe são os melhores fornecedores. Também as proteínas de origem vegetal, como os de amendoim, soja, gergelim, etc., há 25 anos, são constituintes normais das rações de hoje. Como exemplo final, a ração moderna para aves deve ser assim equilibrada: proteínas vegetais — 11%; proteínas animais — 7%; matéria graxa — 4%; fibra — 5%; hidratos de carbono — 52%; minerais, exclusive sal — 3%; sal de cozinha — 1%.

CALENDÁRIO agrícola

ESTADO DE MINAS GERAIS

NA LAVOURA — Em novembro procede-se aos tratos culturais tais como capinas, escarificações, amontoas, pulverizações e conforme o estado do tempo, para as culturas mais tardias, ainda se prepara o terreno. Começa o plantio do chá da Índia e a repicagem das mudas de café para os viveiros. Inicia-se o plantio da batata doce.

NAS HORTAS — Neste mês continua-se a semear, em lugar definitivo, a abóbora, abobrinha, beterraba, cebolinha, cenoura, fava, jiló, melão, nabiça, quiabo, rabanete, salsa e outras. Inicia-se a colheita da melancia. Colhem-se agrião, aipo, alho-porro, coentro, couve, couve-flor, funcho, feijão (vagem), rabanete e salsa.

NOS POMARES — Terminam os plantios de amora, araçá, carambola, figo, fruta de conde, fruta-pão, jaca, laranja, lima, maracujá, marmelo, romã e tamarindo. Inicia-se a semeadura da laranja (viveiros). Os abacateiros ainda são pulverizados neste mês. Para isto deve ser usada a calda bordalesa a 1% para prevenir o ataque da doença denominada "antracnose".

NA CRIAÇÃO — A melhoria das pastagens já permite que em tôdas as zonas de criação os bovinos sejam remetidos para as invernadas, logo a partir dêste mês, embora o melhor período de engorda comece realmente em janeiro. Faz-se com o mesmo fim, a apartação dos novilhos.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — A mandioca continua sendo utilizada no fabrico da farinha de mesa, polvilhos, tapioca e beiju. Industrializa-se intensamente o chá. Colhem-se grande variedade de frutas, como banana, cidra, mamão, que se podem transformar em compotas, doces e geléias.

EMISSORAS UNIDAS PAULISTAS DE PROPAGANDA LTDA.
CARTA PATENTE N.º 192
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
RESULTADO DO 16.º SORTEIO
25 — OUTUBRO — 1956
"AMIGOS DA TV-RIO"
PRÊMIO DE CR$ 50.000,00 ...... 36.814
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00 ...... 36.813 — Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 1.750,00 ...... 36.815 — Aprox.
PRÊMIO DE CR$ 10.000,00 ...... 39.720
PRÊMIO DE CR$ 7.500,00 ...... 72.113
PRÊMIO DE CR$ 5.000,00 ...... 16.954
PRÊMIO DE CR$ 2.500,00 ...... 71.050
143 PRÊMIOS DE CR$ 500,00

784	10.316	29.784	41.588	61.644	77.232
787	10.779		41.683		77.977
793		30.444		62.051	
796	11.321	30.655	42.320	62.223	79.035
798	11.406	30.699	42.680		79.207
				63.680	79.278
1.312	12.220	31.412	44.205		79.705
1.313	12.869	31.451		64.108	
1.713	12.903		45.290		80.110
	12.920	32.044		65.053	80.501
2.056		32.059	47.132	65.297	80.814
2.064	13.114	32.720	47.858	65.992	
2.206	13.681				81.511
2.754		33.978	49.348	66.172	
	14.510	33.991			85.168
5.963			50.747	67.363	85.442
5.968	15.094	34.846		67.499	
5.992	15.120		51.189		86.711
		36.242		68.836	
6.013	17.663	36.412	53.619		88.768
6.028	17.842	36.502		69.707	
6.030		36.956	54.007		91.385
6.032	19.397		54.800	71.337	91.798
6.045		37.117		71.615	
6.048	20.555	37.469	56.871	71.836	92.259
6.052	20.851		56.982		92.555
6.065		38.462		72.471	92.816
6.109	21.644		57.235		
6.121		39.801	57.492	73.714	93.381
6.137	22.256				
6.140		40.582	59.445	74.996	94.688
6.143	26.572	40.608			
6.332		40.768	60.387	75.048	95.184
6.338	28.424	40.853			95.256
		40.986		76.365	
				76.884	
					97.256

ORLANDO CANTON
Fiscal de Rendas "21" — M.F.
TV - RIO CANAL 13
Avenida Atlântica, 4.264 — Pôsto 6
TEL.: 27-1015

Calendários das Semanas Ruralistas

Não poderão deixar de representar um papel de excelente colaboração ao turismo interno, as Semanas Ruralistas promovidas pelo Ministério da Agricultura, através da Seção de Extensão Agrícola. Estas reuniões constituem um estímulo ao movimento intermunicipal e produzem assim um fomento para as excursões de âmbito doméstico.

Desde junho do corrente ano já foram realizadas 18 Semanas em vários Estados. O calendário, que é compôsto de 30 certames — até maio de 1957 — indica as próximas Semanas Ruralistas.

19.ª — Em Santarém, de 4 a 11 de novembro; 20.ª — Em União dos Palmares de 18 a 24 de novembro; 21.ª — Em Pinheiro, de 29 de novembro a 5 de dezembro; 22.ª — Em Sobral, de 9 a 16 de dezembro; 23.ª — Em Ponta Negra, de 21 a 27 de janeiro; 24.ª — Em Campina Grande, de 13 a 20 de janeiro; 25.ª — Em Lapa, de 3 a 9 de fevereiro; 26.ª — Em Joinville de 10 a 16 de fevereiro; 27.ª — Em Ijuí, de 17 a 24 de fevereiro; 28.ª — Em Surubim, de 17 a 22 de março, 29.ª — Em Petrolina, de 31 de março a 5 de abril; e 30.ª — Em Estrêla-Gramado, de 5 a 12 de maio (SIA).

no reino das ABELHAS

DOENÇAS DA CRIA

A mais perniciosa de tôdas é a chamada "ninhada pútrida", porque nela morrem e apodrecem as larvas dentro das células, exalando um cheiro de peixe podre.

O tratamento deve ser rigoroso. A doença é extremamente contagiosa. As abelhas da colmeia doente devem ser mudadas de caixa, varridas para uma esteira ao anoitecer, colocadas diante do alvado de nova casa, onde se colocam quadros com iscas de cêra alveolada. Não se deve dar alimento algum, para que as abelhas consumam o mel que têm no estômago. Todos os favos da colmeia contaminada serão sacrificados, lançados à água fervente durante uma hora: a caixa será chamuscada e flambados com maçarico os quadros retirados. No fim de 3 dias, é preciso transferir de novo para outra caixa a família doente, dando-se-lhe então fôlhas inteiras ou favos limpos, e alimentos, se não houver florada. Veda-se a entrada do alvado com a peneira, de maneira a evitar a saída da rainha e com ela a fuga das demais abelhas, que poderão porém circular livremente através das malhas da peneira.

Aves e aviários

PROTEÍNAS E MINERAIS PARA ALIMENTAÇÃO

As "proteínas" ou "albuminoides" são substâncias que contêm azôto e que se assemelham à clara do ovo (ou albumina, daí o nome albuminoide) servindo para a construção do corpo animal. Os "hidrocarbonados", como seu nome está indicando, são compostos de carbono, hidrogênio e oxigênio, numa certa proporção, que permite chamá-los hidratos de carbono ou hidrocarbonados, e constituem a principal fonte de energia para o corpo animal, é a mais comum e pois mais barata e de melhor aproveitamento com êsse fim. São os açúcares, as substâncias amiláceas, etc.

Os "minerais" são constituídos dos alimentos, necessários à célula animal tais como o cloreto de sódio, o ferro, o manganez, o cálcio, o fósforo, o potássio, etc. As "vitaminas" são fatores de nutrição essenciais para o crescimento, para a manutenção da higidez corporal, para o metabolismo orgânico. Sem elas não seria possível a vida animal, apesar da proporção mais do que insignificante, com que entram na composição dos alimentos, a ponto de terem escapado à análise química, só tendo sido reveladas pelos seus efeitos fisiológicos importantíssimos e indiscutíveis.

DA CARIOCA 5 - 2.º - 52-9935

A conferência dos cafés africanos

Escrevendo para "A Rural", revista da Sociedade Rural Brasileira, o autorizado técnico Chrisovam Dantas comentou o desenvolvimento crescente do café no Continente africano, tecendo oportunos comentários à luz de cifras coordenadas pela "Revista do Comércio do Café", desta cidade. E assinalou que o volume da produção negra cresceu de mais de quatro milhões de sacas enquanto, no mesmo período apreciado, a do Brasil declinou de 14 milhões 511 mil 617 sacas.

PRESSÃO DE PREÇOS

Quase simultâneamente, "Conjuntura Econômica", com não menos autoridade, afirmou que o firme e substancial aumento da participação dos cafés da África (variedades arábicas e robusta, esta última, não admitida ali há alguns anos atrás), se explica principalmente, pela menor pressão que os seus preços — sempre bem inferiores aos dos cafés latino americanos — exercem sôbre as margens dos torradores; e, também, pela sua crescente utilização na fabricação dos cafés solúveis, cujo consumo vem em constante progresso, sendo agora de 16% do total usado pelo povo norte-americano. Trata-se de situação definida e definitiva, com a qual se há de contar.

BAIXO CUSTO

E, prosseguindo, diz que seria perigosa ilusão pensar que, nas condições atuais de nossa produção, teríamos a possibilidade de eliminar êsses concorrentes que produzem a baixo custo. Gozando no caso dos produtores coloniais de decidido apoio dos seus governos metropolitanos, esforçam-se êles por tôda a parte, com persistência no sentido de melhorar a qualidade dos cafés de ambas as espécies (arábica e robusta).

A AIC E SEUS OBJETIVOS

Em março último, quando se reuniram, em Lisboa, os representantes dos diferentes países produtores da África — Inglaterra, Bélgica, França, Espanha, Portugal e Etiópia — para estudar a possibilidade da criação de uma Associação Interafricana do Café, os seus objetivos se definiram por esta forma.

a) promover estudos de interêsse geral, relativos à produção, ao acondicionamento e ao consumo dos cafés africanos;

b) favorecer a troca de especialistas e de informações técnicas entre os membros da Associação; e

c) ampliar os escoadouros de café, notadamente pelo encorajamento dos esforços de propaganda e publicidade empreendidos em seu favor.

COMPETIDORES TEMÍVEIS

Ressalta dêste programa — comenta "Conjuntura Econômica" — que os produtores da África estão determinados não só a conservar os mercados já conquistados, dos quais, o mais importante e de maior interêsse é o dos Estados Unidos, mas também a ampliá-los. São êles, portanto, competidores temíveis dos nossos cafeicultores e tanto mais por desfrutarem do tratamento preferencial nos bons mercados constituídos pelas suas metrópoles e territórios associados.

Parece não haver dúvida que, em igualdade de condições de preço, ou com diferenças sensivelmente menores que a presente, os cafés brasileiros da variedade arábica, de qualidades intrínsecas incontestàvelmente superiores as de variedade robusta, merecerão a preferência dos torradores, em particular daquêles países que não possuem colônias. Entretanto, a apresentação dos cafés da variedade robusta de bebida neutra, melhora cada vez mais, como resultado de campanhas educativas e também de medidas compulsórias postas em prática pelos órgãos técnicos das colônias, orientados pelos serviços correspondentes das metrópoles, ou de organismos internacionais, ou de países como os Estados Unidos, que vêm prestando assistência técnica a outros menos desenvolvidos. Por outro lado, o seu prêço é bem mais baixo que o dos nossos do estilo Santos, com os quais estão a competir.

Daí se conclui que só poderão êles ser enfrentados satisfatòriamente, nos mercados consumidores, em época como a atual, caracterizada pelo excesso de oferta sôbre a procura, através de esforços firmes e tenazes dos nossos cafeicultores, visando, por uma parte, à melhoria do seu produto e, por outra, ao barateamento de seu custo, principalmente pelo aumento de produtividade.

A AGONIA DA ASMA ALIVIADA EM POUCOS MINUTOS
Em poucos minutos a nova receita—Mendaco—começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúi as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

COQUEIRO ANÃO
Aceitam-se encomendas para mudas de coqueiro anão a serem remetidas diretamente das zonas produtoras, garantidas pela Bôlsa de Mercadorias de Ilhéus — Bahia. Preços especiais para quantidade acima de 100 mudas. BRAZPRODUCTS INDUSTRIA E COMÉRCIO. Tratar na Av. Presidente Vargas, 446 — Sala 2002-A — Fones: 23-0289 e 23-2368

máquinas e ferramentas

MOINHO-ENSILADEIRA

No preparo da ração balanceada, de comprovado valor nutritivo para os animais, torna-se indispensável o uso de máquinas que realizem, econòmicamente, as diversas tarefas necessárias à sua execução. O moinho-ensiladeira "LETZ", atuando com três máquinas distintas, corta as forragens, separa e tritura os grãos e ensila, finalmente, a ração obtida, misturada ou separada dos grãos, que, por sua vez, podem ser moídos ou ensacados inteiros.

convém SABER...

No combate à formiga saúva, todos os métodos, geralmente usados para a extinção de formigueiros, são eficazes desde que o operador seja cuidadoso, paciente e bom observador. Os sistemas que dependem da limpeza prévia dos formigueiros, isto é, de raspagem da terra da área das panelas e de transporte por veículo ou por mais de uma ou duas pessoas ao que é necessário para o ataque, torna-se caro

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MEXICO, 111 — 12.º ANDAR
SEDE PROPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — REDE INTERNA — CAIXA POSTAL, 875 — END. TELEGRAFICO: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações gratuitamente.

Máquinas para Cerâmica

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO - AV. PRES. VARGAS, 509 - 19.º AND. - TEL. 43-5818
— RECIFE — BELO HORIZONTE — SÃO PAULO — CURITIBA — FLORIANÓPOLIS — PÔRTO ALEGRE —

PRESENTES DE NATAL
Artigos de couro, prata, porcelana e cristais italianos — Artigos orientais
RUA MÉXICO, 74 — SALA 203 — Tel.: 22-8872

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

'AS PRECIOSAS ATRAÇÕES MINEIRAS — As antigas e belas cidades do Estado de Minas Gerais — Ouro Prêto, Sabará, São João Del Rei e muitas outras —, repletas de um sem número de peças de artes em suas ruas e em seus monumentos de tempos idos, constituem um vultoso patrimônio turístico. As edificações, as esculturas, as pinturas, as obras ornamentais dos tempos e edifícios públicos daquelas cidades, bem merecem de um atencioso e profundo estudo por parte das autoridades, no sentido da implantação definitiva de um turismo amplo, eficiente e de continuado progresso. A instalação de um órgão de turismo mineiro, será a primeira providência para o louvável empreendimento (B-O-T)

EM CABO FRIO, O II CONGRESSO DOS MUNICÍPIOS FLUMINENSES

Desde o dia 8 e até hoje, na Cidade de Cabo Frio, está se realizando o II Congresso dos Municípios do Estado do Rio, com a participação de grande número de Prefeitos e altas autoridades do Govêrno Estadual.

As diversas comissões incumbidas de apreciação e aprovação dos trabalhos ali apresentados, têm trabalhado com grande entusiasmo em todos os setores. A Associação Brasileira dos Municípios, com um bem delineado programa, promove assim um conclave de louváveis tarefas em benefício dos fluminenses, mormente nas questões relacionadas ao turismo do Rio de Janeiro e, em particular, ao de Cabo Frio.

No próximo domingo, daremos um relato completo do II Congresso dos Municípios fluminenses.

CHEGARÃO HOJE DOIS INDUSTRIAIS AMERICANOS

O Presidente da American Foreign Insurance Association, sr. James O. Nichols, e o sr. Clinton Allen, Presidente da Aetna Insurance Company, estão sendo esperados hoje nesta Capital, viajando num Clipper da Pan American World Airways procedente de Nova York.

EM RECIFE, ENCERRA-SE NESTE DOMINGO, O IX CONGRESSO NACIONAL HOTELEIRO

Será encerrado hoje, na Capital pernambucana, o IX Congresso Nacional Hoteleiro, patrocinado pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, tendo por isso atraído grande número de participantes de todos os pontos do país.

Pelas autoridades estaduais e municipais, estão sendo oferecidos excelentes passeios e manifestações sociais aos congressistas e suas famílias. Monumentos históricos, pontos de recreação, balneários, centros esportivos, estabelecimentos industriais e muitos outros locais de beleza e produções serviram de motivos para recepcionar os visitantes. Foi inaugurada também a VI Exposição de Material de Hotelaria, apresentando uma grande variedade de máquinas, utensílios e móveis para a instalação de hotéis, bares, restaurantes e cafés.

Opertunamente, daremos notícias sôbre os trabalhos do congresso hoteleiro em Recife.

"RIO... DE JANEIRO A JANEIRO"

Felizmente, nos dias que correm, aumenta em vários meios de atividades em nossa terra, a colaboração em prol do turismo. Por isso, não podemos deixar de registrar tôdas estas louváveis iniciativas que, sem dúvida, contribuem eficázmente para a propaganda do Brasil.

Na verdade, havendo um pouco de compreensão de que o turismo beneficia a quasi totalidade das populações onde esta indústria se acha instalada, e, ao mesmo tempo, existindo um pouco de boa vontade de cada cidadão, muito estaremos fazendo pela construção do turismo entre nós.

Hoje, merece seja destacada a cooperação turística de Carlos Machado no seu novo "Night and Day", a favor da Cidade Maravilhosa. "Rio... de Janeiro a Janeiro" é bem um cartaz de turismo, com côres bem vivas, alegres e perfeitamente caracterizadas dos valores cariocas.

Se o belo "álbum-teatral" do dinâmico Machado pudesse também correr por êste mundo afora numa campanha de turismo, valeria muito mais do que dezenas de outros sistemas de divulgação e de atrações "tour-dolars" para o nosso Brasil...

RODOVIA CAMPOS DO JORDÃO-PINDAMONHANGABA

Dentro de breves dias, serão iniciadas as obras de construção da Rodovia Campos do Jordão-Pindamonhangaba, no Estado de São Paulo, cujo material já se encontra no local. Embora tenha sido feita concorrencia apenas para os cinco primeiros quilômetros asfaltados. Ao término dêsse trecho, deverão essas obras prosseguir em ritmo ainda mais acelerado, considerando-se o fato de haver sido consignado no orçamento da União, para 1957, uma verba de 31 milhões de cruzeiros para tal empreendimento. A construção do primeiro trecho deverá estar terminada até o fim do corrente ano, permitindo a rápida ligação desta importantes localidades de turismo.

A nova estrada permitirá aos viajantes realizar o trajeto com uma redução de 100 quilômetros, pois a cidade de Campos do Jordão ficará apenas a cêrca de 40 quilômetros da Estrada Presidente Dutra (B-O-T).

PLANO DE URBANISMO NO M.A.M.

Conforme foi divulgado, os arquitetos M. M. M. Roberto apresentaram no dia 7 do corrente, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, o seu planejamento urbanístico para a Cidade de Cabo Frio. Perante altas autoridades do Estado, profissionais de muitos setores de atividades, arquitetos, engenheiros, agentes de viagens, transportadores, hoteleiros e muitos estudiosos em problemas correlatos, o arquiteto Maurício Roberto pronunciou uma conferência sôbre o importante trabalho em prol do turismo naquela região fluminense. Após a conferência, os autores do planejamento foram muito cumprimentados pela maneira como souberam dar um ótimo concurso para a fundação do turismo técnico no Brasil.

LARGO DO BOTICÁRIO EM "RIO SEMANAL"

A presente edição dêste semanário carioca, focaliza em sua capa o histórico e belo Largo do Boticário, nas Laranjeiras. Muitas outras informações para os turistas oferece a revista "Rio Semanal" que é distribuída nos aviões, nos hotéis e estações de passageiros da nossa metrópole.

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Prosseguem com grande animação os festejos comemorativos do aniversário de fundação do Centro dos Excursionistas, nesta Capital. Reuniões de esportistas, conferências sôbre vários aspectos ligados ao alpinismo e montanhismo, sessões de cinema, festas dançantes e diversas excursões, formam um animado programa para realização durante todo o mês de novembro.

DESAPARECE UM VELHO LÔBO DO MAR

Faleceu sábado, dia 3, no Hospital Naval de Staten Island, Nova York, onde padecia de grave enfermidade, o Comandante Louis Evans, muito conhecido e apreciado nos círculos marítimos dos Estados Unidos, Escandinávia e América do Sul — particularmente no Brasil, onde deixa inúmeros amigos. Desde março de 1942 êle prestava seus serviços à Moore-McCormack Lines, Inc., a maior parte do tempo no cargo de Comandante de bordo.

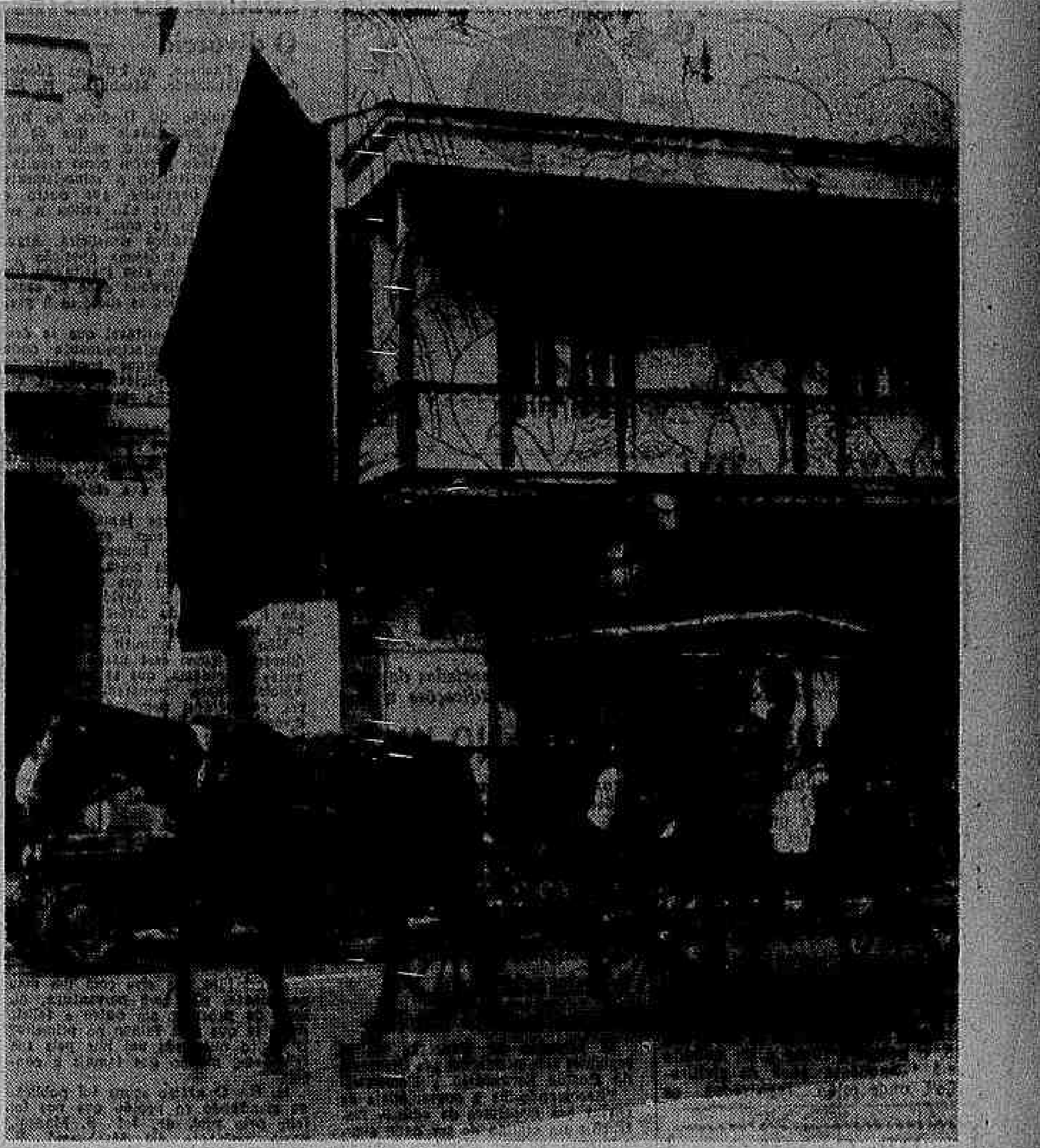
O comandante Evans era natural da cidade de Nova York, onde nascera a 8 de outubro de 1896, mas residia últimamente em Philadelphia, Pensilvânia. Êle se diplomou pela Escola Náutica do Estado de Nova York em 1918 e, em agôsto do mesmo ano, entrou para a Marinha dos Estados Unidos, servindo como guarda-marinha durante a I Guerra Mundial. Ao dar baixa, em maio de 1919, já se distinguira, alcançando o pôsto de subtenente.

Durante a Segunda Guerra Mundial, serviu em navios da Moore-McCormack que estavam à disposição das Fôrças Armadas Americanas. Após o conflito, passou a comandar os navios que faziam as linhas sul-americanas e báltica da companhia. Estava nesse pôsto, no "S. S. Mormachawk" quando adoeceu, em setembro de 1956.

O Comandante Evans, que dorme o sono eterno em Philadelphia, deixa esposa, d. Helen, e duas filhas, Rita e Irene.

TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO

Domingos A. C. Brandão



A TRADIÇÃO PERMANECE EM PÔRTO RICO — As carruagens puxadas a cavalo são ainda encontradas na tradicional cidade de Ponce, em Pôrto Rico, pelos que gostam de realizar passeios de turismo. Ponce é a segunda cidade de Pôrto Rico. — (Foto PAA)

FESTA DA ROSA EM COTIA

Em homenagem ao centenário da cidade de Cotia, será realizada de 15 a 18 do corrente, em Itapevi, a V Festa da Rosa. A comissão organizadora, integrada pela Prefeitura Municipal de Cotia, autoridades comerciais e industriais e tôda a população compartilharão dos imponentes festejos já programados. Haverá um concurso para a eleição da Rainha do Centenário de Cotia.

INAUGURAÇÕES NO PALÁCIO DA DESCOBERTA

Em Paris, foram inauguradas a 9 do corrente, as novas instalações do Palácio da Descoberta, constando de seis salas dedicadas à metalografia, à fotoquímica, à cirurgia e a Pasteur. Acha-se também exposta a maior Amonita atualmente conhecida no mundo: a concha fóssil da altura de um homem, data da era primitiva (STF).

AUTOS SUECOS NA EXPOSIÇÃO AMERICANA

O sensacional carro esporte em plástico da SAAB, Suécia, irá dentro em pouco ser enviado aos Estados Unidos para ser apresentado na Exposição Internacional de Carros em Nova York, em abril de 1957. Figurará também na exposição o carro esporte da Volvo, Suécia, que também é feito em plástico (BISD).

GANHE GRATIS UMA PASSAGEM DE AVIÃO e 5 DIAS DE ESTADA EM SANTIAGO

- Basta você comprar as suas passagens aéreas em Quitandinha. — Passagens Aéreas Ltda.
- Para qualquer lugar e pelo mesmo preço.
- SUA PASSAGEM EM QUITANDINHA OFERECE A CHANCE DE UMA VIAGEM E ESTADA EM HOTEL DE 1ª, inteiramente gratis!

- Reservas por telefone!
- PASSAGENS DE TÔDAS AS COMPANHIAS SEM ACRÉSCIMO!
- Entregas no escritório, em casa ou no aeropôrto!

QUITANDINHA PASSAGENS AÉREAS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 277 — Loja B — Tel.: 42-0087

Teatros e Boites — Programa para sua Noite

Uma Grande Sucesso! WALTER PINTO apresenta Suas Folias de 1956 "BOTANDO PRA JAMBRAR" Espetacular! Uma super revista! no Recreio

Hoje às 16, às 20 e às 22 horas. Hoje vesp. com preços reduzidos

TEMPORADA POPULAR de "ORFEU da CONCEIÇÃO" O ESPETÁCULO MAIS COMENTADO DO ANO! de VINICIUS DE MORAES. ELENCO NEGRO DE 45 FIGURAS. TEATRO REPÚBLICA

ÚLTIMO DIA

Hoje Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

TEATRO COPACABANA TEL. 57-1818

10 ANOS DE "OS ARTISTAS UNIDOS"

CHERI DE COLETTE

DIREÇÃO DE LUCA DE TENA — REAPARECIMENTO DE MORINEAU

Cenários de Fausto — Albuquerque. Figurinos de Isabel Pons executados por LEBELSON MODAS — Alfaiataria Victor e Tôrre Eiffel — Hoje às 16 e às 21,30 hs. — Hoje vesp. com preços reduzidos. Bilhetes à venda com 3 dias de antecedência

Hoje, às 16 e às 21 horas

de "Pedro a Pedro"

(Os portuguêses eram assim...)

SILVEIRA SAMPAIO

TEATRO DULCINA

RESERVAS: TEL. 32-5817

AIMÉE

no RIVAL Reservas tel. 22-2721

SESSÃO ÚNICA às 21 horas

HOJE — 2 sessões às 20 e 22 horas

A engraçadíssima comédia francesa:

"Os Dois Maridos de Mudamme"

de FELIX GANDERA

Uma fábrica de gargalhadas, com Alberto Perez, Carlos Duval, Pepa Ruiz, Zilka Salaberry e Myrian Percia

Fim da temporada! Últimos dias!

Teatro JOÃO CAETANO — KALANAG com a estrêla GLORIA DE VOS — SIM SALA BIM — Êxito mundial

GRANDIOSA REVISTA MÁGICO-MUSICAL! 30 Show-Girls Européias!

Hoje às 16 e às 21 horas — Hoje Vesperal a preços reduzidos — Bilhetes à venda à partir de Cr$ 50,00

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

TEMPORADA A PREÇOS POPULARES

Hoje Vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas

"Memórias de um Sargento de Milícias"

de Manoel Antonio de Almeida, adap. de Francisco Pereira da Silva

Direção de João Bithencourt, cenários e figurinos de Anisio Medeiros

GRANDE ELENCO — 21 ARTISTAS EM CENA

TEATRO DA MAISON DE FRANCE

AV. ANTÔNIO CARLOS, 58

(esq Franklin Roosevelt)

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Res. 42-4521

TEMPORADA POPULAR

"A CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGÔSTO"

Agora a PREÇOS REDUZIDOS

11 MÊSES EM CARTAZ!

Hoje Vesperal às 16 hs. e à noite às 21 hs.

ENXUGADOR IDEAL

Esmaltados branco e de alumínio. 15 metros de corda em 90 cm.

PATENTE 30.370

O ideal para apartamentos

AV. PRADO JÚNIOR N. 150

COPACABANA

Tel.: 37-0110

SUSPENSÃO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Música que encanta, delicia e faz sonhar...

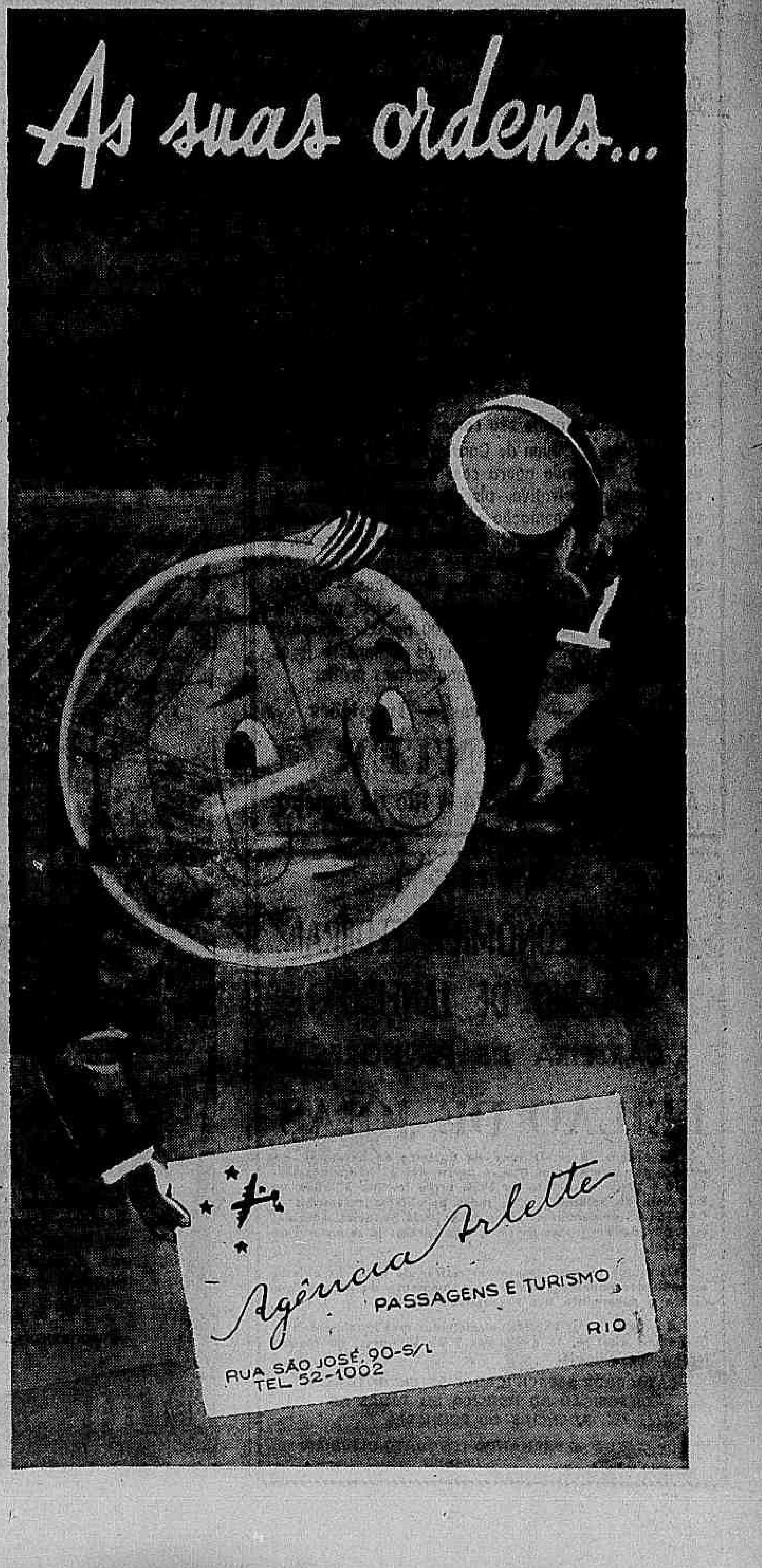
...música que vibra em acordes belos e sonoros nos pianos da

CASA MILTON

Especializada em pianos desde 1925

Rua Mariz e Barros, 920

Tel.: 28-4413 — Rio



DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

MARAJÁ DO M.E.C.

Dos vários que lá existem, vivendo nas nuvens, distanciadas da realidade e sustentados por nababescos ordenados, gratificações e etc.

COLUNA DO MESTRE

O divórcio

Ayde Pacheco, do 2.o ano Técnico de Contabilidade, Manhuassu, E. Minas.

A instituição do Divórcio no Brasil é uma necessidade que de há muito se vem fazendo sentir porque, se de um lado prevêm como resultado dessa instituição o esfacelamento da família brasileira, por outro a sua falta até hoje não evitou a separação de um só casal.

A Liga Católica Brasileira, argumenta — em seríssima oposição — que o Brasil com essa instituição iria igualar-se a Hollywood onde os casamentos e divórcios se sucedem à granel.

De fato, é lamentável que se destrua um lar, principalmente onde existem filhos, porque enquanto os pais buscam a felicidade própria esquecem da situação em que colocarão seus filhos.

Não é muito agradável para um filho dizer: "meus pais são separados"; mas também é desconcertante dizer: "meu pai é o espôso de fulana, e minha mãe é a espôsa de fulano".

Sim, êsses lares jamais deveriam ser destruídos, mas, escusado será dizer que se não houvesse o divórcio seria a mesma coisa. Entretanto, mistér será esperar que o povo brasileiro adquira a devida compreensão à respeito do divórcio, para depois instituí-lo em nosso meio.

Não podemos admitir um divórcio dilacerado como êsse usado pelos artistas de cinema, que se casam e divorciam para tornarem-se populares, conhecidos; nem mesmo o atual divórcio dos Estados Unidos, como por exemplo: em Detroit a sra. Van Dern requereu, sendo decretado o seu divórcio, pelo simples fato de ter o marido, amarrado pela cauda nos fundos do quintal, o seu gatinho de estimação.

Não, é preciso, o que infelizmente em nossos dias não é muito comum "bastante mentalidade para compreender o significado do divórcio".

Compreende-se por divórcio a anulação do casamento por sentença, portanto o casamento não é um erro irreparável, isto porque todos os erros são reparáveis perante as nossas leis.

A criatura que erra com um mau casamento, não terá porventura, direito de procurar em outro a felicidade, já que esta falhou no primeiro? E' lícito que cada um lute pela sua felicidade, mesmo que jamais a consiga.

N. R.: O artigo acima foi publicado atendendo ao pedido que nos foi feito pelo prof. dr. João S. Mansur, nosso assinante em Manhuassú, E. Minas, que organizou um concurso de redação entre seus alunos, enviando-nos duas composições premiadas: uma a favor e outra contra o divórcio. Esta última também será publicada oportunamente.

Bôlsas de estudos para universitários

O Ministério da Educação e Cultura concede bolsas de estudos a alunos universitários apenas para a Escola de Enfermeiras Ana Neri — respondeu, em ofício, ao Secretário da Câmara Federal, atendendo a uma solicitação do deputado Lauro Monteiro da Cruz (UDN — São Paulo), o Ministro da Educação e Cultura, prof. Clóvis Salgado.

Adiantou o titular daquele Ministério que essas bolsas destinam-se exclusivamente a despesas de livros, uniformes, transportes e outros eventuais.

Com relação ao critério para a concessão das referidas bolsas — disse ainda o prof. Clóvis Salgado — baseia-se êle na boa classificação nas matérias do curso, no bom aproveitamento nos estágios práticos e na comprovada falta de recursos financeiros do estudante.

Será na Amazônia a próxima Conferência Nacional de Educação

Na sessão do Conselho Diretor realizada no dia 5 foi aprovada a proposição no sentido de ser efetuada na Amazônia a XIII Conferência Nacional de Educação.

Sob a presidência do marechal Mário Travassos, Presidente da ABE, reunir-se-á amanhã, às 17,30 hs. pela primeira vez a competente comissão organizadora, sendo seus componentes: C. A. Nobrega da Cunha, Edgard Sussekind de Mendonça, Gustavo Lessa, João Carlos Gross, Joaquim Moreira de Sousa, Juraci Silveira e Miguel Dadario.

Da Secretaria da Comissão fazem parte: Anadir Justa Passos da Silva, Helena Moreira Guimarães e Marli Mascarenhas.

PRIMEIROS ESTUDOS SÔBRE A "CASA DA ARTE" — Nomeada pelo Ministro da Educação, reuniu-se pela primeira vêz a Comissão para Estudos das Tarefas preliminares para a instituição da "Casa da Arte", criada por portaria recente. A reunião foi presidida por Celso Brant, Chefe do Gabinete do MEC, dela participando os srs. Oscar Niemeyer, Garcia Miranda Neto, José Cândido de Andrade Murici, Luís Hildebrando Horta Barbosa e Arnaldo Estrêla, além do maestro H. Villa-Lobos. — A gravura mostra um aspecto da reunião

BRADO DE ALERTA

Deputado católico acusa Anísio Teixeira

Hostilidade velada aos interêsses da Igreja no ensino — O INEP transformado em guichê de pagamento — Quer sobre-por-se ao Congresso Nacional — Também acusado de facciosismo o professor Almeida Júnior

Prof. V. ZAPPI

O deputado federal (PSD-Goiás) cônegro José Trindade Fonseca e Silva, ex-Secretário de Educação do seu Estado, acaba de lançar da tribuna da Camara aquilo que êle próprio classificou de "solene advertência e oportuno e urgente brado de alerta" aos membros do Poder Legislativo e ao ministro Clovis Salgado, contra atitudes de dois ilustres patrícios, srs. Almeida Júnior e Anísio Espíndola Teixeira. Entretanto, a maior parte do discurso, que se fêz acompanhar de documento estatístico, é dirigido especialmente contra medidas tomadas no setor do ensino pelo sr. Anísio Teixeira.

DEVER DO JORNALISTA

Nós, que desta seção sempre temos prestigiado iniciativas daquele educador, lamentamos ver dirigido contra S.S.ª o "brado de alerta" do deputado Fonseca e Silva, mas a linha de conduta que adotamos, há vários anos, de informar fielmente o nosso público de quanto se passa no Legislativo relativamente a ensino, nos obriga a divulgar uma denúncia, cujo inteiro teor poderá ser encontrado no Diário do Congresso, seção I, de 7 do corrente, a págs. 10.666 em diante.

O INCIDENTE DE RIBEIRÃO PRETO

Em discurso proferido no dia 5 do corrente na Câmara e enviado ao ministro Clovis Salgado, o deputado Fonseca e Silva profliga inicialmente a atitude assumida pelo prof. Almeida Júnior, que presidiu o Congresso Estadual de Educação de Ribeirão Preto, "cujo facciosismo, não permitindo que se tratasse ali de teses ligadas ao problema do ensino religioso nas escolas, motivou um sério incidente com a numerosa delegação católica chefiada pelo Bispo Diocesano, d. Luis Amaral Mousinho, conforme notícia publicada pelo DIARIO CARIOCA em 6 de outubro p.p.

CRIPTO-COMUNISTAS

Diz o deputado Fonseca e Silva:

— "Dentro do Conselho Nacional de Educação e na direção do INEP as liberdades individuais de elementos agnósticos e cripto-comunistas estão se colocando acima do patrimônio cristão da formação étnica da nossa unidade nacional, que consagra e define uma das características do povo brasileiro, ou seja, a sua formação religiosa, para onde êsses "pioneiros" convergem os canhões da velada e sutil campanha ancorada num alto pôsto que o próprio MEC lhes proporciona".

CONTRA A IGREJA

O sr. Anísio Teixeira foi apontado sem rebuços pelo deputado como elementos de funções hipertrofiadas dentro do MEC, que faz naquele órgão uma política unilateral e polarizante, solapando subterrâneamente os fundamentos e o patrimônio espiritual e moral da Igreja no setor do Ensino; que tem aversão velada a colégios particulares e cria no país um clima de permanente confusão pedagógica.

INEP, GUICHÊ DE PAGAMENTO

— O INEP, afirmou também o deputado em seu enérgico protesto, deixou de ser agora um órgão técnico de pesquisa para se transformar num departamento de construção e guichê de pagamentos, com a distribuição de polpudas verbas orçamentárias.

HOSTILIDADE VELADA

Apoia o representante pessedista no Parlamento a sua revolta contra o conhecido educador, principalmente nos seguintes fatos:

1.º) o de fazer sistemàticamente o Diretor do INEP, dr. Anísio Teixeira, uma política de velada hostilidade aos interêsses da Igreja no setor do Ensino, chegando a ponto de controlar e jogar ao sabor de suas conveniências pedagógicas com dados estatísticos sôbre a situação do ensino no país, dados êsses coletados através das várias repartições que lhes são subordinadas;

2.º) o de haver S.S.ª proposto a ampliação do ensino primário para 6 anos, dando direito aos alunos que terminarem aquêle curso de se matricularem na 3.ª série do secundário;

3.º) o de pretender S.S.ª, para concretizar semelhante reforma, passar inclusive por sôbre a autoridade e nata do Congresso Nacional, utilizando sem a sua autorização uma verba de 100 milhões de cruzeiros, para tanto se prevalecendo de uma lei, a de n. 59 de 11 de agôsto de 1947, que autoriza a União a entrar em acôrdo com os Estados para a melhoria do sistema escolar primário, secundário e normal, o que, a seu ver, fere frontalmente a Constituição vigente no seu art. 73, parágrafo único, que reza o seguinte:

"A lei de orçamento não conterá dispositivo estranho à previsão da receita e à fixação da despesa para os serviços anteriormente criados".

O INEP, ACIMA DO CONGRESSO

São ainda do sr. Cônego, deputado Fonseca e Silva as seguintes palavras de candente acusação ao diretor do INEP:

"... reunindo entre várias e dilatadas funções (Diretor do INEP, Secretário da CAPES, Diretor da CILEME, Diretor da CALDEME, Diretor da CBPE etc.) que incorporou à sua augusta pessoa os 3 Poderes do Estado, prevenindo, inicialmente, que "não pretende" a atual administração enviar Mensagem ao Congresso Nacional.

Admirable dictu!!! O INEP, acima do Congresso".

PROGRAMAS SEMANAIS NO INCE

O INCE (Instituto Nacional do Cinema Educativo) deu início sexta-feira passada a uma série de projeções de caráter educativo na sua sede. O primeiro filme apresentado foi "A Conquista do Polo Norte e do Ártico" que atraiu grande número de espectadores, ficando a sala de projeção literalmente cheia.

A direção do INCE participa aos interessados que tôdas as sextas-feiras serão exibidos filmes culturais nacionais ou estrangeiros. Na próxima sexta-feira, às 15 horas dia 16, o primeiro filme a ser exibido será "Cinquenta anos de civilização", onde estão registrados os acontecimentos mais importantes dêste meio século que passou. O vôo de Santos Dumont está ali registrado.

Local da projeção: Praça da República, 141-A-2.º andar (entre a Casa da Moeda e a Fac. Nacional de Direito). Entrada franca.

Recomendação Ministerial aos Inspetores de Ensino

O Ministro da Educação fêz as seguintes recomendações aos Diretores do Ensino Secundário e Comercial:

"Recomendo-lhe a conveniência de enviar aos inspetores de ensino, instruções no sentido de ser dado cumprimento ao que dispõe o art. 17 da Portaria n. 887, de 13 de outubro de 1952, observados os têrmos do despacho ministerial de 22 de agôsto de 1956.

"Encareço igualmente a necessidade de se apressar o andamento dos processos relativos aos auxílios de manutenção e suplementação aos salários dos professores, requeridos pelos estabelecimentos particulares de ensino, na forma do atual regulamento do Fundo Nacional de Ensino Médio".

Informações sôbre Concurso no IBGE

O deputado Rogê Ferreira endereçou um requerimento de informações ao Poder Executivo sôbre concursos realizados no IBGE para preenchimento de vagas de Estatístico e Auxiliar de Estatística. Indagou o deputado qual o critério a ser adotado para o preenchimento das vagas existentes nas duas carreiras mencionadas.

"Concurso Magdalena Tagliaferro"

Na sede da Rádio Ministério da Educação e Cultura (Praça da República, 141-A), estarão abertas as inscrições — no período de 10 de dezembro próximo, a 28 de janeiro de 1957, para o "Concurso Magdalena Tagliaferro", que tem o patrocínio do MEC, e que oferecerá, entre outros prêmios a jovens pianistas brasileiros, três bolsas de estudos em Paris, sob a orientação pessoal de Magdalena Tagliaferro. Essas bolsas são concedidas pelo Ministério da Educação e Cultura.

Revalidação de Concurso de Inspetor Secundário

Os deputados José Bonifácio, Souto Maior, Pereira Diniz, Último de Carvalho e José Guimarães apresentaram projeto de lei (n. 2.659/56) revalidando em todo o território nacional, o concurso para Inspetor de Ensino Secundário promovido pelo Departamento Administrativo do Serviço Público. A revalidação diz o projeto perdurará até que sejam aproveitados todos os candidatos legalmente aprovados nos concursos de habilitação realizados pelo DASP.

Bôlsas de estudo na Alemanha

A Fundação Alexander von Humboldt por intermédio da Embaixada Alemã está oferecendo bolsas a jovens cientistas brasileiros para estudos pós-graduação em universidades e institutos de pesquisas na República Federal da Alemanha e na Berlim Ocidental.

Os candidatos deverão ter 25 a 35 anos, possuidores de curso superior devendo dominar o idioma alemão.

A duração dessas bolsas será de 10 meses, de 1.o de julho de 57 a 31 de julho de 1958.

As pessoas interessadas deverão dirigir os seus pedidos de inscrição à Campanha Nacional de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior, na Av. Marechal Câmara, 160, 8.o andar, nesta capital, até o dia 30 de novembro de 1956. Maiores informações no local acima.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara Municipal: — Projeto de lei n. 343 — Oficializa as atuais "caixas escolares dos Estabelecimentos Públicos de Ensino Primário (Gentil de Castro). Requerimento n. 2.593/56. (Nilo Romero) — Solicitando providências sôbre exame de admissão no Colégio Militar. Camara dos Deputados: requerimento 1.954/56 — Solicita informações ao Poder Executivo sôbre as atividades universitárias do sr. Amaro Mena Barreto Filho, da Seção de Segurança do MEC (Rogê Ferreira). Projeto n. 2.119/56 — Assegura subvenção anual de 10 milhões de cruzeiros ao Museu de Ciência do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (Lopo Coelho).

Fac. Nacional de Filosofia

ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE CULTURA ROMANA — Quarta-feira, dia 14, às 18 horas, na Sala da Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, 3.o andar, terá lugar a sessão solene de encerramento dos cursos de Cultura Romana, compreendendo Civilização Romana, a cargo da professôra Angéle Comnene, e Língua Romana, regido pelo professor I. G. Dimitriu.

Para melhor conhecimento de folclóre romano, alguns estudantes apresentar-se-ão com trajes típicos.

CONFERENCIA DO PROFESSOR NICHELE SCIACCA — Sexta-feira, dia 16, às 17 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, fará o professor Michele Federico Sciacca conferência sôbre aspectos da Filosofia que será brevemente anunciado.

O professor Sciacca é expoente da filosofia italiana, sendo um dos grandes filósofos modernos, fundador de escola baseada em espiritualismo crítico enquadrado dentro dos conceitos cristãos.

HORARIOS DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — Acham-se afixados no quadro existente no saguão do 4.o andar os horários das segundas provas parciais dos diversos cursos da Faculdade, a terem início no dia 16 do corrente mês.

Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.

SUBSCRIÇÃO PARTICULAR DE AÇÕES PARA AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Tendo a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 5 de novembro corrente, autorizado o aumento do capital social, que é atualmente de dez milhões de cruzeiros, para vinte milhões de cruzeiros, mediante a emissão ao par de vinte mil ações comuns, nominativas e do valor de quinhentos cruzeiros cada uma, na forma da lei e dos estatutos ficam convidados os Srs. acionistas, que quiserem usar do seu direito de preferência na subscrição das novas ações, a subscrevê-las na sede do Banco na cidade do Rio de Janeiro, à Avenida Marechal Floriano, 17, ou em Aracaju (Sergipe), na sua Sucursal, à Rua São Cristóvão, 70, durante as horas dos seus expedientes normais e no prazo de 30 dias, a contar desta publicação.

Expirado êste prazo, no curso do qual ficam suspensas as transferências de ações, é facultada a subscrição indistintamente aos Srs Acionistas e aos que não o forem, devendo o subscritor, em qualquer caso, realizar no ato da subscrição, como primeira entrada de capital, ⅔ (dois terços) do total subscrito, e mais o valor correspondente ao impôsto do sêlo.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 1956

Nelson Barretto de Vasconcellos
Ayrton Valença de Vasconcellos
Gileno da Silveira Lima.

DR. CAMILO MONTEIRO
ELETROTERAPIA — ULTRA-SOM — ELETRODIAGNOSTICO — Rins Intestinos. Asma Eczema — Utero — Ovários Próstata — Hemorróidas. Consultório: Rua Santa Luzia, n°. 799 — 8.° andar — Telefone: 22-4180.

FÉRIAS DE SONHO em 1957
Cruzeiro ao Caribe
Com o fim de aproveitar ao máximo, a melhor época das férias, fixou-se a data de partida dêste Cruzeiro no barco a motor "JUAN DE GARAY" para:
13 DE JANEIRO
58 dias de viagem inesquecível, visitando: LA GUAYRA (VENEZUELA) — CARACAS — VERA CRUZ — MÉXICO — TEOTIHUACAN — NEW ORLEANS — HAVANA — JAMAICA — MARTINICA e BAHIA
5 DIAS NO MÉXICO
6 DIAS NOS ESTADOS UNIDOS
Reserve imediatamente seu camarote para êste magnífico cruzeiro. O "Juan de Garay" está totalmente modernizado, contando agora com numerosos camarotes com banheiro privativo, piscina, amplos e confortáveis salões. A alimentação está especialmente cuidada, e haverá um interessante programa de diversões, e jogos esportivos. As tarifas, por pessoa em camarotes com banho privativo desde Pesos Argentinos — $29,000 (Cr$ 65.300,00 aproximadamente) — outras acomodações desde $17,900 (Cr$ 40.300,00 aproximadamente) — pagos ao câmbio do dia, mais o impôsto legal. Solicitem folhetos, que mandaremos grátis.
Folhetos — Reservas — Inscrições
EXPRINTER
Av. Rio Branco 66/74 - Rio de Janeiro

AVISO
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARTEIRA DE PENHÔRES
LEILÃO DE JÓIAS
De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhores, comunica aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 14, 16 e 19 de novembro de 1956, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Bandeira emitidas ou renovadas em março de 1956, cujos prazos já se encontram vencidos.
Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.
A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 14, 16 e 19, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.
CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES
a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Para todos os fins.
Nacional e Importado

Ligas Especiais
"DURO ALUMÍNIO"
Perfis, Tubos, Chapas, Lingotes, Bobinas, Barras, Arame farpado, Telhas corrugadas, Cumieiras, Calhas, Cabos elétricos, Alumínio anodisado em côres:
V. S. encontrará no Departamento de Materiais de
CIRB S. A. Av. Rio Branco, 180 Tel. 22-9816 - Rio
End. Telegráfico "CIRB" - Rio de Janeiro
Rua Rosa e Silva, 147
Tel. 52-8651 - São Paulo

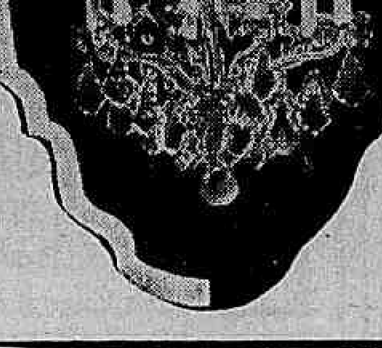
Solda elétrica
DIOGO
Rua Miguel de Frias, 73
ESTÁCIO

Brinquedos
PELOS MENORES PREÇOS!

BAZAR HOLANDÊS
Aproveite o nosso saldo de bicicletas
STOCK renovado — Preço antiquado
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho da Rua dos Andradas — Tel. 23-5596

Um pedaço do Céu...

SITIO RETIRO FELIZ
CASAS DE CAMPO 100% FINANCIADAS CONTRIBUINTES DO I. A. P. C.
CONSULTEM O PROPRIETÁRIO MANOEL JACINTO FERREIRA
Situação privilegiada água e luz - piscinas campos de esporte - fonte bar - churrascaria
AV. NILO PEÇANHA, 12 - 10º - SALAS 1013 / 1014
FONES: 42-5757 OU 42-6810
EXPEDIENTE DAS 9 AS 12 HS OU 14 AS 17 HS.
AVISO CONDUÇÃO GRÁTIS RESERVAS ATE 11 HS. SABADO SAIDA AS 9 HORAS - DOMINGO

LUSTRES DE CRISTAL
A partir de Cr$ 1.000,00
NILO RIBEIRO
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
Produção oriunda de 26 das maiores fábricas Européias para todo o Brasil

Preços de Classe
GALERIA SÃO PEDRO
AV. PRINC. ISABEL, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
Facilita-se o pagamento

EMPRESTE A DEUS O SEU DINHEIRO

(Único que paga juros absurdos)

Contribua para a "Campanha do Quilo" de Amélia Martins Guimarães, enfermeira, nutricionista e visitadora social (membro da Igreja Batista do Méier), em benefício dos pobres enfermos e chefes de família em crise financeira.

Qualquer oferta será recebida na Rua Teodoro da Silva, 327, apto. 102, Tel. 54-2946 ou apanhada no local indicado pelo ofertante privilegiado.

Importação de café cai na...

(Conclusão da 8.ª pág.)

relativa a 1951 concedia à Argentina 17.641.000 habitantes elevando-se a 475 545 a sua importação de café brasileiro. Em 1955 a população argentina pode ser estimada em .... 19.000.000 de habitantes, que consumiram apenas 489 134 sacas de café do Brasil.

ESTÁ EM "DEFICIT"

As cifras acima indicam claramente que a entrada de café brasileiro em território argentino não tem acompanhado de forma alguma o crescente movimento demográfico nos últimos anos. Tomando-se para índice 100 as respectivas cifras relativas a 1914, temos os seguintes algarismos (população e sacas de café) nos demais citados períodos: 169 e 171, 201 e 262, 224 e 201 e 241 e 207.

Isto demonstra evidentemente ser de absoluta necessidade uma campanha em favor do produto brasileiro na Argentina, em benefício mútuo.

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

DANÇA

S. PIERRE

A estréia, em São Paulo, do Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro está anunciada para amanhã. Aqui, entretanto, continuava nada se informando sôbre o assunto, alegando membros da direção do principal teatro carioca que seria pouco provável a realização da temporada paulista, por motivos financeiros e de ordem legal. Os bilhetes foram postos à venda na capital vizinha e o público cientificado de que assistiria, inclusive, aos trabalhos de Yvette Chauviré e Milorad Miskovitch, mas estes bailarinos, ao que consta, regressariam à França antes da data marcada para o início dos espetáculos em São Paulo. Por que tanto mistério

Igor Schwezoff nos comunicou, de New York, ter voltado a trabalhar com o "Ballet Theatre". O grande mestre, que recentemente esteve entre nós, terá oportunidade de realizar por certo, com a conceituada companhia americana, o trabalho sério e altamente qualificado de que é capaz e que desejava levar a bom têrmo em nossa terra.

★

Maria Olenewa pioneira da dança no Brasil, levou à cena, mais uma vez, um grupo de alunos seus. Os três espetáculos programados são dedicados à memória de Pavlova e de Mozart.

★

Sucesso absoluto está coroando as exibições do "Ballet" da Universidade do Chile no Uruguai, o que confere maior autoridade ainda, à obra que Ernest Uthoff vem procurando realizar no país amigo, desde que deixou o "Ballet Joos" há cêrca de 11 anos passados. É provável que o famoso conjunto universitário possa chegar até S. Paulo para alguns espetáculos, que serão de todo interêsse dos amantes da dança.

★

Washington Júnior, talentoso jovem mineiro, parece ter encontrado boa solução ao projetar o palco que deverá ser construído, sôbre as águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, para que o "Ballet da Juventude" possa dar ali sua anunciada exibição, no dia 15 do corrente mês. A construção entretanto demanda estudos que duvidamos sejam concluídos em tempo oportuno.

★

A crítica paulistana foi desfavorável às exibições do "Ballet" do Rio de Janeiro, conjunto recentemente constituído e que conta com a participação de dois bailarinos estrangeiros, na categoria de convidados, que são Daphne Dale e Nicholaj Polajenko. Dalal Achcar, mentôra principal da companhia, parece não ter sido feliz na organização do programa. Aguardemos o que prensentará a platéia carioca, em dezembro vindouro.

★

Fala-se na possibilidade de vir o "Ballet" do Marquês de Cuevas a dançar novamente no Rio, de passagem para a Europa, no final da temporada que atualmente realiza na América do Sul.

★

A professôra Helfany Peçanha, que leciona dança em Niterói, vai exibir suas alunas no Teatro Municipal daí, no próximo dia 15.

Recital de Gabriela T. Cabral

Deverá reaparecer no dia 12 próximo, no Teatro Municipal, a vitoriosa intérprete de "Essa nêga Fulô", de Jorge de Lima — Graziela Teles Cabral. Ausente dos palcos cariocas há já algum tempo, Gabriela apresentará um programa selecionado, embora eclético, no qual figuram expoentes da nossa poesia, desde Tobias e Bilac, passando pelos folcloristas destacados: Jorge de Lima (numa de suas facetas áfricas), Cleomenes Campos, Sílvio Moreaux, Geraldo Monteiro de Barros, além do grupo famoso moderno: Vinícius, Carlos Drummond e Alfonso de Guimaraens Filho.

DNER

Concorrência Pública

"Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar no dia 20 de novembro de 1956, concorrência pública para serviços de terraplenagem e obras de arte na BR-14 trecho Guamá-Imperatriz, no Estado do Pará. Valor dos serviços: Cr$ 11.000.000,00.

REVITALIZE SEUS RINS

E SE SENTIRÁ E PARECERÁ MAIS JOVEM

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. Faz sofrer de freqüentes levantadas noturnas, nervosismo, tonteiras, reumatismo, dores nas costas e nas pernas, olhos empapuçados, tornozelos inchados, perda de apetite, de energia, etc. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função, permitem que êsses ácidos e toxinas se acumulem em seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germens dos rins, fortalecendo-os. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Experimente-o hoje mesmo e verá como se sentirá melhor. Nossa garantia é sua maior proteção.

OLHE ANTES DE ABRIR

MANDE COLOCAR NA SUA PORTA ÔLHO MÁGICO

TEL.: 30-4869

...egressou de **PARIS** e trouxe para o Rio

As últimas criações em

Vestidos para o Verão

num lançamento exclusivo d' **A Exposição Carioca**

Para apresentar no Rio as últimas criações da moda feminina A Exposição Carioca enviou a Paris o seu comprador especializado que regressa agora com uma maravilhosa coleção de modelos de Jacques Fath e das "boutiques" e "magasins" mais elegantes de Paris... centro universal da moda feminina!

A senhora está convidada a conhecer estas criações legítimas dos grandes costureiros francêses que reproduzimos com a maior fidelidade e que apresentamos a preços muito abaixo dos modelos originais trazidos de Paris!

Veja estes belos vestidos para o verão no Grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca, agora em suas novas instalações, mais amplas e confortáveis!

"AMOUR SORCIER" - Em algodão acetinado, com busto modelado em "empiècement" abotoado nas costas. Saia franzida atraz. Côres: pervanche, cereja e bois de rose.

Reprodução de modêlo Jacques Fath **1.690,**

"MARGARETH" Em shantung de albène, com cintura alta, bem moderno. Todo forrado. Côres: vermelho, areia e citron.

Cópia de modêlo das Galeries Lafayette de Paris.. **2.350,**

"MA GIRFFE" - Em otoman de algodão com estampado. "cachemire" tipo búlgaro. Côres: musgo, cinza e azul.

Cópia de modêlo de La Grande Maison de Blanche de Paris **1.850,**

"CHEMISIER" - Em finíssima popeline estampada "Bayadère", com busto emblusado, bem na moda. Costas e saia, pregueadas. Côres: vermelho coral, azul e avelã.

Cópia de modêlo da "boutique" Maxane de Paris **1.550,**

"MISS FATH" - Em cetim de algodão estampado com manga franzida e laço, busto trespassado. Saia macheada nos quadris.

Reprodução de uma criação Jacques. Fath **1.980,**

CONVITE

O grande salão de Modas d' A Exposição Carioca, tem o prazer de convidar V. S. para presenciar um desfile especial de modelos francêses exclusivos, que se realizará segunda feira, 12 do corrente, das 15 às 17 horas.

Sirva-se dos 5 novos elevadores (que transportam 100 passageiros por minuto) e conheça os novos andares ampliados d'A Exposição Carioca!

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. Carioca Esq. G. Dias

"MOLYNEUX" - Em popeline de superior qualidade. Linha "camisola", costas em drapeado. Côres: coral, areia e musgo.

Cópia de uma criação de L'Atelier des Modelistes de Paris **1.690,**

"REVEILLON" - Em seda natural, com busto em "empiècement", saia tôda pregueada. Côres: coral, branco, royal e preto.

Reprodução de modêlo das "Galeries Lafayette" de Paris **4.450,**

"FATH DE LUXE" - Em algodão, tipo bordado Inglês, em grande moda em Paris. Linha "Princesa", pala sobre o busto terminando em laço. Côres: amarelo, verde, rosa e azul.

Reprodução de criação Jacques Fath **1.850,**

ECONOMIA & FINANÇAS

I Conferência Brasileira de Comércio Exterior

Uma tentativa de revisão da nossa política comercial externa — Mercado único para a América Latina e exportação de manufaturados, dois temas básicos

NELSON MATTOS

A I Conferência Brasileira de Comércio Exterior, a realizar-se sob o patrocínio da Associação Comercial de São Paulo, por iniciativa de seu Conselho de Câmaras de Comércio Estrangeiras, vai inaugurar-se, no próximo dia 18, com a presença do sr. Presidente da República. Esta é a primeira vez que se efetua um conclave com os objetivos e a importância dêste. De fato, por incrível que pareça, as nossas classes produtoras nunca manifestaram especial interêsse em se reunirem para, juntando experiências, debaterem os específicos problemas comuns de intercâmbio comercial.

Devemos êste grande passo aos paulistas, mas, justiça se faça, logo de saída contarem com a colaboração entusiástica e integral de tôdas as demais instituições de classe, a começar pela do nosso vizinho de coluna, Brasílio Machado Neto, que, à frente de uma equipe da Confederação Nacional do Comércio, vai disposto a prestar colaboração eficientíssima.

UM TRABALHO ORDENADO

De acôrdo com a ordem estabelecida para os trabalhos, as teses apresentadas preliminarmente estudadas e debatidas no seio das Comissões Técnicas, em número de cinco, constituídas por representantes das classes produtoras, e assessoradas pelos técnicos do Instituto de Economia Gastão Vidigal, que é parte integrante da Associação Comercial de São Paulo. Só depois de aprovadas nas Comissões é que passarão ao plenário para o retoque final. E daí, uma sucinta Declaração de Princípios, condensando o aprovado, será encaminhada às autoridades responsáveis pela política econômico-financeira do Govêrno. Uma Comissão Permanente, designada pelo plenário, colaborando com o Govêrno, acompanhará atentamente o roteiro da Declaração de Princípios nos órgãos oficiais. Espera-se, pois, que nem tudo ficará na estratosfera dos debates, da teoria, das recomendações. Algo de útil irá ser posto em prática.

FASE CRUCIAL

A Conferência vai realizar-se numa das mais cruciais e decisivas fases das nossas relações comerciais com o exterior. Em 1955, os três produtos básicos que nos suprem do grosso das divisas que necessitamos — café, cacau, algodão — tiveram as suas cotações em declínio e apresentaram uma diferença para menos de 245 milhões de dólares. E' verdade que, em parte, êste resultado negativo foi compensado com a exportação de outros produtos, de sorte a ser reduzida para apenas 139 milhões. Ainda, sôbre o café, vale observar que, não obstante exportarmos mais em 1955 do que em 1954, 167 mil toneladas, recebemos menos 104 milhões de dólares. Algodão exportamos menos em toneladas e cacau vendemos mais, em troca, o preço foi menor; perdemos 45 milhões de dólares.

EXPORTAR MANUFATURADOS

Esta situação que aos olhos do leigo é sombria, é encarada com frieza pelos líderes paulistas, que vêm perspectivas otimistas no futuro. Soluções objetivas e fatíveis não faltam, principalmente por parte do grupo industrial, por sinal que um dos mais agressivos. Realistas chegaram à conclusão de que a continuar a crise de exportação dos nossos produtos primários, uma das soluções está em estimular ao máximo a exportação de manufaturados, os quais estão tendo boa aceitação no exterior, em vista de sua comprovada boa qualidade. Foi o que pudemos verificar pessoalmente na sede da Federação das Indústrias de São Paulo, graças à gentileza do seu vice-presidente, sr. Rui Calazans de Araújo. Aliás, o Brasil, no momento está exportando manufaturados para 33 nações. Entre êstes produtos, incluem-se elevadores, aparelhos de uso doméstico, instrumentos de ótica, binóculos, máquinas operatrizes, material ferroviário (vagões) etc.

E quando os paulistas, falam em ampliação do mercado internacional de manufaturas, êle têm sempre em mente o fabuloso e nunca devidamente explorado mercado continental natural que é representado pelos países da América Latina, cuja maioria vem nos comprando regularmente. Faltam apenas alguns acertos, no que diz respeito à revisão de acordos tarifários e simplificação de algumas normas burocráticas para que êste esplêndido escoadouro esteja à nossa disposição.

INTEGRAÇÃO POR REGIÕES

Neste particular setor a tarefa dos congressistas vai ser muito facilitada pelos diversos estudos que a CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina) vem realizando sôbre a viabilidade da implantação de um mercado único na América Latina. Um grupo de técnicos, representando os países latino-americanos vão se reunir, ainda êste mês em Santiago do Chile, justamente para tratar da redação das primeiras regras a serem estabelecidas para a consecução dêste objetivo. Por sua vez a Reunião Latino-Americana sôbre Siderurgia e Indústria do Ferro e do Aço, reunida em São Paulo, avançou a passos largos no preparo de uma atmosfera propícia à realização da integração econômica, por regiões, dos diversos países latino-americanos. Em outras palavras, por exemplo, Chile, Brasil, Argentina e Uruguai, montariam um mercado único, isto é, sem alfândegas, para os seus produtos industriais.

Êste, acreditamos, será um dos grandes temas a serem debatidos, e que irão merecer, por parte dos congressistas o máximo de carinho, pois é de interêsse vital para êles.

O MÁXIMO EM RELÓGIOS DE PONTO!
CX. POSTAL, 5392 - TEL. 22-5893 - RIO
TAGUS
A PRIMEIRA DA AMÉRICA LATINA

DIARIO CARIOCA
PUBLICIDADE — ASSINATURAS
REPORTAGENS
Agência no Estado do Rio — Avenida Amaral Peixoto, 286, 2.º - sala 203
FONE: 4030 — PALACIO DO COMÉRCIO
NITERÓI

FAIXA DO TRIGO EM SÃO PAULO

BRASÍLIO MACHADO NETO

O agrônomo Milton Alcover limita a "Faixa do Trigo" em São Paulo por uma linha que se estende a Leste e Sul, passando por Mococa, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré, Santa Cruz do Rio Pardo, Assis, até Iepê.

Exclui-se, naturalmente, a região do litoral, dada a sua característica de alta temperatura e abundante precipitação pluviométrica.

Dentro dessa faixa, a triticultura encontra melhores condições ecológicas no Sul do Estado, onde se adaptou, perfeitamente, as variedades de ciclo curto e médio, entre as quais se destaca a "Frontana", que se tem mostrado resistente ao ataque das pragas e moléstias e propiciados colheitas compensadoras (800 quilos em média).

O trabalho da União e do Estado pelo desenvolvimento da triticultura nessa região data de muitos anos. O trabalho pioneiro coube ao Ministério da Agricultura que, através de suas patrulhas moto-mecanizadas, localizadas em Itapetininga e Itapeva, instalou áreas de cultura em propriedades particulares estendendo sua cooperação desde o preparo de terreno até a colheita. A Secretaria da Agricultura distribuiu sementes da variedade "Frontana", criada no Rio Grande do Sul, que, conforme já acentuamos, adaptou-se muito bem às condições ecológicas da região.

A partir de 1950, passou a distribuir sementes produzidas em campos de cooperação, estabelecidos por meio de contratos com os produtores, sementes estas adquiridas na sua totalidade pelo Estado, a preços compensadores. Dêsses contratos consta a obrigatoriedade do plantio extra correspondente a 50% da área cooperada para fins comerciais.

Os resultados colhidos até agora demonstram, de maneira inequívoca, que São Paulo oferece condições técnicas e econômicas propícias ao desenvolvimento da cultura do trigo. Se essa cultura ainda não se expandiu, se ainda não conquistou a preferência dos produtores a causa é a seguinte: Para que seja realmente econômica, a triticultura exige mecanização em tôdas as suas fases; do preparo do solo à semeadura, à colheita e ao beneficiamento do produto. Os processos manuais, mòrmente as operações de colheita e batedura, encarecem o custo da produção.

Ora, tratores, semeadeiras, colhedeiras e trilhadeiras alcançam preços elevadíssimos, representando, muitas vêzes, um investimento fora do alcance dos nossos produtores rurais.

E' necessário, pois, que o Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Expansão do Trigo, estenda a São Paulo a mesma política de assistência e estímulo adotada nos Estados do Sul, no tocante à revenda e financiamento de máquinas e adubos.

Tal medida terá influência decisiva na expansão da triticultura em terras bandeirantes.

IMPORTAÇÃO DE CAFÉ DECAI NA ARGENTINA

Falta correspondência entre o crescimento demográfico e o consumo — Divisão natural dos campos de produção — Quatro itens das transações

A natureza e os antigos estadistas que, dividindo as terras da América do Sul ao falante das circunstâncias então reinantes, delimitaram os territórios do Brasil e da Argentina, talvez sem o querer, estabeleceram como que um parcial entrosamento entre as condições ecológicas dos dois países irmãos, estendendo para o sul as terras brasílias e, para o norte, as de domínio argentino, de modo que, separadas pelo Rio Uruguai, correm paralelas pela margem direita, solo argentino, e pela esquerda, solo brasileiro.

Qualquer mapa da América do Sul mostra que as províncias argentinas de Missiones e Corrientes se defrontam com os Estados brasileiros de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, apresentando condições mesológicas que se aproximam entre si, em virtude de se acharem na mesma latitude, daí resultando a possibilidade de ambos os países experimentarem em seus respectivos territórios culturas idênticas, dentro de certa relatividade, naturalmente.

QUATRO ITENS

Todos êstes fatores concorrem para dar à Argentina e ao Brasil, no tocante aos seus principais produtos, uma certa similitude, deixando-lhes margem, não muito longa, para uma troca de mercadorias, tanto assim que o comércio entre os dois países assenta precìpuamente em apenas quatro itens: trigo e frutas de zona temperada (maçãs, peras, uvas, etc), de produção platense, e café, madeira e frutas tropicais (bananas, laranjas, etc.), de origem brasileira.

AUTO-SUFICIÊNCIA

A natural tendência para a liberdade econômica induz os dois países a procurarem produzir em seus territórios aquilo que se vêem forçados a procurar no vizinho. Assim, o Brasil tenta amplia a sua triticultura, enquanto que a Argentina, em Missiones, lança à terra sementes de café, no afã de procurar minorar as suas despesas com êsse produto, que importa em sua quase totalidade do Brasil.

A província de Missiones, território plano, entre dois rios, não pode oferecer condições ecológicas propícias ao cultivo da rubiácea em grande escala, nem mesmo em proporção que atenda às necessidades do consumo interno, necessidade essa que tende a aumentar de acôrdo com a elevação do índice demográfico em ascenção na Argentina, como no Brasil.

TRIGO E CAFE'

Quanto ao trigo brasileiro, podemos dizer que as condições mesológicas do sul do país são inteiramente favoráveis a essa cultura, o que já não ocorre com a plantação de café na Argentina.

Formam o café e o trigo os mais fortes elos que comercialmente unem o Brasil e a Argentina, além das madeiras e das frutas, razão por que o desenvolvimento das respectivas exportações dêsses dois produtos é sempre motivo de cuidados de ambos os lados.

MAIS CAFE'

Entretanto, em relação ao aumento da população do grande país do Rio da Prata, o incremento do consumo do café não tem obedecido à mesma proporção, o que seria de desejar.

Entre os fatôres que concorrem para que essa aspiração brasileira não se concretize de forma mais positiva, existe a autorização legal que permite a mistura de sucedâneo ao café para consumo, o que tem sido motivo de notas enviadas ao govêrno argentino pela nossa administração, sendo, portanto, de esperar que as autoridades do país amigo derroguem em breve essas disposições, dando assim ensêjo a maior importação de café brasileiro.

REVELAÇÕES DO CENSO

De acôrdo com o censo de 1914, a população argentina se elevava a 7.885.237 almas. Nesse ano o Brasil exportou para portos rioplatenses 236.394 sacas. Em 31 de dezembro de 1940, segundo cálculos da "Dirección General de Estadística de la Nación", o país contava com .... 13.318.320 habitantes e importou do Brasil 404.167 sacas. O recenseamento de 1947 deu à Argentina a população de 15.693.827 pessoas, tendo os seus portos recebido .... 618.837 sacas. A estimativa oficial

(Conclui na 7.ª página)

O ideário de Juscelino Kubitschek

HAMILTON ANGELO BARATA

Estamos nós, os brasileiros, vencendo esplêndidamente na grande missão universal de criar, neste prodigioso território que herdamos dos nossos antepassados, um extraordinário império, uma luminosa nação a serviço dos ideais e objetivos superiores da humanidade.

Possuimos uma gigantesca vitalidade intrínseca, consideráveis capacidade e potencialidade íntima de desenvolvimento ascencional e, como entidade nacional autônoma, irrecusável sentido de direção. Já fomos, sob o reinado de D. Pedro II, uma das unidades mais significativas da civilização mundial. Até os meados do século XIX, não havia ainda a espécie humana entrado na fase de total desenvolvimento dos efeitos e consequências da era mecânica e industrial, iniciada com a invenção da máquina a vapor, de maneira que a grandeza e o prestígio das nações eram medidos muito mais em têrmos de dignidade política, critério moral, culto à lei e à justiça e cultura intelectual das elites, do que, como acontece hoje em dia, através, fundamentalmente, dos índices de poder econômico, fôrça militar e aparelhamento técnico-industrial.

Em tais condições o Brasil, organizado política e jurìdicamente e assegurando a plenitude dos direitos políticos e civis a todos os seus cidadãos, era, sob o domínio esclarecido e tolerante de D. Pedro II e o govêrno equilibrado de uma côrte de estadistas dotados de brilhante cultura, bebida nos centros principais da Europa, uma monarquia constitucional e liberal, respeitada e considerada pelos homens e pelas chancelarias preponderantes no seu tempo. Havia, é verdade, para manchar a formosura dêsse quadro tão primoroso, a chaga hedionda da escravidão. Mas a escravidão dos negros e dos selvagens aborígenes nunca foi uma instituição visceralmente brasileira e, como característico artigo de importação trazido pelos costumes, pela moral e pelos interêsses da civilização da época, do nosso solo desapareceu para sempre quando os interêsses, a moral e os costumes vigentes foram superados na Europa e nos Estados Unidos por outros costumes, outra moral e outros interêsses em cujo complexo não mais havia lugar para a escravidão. Nunca a alma brasileira havia aderido indissolùvelmente à instituição da escravatura, de maneira que o seu desaparecimento foi, entre nós, uma evolução esperada e desejada que não determinou nenhum colapso na marcha dos destinos nacionais.

Nunca falhamos como nação independente, não estamos falhando agora, não falharemos jamais. Proclamada a República em 1889, e iniciado pouco mais tarde o tumultuoso século XX, entramos, com tôda a humanidade, no torvelhinho dos dramáticos antagonismos políticos, econômicos e ideológicos e das violentas antinomias morais, espirituais e político-sociais que assinalam a derrocada dos padrões herdados do mundo gréco-latino e, no limiar de uma nova idade do gênero humano, encontramo-nos íntegros, sadios, resistentes, corajosos, flexíveis para a triunfal escalada nos cumes da primazia cultural e espiritual da comunidade do "homo-sapiens", primazia cuja imprescindível base física será uma formidável estrutura de poder econômico, industrial e militar.

Como dissemos no princípio dêste trabalho, temos, como nação, irrecusável sentido de direção. Nossas diretivas nacionais são traçadas com espírito de altivez, clarividência, moderação, sabedoria e equilíbrio pelo nosso atual Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Dificuldades e problemas econômicos, crises de crescimento e obstáculos a remover no caminho do progresso, tôdas as coletividades as têm. Por êsses motivos não podemos deixar passar sem registro a obra altamente meritória que vem executando o presidente Juscelino Kubitschek à testa dos destinos da nacionalidade, nesta hora de entrechoques econômicos e ambições político-partidárias, de movimentos caluniosos de descrédito que visam sòmente a anular a vontade e o extraordinário entusiasmo dêste homem cujo único crime é ser corajoso, cuja única falha consiste em ser o Presidente da República.

Erram os que pensam que Juscelino Kubitschek tem se deixado influenciar, nesses nove primeiros meses de seu vitorioso govêrno, pelo fraseado ôco e falho de sentido prático e construtivo de meia duzia de eternos insatisfeitos. Sua plataforma de Govêrno foi planificada dentro de rígidas normas morais e econômicas e tem que ser cumprida nos seus mínimos detalhes. Juscelino Kubitschek tem consciência do valor e transcedência do império econômico em que há de se tornar o Brasil, e energia e capacidade para dar cumprimento ao seu programa governamental.

O sr. Juscelino Kubitschek tem demonstrado, à frente do Govêrno da República, que possui todos os predicados indispensáveis à consecução dos planos progressistas com que se apresentou ao sufrágio das urnas no pleito de 1955. Entre êsses predicados, não é dos menos importantes o talento de saber escolher, com critério e segurança, aquêles que devem compor a constelação dos seus colaboradores imediatos. Na equipe dos notáveis brasileiros que arcam com a responsabilidade de ajudar o Chefe do Estado a cumprir a sua resplandescente missão nacional, ocupa posição de destaque o sr. dr. José Sette Câmara, brilhante Subchefe do Gabinete Civil da Presidência. O dr. Sette Câmara, por sua vez, é impecável na tarefa de seleção dos valores das pessoas que lhe asseguram a sua eficiente e imprescindível cooperação. Assim é que Sua Senhoria teve a felicidade de eleger, para as funções de sua secretária, a srta. Consuelo Tarquínio, notável pela sua experiência e capacidade, já comprovadas inúmeras vêzes em diversas ocasiões.

E' com auxiliares dêsse porte que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira há de levar por diante, triunfalmente, a sua obra de integração do Brasil nos seus destinos históricos de grande potência econômica, política e cultural, estrêla de primeira grandeza no firmamento moral da América Nova.